



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS



DIRECÇÃO REGIONAL DE
ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira
Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira
2007

Catálogo Recomendada

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA.

Funchal, 2000-

Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira / ed. Direcção Regional de Estatística. - 1998- . - Funchal, D.R.E., 2000- . - 30 cm

Anual. - Continuação de : Anuário Estatístico : Madeira

ISSN 1645-2275

ISBN 978-972-98981-8-1

Director

Director da Direcção Regional da Madeira
Dr. Carlos Estudante

Editor

Direcção Regional de Estatística
Calçada de Santa Clara, 38-1º
9004-545 FUNCHAL
Telefone: 291 720060
Fax: 291 741909

Capa

Instituto Nacional de Estatística
DDP - Dep. Difusão e Promoção

Composição

Direcção Regional de Estatística

Impressão

Direcção Regional de Estatística

Tiragem: 250 exemplares

Depósito legal nº 167898/01

Preço: 33,00 € (IVA incluído)

Os quadros II.2.1 e II.5.19 respectivamente das páginas 65 e 120, foram actualizados a 6-04-2009.

O INE na Internet

www.ine.pt



NOTA INTRODUTÓRIA

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, servindo de suporte à leitura das trajectórias de desenvolvimento regionais e ao estudo de problemáticas de base territorial. Ao longo dos anos, esta publicação tem vindo a ser objecto de constantes melhorias, quer de conteúdo, aumentando a abrangência e pertinência da informação disponibilizada, quer de forma, garantindo uma melhor integração e coerência da informação.

A presente publicação encontra-se organizada em 26 subcapítulos agrupados em quatro grandes capítulos: *O Território*, *As Pessoas*, *A Actividade Económica* e *O Estado*. No início de cada subcapítulo, apresenta-se um quadro com um conjunto de indicadores de síntese, visando uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais nos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em formato bilingue (português e inglês).

Nesta edição, merece destaque, no capítulo *As Pessoas*, a introdução do subcapítulo *Rendimento e Condições de Vida*, com base nos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF 2005/2006) e, na *Actividade Económica*, a disponibilização de informação no subcapítulo das *Empresas*, a partir de uma fonte única – o Sistema de Contas Integradas das Empresas – só possível através da implementação da Informação Empresarial Simplificada (IES) que constitui a nova forma de entrega, por via electrónica e de um modo totalmente desmaterializado, de obrigações declarativas de natureza contabilística, fiscal e estatística, que entrou em vigor em 2007. O INE prossegue assim o seu objectivo de fornecer informação de base territorial pertinente e de qualidade para a análise das dinâmicas territoriais.

A Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS), estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, constitui a matriz territorial de referência para apresentação dos dados estatísticos, excepto no subcapítulo *Preços*, dada a impossibilidade de reajustar estes indicadores à nova geografia territorial sem prejuízo da representatividade regional. A divisão administrativa ao nível do município, que constitui a unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada, refere-se à publicada pelo Instituto Geográfico Português na Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP, versão 2008.0).

Dado que a informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período em análise não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o âmbito temporal é fundamentalmente referente a 2006 e 2007.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação estatística, tornando possível a realização desta publicação.

Dezembro de 2008



INTRODUCTORY NOTE

The *Regional Statistical Yearbooks*, which were launched in the early nineties, are the key publication regarding statistical data disseminated at regional and municipal levels and aim to support the knowledge of regional development paths and the analysis of territorial based issues. Over the years this publication has been subject to continuous improvements in terms of both, content, by extending the scope and relevance of the information included, and form, by improving the coherence and integration of that information.

The publication deals with four main themes (chapters) - *The Territory*, *The People*, *The Economic Activity* and *The State* and is organised in 26 sections. Each section begins with a table with key indicators which enables the reader to identify at a glance the position of the different territorial units on each topic. Tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English).

This edition contains several innovations. In *The People*, includes data on *Income and Living Conditions*, based upon the results of the Household Budget Survey. Finally in *The Economic Activity*, the use of a single integrated source – the Integrated Business Accounts System – represents a considerable improvement in coherence and comprehensiveness of data on *Enterprises*. This innovation was possible due to the implementation of the Simplified Corporate Information (IES) which, through a single, electronically submitted data set allows for the fulfilling of legal obligations of accounting, fiscal and statistical nature, that came into force in 2007. Therefore Statistics Portugal (INE) further carries on its goal of making available accurate and relevant territorial based data for the analysis of territorial dynamics.

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by Decree-Law 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003, is the territorial matrix of reference to present statistical data, except for the section on *Prices* because the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and are still representative of the different regions. The territorial administrative division at municipality level, reflects the Official Administrative Map of Portugal (CAOP, version 2008.0), published by the Portuguese Geographic Institute (IGP).

The time period under analysis is not always the same through out the entire publication since the data used in the *Regional Statistical Yearbooks* comes from a large variety of sources. Nevertheless the 2006 and 2007 are the core years.

Statistics Portugal (INE) wishes to thank all the institutions that have contributed with the timely provision of statistical data to ensure this publication.

December, 2008



O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

A **Missão do INE** é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação, promovendo activamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da actividade estatística do País.

A **Visão do INE** é estar ao nível das melhores práticas internacionais em Sistemas Estatísticos com condições comparáveis.

A ambição do INE é ser tão bom como os melhores Institutos de países com características semelhantes ao nosso.

A actuação do Instituto pauta-se pelos seguintes **valores**:

- **Independência profissional**
- **Imparcialidade e Objectividade**
- **Orientação para os clientes**
- **Metodologia estatística sólida**
- **Compromisso com a qualidade**
- **Respeito pelos fornecedores de informação**
- **Confidencialidade**
- **Eficiência**



FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Internet:

No site do INE – www.ine.pt – é possível consultar e importar um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais actividades, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimentos.

Merece especial relevo no *site* a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), uma vez que disponibiliza a imagem de todas as publicações editadas pelo Instituto desde 1864, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

A consulta desta Biblioteca pode ser efectuada de duas formas:

- Por conteúdos (Arquivo Digital): permite pesquisar e aceder à informação constante nas publicações, organizadas por temas, sub-temas e títulos; é também possível a pesquisa por palavra ao nível dos títulos dos quadros estatísticos.
- Por títulos (Catálogo Bibliográfico): permite identificar os títulos de todas as publicações de âmbito estatístico editadas por instituições nacionais, estrangeiras e internacionais, disponíveis para consulta nas bibliotecas do INE.

Consulta presencial:

Nas **Bibliotecas** do Instituto Nacional de Estatística é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto em papel e em CD-ROM, bem como informação estatística publicada por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais – e ainda aceder ao *site* do INE e aos *sites* de estatísticas oficiais de todo o mundo (**CiberINE**).

Na **Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior**, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados na maioria dos distritos do Continente, é possível consultar gratuitamente o *site* do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, bem como aceder a outros serviços prestados pelo Instituto, com apoio de pessoal técnico formado para o efeito.

Todos os Pontos de Acesso dispõem de um telefone com ligação directa e gratuita ao INE para apoio e/ou esclarecimentos adicionais.

Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, estando acessíveis a todos os cidadãos. Em 30 de Setembro de 2005, estavam em funcionamento 19 Pontos de Acesso e 2 encontravam-se em fase de instalação.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE, em Lisboa, e nas suas Delegações Regionais (Porto, Coimbra, Évora e Faro), ou através do nosso *site*.

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou proceder à encomenda (mediante orçamento) de informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de Apoio ao Cliente:

Todas estas informações poderão ser detalhadas ou complementadas através do **Serviço de Apoio ao Cliente** do Instituto Nacional de Estatística, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e utilização da informação estatística. Este Serviço pode ser utilizado nos dias úteis, entre as 9H00 e as 18H00, através do n.º **808 201 808**, a partir da rede fixa nacional.



A DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA

A **Missão da DRE** é produzir e difundir informação estatística de interesse exclusivamente regional e colaborar na produção estatística de âmbito regional integrada em projectos nacionais, assegurando a informação respectiva à comunidade, decorrente da sua execução.

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

Se a informação

Está publicada:

- Na Biblioteca pode adquirir ou consultar as publicações editadas pela DRE e pelo INE, em papel ou suporte magnético, ou solicitar fotocópias da informação pretendida.
- Na Internet, pode consultá-la em: <http://estatistica.gov-madeira.pt>

Não está publicada:

- Solicite pessoalmente, por fax (291 741 909) ou por e-mail (biblioteca.drem@ine.pt) um apuramento específico e a informação pretendida será fornecida à medida do seu pedido.

Nota: A informação é gratuita. Ao utilizador poderá ser solicitado o pagamento do suporte em que a informação é fornecida ou dos serviços prestados à medida, através de orçamento elaborado para o efeito.



THE NATIONAL INSTITUTE OF STATISTICS

Our mission / The **mission** statement of the National Statistics Institute (NIS/INE) is to produce statistical data of a recognised quality, that will facilitate decision making, public debate and research and actively promote the coordination, development and availability of the country's statistical activity.

Our vision / NIS' **vision** is to be on a par with the best international practices in Statistical Systems, where conditions are comparable.

Our ambition / NIS' ambition is to be as good as the best Institutions in countries similar to Portugal.

The Institute operates according to the following values:

- **Professional Independence**
- **Impartiality and Objectivity**
- **Customer focus**
- **Sound statistical methodology**
- **Quality control**
- **Respect for information sources**
- **Confidentiality**
- **Efficacy**



WAYS OF ACCESSING STATISTICAL INFORMATION AT THE NATIONAL STATISTICS INSTITUTE

Internet:

On the NIS website – **www.ine.pt** – you can consult and download a vast amount of statistical information, find out what the main activities are, place an order and ask questions. The Digital Library of Official Statistics (BDEO) deserves a special mention as it shows the cover of every NIS publication since 1864, which in total exceed one million, five hundred thousand pages.

You can look things up in the digital library in two ways:

- By content (The Digital Archive): allows you to look up and access the information in the different publications, by theme, sub theme and title. A word search is also possible for titles of statistical tables.
- By title (Bibliography Catalogue): allows you to identify the titles of all statistical publications from national, foreign and international institutes that are available in NIS libraries.

In person:

At the INE **Libraries** one can access, at no charge, all the information published by the Institute in paper form and on CD-ROM as well as statistical information published by other national, foreign and international bodies. You can also access not only the INE website but all other official statistical sites from around the world (**CiberINE**).

On the **INE Information Network in Third Level Education Libraries**. This is made up of INE Information Stations located in libraries in third level education institutes in most parts of the country. Here you can access the INE site, paper and CD-ROM publications as well as other Institute services for free and all with the help of trained technical staff.

All Information Stations have a free direct phone link to INE for help and queries.

The Information Stations are not exclusively for student use and are available to all citizens. In September 2005 there were 19 such stations in operation and 2 being set up.

Obtaining Reports:

Paper publications and/or CD-ROMS can be obtained/purchased at INE Head Office in Lisbon, at Regional Offices (Porto, Coimbra, Évora and Faro) or via the website. You can also obtain or place an order (subject to quote) for customer specific statistical reports at any INE office.

Serviço de Apoio ao Cliente:

All the above and additional information is available in full on the National Institute of Statistics' **Customer Help Line**, weekdays from 09.00 to 18.00 on **808 201 808** (accessed from national fixed line only). The help line deals with queries relating to obtaining and using statistical information.



DIRECTORATE OF REGIONAL STATISTICS

The Mission of DRE is to produce and disseminate statistic information of regional interest and also cooperate in the regional statistic production integrated in national projects, assuring the feedback of information to the community.

WAYS TO ACCESS STATISTIC INFORMATION

If the information is available, you can find it:

In the Library, where the information you need, can be purchased (books, CD's or photocopies) or consulted.

In the Internet: <http://estatistica.gov-madeira.pt>

If the information is not available:

It can be requested, by fax (+351 291 741 909) or email (biblioteca.drem@ine.pt) , and given according to its feasibility.

Note: The information is free, but the user can be requested to pay the cost of the paper or CD in which the information is written. For special requests there is a prior budget.



Sinais Convencionais, Unidades de Medida, Siglas e Abreviaturas e Notas Gerais

Conventional Signs, Units of Measurement, Countries/Member States, Acronyms and Abbreviations and General Notes

1 – Sinais Convencionais

Sinais convencionais		Conventional signs
Valor com Coeficiente de Variação Elevado	§	Extremely Unreliable Value
Valor Confidencial	...	Confidential
Valor Inferior a Metade do Módulo da Unidade Utilizada	e	Less than Half of the Unit Used
Valor não Disponível	x	Not Available
Não Aplicável	//	Not Applicable
Quebra de Série	⊥	Series break
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisory value
Porcentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

2 – Unidades de Medida

Unidades de medida	PT	EN	Units of measurement
Euro	€		Euro
Euroquilograma	€/Kg		Eurokilogram
Grama por litro	g/l		Gramme by litre
Arqueação Bruta	GT		Gross Tonnage
Gigawatts hora	Gwh		Gigawatt hour
Hectare	ha		Hectare
Habitante	hab		Inhabitant
Hectolitro	hl		Hectolitre
Quilograma	kg		Kilogram
Quilómetro	km		Kilometre
Quilómetro quadrado	km ²		Square kilometre
Quilowatt	KW		Kilowatt
Quilowatt hora	kWh		Kilowatt hour
Metro	m		Metre
Metro quadrado	m ²		Square metre
Metro cúbico	m ³		Cubic metre



Milímetro	mm		Millimetre
Número	N.º	No.	Number
Metro cúbico normal	Nm ³		Normal cubic metre
Grau centígrado	°C.		Centigrade degree
Passageiros Quilómetro/Carruagens Quilómetro	PK/car.K		Passengers Kilometre/Carriages Kilometre
Tonelada métrica	t		Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep	toe	Tonne of oil equivalent
Tonagem de porte bruto	TPB	DWT	Deadweight tonnage
Unidade de Trabalho Anual	UTA	AWU	Annual Work Unit
Habitante por quilometro quadrado	Hab/km ²	Inh/km ²	Inhabitant per square kilometre

3 – Siglas e Abreviaturas

Siglas e abreviaturas/Acronyms and abbreviations			
	PT	EN	
Caixa Automático	ATM		Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE		Left Block
Nomenclatura Estatística das Actividades Económicas	CAE	NACE	Statistical Classification of Economic Activities in the EU
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP		Democratic Social Centre – Popular Party
Classificação nacional de profissões (ano 1994)	CNP 94	ISCO 88	International standard classification of occupations (year 1988)
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC		Cost of Goods Sold and Material Consumed
Classificação do Consumo Individual por Objectivo	COICOP		Classification of Individual Consumption by Purpose
Ciência e Tecnologia	C & T	S & T	Science and Technology
Direcção Geral das Pescas e da Agricultura	DGPA		Directorate General for Fishery and Agriculture
Energia de Portugal	EDP		Portugal Energy
Empresa pública	E.P.		Public enterprise
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR	WWTP	Wastewater Treatment Plants
Equivalente a tempo integral	ETI	FTE	Full time equivalent
Estados Unidos da América	EUA	USA	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat		Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF	GFCF	Gross Fixed Capital Formation



Fornecimentos e Serviços Externos	FSE		Supplies and External Services
Homem	H	M	Male
Total (Homem e Mulher)	HM	MF	Total (Male and Female)
Instituto Nacional de Estatística	INE		Statistics Portugal
Imposto Municipal sobre Imóveis	IMI		Municipal real estate tax
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	IMT		Municipal tax for onerous transfer of real estate
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	IRS		Income Tax of Natural Persons
Mulher	M	F	Female
Margem Bruta Total	MBT	TGM	Total gross margin
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	MTSS		Ministry of Labour and Social Solidarity
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS		Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Organizações Não Governamentais de Ambiente	ONGA	NGO	Non-Governmental Organizations for Environment
Gás de Petróleo Liquefeito	GPL	LPG	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP		Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV		Portuguese Communist Party – Green Ecologist Party
Plano Director Municipal	PDM		Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT		Special Spatial Planning Instruments
Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT		Municipal Spatial Planning Plan
Produto Interno Bruto	PIB	GDP	Gross Domestic Product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD		Democratic Popular Party – Social Democratic Party
Plano Regional do Ordenamento do Território	PROT		Regional Land-Use Plan
Partido Socialista	PS		Socialist Party
Região Autónoma	R.A.		Autonomous Region
Rendimento Disponível Bruto	RDB	GDI	Gross Domestic Income
Reserva Agrícola Nacional	RAN		National agricultural reserve
Reserva Ecológica Nacional	REN		National ecological reserve
Superfície Agrícola Utilizada	SAU	UAA	Utilized agricultural area
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	UDE	ESU	Economic Size Unit



União Europeia	UE	EU	European Union
Áustria, Alemanha, Bélgica, Chipre, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polónia, Portugal, República Checa, Suécia, Reino Unido	UE25	EU25	Austria, Belgium, Cyprus, Czech Republic, Germany, Denmark, Estonia, Greece, Spain, Finland, France, Hungary, Ireland, Italy, Lithuania, Luxembourg, Latvia, Malta, Netherlands, Poland, Portugal, Sweden, Slovenia, Slovakia, United Kingdom
Unidade Trabalho Ano	UTA	AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB	GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm	GVAmP	Gross Value Added at market prices
Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada	VLQPRD	Quality Liqueur Wines PSR	Quality Liqueur wines Produced in a Specified Region
Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada	VQPRD	Quality Wines PSR	Quality Wines Produced in a specified Region

4 – Notas Gerais/General Notes

- 1) Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, excepto no sub-capítulo dos preços dada, a impossibilidade de reajustar os indicadores à nova geografia territorial preservando o seu grau de representatividade regional.

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out in Law decree 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003 has been used in this publication except in the sub chapter on prices as the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and continue to be representative of the different regions.

- 2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.



ÍNDICE - CONTENTS

Pág.

Nota introdutória – Introductory note	3
Sinais convencionais, unidades de medida, siglas e abreviaturas e notas gerais	
Conventional signs, units of measurement, acronyms and abbreviations and general notes	11
Índice - Contents	15

Capítulo I - O Território

Chapter I - The Territory

Mapas - Maps	31
--------------	----

Subcapítulo 1 - Território

Subchapter 1 - Territory

I.1.1 – Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2007	
Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2007	35
I.1.2 – Área, perímetro, extensão máxima e altimétrica por NUTS II, 2007	
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2007	36
I.1.3 – Área, perímetro, extensão máxima e altimétrica por município, 2007	
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2007	37
I.1.4 – Principais sistemas montanhosos por NUTS II	
Major mountain systems by NUTS II	38
I.1.5 – Temperatura por NUTS II e por estação meteorológica, 2007	
Temperatures by NUTS II and meteorological station, 2007	39
I.1.6 – Precipitação por NUTS II e por estação meteorológica, 2007	
Precipitation by NUTS II and meteorological station, 2007	40
I.1.7 – Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001	
Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001	41
I.1.8 – Estrutura territorial por município, 2001 e 2007	
Territorial structure by municipality, 2001 and 2007	42
I.1.9 – Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2007	
Airports and aerodromes by NUTS II, 2007	43

Subcapítulo 2 - Ambiente

Subchapter 2 - Environment

I.2.1 – Abastecimento de água por município, 2006	
Water supply by municipality, 2006	47
I.2.2 – Recolha de resíduos urbanos, por NUTS III, 2005	
Urban Waste Collection, by NUTS III, 2005	48
I.2.3 – Receitas e despesas dos municípios, segundo os domínios de gestão e protecção do Ambiente, 2006	
Revenue and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2006	49



I.2.4 – Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2006	
Investments, costs and income by management operators of water supply service by NUTS III, 2006 ..	50
I.2.5 – Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de água residuais por NUTS III, 2006	
Investments, costs and income by management operators of drainage and wastewater treatment service by NUTS III, 2006	51
I.2.6 – Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros segundo os agregados económicos por NUTS III, 2006	
Revenue and expenditure of firemen corps by NUTS III, according to economic aggregates, 2006	52

Capítulo II - As Pessoas

Chapter II - The People

Subcapítulo 1 - População

Subchapter 1 - Population

II.1.1 – Indicadores de população por município, 2007	
Population indicators by municipality, 2007	57
II.1.2 – População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2007	
Resident population by municipality, according to age groups and sex, 31/12/2007	59
II.1.3 – Movimento da população por município, 2007	
Population changes by municipality, 2007	61

Subcapítulo 2 - Educação

Subchapter 2 – Education

II.2.1 – Indicadores de educação por município, 2006/2007	
Education indicators by municipality, 2006/2007	65
II.2.2 – Indicadores de educação por município, 2006/2007 e 2007/2008	
Education indicators by municipality, 2006/2007 and 2007/2008	67
II.2.3 – Estabelecimentos de educação/ensino por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2006/2007	
Educational institutions by municipality, according to level of education provided and the nature of institution, 2006/2007	68
II.2.4 – Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2006/2007	
Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of educational provided and the nature of the institution, 2006/2007	69
II.2.5 – Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade de ensino, 2006/2007	
Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and to modality of education, 2006/2007	70
II.2.6 – Alunos matriculados no ensino profissional por município, segundo o nível de formação/ensino e a natureza institucional do estabelecimento, 2006/2007	
Students enrolled in the professional education by municipality, according to level of education provided and to modality of education, 2006/2007	71



II.2.7 – Pessoal docente e não docente por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2006/2007 Teaching staff and other staff by municipality, according to level of education provide and the nature of the institution, 2006/2007	72
II.2.8 – Estabelecimentos, alunos matriculados e docentes no ensino superior por município, segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2007/2008 Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the higher education by municipality, according to the nature of the institution, 2007/2008	73
II.2.9 – Alunos matriculados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2007/2008 Students enrolled in higher education institutions by field of study and students sex, according to NUTS III, 2007/2008	74
II.2.10 – Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2006/2007 Students graduated at higher education institutions by field of study and students' sex, according to NUTS III, 2006/2007	76
II.2.11 – Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2007/2008 Vacacies at higher education institutions by field of study, according to NUTS III, 2007/2008	78

Subcapítulo 3 - Cultura e Desporto

Subchapter 3 - Culture and Sports

II.3.1 – Indicadores de cultura e desporto por município, 2006 Culture and sports indicators by municipality, 2006	81
II.3.2 – Publicações periódicas por município, 2006 Periodical publications by municipality, 2006	83
II.3.3 – Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2006 Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2006	84
II.3.4 – Espectáculos ao vivo por município, 2006 Cultural live shows by municipality, 2006	85
II.3.5 – Museus e galerias de arte por município, 2006 Museums and art galleries by municipality, 2006	86
II.3.6 – Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2006 Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2006	87

Subcapítulo 4 - Saúde

Subchapter 4 - Health

II.4.1 – Indicadores de saúde por município, 2006 e 2007 Health indicators by municipality, 2006 and 2007	91
II.4.2 – Hospitais por município, 2006 Hospitals by municipality, 2006	93
II.4.3 – Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2006 External appointments in hospitals by municipality, 2006	94
II.4.4 – Centros de saúde e suas extensões por município, 2007 Official clinics and extensions by municipality, 2007	95
II.4.5 – Consultas médicas nos centros de saúde, segundo a especialidade por município, 2007 Medical appointments in official clinics by municipality, 2007	96
II.4.6 – Farmácias e postos de farmacêuticos móveis por município, 2007 Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2007	97



II.4.7 – Médicos por município de residência, segundo a especialidade por município, 2007	
Physicians by municipality of residence, according to the speciality, 2007	98

Subcapítulo 5 – Mercado de Trabalho

Subchapter 5 – Labour Market

II.5.1 – Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2007	
Labour market indicators by NUTS II, 2007	101
II.5.2 – Indicadores do mercado de trabalho por município, 2006	
Labour market indicators by municipality, 2006	103
II.5.3 – Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007	
Activity rate by NUTS II, according to age group and sex, 2007	104
II.5.4 – Taxa de emprego NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007	
Employment rate by NUTS II, according to age group and sex, 2007	105
II.5.5 – População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007	
Active population by NUTS II, according to age group and sex, 2007	106
II.5.6 – População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007	
Employed population by NUTS II, according to age group and sex, 2007	107
II.5.7 – População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007	
Unemployed population by NUTS II, according to age group and sex, 2007	108
II.5.8 – População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007	
Inactive population by NUTS II and by age group and sex, 2007	109
II.5.9 – População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2007	
Active population by NUTS II, according to educational level completed and sex, 2007	110
II.5.10 – População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal (CNP-94), 2007	
Employed population by NUTS II, according to main occupation (ISCO-88), 2007	111
II.5.11 – População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo 2007	
Employed population by NUTS II, according to occupational status, work duration and sex, 2006	112
II.5.12 – População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev.2.1) e o sexo, 2007	
Employed population by NUTS II, according to sector of main activity (NACE-Rev.1.1) and sex, 2007	113
II.5.13 – População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev.2.1), 2007	
Employed population in industry by NUTS II, according to branch of economic activity (NACE-Rev.1.1), 2007	114
II.5.14 – População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev.2.1), 2007	
Employed population in services by NUTS II, according to branch of economic activity (NACE-Rev.1.1), 2007	115
II.5.15 – População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2007	
Inactive population by NUTS II, according to main status and sex, 2007	116
II.5.16 – População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2007	
Unemployed population by NUTS II, according to types of unemployment, 2007	117
II.5.17 – Variação média anual do índice do custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica (CAE-Rev.2.1), 2007 (corrigido dos dias úteis)	
Annual average variation in labour cost index by NUTS II, according to economic activity (NACE-Rev.1.1), 2007 (working day adjusted)	118



II.5.18 – Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev.2.1) e o sexo, 2006 Employees in establishments by municipality, according to sector of main activity (NACE-Rev.1.1) and sex, 2006	119
II.5.19 – Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev.2.1) e o sexo, 2006 Mean monthly earning of employees in establishment by municipality, according to sector of main activity (NACE-Rev.1.1) and sex, 2006	120
II.5.20 – Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2006 Employees in establishment by municipality, according to size-classes in number of employees, 2006.....	121
II.5.21 – Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2006 Mean monthly earning of employees in establishment by municipality, according to size-classes in number of employees, 2006.....	122
II.5.22 – Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2006 Employees in establishments by municipality, according to education level, 2006.....	123
II.5.23 – Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2006 Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to education level, 2006	124

Subcapítulo 6 - Protecção Social

Subchapter 6 - Social Protection

II.6.1 – Indicadores de protecção social por município, 2007 Social protection indicators by municipality, 2007	127
II.6.2 – Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência por município, 2007 Pensioners receiving disability, old age and survivors pensions by municipality, 2007	128
II.6.3 – Pensões pagas pela segurança social por município, 2007 Pensions paid by social security by municipality, 2007	129
II.6.4 – Beneficiários de subsídios de desemprego, segundo o sexo e idade por município, 2007 Recipients of unemployment benefit by municipality, according to sex and age, 2007	130
II.6.5 – Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados, segundo o sexo, por município, 2007 Value and number of days of unemployment benefit processed by municipality, according to sex, 2007	131
II.6.6 – Prestações familiares por município, 2007 Family allowances by municipality, 2007.....	132
II.6.7 – Subsídios por doença, segundo o sexo por município, 2007 Illness benefits by municipality, according to sex, 2007	133
II.6.8 – Subsídios de maternidade e de paternidade e licença parental por município, 2007 Maternity benefit and paternity and parental leave benefits by municipality, 2007	134
II.6.9 – Beneficiários do rendimento social de inserção, segundo o sexo e a idade por município, 2007 Recipients of social integration minimum income by municipality, according to sex and age, 2007	135



Subcapítulo 7 – Rendimento e Condições de vida

Subchapter 7 – Household Income and Living Conditions

II.7.1 – Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a composição do agregado, por NUTS II, 2005 Household net annual income by NUTS II and type of income, according to household type, 2005	139
II.7.2 – Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo o sexo e grupo etário do indivíduo de referência, por NUTS II, 2005 Household net annual income, by NUTS II and type of income, according the sex and age of the reference person, 2005	140
II.7.3 – Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente, por NUTS II, 2005 Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to equivalised income quintis, 2005	141
II.7.4 – Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a composição de agregado, por NUTS II, 2005/2006 Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to household type, 2005/2006	142
II.7.5 – Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a principal fonte de rendimento do agregado, por NUTS II, 2005/2006 Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to main source of income, 2005/2006	143
II.7.6 – Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo os quintis de rendimento total equivalente, por NUTS II, 2005/2006 Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to adult equivalent income quintis, 2005/2006	144
II.7.7 – Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o sexo e grupo etário do indivíduo de referência, por NUTS II, 2005/2006 Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to sex and age group of the reference person, 2005/2006	145
II.7.8 – Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o nível de escolaridade completado do indivíduo de referência, por NUTS II, 2005/2006 Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to educational level attained of the reference person, 2005/2006	146
II.7.9 – Agregados equipados com bens de conforto, bens de equipamento de apoio ao trabalho doméstico e de comunicação e lazer, por NUTS II, 2005/2006 Households by NUTS II according to household facilities, household appliances and equipment of communications and leisure inside housing unit, 2005/2006	147

Capítulo III - A Actividade Económica

Chapter III - The Economic Activity

Subcapítulo 1 - Contas Regionais

Subchapter 1 - Regional Accounts

III.1.1 – Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2005 e 2006 (Pe) Regional accounts indicators by NUTS III, 2005 and 2006 (Pe)	153
--	-----



III.1.2 – Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividades económicas, 2005 e 2006 (Pe) Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2005 and 2006 (Pe).....	154
III.1.3 – Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2005 e 2006 (Pe) Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2005 and 2006 (Pe).....	155
III.1.4 – Valor acrescentado bruto a preço de base, remunerações, emprego e formação bruta de capital fixo por NUTS II e actividades económicas, 2005 e 2006 (Pe) Gross value added at basic prices, compensation of employees, employment and gross fixed capital formation by NUTS II and economic activity, 2005 and 2006 (Pe)	156
III.1.5 – Valor acrescentado bruto a preços de base e emprego por NUTS III e actividades económicas, 2006 (Pe) Gross value added at basic prices and employment by NUTS III and economic activity, 2006 (Pe)	157

Subcapítulo 2 - Preços

Subchapter 2 - Prices

III.2.1 – Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (COICOP), 2007 Annual average rate in the consumer price index by NUTS II, according to division (COICOP), 2007...	161
---	-----

Subcapítulo 3 – Empresas e Estabelecimentos

Subchapter 3 - Enterprises and Establishments

III.3.1 – Indicadores das empresas por município, 2006 Indicators of enterprises by municipality, 2006.....	167
III.3.2 – Indicadores das empresas por NUTS III, 2006 Indicators of enterprises by NUTS III, 2006.....	168
III.3.3 – Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2005 e 2006 Demographic indicators of enterprises by NUTS III, 2005 and 2006	169
III.3.4 – Rádios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2006 Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2006.....	170
III.3.5 – Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006 Enterprises by head office municipality, according to NACE-Rev.1.1, 2006.....	172
III.3.6 – Empresas da indústria transformadora por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006 Manufacturing enterprises by head office municipality, according to NACE-Rev.1.1, 2006.....	173
III.3.7 – Empresas por município de sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2006 Enterprises by head Office municipality, according to employees size class, 2006.....	174
III.3.8 – Pessoal ao serviço nas empresas por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006 Persons employed in enterprises by head office NUTS III, according to NACE-Rev.1.1, 2006	175
III.3.9 – Pessoal ao serviço nas empresas da industria transformadora por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006 Persons employed in manufacturing enterprises by head office NUTS III, according to NACE-Rev.1.1, 2006.....	176
III.3.10 – Valor acrescentado bruto nas empresas por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006 Gross value added in enterprises by head office NUTS III, according to NACE-Rev.1.1, 2006.....	177
III.3.11 – Valor acrescentado bruto nas empresas de industria transformadora por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006 Gross value added in manufacturing enterprises by head office NUTS III, according to NACE-Rev.1.1, 2006.....	178



III.3.12 – Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.2.1, 2006 Main variables of enterprises with head office in Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2006	179
---	-----

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional

Subchapter 4 - International Trade

III.4.1 – Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2007 (Pe) Indicators of international trading by NUTS III, 2007 (Pe)	185
III.4.2 – Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secções da nomenclatura combinada, 2007 (Pe) International trading declared of goods of operators with the headquarters in the region, by sections of agreed terminology, 2007 (Pe).....	186
III.4.3 – Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2007 (Pe) International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, classified by Large economic categories, 2007 (Pe)	187
III.4.4 – Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por países de destino ou origem, 2007 (Pe) International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by country of destination or origin, 2007 (Pe)	188
III.4.5 – Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2007 (Pe) International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2007 (Pe)	189

Subcapítulo 5 - Agricultura e Floresta

Subchapter 5 - Agriculture and Forestry

III.5.1 – Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2007 Indicators of agriculture and forest by NUTS II, 2007	193
III.5.2 – Explorações e superfície agrícola utilizada (SAU) por NUTS II, segundo as classes de SAU, 2007 Holding and utilised agricultural area (UAA) by NUTS II, according to size classes of UAA, 2007	195
III.5.3 – Explorações por NUTS II, segundo a utilização da SAU, 2007 Holding by NUTS II, according to utilised agricultural area (UAA), 2007	196
III.5.4 – Explorações por NUTS II, segundo a dimensão económica, 2007 Holding by NUTS II, according to economic size, 2007	197
III.5.5 – Mão-de-obra agrícola por NUTS II, 2007 Agricultural labour force by NUTS II, 2007	197
III.5.6 – Produção das principais culturas por NUTS II, 2007 Main crops production by NUTS II, 2007.....	198
III.5.7 – Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2007 (Po) Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2007 (Po).....	199
III.5.8 – Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, em 2006/2007 Fruit and olive trees sold by nursery owners by destination municipality, 2006/2007	200
III.5.9 – Produção de mosto na vindima por município, em 2007 Grape must production by municipality, 2007	202
III.5.10 – Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2007 Livestock slaughterings approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2007	203



III.5.11 – Efectivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2007 Livestock, by species, according to NUTS II, 2007	204
III.5.12 – Incêndios florestais e bombeiros por município, 2006 e 2007 Forest fires and firemen by municipality, 2006 and 2007	205

Subcapítulo 6 - Pescas

Subchapter 6 - Fishery

III.6.1 – Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2007 Fishery indicators by NUTS II and seaport, 2007	209
III.6.2 – Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2007 Catch landed in the region by main nominal species, according to the seaport, 2007.....	210
III.6.3 – Produção de aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2006 Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2006.....	211

Subcapítulo 7 - Energia

Subchapter 7 - Energy

III.7.1 – Indicadores de consumo de energia por município, 2006 Energy consumption indicators by municipality, 2006	215
III.7.2 – Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2006 Consumption of electric energy by municipality, according to consumption type, 2006.....	216
III.7.3 – Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2006 Consumers of electric energy by municipality, according to consumption type, 2006	217
III.7.4 – Vendas de combustíveis para consumo por município, 2006 Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2006	218
III.7.5 – Produção bruta de electricidade por NUTS III, 2006 Gross production electricity by NUTS III, 2006.....	219

Subcapítulo 8 - Construção e Habitação

Subchapter 8 - Construction and Housing

III.8.1 – Indicadores da construção e habitação por município, 2007 Construction and housing indicators by municipality, 2007	223
III.8.2 – Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2007 Building permits issued by local administration by municipality, according to type of project, 2007	225
III.8.3 – Fogos licenciados pela câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2007 Licensed dwellings for family housing in new building granted by local administration by municipality, according to investor and typology, 2007	226
III.8.4 – Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2007 Construction works completed by municipality, according to type of project, 2007	227
III.8.5 – Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2007 Dwelling for family housing completed in new building by municipality, according to investor and typology, 2007.....	228
III.8.6 – Estimativas do parque habitacional por município, 2002-2007 Housing stock estimates by municipality, 2002-2007	229



III.8.7 – Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2007	
Purchase and sale contracts of real estate by municipality, according to nature, 2007	230
III.8.8 – Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2007	
Loan agreements with conventional mortgage by municipality, according to nature, 2007	231
III.8.9 – Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2007	
Mortgage credit granted by loan agreement with conventional mortgage by municipality, according to nature, 2007	232

Subcapítulo 9 - Transportes

Subchapter 9 - Transports

III.9.1 – Indicadores de transportes por município, 2007	
Transports indicators by municipality, 2007	235
III.9.2 – Veículos automóveis vendidos por município, 2007	
Vehicle sales by municipality, 2007	236
III.9.3 – Acidentes de viação e vítimas por município, 2007	
Road accidents and victims by municipality, 2007	237
III.9.4 – Movimento dos portos, 2007	
Port traffic, 2007	238
III.9.5 – Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2007	
Airport traffic by NUTS II, 2007	239
III.9.6 – Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2007	
Airport commercial traffic by type of traffic, by airports, 2007	240

Subcapítulo 10 - Comunicações

Subchapter 10 - Communications

III.10.1 – Indicadores de comunicações por município, 2007	
Communication indicators by municipality, 2007	243
III.10.2 – Acesso telefónicos por município, 2007	
Telephone accesses by municipality, 2007	244
III.10.3 – Estações e postos de correio por município, 2007	
Post offices and letter posts by municipality, 2007	245
III.10.4 – Redes de distribuição por cabo e por satélite por NUTS III, 2007	
Cabled and satellite networks by NUTS III, 2007	246

Subcapítulo 11 - Turismo

Subchapter 11 - Tourism

III.11.1 – Indicadores de hotelaria por município, 2007	
Hotel activity indicators by municipality, 2007	249
III.11.2 – Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2007 e proveitos de aposentos nos estabelecimentos hoteleiros, por município, 2007	
Establishments and lodging capacity on 31.7.2007 and lodging income in hotel establishments, by municipality, 2007	251
III.11.3 – Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2007	
Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2007	252



III.11.4 – Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2007 Nights spent in hotel establishments by municipality, according to country of usual residence, 2007 ..	253
III.11.5 – Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2007 Guests in hotel establishments by municipality, according to country of usual residence, 2007.....	254
III.11.6 – Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural, por NUTS II, 31.12.2007 Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism, by NUTS II region, 31.12.2007	256

Subcapítulo 12 - Sector Monetário e Financeiro

Subchapter 12 - Monetary and Financial Sector

III.12.1 – Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2006 e 2007 Monetary and financial sector indicators, 2006 and 2007.....	259
III.12.2 – Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2006 Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2006.....	260
III.12.3 – Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2006 Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2006.....	261
III.12.4 – Actividade da rede nacional Multibanco por município, 2007 National Multibanco network activity by municipality, 2007	262

Subcapítulo 13 - Ciência e Tecnologia

Subchapter 13 - Science and Technology

III.13.1 – Indicadores de investigação e desenvolvimento (I&D) por NUTS II, 2005 e 2007 Research and development (R&D) indicators by NUTS II, 2005 and 2007	265
III.13.2 – Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo as actividades económicas, 2004-2006 Enterprise innovation indicators by NUTS II, according the economic activities, 2004-2006	266
III.13.3 – Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2004-2006 Enterprise innovation indicators by NUTS II, according to size-classes in number of employees, 2004-2006.....	268
III.13.4 – Investigação e desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2005 Research and development (R&D) by NUTS III, 2005	270
III.13.5 – Despesa em investigação e desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2005 Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices, according to science and technology fields by NUTS III, 2005	272

Subcapítulo 14 - Sociedade da Informação

Subchapter 14 - Information Society

III.14.1 – Indicadores da sociedade de informação por NUTS II, 2006 e 2007 Information society indicators by NUTS II, 2006 and 2007	275
--	-----



Capítulo IV - O Estado

Chapter IV - The State

Subcapítulo 1 - Administração Local

Subchapter 1 - Local Government

IV.1.1 – Indicadores de administração local por município, 2006	
Indicators of local administration by municipality, 2006	281
IV.1.2 – Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2006	
Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2006	282
IV.1.3 – Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2006	
Current and capital revenues of municipalities, 2006	283
IV.1.4 – Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2006	
Current and capital expenditures of municipalities, 2006	284

Subcapítulo 2 - Justiça

Subchapter 2 - Justice

IV.2.1 – Indicadores de justiça por município, 2006	
Justice indicators by municipality, 2006	287
IV.2.2 – Tribunais judiciais por município onde estão sedeados, segundo a espécie de tribunal e pessoal ao serviço nos tribunais judiciais, em 31 de Dezembro, segundo o tipo de pessoal ao serviço, 2006 (Po)	
Judicial courts by municipality where are located, according to type of court and judicial court personnel as at 31 December, according to type of personnel, 2006 (Po)	288
IV.2.3 – Movimento de processos cíveis, penais e tutelares nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2006	
Civil, penal and juvenile cases flow at the first instance courts, by municipality where are located, according to type of case, 2006	289
IV.2.4 – Principais actos notariais celebrados por escritura pública, por município, 2006	
Main formal legal acts performed by public deed, by municipality, 2006	290
IV.2.5 – Crimes registados pelas autoridades policiais por município, segundo as categorias de crimes, 2006	
Crimes recorded by the police forces by municipality, according to type of crime, 2006	291
IV.2.6 – Arguidos e condenados em processos-crime na fase de julgamento findos, por município onde estão sedeados, segundo a decisão final e o motivo da não condenação nos tribunais judiciais de 1ª instância, 2006	
Defendants and offenders convicted, at the trial stage, in completed cases at the first instance courts, by municipality where are located, final decision and motives for acquittal, 2006	292

Subcapítulo 3 - Participação Política

Subchapter 3 - Political Participation

IV.3.1 – Indicadores da participação política por município, 2005, 2006 e 2007	
Political participation indicators by municipality, 2005, 2006 and 2007	295
IV.3.2 – Participação no referendo nacional à “Interrupção Voluntária da Gravidez” por município, 2007	
Participation in the referendum “Voluntary Interruption of Pregnancy” by Municipality, 2007	296



Conceitos e Nomenclaturas

Nomenclatures and Concepts

Alguns Conceitos Utilizados

Some Concepts 299

Nomenclaturas

Nomenclatures..... 355

Capítulo I

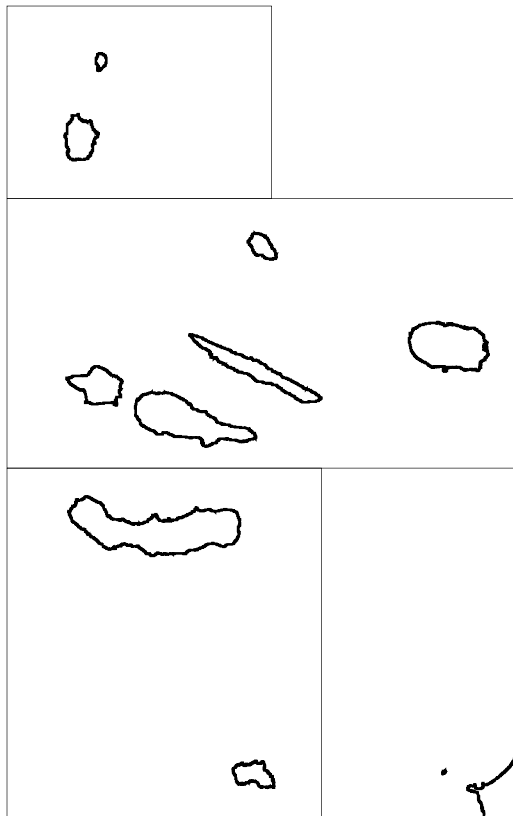
O Território

Chapter I

The Territory

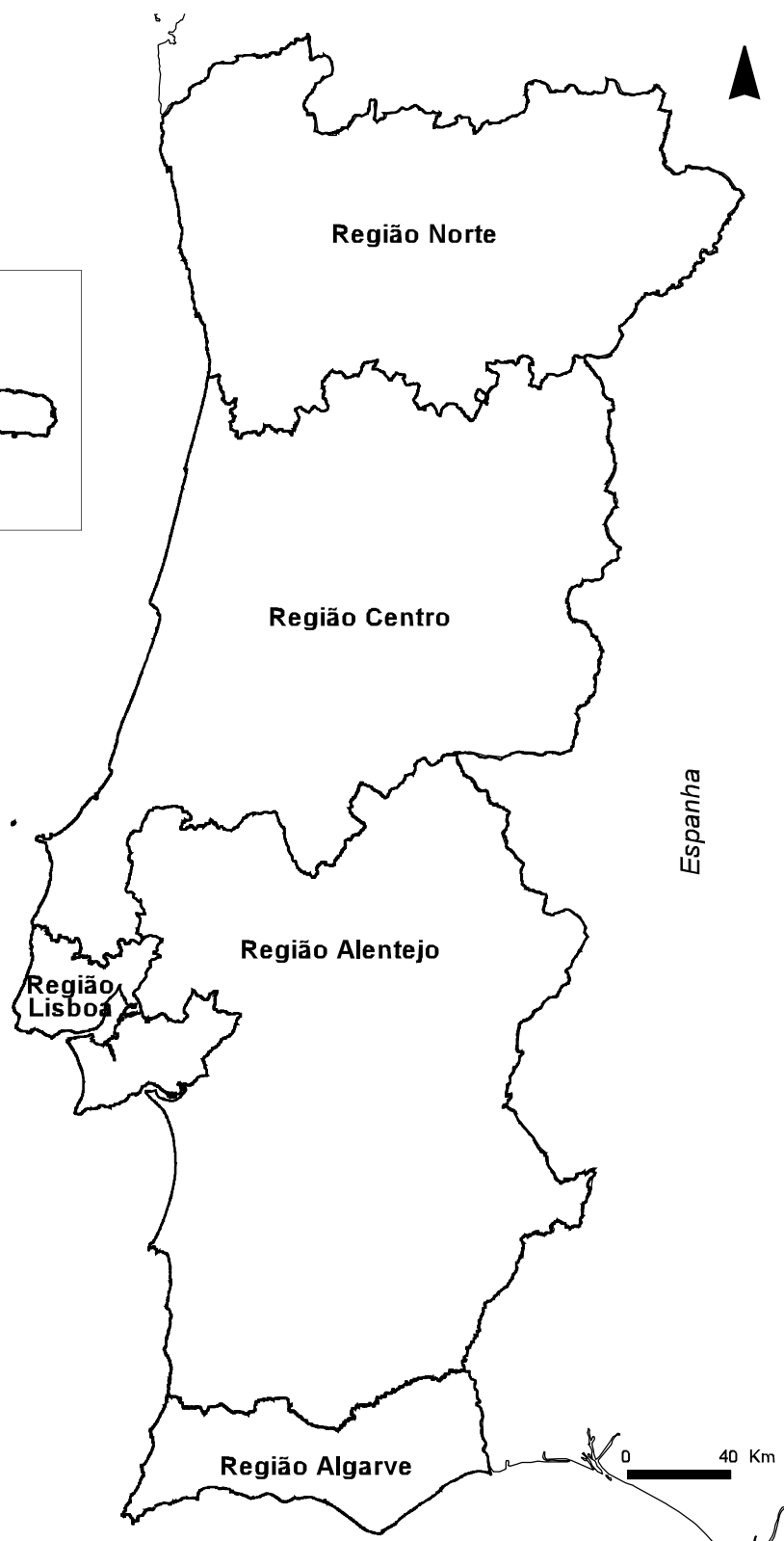
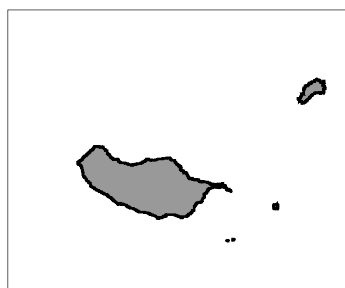


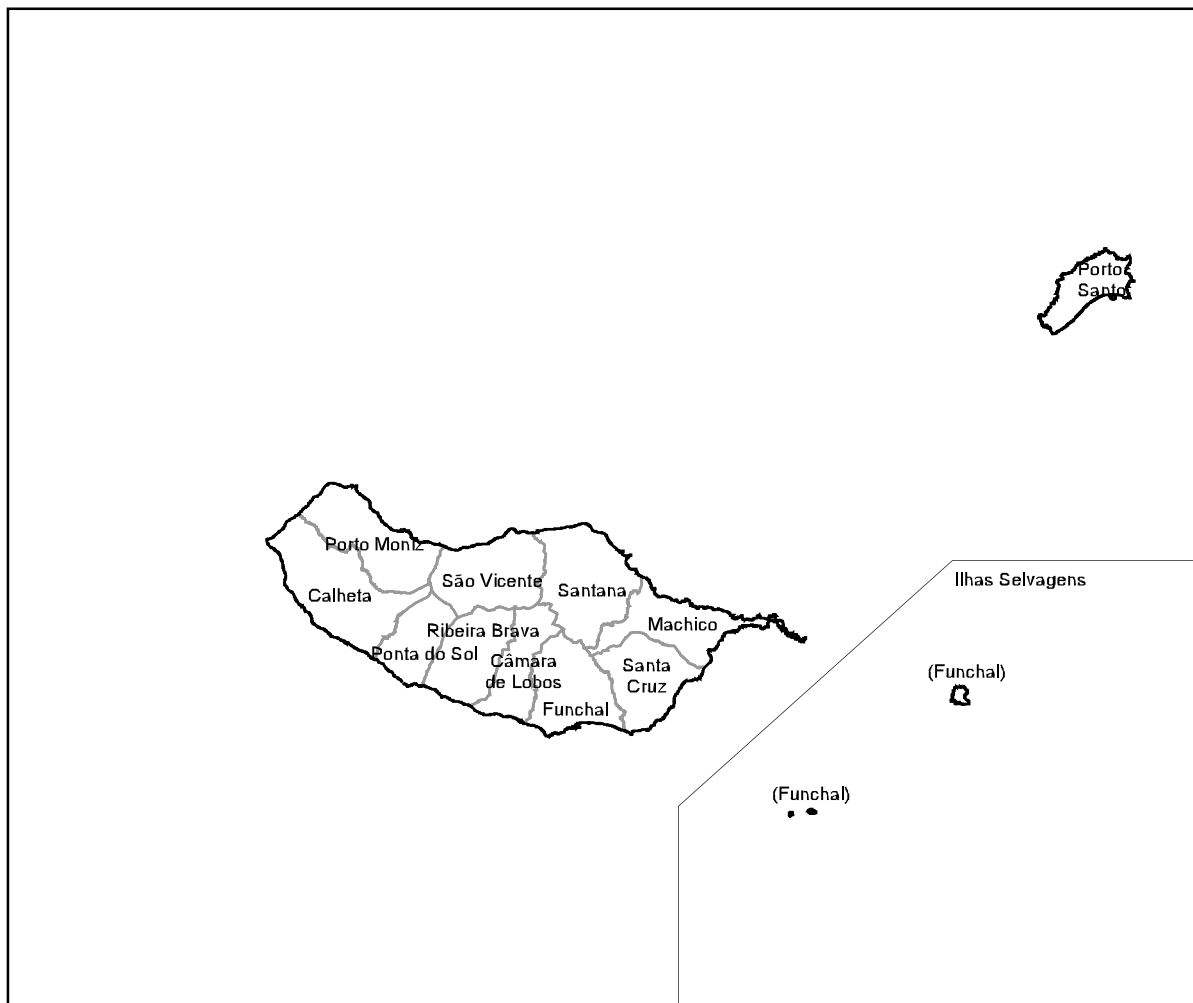
Região Autónoma dos Açores



- Limite de NUTS II
- NUTS II Madeira

Região Autónoma da Madeira





0 10 Km



Subcapítulo 1

Território

Subchapter 1

Territory



I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2007

I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2007

Unidade: graus minutos segundos

Unit: degrees minutes seconds

	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz R.Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 1' 40"	Marco de fronteira 494/R. Douro	-6° 11' 24"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Continente	Foz R.Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Cabo de Sta. Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494/R. Douro	-6° 11' 24"	Farol C. Roca/Geodésico	-9° 30' 2"
Norte	Foz R.Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Limite Município O. Azemeis/Albergaria (povoação de Cristelo)	40° 45' 15"	Marco de fronteira 494/R. Douro	-6° 11' 24"	Próximo da povoação de Montedor	-8° 52' 52"
Centro	R. Douro, a Norte do geodésico S. Cibrão	41° 2' 11"	A Sul do Casal do Carvalhal (freg. Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 próximo da freg. de Forcalhos	-6° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, concelho de Peniche)	-9° 31' 1"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freg. S. Pedro da Cadeira)	39° 3' 53"	Este do C. Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 33"	Gavião (freg. de Cortiçadas do Lavre)	-8° 29' 28"	Farol C. Roca/Geodésico	-9° 30' 2"
Alentejo	Foz R. Sever confluência R Tejo	39° 39' 50"	Confluência de linha de água com Rib. do Vascão (próximo de Éguas)	37° 19' 9"	Marco de fronteira 958 (Rib. de Ardila)	-6° 55' 53"	Intersecção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer	-9° 0' 17"
Algarve	Rib. do Vascão (Norte do Mte. Vascão)	37° 31' 44"	Cabo de Sta. Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-7° 23' 58"	Cabo de S. Vicente	-8° 59' 50'
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 0' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 1' 3"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 0' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 8"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 14"	Ponta da Marquesa	-25° 8' 3"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 2' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 5' 50"	A Sul do Carapacho	39° 0' 31"	Ponta da Engrade	-27° 56' 53"	A Sul do Porto Afonso	-28° 4' 21"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 24"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 0"	Ponta do Topo	-27° 45' 9"	Ponta da Terra	-28° 19' 4"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 39"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 1' 42"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 31"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 39"	Caldeira do Inferno	38° 30' 55"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 5"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 29"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 16"	Sta. Cruz das Flores	-31° 7' 28"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 9"	A norte do Fojo	-31° 4' 56"	Ponta Oeste	-31° 7' 44"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 7' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 1' 40"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 13"	Ponta do Pargo	-17° 15' 58"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta da Cruz	32° 37' 58"	Ilhéu do Farol	-16° 39' 19"	Ponta do Pargo	-17° 15' 58"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 7' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 47"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 39"

	Latitude				Longitude			
	North		South		East		West	
	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal de Março de 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the Official Administrative Map of Portugal March 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.

As coordenadas foram determinadas para o continente em Hayford-Gauss, Datum 73; para as ilhas em Hayford-Gauss nos respectivos Data locais.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.

The geographical coordinates were obtained in Hayford-Gauss, Datum 73, for Continente and in Hayford-Gauss in their respective Local Data for R.A. Açores and R.A. Madeira.



I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2007

I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2007

	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
		km²	km						m
Portugal	92 090,1	4 071	2 751	1 319	//	1400	2200	2 351	0
Continente	88 967,1	2 731	1 411	1 319	//	576	281	1 993	0
Norte	21 284,6	1 068	151	568	348	155	224	1 527	0
Centro	28 200,4	1 320	279	270	770	235	234	1 993	0
Lisboa	2 934,8	675	400	-	276	73	88	528	0
Alentejo	31 551,4	1 394	263	432	699	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,0	584	318	50	216	63	142	902	0
R. A. Açores	2 322,0	943	943	//	//	311	557	2 351	0
Santa Maria	96,9	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,6	230	230	//	//	23	64	1 103	0
Terceira	400,3	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,7	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,7	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,8	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,1	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	141,0	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,1	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,0	398	398	//	//	344	130	1 862	0
Madeira	758,5	308	308	//	//	27	57	1 862	0
Porto Santo	42,5	90	90	//	//	15	13	517	0
	Area	Perimeter				Maximum length		Height	
		Total	Coastline	Land borders		North-South	East-West	Maximum	Minimum
				International	Inter-regional				
		km²	km						m

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de Março de 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal March 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.



I.1.3 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2007

I.1.3 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2007

	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km ²	km			m	
Portugal	92 090,1	4 071	1 400	2 200	2 351	0
Continente	88 967,1	2 731	576	281	1 993	0
R. A. Madeira	801,0	398	344	130	1 862	0
Calheta	111,5	62	15	18	1 640	0
Câmara de Lobos	52,2	46	13	10	1 862	0
Funchal	76,2	84	11	11	1 818	0
Machico	68,3	106	10	23	1 480	0
Ponta do Sol	46,2	34	10	9	1 620	0
Porto Moniz	82,9	57	12	15	1 640	0
Ribeira Brava	65,4	41	11	10	1 725	0
Santa Cruz	81,5	96	11	12	1 415	0
Santana	95,6	56	13	12	1 862	0
São Vicente	78,8	41	9	12	1 725	0
Porto Santo	42,5	90	15	13	517	0

	Area	Perimeter	Maximum length		Height	
			North-South	East-West	Maximum	Minimum
	km ²	km			m	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de Março 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.



I.1.4 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II

I.1.4 - Major mountain systems by NUTS II

	Designação	Altitude máxima		Designação	Altitude máxima
		m			m
Norte			São Jorge		
	Gerês	1 525		Pico da Carvão	954
	Larouco	1 527		Pico da Esperança	1 053
	Marão	1 416		Pico das Bretanhas	803
	Montemuro	1 382		Pico do Arieiro	958
	Montesinho	1 492		Topo	942
	Nogueira	1 320	Pico		
	Padrela	1 148		Pico	2 351
	Peneda	1 374	Faial		
	Soajo	1 416		Cabeço Gordo	1 043
Centro				Cumieira da Caldeira	1 004
	Açor	1 342		Feteira	931
	Caramulo	1 075	Flores		
	Estrela	1 993		Morro Alto	914
	Gardunha	1 227		Pico da Sé	721
	Lousã	1 205		Pico dos Sete Pés	849
	Montemuro	1 382	Corvo		
Lisboa				Morro dos Homens	718
	Arrábida	501	R. A. Madeira		
	Sintra	528	Madeira		
Alentejo				Achada do Teixeira	1 592
	Ossa	653		Encumeada	1 580
	São Mamede	1 027		Fonte do Juncal	1 595
Algarve				Pico da Coroa	786
	Caldeirão	577		Pico da Fonte do Bispo	1 297
	Monchique	902		Pico das Pedras	1 302
R. A. Açores				Pico do Areiro	1 818
Santa Maria				Pico do Castanho	589
	Pico Alto	587		Pico Queimado	1 339
São Miguel				Pico Redondo	917
	Cumieira das Sete Cidades	845		Pico Ruivo de Santana	1 862
	Pico da Barrosa	947		Pico Ruivo do Paul	1 640
	Pico da Vara	1 103	Porto Santo		
	Pico do Ferro	544		Espigão	270
	Serra Gorda	485		Pico Ana Ferreira	283
	Tronqueira	906		Pico Branco	450
Terceira				Pico Castelo	437
	Cume	545		Pico da Cabrita	440
	Labaçal	808		Pico do Facho	517
	Morião	632			
	Santa Bárbara	1 021			
Graciosa					
	Caldeira	402			
	Fontes	375			
	Pico Timão	398			
	Denomination	Maximum height		Denomination	Maximum height
		m			m

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale (IGP).

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida ao IGP, respectivamente, pela Delegação Regional do IGP e pela Direcção Regional de Geografia e Cadastro.

Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to IGP by the IGP's Regional Delegations and by the Directorate Regional of Geography and Register.



I.1.5 - Temperatura por NUTS II e por estação meteorológica, 2007

I.1.5 - Temperatures by NUTS II and meteorological station, 2007

	Temperatura média anual			Mês mais quente				Mês mais frio			
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Temperatura média mensal			Designação	Temperatura média mensal		
					Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
	° C.										
Continente	15,2	9,7	20,8	Agosto	21,8	15,0	28,5	Janeiro	8,9	4,2	13,2
Norte	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	14,7	10,1	19,4	Agosto	20,2	15,1	25,3	Dezembro	9,5	5,0	13,9
Porto	15,2	10,9	19,6	Agosto	20,4	15,3	25,5	Dezembro	10,5	6,3	14,0
Vila Real	13,5	8,3	18,6	Agosto	20,8	14,1	27,5	Dezembro	6,3	2,2	10,1
Bragança	12,4	6,3	18,5	Julho	19,3	11,9	26,9	Dezembro	5,0	- 0,4	9,7
Centro	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	15,6	11,7	19,5	Agosto	20,4	16,2	24,8	Janeiro	11,1	6,7	14,8
Coimbra	15,8	10,9	20,6	Setembro	21,7	15,8	28,0	Janeiro	10,3	6,7	14,0
Viseu	13,7	9,0	18,4	Agosto	20,5	14,2	26,9	Janeiro	7,7	4,5	11,0
Penhas Douradas	9,3	5,5	13,1	Setembro	15,9	11,5	20,8	Janeiro	3,7	1,2	6,1
Guarda	11,4	7,2	15,6	Agosto	18,7	12,8	24,9	Janeiro	5,2	2,5	7,9
Manteigas	12,8	8,3	17,3	Julho	20,4	14,4	26,4	Janeiro	6,4	3,4	9,4
Castelo Branco	15,6	10,2	21,0	Julho/Agosto	23,6	16,8	30,7	Janeiro	7,8	3,6	12,0
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa	17,4	13,5	21,2	Julho	23,0	18,2	28,1	Janeiro	11,3	8,1	14,6
Alentejo	//	//	//	//	//	//		//	//	//	//
Portalegre	15,8	11,6	21,0	Julho	23,3	17,3	29,5	Janeiro	9,5	6,6	12,4
Évora	16,2	9,7	22,7	Julho	24,3	15,7	32,9	Janeiro	8,8	3,8	13,9
Beja	16,7	10,7	22,8	Julho	24,3	15,8	33,4	Janeiro	9,6	5,4	13,9
Santarém	16,8	10,8	22,8	Agosto	23,5	15,8	31,1	Janeiro	9,8	5,4	14,1
Algarve	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Faro	17,9	13,7	22,1	Julho	24,4	19,1	29,6	Janeiro	11,7	6,9	16,4
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	18,0	15,5	20,5	Agosto	21,7	18,7	24,8	Março	14,8	12,8	16,7
Angra do Heroísmo	18,4	15,4	21,4	Agosto	22,1	19,1	25,2	Março	14,5	12,4	16,7
Horta	18,0	15,9	20,1	Agosto	22,4	19,7	25,2	Janeiro/Março	14,9	13,1	16,4
Santa Cruz das Flores	18,4	16,1	20,6	Agosto	23,4	20,7	26,1	Janeiro	14,8	12,9	16,7
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	20,2	17,1	23,3	Agosto	23,1	19,9	26,4	Janeiro	17,2	14,3	20,1
Porto Santo	19,0	16,5	21,4	Agosto	22,1	19,7	24,6	Fevereiro	16,3	13,7	18,5
	Annual average temperature			Warmest month				Coldest month			
	Medium	Minimum	Maximum	Denomi- nation	Monthly average temperature			Denomi-nation	Monthly average temperature		
					Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum
	° C.										

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).

Source: Meteorological Institute (IM).

Nota: A informação refere-se às estações meteorológicas operacionais no ano de 2007. O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 60 estações meteorológicas de Portugal Continental.

Note: Data refers to operational meteorological stations in 2007. The average temperature for "Continente" is based on data collected in 60 meteorological stations in mainland.



I.1.6 - Precipitação por NUTS II e por estação meteorológica, 2007

I.1.6 - Precipitation by NUTS II and meteorological station, 2007

	Precipitação						
	Anual		Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º	mm		mm		mm
Continente	525,0	296	//	Fevereiro	116,9	Julho	13,2
Norte	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	786,0	280	54,0	Fevereiro	192,2	Outubro	6,0
Porto	635,6	284	43,0	Fevereiro	163,0	Outubro	10,0
Vila Real	607,0	293	40,0	Fevereiro	164,3	Janeiro	14,9
Bragança	564,5			Fevereiro	116,1	Julho	11,0
Centro	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	549,6	299	48,7	Fevereiro	130,0	Agosto	7,7
Coimbra	628,3	287	41,0	Fevereiro	133,9	Agosto	5,5
Viseu	703,4	290	62,0	Fevereiro	193,6	Janeiro	13,2
Penhas Douradas	999,4	273	64,0	Fevereiro	293,1	Julho	24,2
Manteigas	972,3	279	70,4	Fevereiro	257,1	Julho	13,3
Castelo Branco	503,4	311	67,0	Fevereiro	76,2	Julho	0,4
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa	490,4	307	85,0	Fevereiro	106,6	Julho	3,4
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	651,8	300	81,0	Fevereiro	134,9	Julho	5,1
Évora	458,8	302	44,0	Fevereiro	97,2	Julho	-
Beja	343,6	313	35,0	Fevereiro	57,9	Julho	-
Algarve	//	//	//	//	//	//	//
Faro	371,4	325	54,0	Dezembro	84,4	Julho	-
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	1 053,4	260	74,0	Novembro	227,0	Março	8,3
Angra do Heroísmo	992,4	252	64,0	Novembro	174,8	Agosto	3,6
Horta	1 165,9	239	103,0	Janeiro	181,7	Agosto	4,1
Santa Cruz das Flores	1 879,8	191	89,0	Outubro	285,9	Maio	25,8
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	490,2	320	63,0	Novembro	121,2	Julho/Agosto	-
Porto Santo	306,5	314	41,0	Fevereiro	52,8	Setembro	0,9

	Precipitation						
	Annual		Daily maximum	Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	
	Total	Rainless days		Denomination	Total	Denomination	Total
	mm	No.	mm		mm		mm

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).

Source: Meteorological Institute (IM).

Notas: A informação refere-se às estações meteorológicas operacionais no ano de 2007. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal Continental.

Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1 mm.

Notes: Data refers to operational meteorological stations in 2007. Total values for "Continente" corresponds to the average of the totals collected in 54 meteorological stations in mainland.

"Rainless days" means a day with precipitation under 1 mm.



I.1.7 - Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001

I.1.7 - Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001

Unidade: N.º

Unit: No.

	População Isolada	Escalões de dimensão populacional											
		até 1 999 habitantes		com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		de 2 000 a 4 999		de 5 000 a 9 999		de 10 000 a 99 999		com 100 000 ou mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal	280 010	26 238	4 395 396	559	5 680 711	319	976 292	114	798 786	120	2 579 700	6	1 325 933
Continente	275 963	25 170	4 138 994	531	5 454 386	298	910 649	110	772 250	118	2 549 486	5	1 222 001
R. A. Madeira	1 334	654	131 564	4	112 113	3	8 181	-	-	-	-	1	103 932
Calheta	69	72	11 877	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	69	70	30 938	1	3 607	1	3 607	-	-	-	-	-	-
Funchal	29	-	-	1	103 932	-	-	-	-	-	-	1	103 932
Machico	271	56	18 965	1	2 511	1	2 511	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	19	87	8 106	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	150	26	2 777	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	132	90	12 362	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	299	91	27 359	1	2 063	1	2 063	-	-	-	-	-	-
Santana	213	85	8 591	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	47	61	6 151	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	36	16	4 438	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Isolated population	Population dimensions											
		Up to 1 999 inhabitants		2 000 and over inhabitants									
				Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and over	
		Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Censos 2001.

Source: INE, Census 2001.

Notas: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluída nessa unidade territorial.

Notes: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities presented in administrative units of lower levels. The resident population in localities in an administrative unit correspond to the population resident in localities or some part of localities included in that administrative unit.



I.1.8 - Estrutura territorial por município, 2001 e 2007

I.1.8 - Territorial structure by municipality, 2001 and 2007

	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média
	2001		2007				
	N.º					ha	
Portugal	26 797	10 076 107	151	4 092 128	559	4 260	2 162
Continente	25 701	9 593 380	139	3 871 954	529	4 050	2 197
R. A. Madeira	658	243 677	7	145 948	9	54	1 483
Calheta	72	11 877	-	-	1	8	1 394
Câmara de Lobos	71	34 545	1	13 625	1	5	1 043
Funchal	1	103 932	1	100 526	-	10	762
Machico	57	21 476	1	10 894	2	5	1 366
Ponta do Sol	87	8 106	-	-	1	3	1 540
Porto Moniz	26	2 777	-	-	1	4	2 073
Ribeira Brava	90	12 362	-	-	1	4	1 635
Santa Cruz	92	29 422	2	15 315	1	5	1 630
Santana	85	8 591	1	1 336	-	6	1 593
São Vicente	61	6 151	-	-	1	3	2 627
Porto Santo	16	4 438	1	4 252	-	1	4 245
	Localities		Statistical cities		Small towns	Parishes	
	Total	Resident population	Total	Resident population		Total	Average area
	2001		2007				
	N.º					ha	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Censos 2001; INE, Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2007 (V6.0) (IGP).

Source: INE, Census 2001; INE, Integrated System of Statistical Nomenclatures; Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Portuguese Administrative Boundaries Official Map 2007 (V6.0).

Notas: A população residente por cidade encontra-se à data dos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades reflectem, por isso, apenas a criação de novas cidades.

O número de lugares e vilas por município corresponde ao número de lugares e vilas total ou parcialmente incluídas no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluída nessa unidade territorial.

Notes: Figures on resident population per city are based on Census 2001. Changes on data of Population in cities reflect, then, cities which were established afterwards.

The number of localities and small towns by municipality correspond to the number of localities and small towns entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities and small towns presented in administrative units of a lower level. The resident population in localities in an administrative unit correspond to the population resident in localities or some part of localities included in that administrative unit.



I.1.9 - Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2007

I.1.9 - Airports and aerodromes by NUTS II, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade Passageiros/hora	Total	Número de pistas
Portugal	14	30	12 495	18	38
Continente	3	8	8 400	18	38
Norte	1	2	2 800	7	14
Centro	-	-	-	6	12
Lisboa	1	4	3 200	2	4
Alentejo	-	-	-	2	6
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	-	-
R. A. Madeira	2	4	2 050	-	-

	Airports			Aerodromes	
	Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways
Portugal	14	30	12 495	18	38
Continente	3	8	8 400	18	38
Norte	1	2	2 800	7	14
Centro	-	-	-	6	12
Lisboa	1	4	3 200	2	4
Alentejo	-	-	-	2	6
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	-	-
R. A. Madeira	2	4	2 050	-	-

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal SA. ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira. Serviços de Transportes Aéreos dos Açores (SATA). Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P. (INAC).

Source: Portugal Airports (ANA). Madeira Airports and Air Navigation (ANAM). Azores Air Transportation Services (SATA). Civil Aviation National Institute (INAC).

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P. (INAC).

Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute I.P. (INAC).



Subcapítulo 2

Ambiente

Subchapter 2

Environment



I.2.1 - Abastecimento de água por município, 2006

I.2.1 - Water supply by municipality, 2006

Unidade: milhares de m³Unit: thousands m³

	Caudal captado			Caudal tratado		
	Total	Origem		Total	Instalação de tratamento	
		Superficial	Subterrânea		Estação de tratamento de água	Posto de cloragem
Portugal	910 900	552 005	358 895	809 056	573 624	235 432
Continente	825 118	550 549	274 569	746 387	522 345	224 043
R. A. Madeira	54 527	543	53 983	46 355	45 178	1 176
Calheta	25 122	-	25 122	1 747	1 314	433
Câmara de Lobos	444	-	444	5 382	5 046	336
Funchal	3 791	-	3 791	30 245	30 245	-
Machico	6 974	-	6 974	4 100	4 100	-
Ponta do Sol	3 154	-	3 154	-	-	-
Porto Moniz	36	9	27	551	515	36
Ribeira Brava	85	2	83	876	876	-
Santa Cruz	9 545	-	9 545	2 050	2 050	-
Santana	4 460	532	3 928	438	438	-
São Vicente	915	-	915	371	-	371
Porto Santo	-	-	-	595	595	-
	Water abstraction			Water treated for supply		
	Total	Source		Total	Treatment facilities	
		Surface water	Ground water		Water treatment plant	Chlorine station

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Água I.P., Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR).

Source: Water Institute, I. P., National Inventory on Public Water Supply and Wastewater Management Systems.

Notas: A partir de 2006 a fonte de informação foi alterada pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.

A origem do caudal de água captado refere-se a todas as entidades gestoras de sistemas urbanos de abastecimento de água.

Não foi possível obter os dados relativos ao município de Paredes de Coura, pelo que alguns totalizadores apresentados se encontram subavaliados.

Notes: The values are not comparable with previous years due to a change in the source in 2006.

The volumes of water abstraction refers to all public water supply systems.

Data for the municipality of Paredes de Coura was not collected, so some totals are underestimated.



I.2.2 - Recolha de resíduos urbanos por NUTS III, 2005

I.2.2 - Urban waste collection by NUTS III, 2005

Unidade: t		Resíduos recolhidos					Unit: t
	Total	Recolha selectiva					
		Total	Vidro	Papel e cartão	Embalagens	Pilhas	
Portugal	4 693 636	282 046	121 335	118 704	31 491	99	
Continente	4 471 619	261 301	113 609	106 742	30 453	80	
Norte	1 451 307	81 968	43 304	29 351	9 291	20	
Minho-Lima	91 077	5 232	2883	1825	522	1	
Cávado	151 185	9 897	5 267	3 775	850	5	
Ave	183 086	12 976	8 597	3 131	1 240	7	
Grande Porto	600 060	38 188	18 255	14 976	4 950	6	
Tâmega	183 007	5 925	2 873	2 589	462	9	
Entre Douro e Vouga	87 724	5 553	3 441	1 441	671	-	
Douro	78 951	2 424	1 151	928	345	1	
Alto Trás-os-Montes	76 217	1 774	837	686	251	-	
Centro	922 029	43 075	21 894	16 299	4 876	8	
Baixo Vouga	153 888	8 664	5 442	2 438	784	-	
Baixo Mondego	144 574	8 957	4 135	3 980	843	-	
Pinhal Litoral	98 813	6 512	2 868	2 791	853	-	
Pinhal Interior Norte	42 008	1 711	963	607	141	9	
Dão-Lafões	96 439	3 119	1 616	1 144	357	3	
Pinhal Interior Sul	11 186	373	124	225	24	-	
Serra da Estrela	16 139	554	325	166	62	9	
Beira Interior Norte	38 212	925	406	426	93	-	
Beira Interior Sul	31 040	1 155	561	456	138	-	
Cova da Beira	30 887	436	207	179	50	-	
Oeste	173 863	7 681	3 712	2 755	1 214	-	
Médio Tejo	84 981	2 989	1 535	1 132	317	5	
Lisboa	1 426 934	101 461	33 337	50 025	12 645	43	
Grande Lisboa	1 080 968	79 497	24 906	39 641	9 496	43	
Península de Setúbal	345 966	21 964	8 431	10 384	3 149	-	
Alentejo	369 686	15 095	7 102	6 283	1 700	9	
Alentejo Litoral	49 438	828	382	336	109	-	
Alto Alentejo	56 378	3 621	1 308	2 002	310	-	
Alentejo Central	88 173	4 247	2 129	1 657	459	2	
Baixo Alentejo	60 279	3 116	1 562	1 222	329	3	
Lezíria do Tejo	115 418	3 284	1 721	1 066	493	4	
Algarve	301 663	19 701	7 972	4 784	1 941	-	
R. A. Açores	63 217	4 124	1 674	1 887	548	15	
R. A. Madeira	158 800	16 621	6 052	10 075	490	4	

		Waste collected				
	Total	Selective collection				
		Total	Glass	Paper and cardboard	Packages	Batteries

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: INE, Municipal waste statistics.

Notas: Os dados pertencentes aos sistemas RESULIMA, RESIDOURO e VALORLIS foram repartidos pelas NUTS III Minho Lima, Cávado, Tâmega, Douro, Pinhal Litoral e Médio Tejo de acordo com a estrutura da população dos municípios no total de cada NUT III.

O total de resíduos recolhidos com recolha selectiva inclui na Grande Lisboa e no Algarve uma componente relativa à recolha selectiva de materiais biodegradáveis.

Os dados da R. A. dos Açores em 2005 não incluem dados dos municípios de Lajes das Flores e Santa Cruz das Flores.

Na R. A. da Madeira os dados das embalagens referem-se apenas a embalagens plásticas.

Notes: The data for the RESULIMA, RESIDOURO and VALORLIS waste collection regional schemes were estimated according the population structure (municipalities inhabitants) in each NUTS III level regions Minho-Lima, Cávado, Tâmega, Douro, Pinhal Litoral e Médio Tejo.

The overall waste collected according a selective sorting system includes, for the Greater Lisbon and the Algarve, the selective collection of biodegradable materials.

The figures for 2005 in the Azores Autonomous Region do not include data from Lajes das Flores and Santa Cruz das Flores municipalities.

In the Autonomous Region of Madeira the packaging waste include only plastic packaging.



I.2.3 - Receitas e despesas dos municípios, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2006

I.2.3 - Revenue and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2006

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Receitas				Despesas			
	Total (⊥)	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total (⊥)	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Portugal	139 257	127 189	10 401	1 667	524 027	401 598	86 141	36 288
Continente	128 026	116 251	10 401	1 374	488 148	372 949	80 536	34 663
R. A. Madeira	7 958	7 838	-	120	24 017	18 167	4 475	1 375
Calheta	78	78	-	-	610	610	-	-
Câmara de Lobos	326	326	-	-	972	864	108	-
Funchal	6 315	6 315	-	-	10 686	7 136	3 549	1
Machico	139	139	-	-	1 905	1 147	757	1
Ponta do Sol	99	99	-	-	461	424	36	1
Porto Moniz	5	5	-	-	194	170	24	-
Ribeira Brava	66	66	-	-	5 096	5 096	-	-
Santa Cruz	528	408	-	120	2 164	790	-	1 374
Santana	32	32	-	-	411	411	-	-
São Vicente	10	10	-	-	178	178	-	-
Porto Santo	361	361	-	-	1 340	1 340	-	-

	Revenue				Expenditure			
	Total (⊥)	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total (⊥)	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Ambiente - Financiamento das Actividades de Gestão e Protecção;

Source: INE, Environmental survey - Financing management and protection activities.

Nota: A coluna "Outros" contém os domínios Protecção da qualidade do ar e do clima, Protecção e remediação dos solos, águas subterrâneas e superficiais, Protecção contra o ruído e as vibrações, Protecção contra as radiações, I&D e Outras actividades de protecção do ambiente.

Os dados da Gestão de águas residuais em 2006 não foram contemplados por resultarem da base de dados administrativa "INSAAR \ Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais" realizado pelo Instituto da Água, I.P. e dirigido às entidades gestoras dos sistemas urbanos de abastecimento de água e de águas residuais.

Note: The "Others" domain contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.

Data on wastewater management was not included in 2006, regarding the new data source "National Inventory on Public Water Supply and Wastewater Management Systems" issued by the national water authority "Instituto da Água, I. P." cover all the management entities (public owned and private businesses) operating public water supply and wastewater management systems.



I.2.4 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2006

I.2.4 - Investments, costs and income by management operators of water supply service by NUTS III, 2006

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outos proveitos
Portugal	478 116	575 258	284 552	290 706	674 513	627 838	46 675
Continente	466 558	522 536	248 982	273 554	634 907	590 749	44 159
Norte	147 980	117 371	54 293	63 078	165 438	154 249	11 190
Minho-Lima	33 671	5 931	2 514	3 417	7 845	7 078	766
Cávado	17 478	19 559	7 507	12 052	17 478	14 234	3 244
Ave	22 596	1 394	359	1 035	6 581	6 278	303
Grande Porto	25 810	67 506	31 137	36 368	100 150	95 317	4 833
Tâmega	4 396	8 535	5 034	3 501	9 330	8 587	743
Entre Douro e Vouga	178	2 078	590	1 488	10 127	9 270	857
Douro	42 273	9 191	5 275	3 916	7 866	7 607	259
Alto Trás-os-Montes	1 577	3 177	1 876	1 301	6 063	5 878	185
Centro	159 463	111 828	43 940	67 888	133 030	125 129	7 901
Baixo Vouga	2 013	11 110	4 039	7 071	18 258	16 674	1 585
Baixo Mondego	12 651	18 741	3 869	14 872	24 234	22 578	1 657
Pinhal Litoral	1 518	4 956	3 658	1 299	11 904	11 316	587
Pinhal Interior Norte	726	2 358	1 101	1 257	5 932	5 787	145
Dão-Lafões	2 301	3 506	1 613	1 894	10 210	9 882	328
Pinhal Interior Sul	222	1 170	832	338	1 237	1 210	27
Serra da Estrela	444	799	121	678	1 039	963	76
Beira Interior Norte	94 380	9 359	4 165	5 194	5 841	4 931	910
Beira Interior Sul	10 532	14 158	7 566	6 592	6 792	6 522	270
Cova da Beira	3 245	6 187	4 284	1 903	5 568	5 387	181
Oeste	29 509	26 929	10 683	16 247	25 629	24 686	942
Médio Tejo	1 922	12 552	2 009	10 543	16 385	15 192	1 193
Lisboa	86 203	218 484	122 517	95 967	259 961	240 161	19 800
Grande Lisboa	78 730	182 370	113 339	69 030	211 765	194 186	17 579
Península de Setúbal	7 473	36 114	9 178	26 937	48 196	45 976	2 221
Alentejo	43 400	29 470	10 741	18 729	34 910	32 450	2 460
Alentejo Litoral	428	5 484	2 234	3 251	4 381	4 004	377
Alto Alentejo	18 091	6 542	3 688	2 854	6 227	6 110	117
Alentejo Central	21 075	2 818	504	2 314	6 140	6 097	43
Baixo Alentejo	2 704	6 438	3 185	3 253	4 406	4 061	346
Lezíria do Tejo	1 102	8 188	1 132	7 056	13 755	12 177	1 577
Algarve	29 512	45 384	17 491	27 893	41 568	38 760	2 808
R. A. Açores	2 824	34 120	29 249	4 871	17 766	17 339	426
R. A. Madeira	8 734	18 602	6 321	12 281	21 841	19 750	2 090
	Investments	Costs			Income		
		Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Água I.P., Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR).

Source: Water Institute, I. P., National Inventory on Public Water Supply and Wastewater Management Systems.



I.2.5 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III, 2006

I.2.5 - Investments, costs and income by management operators of drainage and wastewater treatment service by NUTS III, 2006

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outos proveitos
Portugal	444 718	287 043	147 138	139 905	239 337	179 888	59 449
Continente	438 453	275 321	140 258	135 063	233 629	174 768	58 861
Norte	117 315	74 954	33 242	41 711	56 733	43 317	13 416
Minho-Lima	15 407	6 940	1 900	5 040	2 405	1 733	672
Cávado	20 396	9 999	4 677	5 322	7 686	5 908	1 778
Ave	36 404	7 823	3 322	4 501	2 858	2 352	506
Grande Porto	16 576	32 016	12 492	19 525	36 433	27 663	8 770
Tâmega	3 079	5 859	3 756	2 103	2 740	1 944	796
Entre Douro e Vouga	212	1 545	200	1 345	874	679	194
Douro	17 625	9 121	5 360	3 760	2 491	2 232	259
Alto Trás-os-Montes	7 616	1 650	1 536	114	1 246	805	442
Centro	212 643	83 149	36 742	46 407	44 722	37 669	7 054
Baixo Vouga	18 063	16 826	7 418	9 408	8 212	6 831	1 381
Baixo Mondego	21 822	13 963	2 390	11 573	8 582	6 942	1 640
Pinhal Litoral	22 289	7 757	5 091	2 666	4 605	3 748	857
Pinhal Interior Norte	709	1 888	1 214	673	744	612	131
Dão-Lafões	4 578	751	575	176	2 244	1 046	1 198
Pinhal Interior Sul	201	327	271	56	8	4	4
Serra da Estrela	446	324	83	241	124	85	39
Beira Interior Norte	87 663	2 546	1 418	1 128	1 653	1 007	646
Beira Interior Sul	10 526	7 936	5 012	2 924	1 961	1 768	193
Cova da Beira	3 940	5 016	3 097	1 919	2 234	2 185	49
Oeste	37 058	22 430	8 968	13 463	9 142	8 627	515
Médio Tejo	5 348	3 383	1 205	2 179	5 215	4 815	401
Lisboa	42 725	80 893	53 620	27 273	110 303	75 158	35 145
Grande Lisboa	22 207	63 090	42 335	20 755	89 820	57 662	32 158
Península de Setúbal	20 518	17 803	11 285	6 518	20 483	17 495	2 988
Alentejo	22 756	12 334	5 734	6 599	7 191	6 100	1 091
Alentejo Litoral	847	4 862	1 323	3 539	3 085	2 975	110
Alto Alentejo	4 778	1 839	1 325	514	1 102	848	254
Alentejo Central	16 249	1 147	316	831	703	502	202
Baixo Alentejo	601	1 942	1 113	830	1 254	1 113	141
Lezíria do Tejo	281	2 544	1 658	886	1 046	662	384
Algarve	43 014	23 993	10 920	13 073	14 680	12 525	2 155
R. A. Açores	2 180	4 723	3 421	1 302	1 714	1 501	214
R. A. Madeira	4 085	6 998	3 458	3 540	3 993	3 619	374

	Investments	Costs			Income		
		Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Água I.P., Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR).

Source: Water Institute, I. P., National Inventory on Public Water Supply and Wastewater Management Systems.



I.2.6 - Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros, segundo os agregados económicos por NUTS III, 2006

I.2.6 - Revenue and expenditure of Firemen Corps by NUTS III, according to economic aggregates, 2006

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Receitas				Despesas			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Contribuições directas dos associados	Venda de bens e serviços	Transferências correntes e de capital		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Investimentos
Portugal	260 883	11 797	95 947	132 526	320 677	180 949	88 098	35 574
Continente	248 264	11 542	92 154	124 657	299 621	165 630	85 133	33 841
Norte	70 377	3 899	26 537	34 578	79 318	42 155	24 006	9 219
Minho-Lima	5 507	233	2 234	2 407	6 515	3 291	1 847	1 036
Cávado	5 402	327	1 650	2 918	6 329	3 240	1 613	1 080
Ave	8 974	577	4 031	3 546	8 828	3 873	3 271	1 123
Grande Porto	13 773	1 539	4 991	6 517	21 995	15 564	4 842	739
Tâmega	13 302	599	6 267	5 296	12 406	5 660	5 056	1 032
Entre Douro e Vouga	5 088	300	1 525	2 947	4 494	2 135	1 644	498
Douro	8 420	145	2 603	5 054	8 680	4 045	2 743	1 614
Alto Trás-os-Montes	9 911	179	3 236	5 893	10 071	4 347	2 990	2 097
Centro	69 057	2 970	20 568	39 071	75 091	36 327	23 242	11 693
Baixo Vouga	10 044	568	3 966	4 597	9 472	3 799	3 441	1 752
Baixo Mondego	5 012	383	1 174	3 315	8 692	6 148	1 687	691
Pinhal Litoral	4 807	214	1 264	3 058	5 733	3 081	1 587	647
Pinhal Interior Norte	7 557	166	1 969	4 455	7 275	3 017	2 603	1 102
Dão-Lafões	7 715	221	1 719	4 622	8 270	3 779	2 459	1 668
Pinhal Interior Sul	3 381	73	975	2 137	3 429	1 936	904	507
Serra da Estrela	2 610	58	829	1 461	2 430	985	938	222
Beira Interior Norte	5 337	80	1 447	3 254	4 985	2 214	1 426	1 063
Beira Interior Sul	3 291	42	691	2 421	3 074	1 457	1 300	293
Cova da Beira	2 152	56	1 004	1 036	1 995	915	866	193
Oeste	10 767	670	3 198	5 316	10 408	5 063	3 138	1 748
Médio Tejo	6 384	439	2 332	3 399	9 328	3 933	2 893	1 807
Lisboa	56 755	3 070	21 338	27 798	87 992	58 703	17 780	7 657
Grande Lisboa	39 568	2 478	13 755	19 936	69 441	48 019	12 693	5 649
Península de Setúbal	17 187	592	7 583	7 862	18 551	10 684	5 087	2 008
Alentejo	36 433	1 374	15 638	16 307	35 735	18 653	11 578	3 199
Alentejo Litoral	5 570	175	2 603	2 417	5 227	2 935	1 853	288
Alto Alentejo	5 784	240	2 561	2 507	5 381	2 421	2 071	518
Alentejo Central	11 361	381	5 019	4 388	8 969	3 971	3 677	979
Baixo Alentejo	7 030	285	3 327	3 004	7 233	4 137	2 005	682
Lezíria do Tejo	6 688	293	2 128	3 991	8 925	5 189	1 972	732
Algarve	15 642	229	8 073	6 903	21 485	9 792	8 527	2 073
R. A. Açores	8 383	239	1 997	5 832	6 885	4 046	1 593	1 016
R. A. Madeira	4 236	16	1 796	2 037	14 171	11 273	1 372	717

	Receipts				Expenditure			
	Total	of which			Total	of which		
		Contributions of members	Current goods and services sales	Current and capital transfers		Compensation of employees	Goods and services acquisition	Investments

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Corpos de Bombeiros.

Source: INE, Firemen Corps Survey,

Capítulo II

As Pessoas

Chapter II

The Peoples





Subcapítulo 1

População

Subchapter 1

Population



II.1.1 - Indicadores de população por município, 2007 (continua)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2007 (to be continued)

	Densidade populacional	Taxa de crescimento efectivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados vivos fora do casamento
	Hab/km ²	%		‰					N.º	‰	%
Portugal	115,3	0,17	-0,01	9,7	9,8	4,4	12,3	39,5	1,3	16,9	33,6
Continente	113,8	0,16	-0,02	9,6	9,8	4,3	12,6	39,3	1,3	16,2	34,0
R. A. Madeira	308,0	0,36	0,06	11,0	10,4	5,0	6,7	40,3	1,4	23,4	29,4
Calheta	107,1	0,44	-0,33	10,2	13,5	3,9	2,2	39,6	x	x	25,4
Câmara de Lobos	689,7	0,78	0,64	13,3	6,8	4,0	1,4	45,8	x	x	25,9
Funchal	1 302,9	-0,55	-0,13	10,4	11,7	5,9	9,0	38,0	x	x	35,5
Machico	309,1	-0,42	-0,18	8,4	10,3	4,9	8,7	30,1	x	x	24,7
Ponta do Sol	180,8	0,67	-0,11	9,7	10,8	6,5	-	35,7	x	x	16,0
Porto Moniz	32,3	-1,00	-1,08	6,7	17,5	2,6	-	26,4	x	x	16,7
Ribeira Brava	192,6	0,27	-0,09	10,3	11,1	5,8	8,2	37,8	x	x	27,1
Santa Cruz	441,5	3,19	0,70	15,3	8,3	4,0	3,5	56,8	x	x	26,8
Santana	87,1	-0,52	-0,75	5,4	12,9	3,7	9,7	20,8	x	x	17,8
São Vicente	77,7	0,49	-0,38	8,0	11,8	3,4	-	31,4	x	x	22,4
Porto Santo	103,3	0,05	0,39	10,0	6,2	4,8	14,3	36,4	x	x	40,9

	Population density	Crude Rate of Increase	Crude Rate of Natural Increase	Crude Birth Rate	Crude Death Rate	Crude Marriage Rate	Proportion of contracted marriage between portuguese and foreigners	General Fertility Rate	Total Fertility Rate (TFR)	Teenage (15-19) Fertility Rate	Live births outside marriage
	Inh/km ²	%		‰					N.º	‰	%

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.

Source: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.



II.1.1 - Indicadores de população por município, 2006 e 2007 (continuação)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2006 e 2007 (continued)

	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por habitante (Po)	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença da população residente	Esperança de vida aos 65 anos da população residente
	%		N.º				Anos				
	2007									2004-2006	
Portugal	47,3	0,57	113,6	25,9	45,7	93,8	28,2	27,8	29,4	78,17	17,89
Continente	48,2	0,57	116,2	26,3	45,8	93,8	28,3	27,9	29,5	78,34	17,98
R. A. Madeira	40,7	0,57	73,2	18,9	43,9	89,5	27,9	27,2	29,1	73,89	15,39
Calheta	60,9	0,70	137,9	32,1	50,1	84,9	x	x		x	x
Câmara de Lobos	46,9	0,11	37,8	12,3	40,5	94,7	x	x	x	x	x
Funchal	43,0	0,90	80,2	18,6	42,0	86,8	x	x	x	x	x
Machico	26,0	0,20	63,1	15,1	43,5	95,2	x	x	x	x	x
Ponta do Sol	31,5	0,29	89,2	25,5	45,4	83,8	x	x	x	x	x
Porto Moniz	14,3	0,19	160,5	32,3	48,9	75,2	x	x	x	x	x
Ribeira Brava	27,4	0,29	76,4	22,6	47,8	83,2	x	x	x	x	x
Santa Cruz	46,1	0,40	57,8	17,3	44,1	94,8	x	x	x	x	x
Santana	32,3	0,07	161,6	30,4	48,0	85,8	x	x	x	x	x
São Vicente	23,8	0,05	137,7	28,1	47,1	88,4	x	x	x	x	x
Porto Santo	33,3	2,73	69,8	16,3	37,1	101,6	x	x	x	x	x
	Proportion of catholic marriages	Foreign citizens who have applied for resident legal status per inhabitant (Po)	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth of resident population	Life expectancy for 65 years hold
	%		No.				Years				
	2007									2004-2006	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente, Tábuas completas de mortalidade para Portugal 2004 – 2006 e 2005 – 2007

Source: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population, Life Tables for Portugal 2004-2006 e 2005-2007.

Nota: Para o indicador população estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por habitante e por comparação com o ano de 2005 verificou-se, em 2006 e 2007, um incremento no número de solicitações de autorização de residência. Este aumento resulta da conversão das autorizações de permanência e dos vistos de longa duração em autorizações de residência, situação decorrente dos Decretos-Lei 244/98 de 8 de Agosto e 34/2003 de 25 de Fevereiro e da Lei 23/2007 de 4 de Julho, relativa à entrada e permanência de estrangeiros em território nacional.

Para o indicador esperança de vida à nascença da população residente e esperança de vida aos 65 anos da população residente o valor indicado para os anos 2007 refere-se ao período de 2005-2007. Em 2007, o INE adoptou uma nova metodologia para o cálculo da esperança média de vida, baseada em tábuas completas de mortalidade com período de referência de três anos consecutivos. Face às alterações metodológicas, os valores da esperança média de vida, calculados segundo esta metodologia, não são comparáveis com os anteriores, que eram obtidos utilizando tábuas abreviadas de mortalidade com período de referência de dois anos.

Note: For the foreign citizens who have applied for resident legal status per inhabitant compared to 2005, in 2006 and 2007 there was an increase in the number of requests for residence permits. This change results from the conversion of stay permissions and long-term visas into residence permits, favoured by Decree-Laws no.244/98 of August 8, no.34/2003 of February 25, and Law no.23/2007 of 4 July on which concerns the entry and stay of foreigners in national territory.

For the life expectancy at birth of resident population and life expectancy for 65 years hold figures given for 2007 refer to the 2005-2007. In 2007, the INE (Statistics Portugal) adopted a new methodology for calculating the average life expectancy, based on the complete Life Tables with a reference period of three consecutive years. Given the methodological changes, values for the average life expectancy, calculated according to the new methodology, are not comparable with previous values which were obtained using the abbreviated Life Tables with a reference period of two years.



II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2007 (continua)

II.1.2 - Resident population by municipality, according to age groups and sex, 31/12/2007 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	10 617 575	5 138 807	5 478 768	1 628 852	835 491	793 361	1 236 004	630 723	605 281
Continente	10 126 880	4 901 357	5 225 523	1 538 369	788 978	749 391	1 163 561	593 504	570 057
R. A. Madeira	246 689	116 493	130 196	44 046	22 642	21 404	35 035	17 997	17 038
Calheta	11 939	5 483	6 456	1 788	938	850	1 736	893	843
Câmara de Lobos	35 969	17 498	18 471	8 075	4 187	3 888	6 282	3 233	3 049
Funchal	99 214	46 094	53 120	16 253	8 298	7 955	12 921	6 519	6 402
Machico	21 115	10 297	10 818	3 634	1 881	1 753	3 055	1 622	1 433
Ponta do Sol	8 352	3 807	4 545	1 550	794	756	1 244	623	621
Porto Moniz	2 679	1 150	1 529	354	172	182	436	220	216
Ribeira Brava	12 599	5 723	6 876	2 448	1 261	1 187	1 779	894	885
Santa Cruz	35 985	17 513	18 472	7 321	3 731	3 590	4 869	2 559	2 310
Santana	8 326	3 844	4 482	1 049	542	507	1 187	613	574
São Vicente	6 121	2 872	3 249	840	449	391	885	475	410
Porto Santo	4 390	2 212	2 178	734	389	345	641	346	295
	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.

Source: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento, integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.

Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.



II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2007 (continuação)

II.1.2 - Resident population by municipality, according to age groups and sex, 31/12/2007 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	25-64 anos			65 e mais anos					
	HM	H	M	Total			75 e mais anos		
				HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 902 888	2 900 188	3 002 700	1 849 831	772 405	1 077 426	845 671	323 160	522 511
Continente	5 637 606	2 769 957	2 867 649	1 787 344	748 918	1 038 426	817 932	313 652	504 280
R. A. Madeira	135 349	64 601	70 748	32 259	11 253	21 006	14 161	4 524	9 637
Calheta	5 950	2 759	3 191	2 465	893	1 572	1 235	459	776
Câmara de Lobos	18 560	9 006	9 554	3 052	1 072	1 980	1 236	409	827
Funchal	57 010	26 806	30 204	13 030	4 471	8 559	5 478	1 582	3 896
Machico	12 134	5 986	6 148	2 292	808	1 484	996	321	675
Ponta do Sol	4 176	1 923	2 253	1 382	467	915	627	191	436
Porto Moniz	1 321	580	741	568	178	390	278	95	183
Ribeira Brava	6 501	2 972	3 529	1 871	596	1 275	894	291	603
Santa Cruz	19 560	9 693	9 867	4 235	1 530	2 705	1 869	613	1 256
Santana	4 395	2 092	2 303	1 695	597	1 098	813	287	526
São Vicente	3 239	1 527	1 712	1 157	421	736	545	198	347
Porto Santo	2 503	1 257	1 246	512	220	292	190	78	112
	25 - 64 years			65 and over					
	MF	M	F	Total			75 and over		
				MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.

Source: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento, integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.

Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.



II.1.3 - Movimento da população por município, 2007 (continua)

II.1.3 - Population changes by municipality, 2007 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal	102 492	52 683	49 809	34 443	27 685	103 512	53 378	50 134	353
Continente	96 925	49 822	47 103	32 944	26 569	98 668	50 832	47 836	329
R. A. Madeira	2 718	1 432	1 286	798	582	2 562	1 360	1 202	13
Calheta	122	58	64	31	23	161	79	82	-
Câmara de Lobos	475	248	227	123	84	244	138	106	-
Funchal	1 035	544	491	367	258	1 162	588	574	5
Machico	178	97	81	44	36	217	120	97	1
Ponta do Sol	81	43	38	13	11	90	55	35	2
Porto Moniz	18	6	12	3	2	47	26	21	-
Ribeira Brava	129	69	60	35	25	140	67	73	1
Santa Cruz	542	292	250	145	111	294	176	118	4
Santana	45	26	19	8	6	108	60	48	-
São Vicente	49	25	24	11	8	72	34	38	-
Porto Santo	44	24	20	18	18	27	17	10	-

	Live births					Deaths			
	Total			Outside marriage		Total			Less than 1 year
	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.

Source: INE, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no País e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação).

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information).



II.1.3 - Movimento da população por município, 2007 (continuação)

II.1.3 - Population changes by municipality, 2007 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Casamentos				População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente (Po)		
	Celebrados			Dissolvidos por morte			
	Total	Católicos	Só civil				
Portugal	46 329	21 924	24 317	46 040	60 117	32 239	27 878
Continente	43 793	21 124	22 581	43 918	57 925	31 012	26 913
R. A. Madeira	1 232	501	731	1 157	1 399	796	603
Calheta	46	28	18	74	83	52	31
Câmara de Lobos	145	68	77	118	39	23	16
Funchal	589	253	336	496	897	506	391
Machico	104	27	77	105	43	29	14
Ponta do Sol	54	17	37	50	24	12	12
Porto Moniz	7	1	6	19	5	3	2
Ribeira Brava	73	20	53	56	36	19	17
Santa Cruz	141	65	76	146	143	78	65
Santana	31	10	21	54	6	4	2
São Vicente	21	5	16	27	3	2	1
Porto Santo	21	7	14	12	120	68	52

	Marriages				Foreign population who applied for resident legal status (Po)		
	Contracted			Dissolved by death			
	Total	Catholic	Civil				
					MF	M	F

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Source: INE, Demographic Statistics; Borders and Foreigners Service (SEF).

Nota: Os casamentos realizados a partir de 2006 incluem uma outra forma de celebração. Neste sentido, a diferença existente entre o somatório das modalidades "civil" e "católico", podem diferir do total. Os valores de casamentos dissolvidos por morte são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos. Os valores de casamentos celebrados são apresentados segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.

Para a população estrangeira que solicitou estatuto de residente e por comparação com o ano de 2005 verificou-se, em 2006 e 2007, um incremento no número de solicitações de autorização de residência, o que concorreu para um acréscimo do número de titulares de autorizações de residência. Este aumento resultou da possibilidade de conversão das autorizações de permanência e dos vistos de longa duração em autorizações de residência, ao abrigo dos Decretos-Lei 244/98 de 8 de Agosto e 34/2003 de 25 de Fevereiro e da Lei 23/2007 de 4 de Julho, relativa à entrada e permanência de estrangeiros em território nacional.

Note: The marriages celebrated since 2006 include a new type of bond. Thus, the sum of "civil" and "catholic" marriages may differ from the total. Values for "marriages dissolved by death" are given by geographical breakdown of the individual's residence. Values for "marriages contracted" are given by geographical breakdown of deed, this is, the location of the civil register where the marriage deed was drawn up.

For the foreign population who applied for resident status and compared to 2005, in 2006 and 2007 there was an increase in the number of requests for residence permits, which contributed for an increase in the number of titleholders of residence permits. This change results from the conversion of stay permissions and long-term visas into residence permits, favoured by Decree-Laws no.244/98 of August 8, no.34/2003 of February 25, and Law no.23/2007 of 4 July on which concerns the entry and stay of foreigners in national territory.



Subcapítulo 2

Educação

Subchapter 2

Education

II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2006/2007 (continua) (*)

II.2.1 - Education indicators by municipality, 2006/2007 (to be continued) (*)

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos	
Portugal	78,5	118,0	102,3	10,1	4,0	10,5	18,4	75,2	76,1	70,9	52,6
Continente	78,0	117,6	102,6	10,0	3,9	10,3	18,4	75,4	76,3	71,3	52,5
R. A. Madeira	87,7	135,9	114,4	14,4	8,3	16,7	21,3	70,7	71,8	65,7	54,1
Calheta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Câmara de Lobos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Machico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta do Sol	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Moniz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ribeira Brava	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santana	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Vicente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Santo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

	Pre-primary educational attainment rate	Crude educational attainment rate		Retention and desistance rates at basic education				Success rate at secondary education			Proportion of women in the secondary education
		Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/scientific-humanistic	Technological courses	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

(*) Dados actualizados a 06-04-2009 / Data updated on 06-04-2009



II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2006/2007 (continuação)

II.2.1 - Education indicators by municipality, 2006/2007 (continued)

Unidade: %

Unit: %

	Número médio de alunos por computador					Número médio de alunos por computador com Internet				
	Total	Ensino Básico			Ensino secundário	Total	Ensino Básico			Ensino secundário
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	9,5	13,9	9,0	8,8	6,9	11,7	20,4	10,6	10,4	7,9
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Calheta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Câmara de Lobos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Machico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta do Sol	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Moniz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ribeira Brava	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santana	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Vicente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Santo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Average number of students per computer					Average number of students per computer with internet				
	Total	Basic education			Secondary education	Total	Basic education			Secondary education
		1st cycle	2nd cycle	3rd cycle			1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo.

Source: Ministry of Education, Office for Information and Evaluation of the Educational System.

Nota: Os rácios foram calculados com base nos alunos matriculados nos Ensinos Básico e Secundário Regular.

Note: The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Compulsory and Upper Secondary Education.



II.2.2 - Indicadores de educação por município, 2006/2007 e 2007/2008

II.2.2 - Education indicators by municipality, 2006/2007 and 2007/2008

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de escolarização no ensino superior	Proporção de inscritos em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunos inscritos	Alunos diplomados
				2007/2008	2006/2007
Portugal	28,1	29,8	14,2	53,5	61,4
Continente	29,3	29,9	14,1	53,4	61,3
R. A. Madeira	9,3	27,3	12,7	59,4	70,7
Calheta	-	//	//	//	//
Câmara de Lobos	-	//	//	//	//
Funchal	25,4	27,3	12,7	59,4	70,7
Machico	-	//	//	//	//
Ponta do Sol	-	//	//	//	//
Porto Moniz	-	//	//	//	//
Ribeira Brava	-	//	//	//	//
Santa Cruz	-	//	//	//	//
Santana	-	//	//	//	//
São Vicente	-	//	//	//	//
Porto Santo	-	//	//	//	//
	Educational attainment rate in higher education	Proportion of students enrolled in S&T areas of higher education	Proportion of students in higher education by regime "older than 23 years"	Proportion of women in the higher education	
				Students enrolled	Students graduated
				2007/2008	2006/2007

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations

Nota: As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitetura e construção".

Os "inscritos via maiores de 23 anos" dizem respeito ao regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

Note: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building" are included in Science and Technology (S&T) areas.

The item "enrolled aged over 23 years" regards the regime of "Suitable exams aimed at evaluate the ability for attending higher education applied to individuals aged over 23 years".



II.2.3 - Estabelecimentos de educação/ensino por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2006/2007

II.2.3 - Educational institutions by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2006/2007

Unidade: N°.

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino Básico							Ensino secundário	
			1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo			
	Público	Privado	Público	Privado	Dos quais, com menos de 10 alunos	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	4 684	2 172	6 290	525	x	901	245	1 201	320	546	374
Continente	4 385	2 063	5 999	492	315	844	238	1 145	315	504	349
R. A. Madeira	120	50	103	27	x	27	6	26	5	21	5
Calheta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Câmara de Lobos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Machico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta do Sol	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Moniz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ribeira Brava	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santana	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Vicente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Santo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

	Pre-primary education		Basic education							Secondary education	
			1st cycle			2nd cycle		3rd cycle			
	Public	Private	Public	Private	of which with less than 10 pupils	Public	Private	Public	Private	Public	Private

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes. Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Note: One institution is counted as many times as education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented in separate (previously included in the item "Vocational schools" no matter the education level provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education being not exclusive of vocational schools anymore, and may now be provided by basic and secondary education schools too.



II.2.4 - Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2006/2007

II.2.4 - Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and the nature of the institution, 2006/2007

Unidade: N°.

Unit: No.

Unidade N.º	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário		Ensino pós-secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo					
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	138 168	125 719	447 527	53 296	225 426	30 340	350 856	47 736	289 714	66 997	x	x
Continente	127 602	120 224	420 353	49 478	210 588	29 611	329 315	46 663	272 993	63 936	158	72
R. A. Madeira	5 249	2 883	12 550	2 959	7 509	677	11 020	902	9 922	1 242	x	x
Calheta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Câmara de Lobos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Machico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta do Sol	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Moniz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ribeira Brava	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santana	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Vicente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Santo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Pre-primary education		Basic education						Secondary education		Post-secondary education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle					
		Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui os cursos de especialização tecnológica sob a tutela do Ministério da Educação.

Note: Post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses under the tutelage of the Ministry of Education.



II.2.5 - Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade de ensino, 2006/2007

II.2.5 - Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and to modality of education, 2006/2007

Unidade: N°.

Unit: No.

	Ensino básico									Ensino secundário				
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			Total	das quais:			
	Total	das quais:		Total	das quais:		Total	das quais:			Ensino regular			Ensino recor- rente
		Ensino regular	Ensino recor- rente		Ensino regular	Ensino recor- rente		Ensino regular	Ensino recor- rente		Total	Cursos gerais/ científico- huma- nísticos	Cursos tecnoló- gicos	
Portugal	500 823	499 550	595	255 766	252 819	852	398 592	359 594	9 786	356 711	238 843	196 023	42 820	62 679
Continente	469 831	469 153	-	240 199	237 546	701	375 978	339 724	8 914	336 929	225 189	184 854	40 335	60 120
R. A. Madeira	15 509	14 962	547	8 186	8 048	138	11 922	10 638	729	11 164	7 891	6 482	1 409	1 885
Calheta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Câmara de Lobos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Machico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta do Sol	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Moniz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ribeira Brava	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santana	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Vicente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Santo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

	Basic education									Secondary education				
	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Total	of which			
	Total	of which		Total	of which		Total	of which			Regular education			Recur- rent educa- tion
		Regular educa- tion	Recur- rent educa- tion		Regular educa- tion	Recur- rent educa- tion		Regular educa- tion	Recur- rent educa- tion		Total	General courses/ scientific- huma- nistic	Techno- logical courses	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: As colunas de ensino regular e recorrente não incluem o artístico especializado e o profissional/qualificante.

Note: The regular and recurrent education columns do not include specialized artistic education and the professional education.



II.2.6 - Alunos matriculados no ensino profissional por município, segundo o nível de formação/ensino e a natureza institucional do estabelecimento, 2006/2007

II.2.6 - Students enrolled in the professional education by municipality, according to level of education provided and to modality of education, 2006/2007

Unidade: N°.

Unit: No.

	Total			Nível 2 (3º ciclo do ensino básico)			Nível 3 (ensino secundário)		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	48 661	15 060	33 601	952	488	464	47 709	14 572	33 137
Continente	45 053	14 245	30 808	587	294	293	44 466	13 951	30 515
R. A. Madeira	1 262	459	803	49	49	-	1 213	410	803
Calheta	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Câmara de Lobos	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Machico	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta do Sol	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Moniz	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ribeira Brava	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santana	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Vicente	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Santo	x	x	x	x	x	x	x	x	x

	Total			Level 2 (3rd cycle of basic education)			Level 3 (secondary education)		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: Os valores apresentados incluem os alunos inscritos em escolas profissionais. A partir de 2006/2007 não existem alunos matriculados em cursos profissionais de nível 1.

Note: Data presented includes students enrolled in professional schools. Since 2006/2007 there are no enrollments in level 1 professional courses.



II.2.7 - Pessoal docente e não docente por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2006/2007

II.2.7 - Teaching staff and other staff by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2006/2007

Unidade: N°.

Unit: No.

	Pessoal docente								Pessoal não docente do ensino não superior			
	Educação pré-escolar		Ensino básico				3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário					
			1º Ciclo		2º Ciclo							
			Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado		
Portugal	11 007	7 345	31 543	2 956	30 067	2 804	79 988	8 292	x	x		
Continente	9 793	6 914	28 687	2 684	27 864	2 733	74 303	8 112	51 771	24 195		
R. A. Madeira	741	292	1 433	234	1 083	59	3 699	180	x	x		
Calheta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Câmara de Lobos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Machico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Ponta do Sol	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Porto Moniz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Ribeira Brava	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Santa Cruz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Santana	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
São Vicente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Porto Santo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		

	Teaching staff								Non teaching staff in the non-tertiary education			
	Pre-primary education		Basic education				Basic and secondary education					
			1st cycle		2nd cycle							
			Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas.

Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, and despite present data on teaching staff.



II.2.8 - Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior por município, segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2007/2008

II.2.8 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the higher education by municipality, according to the nature of the institution, 2007/2008

Unidade: N°.

Unit: No.

	Estabelecimentos			Alunos matriculados			Pessoal docente		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	305	172	133	376 917	284 333	92 584	35 178	24 831	10 347
Continente	297	166	131	369 836	277 835	92 001	34 473	24 231	10 242
R. A. Madeira	4	2	2	3 761	3 178	583	334	229	105
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	4	2	2	3 761	3 178	583	334	229	105
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations



II.2.9 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2007/2008 (continua)

II.2.9 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and students' sex, according to NUTS III, 2007/2008 (to be continued)

Unidade: N°.

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Students' sex	Field of study
	HM	376 917	3 761	HM	
Total	H	175 177	1 526	H	Total
	M	201 740	2 235	M	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	19 361	415	HM	Teacher training and education sciences
	H	3 163	64	H	
	M	16 198	351	M	
Artes	HM	19 460	187	HM	Arts
	H	8 733	75	H	
	M	10 727	112	M	
Humanidades	HM	13 361	124	HM	Humanities
	H	5 151	42	H	
	M	8 210	82	M	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	36 657	626	HM	Social and behavioural science
	H	13 554	180	H	
	M	23 103	446	M	
Informação e Jornalismo	HM	7 825	-	HM	Journalism and information
	H	2 441	-	H	
	M	5 384	-	M	
Ciências Empresarias	HM	57 888	559	HM	Business and administration
	H	27 202	224	H	
	M	30 686	335	M	
Direito	HM	18 035	-	HM	Law
	H	7 517	-	H	
	M	10 518	-	M	
Ciências da Vida	HM	10 145	185	HM	Life sciences
	H	3 342	62	H	
	M	6 803	123	M	
Ciências Físicas	HM	7 171	55	HM	Physical sciences
	H	3 807	24	H	
	M	3 364	31	M	
Matemática e Estatística	HM	2 770	82	HM	Mathematics and statistics
	H	1 181	26	H	
	M	1 589	56	M	
Informática	HM	8 262	3	HM	Computing
	H	6 311	1	H	
	M	1 951	2	M	



II.2.9 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2007/2008 (continuação)

II.2.9 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and students' sex, according to NUTS III, 2007/2008 (continued)

Unidade: N°.

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Students' sex	Field of study
Engenharia e Técnicas Afins	HM	50 679	561	HM	Engineering and engineering trades
	H	41 989	444	H	
	M	8 690	117	M	
Indústrias Transformadoras	HM	4 340	-	HM	Manufacturing and processing
	H	1 721	-	H	
	M	2 619	-	M	
Arquitectura e Construção	HM	28 994	142	HM	Architecture and building
	H	19 132	119	H	
	M	9 862	23	M	
Agricultura, Sivicultura e Pescas	HM	4 750	-	HM	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 616	-	H	
	M	2 134	-	M	
Ciências Veterinárias	HM	3 035	-	HM	Veterinary
	H	964	-	H	
	M	2 071	-	M	
Saúde	HM	53 858	500	HM	Health
	H	13 444	116	H	
	M	40 414	384	M	
Serviços Sociais	HM	8 531	70	HM	Social services
	H	1 001	10	H	
	M	7 530	60	M	
Serviços Pessoais	HM	13 983	252	HM	Personal services
	H	7 776	139	H	
	M	6 207	113	M	
Serviços de Transporte	HM	245	-	HM	Transport services
	H	194	-	H	
	M	51	-	M	
Protecção do Ambiente	HM	4 836	-	HM	Environmental protection
	H	1 821	-	H	
	M	3 015	-	M	
Serviços de Segurança	HM	2 731	-	HM	Security services
	H	2 117	-	H	
	M	614	-	M	

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations



II.2.10 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2006/2007 (continua)

II.2.10 - Students graduated at higher education institutions by field of study and students' sex, according to NUTS III, 2006/2007 (to be continued)

Unidade: N°.

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Students' sex	Field of study
	HM	83 276	519	HM	
Total	H	32 130	152	H	Total
	M	51 146	367	M	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	7 260	55	HM	
	H	1 144	5	H	Teacher training and education sciences
	M	6 116	50	M	
Artes	HM	4 354	46	HM	
	H	1 739	18	H	Arts
	M	2 615	28	M	
Humanidades	HM	2 752	13	HM	
	H	853	4	H	Humanities
	M	1 899	9	M	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	7 303	58	HM	
	H	2 166	21	H	Social and behavioural science
	M	5 137	37	M	
Informação e Jornalismo	HM	1 935	-	HM	
	H	531	-	H	Journalism and information
	M	1 404	-	M	
Ciências Empresarias	HM	12 756	49	HM	
	H	4 957	14	H	Business and administration
	M	7 799	35	M	
Direito	HM	3 128	-	HM	
	H	1 219	-	H	Law
	M	1 909	-	M	
Ciências da Vida	HM	1 938	27	HM	
	H	594	5	H	Life sciences
	M	1 344	22	M	
Ciências Físicas	HM	1 369	16	HM	
	H	636	7	H	Physical sciences
	M	733	9	M	
Matemática e Estatística	HM	600	11	HM	
	H	199	3	H	Mathematics and statistics
	M	401	8	M	
Informática	HM	1 401	1	HM	
	H	911	1	H	Computing
	M	490	-	M	



II.2.10 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2006/2007 (continuação)

II.2.10 - Students graduated at higher education institutions by field of study and students' sex, according to NUTS III, 2006/2007 (continued)

Unidade: N°.

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Students' sex	Field of study
Engenharia e Técnicas Afins	HM	10 195	35	HM	Engineering and engineering trades
	H	8 000	30	H	
	M	2 195	5	M	
Indústrias Transformadoras	HM	1 049	-	HM	Manufacturing and processing
	H	369	-	H	
	M	680	-	M	
Arquitectura e Construção	HM	4 414	-	HM	Architecture and building
	H	2 867	-	H	
	M	1 547	-	M	
Agricultura, Sicultura e Pescas	HM	1 115	-	HM	Agriculture, forestry and fishing
	H	507	-	H	
	M	608	-	M	
Ciências Veterinárias	HM	304	-	HM	Veterinary
	H	90	-	H	
	M	214	-	M	
Saúde	HM	14 017	164	HM	Health
	H	3 082	26	H	
	M	10 935	138	M	
Serviços Sociais	HM	2 566	-	HM	Social services
	H	194	-	H	
	M	2 372	-	M	
Serviços Pessoais	HM	2 876	44	HM	Personal services
	H	1 247	18	H	
	M	1 629	26	M	
Serviços de Transporte	HM	77	-	HM	Transport services
	H	65	-	H	
	M	12	-	M	
Protecção do Ambiente	HM	1 382	-	HM	Environmental protection
	H	406	-	H	
	M	976	-	M	
Serviços de Segurança	HM	485	-	HM	Security services
	H	354	-	H	
	M	131	-	M	

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations



II.2.11 - Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2007/2008

II.2.11 - Vacancies at higher education institutions by field of study, according to NUTS III, 2007/2008

Unidade: N°.

Unit: No.

Área de estudo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Field of study
Total	86 230	758	Total
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	3 894	100	Teacher training and education sciences
Artes	6 003	40	Arts
Humanidades	3 310	30	Humanities
Ciências Sociais e do Comportamento	8 129	124	Social and behavioural science
Informação e Jornalismo	2 120	-	Journalism and information
Ciências Empresarias	13 729	143	Business and administration
Direito	4 090	-	Law
Ciências da Vida	2 305	22	Life sciences
Ciências Físicas	1 514	-	Physical sciences
Matemática e Estatística	603	-	Mathematics and statistics
Informática	2 555	-	Computing
Engenharia e Técnicas Afins	9 656	120	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	1 090	-	Manufacturing and processing
Arquitectura e Construção	4 936	-	Architecture and building
Agricultura, Sicultura e Pescas	651	-	Agriculture, forestry and fishing
Ciências Veterinárias	596	-	Veterinary
Saúde	11 945	108	Health
Serviços Sociais	2 819	20	Social services
Serviços Pessoais	4 194	51	Personal services
Serviços de Transporte	45	-	Transport services
Protecção do Ambiente	1 059	-	Environmental protection
Serviços de Segurança	987	-	Security services

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations



Subcapítulo 3

Cultura e Desporto

Subchapter 3

Culture and Sport



II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto por município, 2006 (continua)

II.3.1 - Culture and sports indicators by municipality, 2006 (to be continued)

	Cinema		Espectáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espectadores por habitante	Taxa de ocupação	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	€	%
Portugal	1,5	14,5	0,8	16,9	45,5
Continente	1,6	14,6	0,8	17,0	46,1
R. A. Madeira	...	...	0,9	6,6	15,9
Calheta	x	x	...	...	//
Câmara de Lobos	x	x	0,6	//	10,6
Funchal	x	x	1,1	6,7	15,9
Machico	x	x	0,9	2,5	...
Ponta do Sol	x	x	...	...	//
Porto Moniz	x	x	-	//	...
Ribeira Brava	x	x	...	...	...
Santa Cruz	x	x	...	...	93,2
Santana	x	x	...	...	...
São Vicente	x	x	1,7	3,3	...
Porto Santo	x	x	6,7	2,7	//

	Cinema		Cultural live shows		Periodicals publications
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Spectators per inhabitant	Average value of tickets sold	Ratio of copies offered
	No.	%	No.	€	%

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.



II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto por município, 2006 (continuação)

II.3.1 - Culture and sports indicators by municipality, 2006 (continued)

	Museus		Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto			
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Despesas de capital em actividades culturais e de desporto por habitante	Despesas correntes em actividades culturais e de desporto por habitante	Despesa total em actividades culturais e de desporto por habitante	Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	N.º	%	€			%
Portugal	35 447	16,8	33,0	42,8	75,8	11,2
Continente	36 909	17,2	33,1	43,0	76,1	11,3
R. A. Madeira	28 913	6,8	10,5	42,9	49,4	6,1
Calheta	//	//	10,0	64,1	74,1	8,2
Câmara de Lobos	//	//	0,4	25,5	26,0	4,5
Funchal	34 318	5,8	10,4	38,4	48,8	6,0
Machico	...	...	44,7	59,5	104,1	14,5
Ponta do Sol	//	//	1,7	73,7	75,4	6,9
Porto Moniz	//	//	-	113,6	113,6	4,3
Ribeira Brava	...	...	-	39,7	39,7	3,9
Santa Cruz	//	//	12,7	18,3	30,9	5,3
Santana	...	...	-	46,9	46,9	3,6
São Vicente	//	//	æ	55,6	55,6	3,4
Porto Santo	...	...	-	224,0	224,0	13,3

	Museums		Local administration expenditures on cultural and sports activities			
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Capital expenditure on cultural and sports activities per inhabitant	Current expenditure on cultural and sports activities per inhabitant	Total expenditure on cultural and sports activities per inhabitant	Expenditure on culture and sports within the total of expenditures
	No.	%	€			%

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus, correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and inventory.



II.3.2 - Publicações periódicas por município, 2006

II.3.2 - Periodical publications by municipality, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais	
		em suporte papel e electrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Portugal	2 054	332	37 133	733 534 300	547 632 664	171 409 553	399 709 326	286 210 405	109 848 319
Continente	1 962	311	33 272	718 904 930	534 013 566	170 682 156	387 262 301	274 395 759	109 249 436
R. A. Madeira	60	17	1 175	8 803 395	8 198 998	439 372	7 400 789	7 073 510	326 483
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	5	2	92	408 760	...	326 760	365 470	...	318 120
Funchal	46	13	1 062	8 369 535	8 146 248	100 382	7 034 885	7 025 886	8 203
Machico	2	-	...	...	...	-	...	...	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	1	1	...	...	-	...	...	-	...
Ribeira Brava	1	-	...	...	...	-	...	...	-
Santa Cruz	3	-	4	2 350	-	...	160	-	...
Santana	1	-	...	...	-	-	...	-	-
São Vicente	1	1	...	...	-	-	...	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Publications		Editions	Total circulation			Copies sold		
	Total	of which		Total	of which		Total	of which	
		in paper and electronic support simultaneously			Newspapers	Magazines		Newspapers	Magazines

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.



II.3.3 - Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2006

II.3.3 - Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2006

	Recintos utilizados	Ecrãs	Lugares	Sessões	Espectadores	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	140	479	91 467	591 139	16 367 429	68 321
Continente	137	462	88 229	565 102	15 746 010	65 929
Norte	32	140	26 136	166 804	4 801 488	18 896
Minho-Lima	5	8	1 763	6 083	183 773	721
Cávado	3	16	3 486	21 774	553 752	2 138
Ave	3	13	1 773	10 088	243 753	1 000
Grande Porto	10	74	14 823	109 317	3 477 636	13 697
Tâmega	4	11	1 539	4 406	82 534	319
Entre Douro e Vouga	2	...	...	...	...	...
Douro	3	9	1 216	10 177	189 713	783
Alto Trás-os-Montes	2	...	...	...	...	...
Centro	43	89	17 512	79 287	1 766 506	7 129
Baixo Vouga	4	16	3 390	20 890	386 045	1 610
Baixo Mondego	5	24	4 840	29 608	641 062	2 630
Pinhal Litoral	8	10	1 676	4 142	131 556	536
Pinhal Interior Norte	2	...	...	...	...	...
Dão-Lafões	5	12	2 123	9 623	212 539	870
Pinhal Interior Sul	2	...	...	...	...	...
Serra da Estrela	1	...	...	...	...	...
Beira Interior Norte	3	3	616	212	6 363	20
Beira Interior Sul	2	...	...	...	...	...
Cova da Beira	1	...	...	...	...	...
Oeste	6	7	1 549	3 040	86 711	335
Médio Tejo	4	6	1 178	4 874	135 772	525
Lisboa	33	176	33 125	268 456	7 832 262	34 264
Grande Lisboa	25	141	25 108	219 063	6 292 485	27 875
Península de Setúbal	8	35	8 017	49 393	1 539 777	6 389
Alentejo	21	27	6 428	10 960	271 802	1 063
Alentejo Litoral	2	...	...	...	...	...
Alto Alentejo	5	5	1 013	252	12 574	34
Alentejo Central	5	6	1 624	2 103	66 637	281
Baixo Alentejo	8	8	2 464	314	14 623	33
Lezíria do Tejo	1	...	...	...	...	...
Algarve	8	30	5 028	39 595	1 073 952	4 576
R. A. Açores	1	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	2	...	...	...	...	...
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Box office receipts
	No.					thousands euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual.

Source: ICA - Institute For Cinema and Audiovisuals.

Nota: A informação respeita apenas aos recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projecto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei N.º 125/2003 de 20 de Junho).

Note: Data respect only the precincts that sent information to ICA - Institute For Cinema and Audiovisuals, in accordance to the project of box-office computerization (Decree-Law No. 125/2003 of June 20).



II.3.4 - Espectáculos ao vivo por município, 2006

II.3.4 - Cultural live shows by municipality, 2006

	Recintos culturais		Espectáculos ao vivo			
	Número	Lotação	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	397	372 268	24 717	8 803 913	4 144 746	69 855
Continente	375	346 888	23 655	8 480 643	4 061 648	68 968
R. A. Madeira	10	16 835	691	221 089	37 766	251
Calheta	1	...	...	...	...	...
Câmara de Lobos	-	-	56	19 970	-	-
Funchal	7	15 878	493	107 333	36 930	248
Machico	1	...	39	18 978	285	1
Ponta do Sol	-	-	...	...	...	...
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	...	...	...	...
Santa Cruz	-	-	...	...	...	...
Santana	-	-	...	...	...	...
São Vicente	-	-	7	10 210	150	1
Porto Santo	1	...	50	29 286	206	1
	Cultural precincts		Cultural live shows			
	Number	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	No.					thousands euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A informação referente aos espectáculos ao vivo compreende não só os que se realizam em recintos culturais como os que se realizam noutros recintos que não os recintos culturais.

Note: Data presented on cultural live shows includes not only those that took place in cultural precincts, but also those that took place in other precincts.



II.3.5 - Museus e galerias de arte por município, 2006

II.3.5 - Museums and art galleries by municipality, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Museus				Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objectos	Visitantes		Número	Exposições realizadas	Obras expostas	Visitantes
			Total	dos quais				
				Visitantes escolares				
Portugal	291	23 901 643	10 315 146	1 730 482	811	6 463	251 620	5 544 173
Continente	263	23 633 564	9 707 040	1 671 796	773	6 155	241 060	5 372 700
R. A. Madeira	17	105 307	491 529	33 370	21	157	5 220	79 476
Calheta	-	-	-	-	1	...	...	...
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	13	100 219	446 136	25 864	15	112	3 483	48 030
Machico	1	...	...	...	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	1	...	...	...	1	...	...	...
Santa Cruz	-	-	-	-	2	...	...	...
Santana	1	...	...	...	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	2	...	...	...
Porto Santo	1	...	...	...	-	-	-	-

	Museums				Art galleries and other temporary exhibition spaces			
	Number	Objects	Visitors		Number	Exhibitions carried out	Pieces exhibited	Visitors
			Total	of which				
				School visitors				

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Para as galerias de arte, que não dispõem de controlo de entradas, não se apresentam valores nos visitantes, uma vez que não lhes foi possível estimar os mesmos.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and existence of inventory.

Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.



II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2006 (continua)

II.3.6 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2006 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	802 857	453 240	36 947	18 335	49 835	37 315	34 539	14 650	59 084	12 892	145 986	28 221
Continente	767 985	433 978	35 678	17 575	48 417	36 336	32 388	13 862	55 763	12 309	139 823	27 794
R. A. Madeira	13 104	10 530	1 105	708	799	586	1 287	627	1 536	134	3 652	69
Calheta	881	762	-	-	16	-	122	-	30	-	468	-
Câmara de Lobos	924	908	-	-	135	65	146	2	89	134	358	55
Funchal	4 880	3 837	833	529	357	318	309	618	227	-	1 421	-
Machico	2 212	1 263	179	179	48	38	112	3	82	-	345	10
Ponta do Sol	623	609	6	-	3	-	46	-	327	-	167	4
Porto Moniz	309	309	-	-	29	1	74	-	128	-	66	-
Ribeira Brava	498	498	-	-	56	55	36	-	87	-	319	-
Santa Cruz	1 061	627	87	-	70	70	69	-	40	-	353	-
Santana	394	394	-	-	-	-	40	-	354	-	-	-
São Vicente	339	339	-	-	30	20	166	-	57	-	86	-
Porto Santo	983	983	-	-	56	19	167	4	114	-	69	-
	Total expenditures	Current expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The total of current expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.



II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2006 (continuação)

II.3.6 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2006 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades sócio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	802 857	349 617	48 399	20 946	27 405	26 601	3 115	617	10 138	93 845	152 866	130 763
Continente	767 985	334 006	47 575	20 870	27 333	26 573	2 523	542	6 797	93 421	144 091	123 810
R. A. Madeira	13 104	2 575	65	5	4	4	4	-	-	8	2 336	1 883
Calheta	881	119	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	924	16	-	-	-	-	4	-	-	8	4	-
Funchal	4 880	1 043	60	-	-	-	-	-	-	-	983	547
Machico	2 212	949	5	5	3	3	-	-	-	-	901	901
Ponta do Sol	623	14	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-
Porto Moniz	309	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	498	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	1 061	434	-	-	-	-	-	-	-	-	434	434
Santana	394	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	339	0	-	-	0	0	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	983	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total expenditures	Capital expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and press		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The total of capital expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.



Subcapítulo 4

Saúde

Subchapter 4

Health



II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2006 e 2007 (continua)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2006 and 2007 (to be continued)

	Enfermeiros por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes	Farmácias e postos de medicamen- tos por 1000 habitantes	Internamen- tos por 1000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabeleci- mentos de saúde	Consultas por habitante	Camas por 1000 habitantes nos estabeleci- mentos de saúde	Taxa de ocupação das camas
	N.º							%
	2007			2006				
Portugal	5,1	3,6	0,3	115,2	2 087,3	3,9	3,5	76,1
Continente	5,0	3,6	0,3	115,2	2 028,1	4,0	3,4	76,2
R. A. Madeira	7,4	2,4	0,3	107,7	31,1	2,8	7,0	76,0
Calheta	2,8	0,7	0,3	10,4	1,4	1,1	1,7	80,6
Câmara de Lobos	1,1	0,4	0,2	-	-	1,1	-	-
Funchal	16,0	4,6	0,3	262,1	28,9	5,0	16,8	78,3
Machico	1,7	0,6	0,2	-	-	1,7	-	-
Ponta do Sol	0,7	0,4	0,2	-	-	1,2	-	-
Porto Moniz	6,7	0,4	0,4	-	-	2,4	-	-
Ribeira Brava	1,3	0,4	0,2	-	-	1,4	-	-
Santa Cruz	1,3	1,9	0,2	-	-	1,3	-	-
Santana	2,8	0,4	0,4	4,8	-	1,2	2,6	98,4
São Vicente	1,1	0,5	0,5	-	-	1,6	-	-
Porto Santo	2,1	0,7	0,2	10,7	0,8	3,1	2,1	12,3

	Nurses per 1000 inhabitants	Physicians per 1000 inhabitants	Pharmacies per 1000 inhabitants	Hospitalisa- tions per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day	Medical appointments per inhabitant	Beds per 1000 inhabitants at health establish- ments	Bed- occupancy rate
	No.							%
	2007			2006				

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde. INE, Estatísticas Demográficas. INE, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: INE, Health Statistics. INE, Demographic Statistics. INE, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: O número de médicos por 1000 habitantes é apresentado por local de residência. O número de enfermeiros por 1000 habitantes é apresentado por local de actividade.

Note: Figures on Physicians per 1000 inhabitants have considered the place of residence. Figures on Nurses per 1000 inhabitants have considered the place of occupational activity.



II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2006 e 2007 (continuação)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2006 and 2007 (continued)

Unidade:‰

Unit: ‰

	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2002/2006)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2002/2006)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória
	2006				
Portugal	4,0	2,6	3,1	2,1	0,4
Continente	3,9	2,6	3,1	2,1	0,4
R. A. Madeira	5,0	3,3	2,8	1,8	0,3
Calheta	5,2	1,7	4,5	2,1	-
Câmara de Lobos	6,3	4,3	1,9	1,1	0,3
Funchal	5,2	3,1	2,7	2,1	0,4
Machico	6,7	5,1	2,1	1,5	0,2
Ponta do Sol	7,5	3,7	3,5	2,1	...
Porto Moniz	-	-	4,8	2,9	-
Ribeira Brava	3,3	2,2	4,1	1,3	...
Santa Cruz	3,1	2,3	2,9	1,5	0,2
Santana	3,0	3,0	4,5	3,2	...
São Vicente	11,5	11,5	4,3	1,5	-
Porto Santo	-	-	1,4	2,1	...
	Fortnightly rate of infant mortality (2002/2006)	Fortnightly rate of neonatal mortality (2002/2006)	Gross rate of mortality due to circulatory system diseases	Gross rate of mortality due to malignant neoplasms	Incidence rate of notifiable diseases
	2006				

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde. INE, Estatísticas Demográficas. INE, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Source: INE, Health Statistics. INE, Demographic Statistics. INE, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: A taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória não inclui as notificações de infecções por VIH.

Note: The incidence rate of notifiable diseases excludes registrations of HIV infections.



II.4.2 - Hospitais por município, 2006

II.4.2 - Hospitals by municipality, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	De enfermagem	Outro
Portugal	200	107	93	36 563	781	1 207 945	10 197 225	116 855	20 666	34 948	61 241
Continente	185	103	82	33 402	751	1 155 955	9 309 749	110 084	19 928	33 104	57 052
R. A. Madeira	7	1	6	1 676	14	26 222	478 987	3 630	347	1 019	2 264
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	7	1	6	1 676	14	26 222	478 987	3 630	347	1 019	2 264
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			
	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days spent in in-patient facilities	Total	Medical	Nursing	Other

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Nota: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.

Note: Figures on personnel employed have considered the place of occupational activity.



II.4.3 - Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2006

II.4.3 - External appointments in hospitals by municipality, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total de consultas externas	Especialidade								
		Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras
Portugal	12 586 145	883 225	636 249	660 857	875 075	1 196 304	600 810	520 058	539 411	6 674 156
Continente	12 024 436	846 493	603 523	630 320	827 014	1 169 074	563 383	491 443	515 122	6 378 064
R. A. Madeira	364 436	26 716	22 136	23 961	31 829	18 165	22 686	19 226	14 388	185 329
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	364 436	26 716	22 136	23 961	31 829	18 165	22 686	19 226	14 388	185 329
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total of external appointments	Speciality								
		General Surgery	Gynaecology	Internal Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical Paediatrics	Psychiatry	Others

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Hospitais.

Source: INE, Hospital Survey.



II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões por município, 2007

II.4.4 - Official clinics and extensions by municipality, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médicos	Pessoal de enfermagem	Outro
Portugal	377	44	333	1 874	668	8 100	154 226	29 928	7 311	8 328	14 289
Continente	346	29	317	1 733	348	3 765	81 538	26 704	7 033	7 309	12 362
R. A. Madeira	14	3	11	39	51	185	15 081	1 608	138	568	902
Calheta	1	1	-	7	20	101	6 499	140	6	51	83
Câmara de Lobos	1	-	1	5	-	-	-	143	12	59	72
Funchal	4	-	4	3	-	-	-	544	60	181	303
Machico	1	-	1	4	-	-	-	170	16	61	93
Ponta do Sol	1	-	1	2	-	-	-	46	4	20	22
Porto Moniz	1	-	1	4	-	-	-	51	2	18	31
Ribeira Brava	1	-	1	3	-	-	-	106	11	39	56
Santa Cruz	1	-	1	3	-	-	-	143	16	46	81
Santana	1	1	-	5	22	26	7 995	137	4	45	88
São Vicente	1	-	1	3	-	-	-	68	4	31	33
Porto Santo	1	1	-	-	-	58	587	60	3	17	40

	Total	With in-patient system	With out-patient system	Extensions	Beds	Hospitalisations	Days spent in in-patient	Personnel employed			
								Total	Medical	Nurses	Others

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Notas: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade. O número de camas refere-se à lotação praticada. O número de internamentos resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano e os doentes transitados do ano anterior. Nos doentes entrados, cada doente pode ter dado entrada no internamento do hospital uma ou mais vezes durante o ano.

Notes: Figures on staff have considered the place of occupational activity. Data on beds have considered the practiced allotment to in the reference year. Data on internments results from the adding of in-patients in the reference year and the number of in-patient carried over from the preceding year. In the first case (new arrivals) we remind that each patient can arrive more than once during the year.



II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde, segundo a especialidade por município, 2007

II.4.5 - Medical appointments in official clinics by municipality, 2007

Unidade N.º

Unit: No.

	Total de consultas	Especialidade									
		Medicina geral e familiar/clínica geral	Estomatologia e medicina dentária	Ginecologia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde infantil e juvenil/pediatria	Saúde materna/Obstetria	Outras especialidades
Portugal	29 647 608	24 619 936	122 777	21 359	75 740	16 218	888 626	119 554	2 986 917	527 198	269 283
Continente	28 986 906	24 166 802	94 735	17 714	72 539	11 905	867 446	117 218	2 925 698	513 372	199 477
R. A. Madeira	367 280	268 044	3 366	277	392	260	13 377	1 702	28 353	5 369	46 140
Calheta	14 988	10 539	-	-	-	-	808	-	1 066	183	2 392
Câmara de Lobos	55 165	39 898	-	-	-	-	2 202	-	6 969	1 430	4 666
Funchal	143 750	107 525	-	-	-	-	6 473	1 490	8 291	1 844	18 127
Machico	37 350	28 344	-	-	-	-	1 528	-	3 203	438	3 837
Ponta do Sol	11 006	8 566	-	-	-	-	100	-	822	112	1 406
Porto Moniz	6 865	5 470	-	-	-	-	104	-	292	72	927
Ribeira Brava	17 366	12 343	-	-	-	-	840	-	1 347	267	2 569
Santa Cruz	45 452	32 281	-	-	-	-	692	-	4 832	430	7 217
Santana	11 015	8 731	-	-	-	-	209	-	555	45	1 475
São Vicente	9 466	7 144	58	-	-	-	267	-	321	156	1 520
Porto Santo	14 857	7 203	3 308	277	392	260	154	212	655	392	2 004
	Total appointments	Medical specialities									
		Family and General Medicine/General Practice	Stomatology and Dental Medicine	Gynaecology	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family Planning	Pneumology	Infant and Juvenile Health / Paediatrics	Maternal Health / Obstetrics	Others

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Nota: A especialidade "Medicina Geral e Familiar/Clinica Geral" inclui as consultas complementares.

Note: The speciality "Family and General Medicine/General Practice" includes complementary appointments.



II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2007

II.4.6 - Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2007

Unidade N.º	Unit: No.				
	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
Portugal	3 038	2 775	263	6 290	4 823
Continente	2 907	2 666	241	6 070	4 596
R. A. Madeira	63	62	1	137	72
Calheta	4	4	-	3	2
Câmara de Lobos	8	8	-	17	6
Funchal	26	26	-	67	44
Machico	5	5	-	12	3
Ponta do Sol	2	2	-	7	1
Porto Moniz	1	1	-	2	1
Ribeira Brava	3	3	-	4	6
Santa Cruz	7	6	1	16	6
Santana	3	3	-	5	-
São Vicente	3	3	-	3	3
Porto Santo	1	1	-	1	-
	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Anual, Estatísticas das Farmácias.

Source: INE, Annual, Pharmacies Statistics.

Nota: Os farmacêuticos de oficina são apresentados por local de actividade. Os profissionais de farmácia são apresentados por local de residência e incluem ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Notes: Figures on Laboratory pharmacists have considered the place of occupational activity.

Figures on Pharmacy professionals have considered the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.



II.4.7 - Médicos por município de residência, segundo a especialidade por município, 2007

II.4.7 - Physicians by municipality of residence, according to the speciality, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal	37 904	13 817	27 529	1 430	696	1 441	4 985	834	923	1 479	903	14 838
Continente	36 844	13 423	26 770	1 383	683	1 393	4 858	813	898	1 439	884	14 419
R. A. Madeira	585	207	437	29	5	27	78	10	16	22	8	242
Calheta	8	5	3	-	-	-	2	-	-	-	-	1
Câmara de Lobos	16	8	11	-	-	-	1	-	-	3	-	7
Funchal	460	144	364	24	4	25	54	10	15	17	8	207
Machico	13	7	7	-	-	1	3	-	-	-	-	3
Ponta do Sol	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	5	3	2	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Santa Cruz	70	32	44	5	1	1	14	-	-	2	-	21
Santana	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	3	1	3	-	-	-	-	-	1	-	-	2
Porto Santo	3	1	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-
	Total	Non- specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and Obstetrics	Family and General Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other medical specialities

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Pessoal da Saúde.

Source: INE, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.

Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialities he/she is practicing.



Subcapítulo 5

Mercado de Trabalho

Subchapter 5

Labour Market



II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2007 (continua)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II, 2007 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de desemprego			Proporção de desemprego de longa duração	Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados
	Total	Feminina	15-24 anos			
Portugal	8,0	9,6	16,6	48,9	38,4	15,2
Continente	8,1	9,7	16,7	49,1	38,8	15,4
Norte	9,4	12,0	16,6	54,4	30,6	13,4
Centro	5,6	7,7	13,6	44,7	35,1	11,0
Lisboa	8,9	8,5	18,7	47,7	52,3	22,3
Alentejo	8,4	10,9	20,1	37,6	37,3	16,2
Algarve	6,7	7,3	19,7 §	40,2	43,0	16,3
R. A. Açores	4,3	6,5 §	12,1 §	39,4 §	27,1	9,6
R. A. Madeira	6,8	7,1 §	16,9 §	48,5 §	33,2	11,7

	Unemployment rate			Long-term unemployment percentage within the total of unemployment	Active population with at least compulsory education completed within the total of population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals within the total of employment
	Total	Female	15-24 years			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2007 (continuação)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II, 2007 (continued)

	Empregados no sector terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Empregados que tiveram 3 ou mais empregos significativos anteriores ao actual no total de empregados	Inactivos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%						N.º	hora
Portugal	57,8	75,5	23,0	77,6	87,9	31,8	96,5	39,0
Continente	57,6	75,2	23,2	77,5	87,7	32,5	95,7	39,0
Norte	48,8	74,1	23,5	80,4	88,9	27,0	97,9	39,5
Centro	46,6	66,7	32,6	79,8	80,5	32,3	78,2	37,2
Lisboa	77,2	83,9	15,0	74,9	90,9	38,8	104,6	39,6
Alentejo	63,4	80,1	18,4	69,9	93,6	32,8	113,3	40,1
Algarve	71,3	76,2	21,7	71,0	92,6	42,6	101,2	39,9
R. A. Açores	61,2	78,5	19,1	79,6	93,3	18,8	122,3	40,1
R. A. Madeira	64,2	82,8	16,3	82,5	90,5	14,4	104,1	38,1

	Employed population in tertiary sector (in services) within the total of employment	Employees within the total of employment	Self-employed persons within the total of employment	Employment contracts of unlimited duration within the total of employees	Full time employment within the total of employment	Employed population who had 3 or more significant jobs before the current one within the total of employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
	%						No.	hour

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Por emprego significativo entende-se todo aquele que teve uma duração mínima de seis meses.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Significant job: job with at least six months of duration.



II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho por município, 2006

II.5.2 - Labour market indicators by municipality, 2006

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%		€	%			
Portugal	25,4	23,5	934,0	12,5	25,7	8,1	41,4
Continente	25,5	23,5	936,0	12,5	25,8	8,4	41,7
R. A. Madeira	22,1	24,2	932,6	13,7	19,9	4,7	31,9
Calheta	20,9	41,6	1 057,1	22,1	41,9	25,1	32,5
Câmara de Lobos	23,5	24,5	856,4	10,3	23,4	15,0	29,2
Funchal	20,8	26,2	965,1	14,2	15,8	4,9	33,7
Machico	26,7	12,3	791,6	14,3	16,8	2,0	27,5
Ponta do Sol	38,0	5,1	714,3	9,4	19,9	10,5	15,8
Porto Moniz	39,1	10,3	708,9	17,0	40,9	13,6	14,4
Ribeira Brava	35,3	18,8	716,0	11,6	17,9	9,3	18,5
Santa Cruz	18,7	21,8	950,0	11,8	29,6	6,6	29,9
Santana	36,2	13,9	721,1	14,4	27,8	5,9	24,3
São Vicente	38,7	4,8	720,4	8,1	32,0	3,3	17,4
Porto Santo	21,4	19,9	939,5	22,0	39,6	16,7	19,8
	Rate for employees in establishments with < 10 workers	Rate for employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in the mean monthly earning by sex	Disparity in the mean monthly earning by size of enterprise	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level
	%		€	%			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.



II.5.3 - Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007

II.5.3 - Activity rate by NUTS II, according to age group and sex, 2007

Unidade: %

Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	53,0	58,2	48,1	41,9	45,3	38,4	89,7	92,4	86,9	90,1	94,7	85,7	48,9	58,2	41,0	74,1
Continente	53,2	58,3	48,5	42,0	45,0	38,8	89,9	92,5	87,3	90,3	94,7	86,0	49,1	58,2	41,4	74,3
Norte	53,0	58,7	47,6	45,3	49,8	40,6	90,0	92,5	87,5	88,6	93,6	83,8	48,2	59,2	39,0	73,2
Centro	57,5	62,6	52,8	42,0	44,0	40,0	89,2	92,3	86,0	91,8	95,8	87,8	58,3	67,6	50,4	76,5
Lisboa	51,2	54,8	47,8	37,2	37,6	36,9	90,2	92,3	88,1	91,5	95,2	87,8	45,0	51,6	39,6	74,0
Alentejo	49,1	55,3	43,1	40,9	47,7	33,6	91,3	94,2	88,3	90,0	94,9	84,8	40,4	49,1	32,8	74,2
Algarve	51,4	57,7	45,2	39,3	43,1	35,4	89,1	93,1	84,7	91,4	95,2	87,5	46,1	56,4	36,7	74,7
R. A. Açores	46,1	56,3	36,0	40,1	50,0	29,7	83,7	91,5	75,6	83,9	95,4	72,2	40,3	57,6	25,3	65,9
R. A. Madeira	50,7	56,7	45,4	40,8	48,8	32,4	85,8	87,0	84,6	88,5	93,7	83,8	46,5	59,4	37,2	71,0
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.4 - Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007

II.5.4 - Employment rate by NUTS II, according to age group and sex, 2007

Unidade: %

Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	57,6	65,0	50,9	34,9	39,1	30,6	80,9	85,6	76,1	84,1	89,8	78,5	46,1	55,1	38,6	67,8
Continente	57,7	64,9	51,1	35,0	38,9	30,9	81,0	85,7	76,3	84,2	89,7	78,7	46,3	55,0	38,9	67,9
Norte	57,2	65,7	49,4	37,7	43,3	32,0	79,7	85,6	74,0	81,9	88,8	75,3	44,8	55,5	35,9	66,0
Centro	63,3	70,9	56,3	36,3	40,2	32,3	81,7	88,1	75,2	87,7	92,9	82,5	56,4	65,8	48,5	71,6
Lisboa	55,4	59,9	51,3	30,3	30,7	29,9	81,4	83,0	79,8	83,9	87,6	80,3	42,0	47,7	37,3	67,3
Alentejo	51,9	60,3	44,0	32,7	40,2	24,7	83,1	88,3	77,5	84,0	91,0	76,6	37,8	46,5	30,3	67,8
Algarve	56,6	64,1	49,1	31,6	34,8	28,2	82,5	87,3	77,1	87,6	92,0	83,0	43,7	53,3	34,9	69,5
R. A. Açores	54,5	68,2	41,3	35,2	45,8	24,1	78,9	88,3	69,2	82,8	94,5	70,8	39,5	56,7	24,5	63,0
R. A. Madeira	57,6	65,8	50,5	33,9	40,2	27,4	79,8	81,7	78,0	82,7	88,7	77,2	45,0	57,5	36,1	66,1
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.5 - População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007

II.5.5 - Active population by NUTS II, according to age group and sex, 2007

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 618,3	2 986,0	2 632,2	518,4	285,5	232,9	1 475,9	764,9	711,0	1 420,7	740,2	680,5	2 203,3	1 195,5	1 007,8	5 284,5
Continente	5 381,2	2 852,3	2 528,9	488,9	267,0	221,8	1 405,9	727,7	678,2	1 356,7	705,7	651,1	2 129,7	1 151,9	977,8	5 053,8
Norte	1 986,7	1 065,3	921,5	214,5	120,2	94,4	530,5	271,4	259,2	517,6	268,6	249,0	724,1	405,2	318,9	1 890,4
Centro	1 371,1	721,1	650,0	115,3	61,6	53,7	314,5	164,4	150,1	312,0	161,9	150,1	629,2	333,2	296,0	1 197,3
Lisboa	1 432,5	737,5	695,0	107,5	55,0	52,5	405,4	208,6	196,8	377,1	194,3	182,7	542,5	279,6	262,9	1 397,7
Alentejo	374,1	206,8	167,3	33,8	20,4	13,4	99,6	52,8	46,8	93,3	50,4	42,9	147,4	83,2	64,2	360,5
Algarve	216,9	121,6	95,3	17,8	9,9	7,9	55,8	30,5	25,3	56,7	30,5	26,2	86,6	50,8	35,8	207,9
R. A. Açores	112,2	67,9	44,3	15,1	9,6	5,4	33,9	18,8	15,1	29,4	16,9	12,4	33,8	22,4	11,3	109,9
R. A. Madeira	124,9	65,9	59,0	14,4	8,8	5,6	36,1	18,3	17,8	34,6	17,5	17,0	39,9	21,2	18,6	120,7

	Total			15-24 years			25- 34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.6 - População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007

II.5.6 - Employed population by NUTS II, according to age group and sex, 2007

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 169,7	2 789,3	2 380,4	432,5	246,9	185,6	1 331,9	709,1	622,8	1 325,4	701,8	623,6	2 079,9	1 131,4	948,5	4 836,6
Continente	4 946,0	2 661,8	2 284,2	407,3	230,8	176,5	1 266,4	673,7	592,6	1 264,1	668,4	595,7	2 008,2	1 088,8	919,4	4 619,3
Norte	1 800,7	989,8	810,9	178,9	104,5	74,4	470,2	251,1	219,1	478,7	254,8	223,8	672,9	379,3	293,6	1 704,4
Centro	1 294,5	694,2	600,2	99,6	56,3	43,3	288,3	157,1	131,2	298,0	157,0	141,0	608,6	323,9	284,7	1 120,7
Lisboa	1 305,6	669,9	635,7	87,4	44,9	42,6	365,7	187,5	178,2	345,9	178,8	167,1	506,6	258,8	247,8	1 271,2
Alentejo	342,8	193,8	149,0	27,0	17,2	9,9	90,6	49,5	41,0	87,1	48,3	38,8	138,0	78,8	59,3	329,4
Algarve	202,4	114,0	88,3	14,3	8,0	6,3	51,7	28,6	23,1	54,3	29,5	24,9	82,1	48,0	34,1	193,5
R. A. Açores	107,3	65,9	41,4	13,3	8,8	4,4	32,0	18,2	13,8	29,0	16,8	12,2	33,1	22,1	11,0	105,0
R. A. Madeira	116,5	61,6	54,9	12,0	7,3	4,7	33,6	17,2	16,4	32,3	16,6	15,7	38,6	20,5	18,1	112,3
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (\$) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.7 - População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007

II.5.7 - Unemployed population by NUTS II, according to age group and sex, 2007

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	448,6	196,8	251,8	85,9	38,6	47,3	144,0	55,7	88,2	95,3	38,3	57,0	123,4	64,1	59,3	447,9
Continente	435,3	190,5	244,7	81,6	36,2	45,4	139,5	53,9	85,6	92,6	37,3	55,4	121,5	63,1	58,4	434,5
Norte	186,0	75,4	110,5	35,6	15,6	20,0	60,3	20,3	40,0	38,9	13,7	25,2	51,1	25,8	25,3	185,9
Centro	76,6	26,9	49,7	15,6	5,3	10,4	26,3	7,4	18,9	14,0	4,9	9,1	20,7	9,3	11,4	76,6
Lisboa	126,8	67,6	59,3	20,1	10,1	9,9	39,8	21,1	18,6	31,1	15,5	15,6	35,9	20,8	15,1	126,5
Alentejo	31,3	13,0	18,3	6,8	3,2 §	3,5 §	9,0	3,3 §	5,7	6,2	2,1 §	4,1 §	9,3	4,4 §	4,9	31,1
Algarve	14,5	7,6	6,9	3,5 §	1,9 §	1,6 §	4,1 §	1,9 §	2,3 §	2,4 §	1,0 §	1,3 §	4,5 §	2,8 §	1,7 §	14,4
R. A. Açores	4,9	2,0 §	2,9 §	1,8 §	0,8 §	1,0 §	1,9 §	0,7 §	1,3 §	0,4 §	0,2 §	0,2 §	0,7 §	0,4 §	0,4 §	4,9
R. A. Madeira	8,4	4,3 §	4,2 §	2,4 §	1,6 §	0,9 §	2,5 §	1,1 §	1,4 §	2,3 §	0,9 §	1,3 §	1,2 §	0,7 §	0,6 §	8,4
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.8 - População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007

II.5.8 - Inactive population by NUTS II and by age group and sex, 2007

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	4 986,2	2 147,1	2 839,1	1 634,9	719,6	345,4	374,2	170,2	63,3	106,9	155,4	41,5	113,9	2 306,1	857,4	1 448,7	1 850,5
Continente	4 733,6	2 044,1	2 689,6	1 544,4	676,2	326,5	349,7	157,6	58,8	98,8	145,3	39,5	105,8	2 210,2	826,4	1 383,8	1 744,4
Norte	1 762,1	748,9	1 013,2	600,0	259,5	121,3	138,2	59,2	22,1	37,1	66,5	18,5	48,1	776,8	278,9	497,9	690,6
Centro	1 012,7	431,3	581,4	337,3	159,0	78,4	80,6	38,2	13,8	24,4	27,9	7,1	20,8	450,4	159,4	291,0	367,1
Lisboa	1 365,7	607,5	758,2	441,1	181,3	91,4	89,9	43,9	17,4	26,5	35,2	9,7	25,5	664,2	262,4	401,8	490,8
Alentejo	388,3	167,1	221,2	102,0	48,9	22,3	26,5	9,4	3,3 §	6,2	10,4	2,7 §	7,7	217,6	86,3	131,3	125,4
Algarve	204,8	89,2	115,6	63,9	27,5	13,1	14,4	6,8	2,3 §	4,6	5,3	1,6 §	3,8 §	101,2	39,3	61,9	70,6
R. A. Açores	131,2	52,7	78,6	46,5	22,5	9,6	12,9	6,6	1,7 §	4,9	5,6	0,8 §	4,8	50,0	16,5	33,5	56,8
R. A. Madeira	121,3	50,4	70,9	44,1	20,9	9,3	11,6	6,0	2,7 §	3,2 §	4,5 §	1,2 §	3,3 §	45,9	14,5	31,4	49,3

	Total			less than 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.9 - População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2007

II.5.9 - Active population by NUTS II, according to educational level completed and sex, 2007

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Sem instru- ção	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secun- dário	Super- ior
	HM	H	M		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
Portugal	5 618,3	2 986,0	2 632,2	288,0	1 540,0	871,7	668,3	1 108,5	647,1	461,3	1 043,9	597,4	446,4	845,6	792,3
Continente	5 381,2	2 852,3	2 528,9	275,1	1 467,9	825,9	642,0	1 054,0	613,9	440,0	1 004,1	574,6	429,4	812,7	767,5
Norte	1 986,7	1 065,3	921,5	106,7	599,9	340,6	259,4	473,8	264,9	209,0	323,1	189,7	133,5	250,9	232,2
Centro	1 371,1	721,1	650,0	108,5	453,4	251,7	201,7	256,4	150,4	105,9	236,6	134,0	102,6	166,3	150,0
Lisboa	1 432,5	737,5	695,0	34,7	256,8	135,6	121,2	208,4	127,2	81,2	318,2	179,2	139,0	298,9	315,5
Alentejo	374,1	206,8	167,3	16,4	101,9	61,5	40,3	77,8	49,2	28,7	75,3	43,8	31,6	57,3	45,4
Algarve	216,9	121,6	95,3	8,9	55,9	36,5	19,4	37,5	22,3	15,3	50,8	28,0	22,9	39,4	24,4
R. A. Açores	112,2	67,9	44,3	5,2	33,7	24,0	9,7	30,0	18,9	11,2	18,6	10,7	7,9	15,3	9,3
R. A. Madeira	124,9	65,9	59,0	7,7	38,5	21,8	16,6	24,5	14,3	10,1	21,2	12,1	9,1	17,6	15,5

	Total			Unedu- cated	Basic education - First cycle			Basic education - Second cycle			Basic education - Third cycle			Secun- dary educa- tion	Higher educa- tion
	MF	M	F		MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.10 - População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal (CNP-94), 2007

II.5.10 - Employed population by NUTS II, according to main occupation (ISCO-88), 2007

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
Portugal	5 169,7	344,5	442,6	453,0	479,7	767,1	562,2	1 020,8	402,8	662,1	35,0
Continente	4 946,0	335,4	427,8	434,9	458,4	728,0	536,5	976,9	389,7	624,5	34,0
Norte	1 800,7	109,5	131,1	125,5	138,8	234,6	216,1	472,1	155,9	205,7	11,3
Centro	1 294,5	62,4	80,2	84,0	111,1	174,0	272,5	245,6	121,9	136,1	6,7
Lisboa	1 305,6	113,6	177,8	177,4	161,9	220,5	15,5	165,1	68,6	192,1	13,0
Alentejo	342,8	30,4	25,1	32,5	24,9	57,5	20,9	60,2	32,4	56,3	2,6 §
Algarve	202,4	19,5	13,6	15,6	21,6	41,3	11,5	34,0	10,8	34,3	0,3 §
R. A. Açores	107,3	4,7	5,6	8,7	10,5	18,7	11,8	22,7	6,3	17,8	0,5 §
R. A. Madeira	116,5	4,4 §	9,3	9,4	10,8	20,4	13,9	21,2	6,8	19,8	0,6 §
	Total	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers and shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.11 - População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2007

II.5.11 - Employed population by NUTS II, according to occupational status, work duration and sex, 2007

Unidade: milhares

Unit: thousands

Unidade: milhares																Unidade: milhares
	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho				Duração semanal habitual			
		Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial	< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas	
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM	HM	HM	
Portugal	5 169,7	3 902,2	2 061,1	1 841,1	3 029,5	1 186,8	696,0	490,8	4 543,8	2 566,3	1 977,5	625,9	1 300,4	2 885,2	901,0	
Continente	4 946,0	3 721,6	1 963,9	1 757,8	2 883,0	1 147,3	667,8	479,4	4 338,3	2 445,4	1 892,9	607,6	1 234,9	2 761,6	866,8	
Norte	1 800,7	1 334,2	726,2	607,9	1 072,3	422,7	246,0	176,7	1 600,2	920,4	679,8	200,5	388,9	1 055,8	341,6	
Centro	1 294,5	863,0	464,7	398,4	688,5	421,6	226,7	194,9	1 042,6	594,7	447,9	251,8	393,0	654,0	193,4	
Lisboa	1 305,6	1 095,7	541,8	553,9	820,9	195,8	121,9	73,9	1 187,4	636,6	550,8	118,2	323,7	736,0	239,6	
Alentejo	342,8	274,5	149,6	124,9	191,9	63,2	42,1	21,1	320,7	186,1	134,7	22,0	88,7	195,8	57,3	
Algarve	202,4	154,2	81,5	72,7	109,5	43,9	31,1	12,8	187,4	107,7	79,7	15,0	40,7	120,0	34,9	
R. A. Açores	107,3	84,2	47,8	36,3	67,0	20,5	16,3	4,2 §	100,1	62,6	37,5	7,1	28,2	59,9	18,9	
R. A. Madeira	116,5	96,4	49,4	47,0	79,5	19,0	11,9	7,1	105,4	58,2	47,1	11,1	37,3	63,7	15,3	

	Total	Occupational status, of which							Work duration				Usual weekly hours of work		
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time	< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours
		MF	M	F	Work contract of unlimited duration	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF	MF	MF

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Source: INE, Labour Force Survey

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "usual weekly duration" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total no. of unemployed.



II.5.12 - População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev. 2.1) e o sexo, 2007

II.5.12 - Employed population by NUTS II, according to sector of main activity (NACE-Rev.1.1) and sex, 2007

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 169,7	2 789,3	2 380,4	601,4	310,5	290,9	1 577,8	1 141,3	436,5	2 990,5	1 337,4	1 653,0
Continente	4 946,0	2 661,8	2 284,2	575,4	291,2	284,2	1 520,5	1 093,4	427,1	2 850,1	1 277,1	1 572,9
Norte	1 800,7	989,8	810,9	218,1	109,5	108,6	704,4	464,5	240,0	878,2	415,8	462,3
Centro	1 294,5	694,2	600,2	288,5	131,9	156,6	403,3	300,6	102,8	602,7	261,8	340,9
Lisboa	1 305,6	669,9	635,7	15,1	10,7	4,4 §	283,0	220,8	62,2	1 007,6	438,5	569,1
Alentejo	342,8	193,8	149,0	40,0	28,7	11,2	85,6	68,5	17,1	217,2	96,5	120,7
Algarve	202,4	114,0	88,3	13,8	10,4	3,4 §	44,2	39,1	5,1	144,4	64,5	79,9
R. A. Açores	107,3	65,9	41,4	12,8	11,9	1,0 §	28,8	24,3	4,5 §	65,7	29,8	35,9
R. A. Madeira	116,5	61,6	54,9	13,2	7,5	5,7	28,5	23,6	4,9	74,7	30,5	44,3

	Total			Primary NACE: A - B			Secondary NACE: C - F			Tertiary NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.13 - População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev. 2.1), 2007

II.5.13 - Employed population in industry by NUTS II, according to branch of economic activity (NACE-Rev.1.1), 2007

Unidade: milhares											Unit: thousands
	Total CAE: C - F	C+E	DA	DB+DC	DD+DE	DF - DI	DJ	DK+DL	DM	DN	F
Portugal	1 577,8	53,0	113,0	275,0	117,0	124,0	111,8	92,4	51,0	69,9	570,8
Continente	1 520,5	49,8	104,0	271,9	113,6	123,7	109,5	92,3	50,8	69,7	535,2
Norte	704,4	18,3	29,5	229,4	52,0	34,0	50,6	38,4	14,2	44,8	193,2
Centro	403,3	9,7	34,2	35,6	27,0	50,8	31,1	27,4	15,5	12,6	159,4
Lisboa	283,0	12,5	25,6	6,0	25,2	30,7	19,5	21,8	17,3	9,2	115,3
Alentejo	85,6	7,7	12,1	0,7 §	7,2	6,1	5,5	4,6	3,3 §	2,6 §	35,8
Algarve	44,2	1,6 §	2,7 §	0,3 §	2,1 §	2,2 §	2,8 §	0,0 §	0,5 §	0,6 §	31,4
R. A. Açores	28,8	1,6 §	7,1	0,3 §	1,3 §	0,2 §	1,0 §	0,1 §	0,1 §	0,1 §	17,0
R. A. Madeira	28,5	1,6 §	1,9 §	2,7 §	2,1 §	0,2 §	1,3 §	0,0 §	0,1 §	0,1 §	18,7
	Total NACE: C - F	C+E	DA	DB+DC	DD+DE	DF - DI	DJ	DK+DL	DM	DN	F

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.14 - População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev. 2.1), 2007

II.5.14 - Employed population in services by NUTS II, according to branch of economic activity (NACE-Rev.1.1), 2007

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total CAE: G - Q	G			H	I	J	K	L	M	N	O - Q
		50	51	52								
Portugal	2 990,5	125,8	156,4	468,1	288,8	223,7	95,7	325,4	327,0	306,7	340,2	332,7
Continente	2 850,1	120,2	153,0	447,7	269,9	213,8	94,0	317,6	305,5	289,9	323,1	315,3
Norte	878,2	41,5	41,7	177,7	72,0	53,4	21,9	89,3	70,7	111,4	96,6	102,0
Centro	602,7	32,0	45,3	94,3	51,6	47,1	14,7	44,5	68,9	68,9	83,5	52,0
Lisboa	1 007,6	30,4	52,0	114,3	93,7	93,2	50,5	158,4	113,7	75,1	100,6	125,7
Alentejo	217,2	12,3	7,4	35,3	22,5	11,7	4,2 §	12,4	36,4	22,8	29,5	22,7
Algarve	144,4	4,0 §	6,6	26,1	30,0	8,5	2,7 §	13,1	15,9	11,6	13,0	13,0
R. A. Açores	65,7	3,1 §	1,7 §	11,0	5,8	4,6	0,8 §	3,5 §	11,6	7,3	7,9	8,3
R. A. Madeira	74,7	2,5 §	1,7 §	9,3	13,2	5,2	0,9 §	4,3 §	9,9	9,6	9,2	9,0
	Total NACE: G - Q	G			H	I	J	K	L	M	N	O - Q
		50	51	52								

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.15 - População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2007

II.5.15 - Inactive population by NUTS II, according to main status and sex, 2007

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Domés- ticos	Estudantes			Reformados			Outros inactivos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	4 986,2	2 147,1	2 839,1	557,5	1 684,6	838,4	846,2	1 694,6	778,7	915,9	1 049,3	526,8	522,6
Continente	4 733,6	2 044,1	2 689,6	510,8	1 593,4	793,8	799,7	1 641,1	752,3	888,7	988,4	495,1	493,3
Norte	1 762,1	748,9	1 013,2	232,5	621,5	306,8	314,7	523,7	244,9	278,8	384,5	195,6	188,9
Centro	1 012,7	431,3	581,4	107,9	375,3	184,6	190,7	335,3	148,2	187,1	194,2	98,1	96,0
Lisboa	1 365,7	607,5	758,2	117,0	429,0	219,2	209,8	519,4	241,1	278,3	300,3	146,7	153,6
Alentejo	388,3	167,1	221,2	31,4	107,1	53,0	54,2	184,5	81,8	102,7	65,2	32,1	33,1
Algarve	204,8	89,2	115,6	21,9	60,5	30,1	30,4	78,2	36,3	41,9	44,2	22,5	21,7
R. A. Açores	131,2	52,7	78,6	32,6	47,1	23,1	24,1	23,1	14,9	8,3	28,4	14,5	13,9
R. A. Madeira	121,3	50,4	70,9	14,2	44,1	21,6	22,5	30,4	11,6	18,9	32,5	17,1	15,4

	Total			Household duties	Students			Retired			Other		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.16 - População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2007

II.5.16 - Unemployed population by NUTS II, according to types of unemployment, 2007

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Portugal	448,6	226,5	61,5	387,1	226,2	219,6
Continente	435,3	220,5	58,9	376,3	219,0	213,6
Norte	186,0	80,9	28,9	157,0	83,6	101,2
Centro	76,6	41,5	11,2	65,5	41,4	34,2
Lisboa	126,8	77,0	12,8	114,0	66,0	60,5
Alentejo	31,3	14,6	4,1 §	27,2	19,3	11,8
Algarve	14,5	6,5	1,9 §	12,6	8,6	5,8
R. A. Açores	4,9	2,2 §	1,3 §	3,6 §	2,9 §	1,9 §
R. A. Madeira	8,4	3,8 §	1,3 §	7,2	4,3 §	4,1 §
	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "job search duration" variable does not include unemployed individuals who are no longer looking for work as they have found employment and are due to start in the next three months. This is why the sum of the number of unemployed by job search duration may be less than the total no. of unemployed.



II.5.17 - Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica (CAE-Rev. 2.1), 2007 (corrigido dos dias úteis)

II.5.17 - Annual average variation in labour cost index by NUTS II, according to economic activity (NACE-Rev.1.1), 2007 (working day adjusted)

Unidade: %													Unit: %
	Total CAE: C - O	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M	N	O
Portugal	3,9	8,8	3,8	0,2	5,5	4,1	5,3	1,1	1,7	7,7	3,2	4,4	2,4
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Norte	5,4	10,8	4,6	-2,0	8,9	5,9	4,7	7,0	3,9	6,3	6,5	3,9	-1,5
Centro	3,5	16,8	4,0	-4,7	0,8	3,9	4,7	-4,3	4,7	12,0	0,1	5,3	0,7
Lisboa	3,5	10,9	3,6	0,3	2,7	4,2	4,7	2,6	-1,6	8,4	0,2	5,2	3,0
Alentejo	0,6	3,7	-0,8	9,9	8,0	3,2	2,1	-18,2	-1,0	10,9	2,3	3,2	7,3
Algarve	1,7	-3,0	-1,4	7,1	-1,8	3,9	11,1	4,5	1,5	1,8	8,1	3,5	2,9
R. A. Açores	0,9	12,6	-3,2	5,9	2,5	4,5	-5,8	8,7	3,6	-1,3	3,0	3,8	-11,7
R. A. Madeira	7,2	10,2	7,7	0,4	7,5	6,3	9,5	-2,7	14,9	10,0	6,0	-3,4	12,7
	Total NACE: C - O	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M	N	O

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Exclui as actividades: "Administração pública, defesa e segurança social obrigatória" (L) e a parte pública das actividades "Educação" (M) e "Saúde e acção social" (N). A série agora apresentada (corrigida dos dias úteis) é distinta da divulgada na edição anterior do Anuário Regional (série não corrigida dos dias úteis nem da sazonalidade), mantendo-se, porém, disponível.

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration, defence, compulsory social security" (L) and the public component of "Education" (M) and "Health and social action" (N). The presented series (WDA, working day adjustment) is distinct from the one disseminated in the previous edition of the Regional Yearbook (NSA, not seasonal adjustment), but it is still available.



II.5.18 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev. 2.1) e o sexo, 2006

II.5.18 - Employees in establishments by municipality, according to sector of main activity (NACE-Rev.1.1) and sex, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	2 186 695	1 252 186	934 509	37 240	25 414	11 826	810 424	567 051	243 373	1 339 031	659 721	679 310
Continente	2 093 110	1 197 469	895 641	35 655	24 060	11 595	784 096	544 871	239 225	1 273 359	628 538	644 821
R. A. Madeira	52 688	29 838	22 850	324	200	124	13 856	11 810	2 046	38 508	17 828	20 680
Calheta	1 553	1 019	534	...	...	...	...	...	...	651	189	462
Câmara de Lobos	3 540	2 547	993	62	43	19	2 054	1 803	251	1 424	701	723
Funchal	33 771	18 137	15 634	125	79	46	6 466	5 359	1 107	27 180	12 699	14 481
Machico	2 842	1 892	950	...	...	...	...	...	...	1 366	598	768
Ponta do Sol	692	414	278	14	4	10	289	254	35	389	156	233
Porto Moniz	233	91	142	...	-	...	...	...	...	191	56	135
Ribeira Brava	1 387	688	699	-	-	-	393	330	63	994	358	636
Santa Cruz	6 189	3 695	2 494	106	62	44	1 571	1 283	288	4 512	2 350	2 162
Santana	577	282	295	...	...	-	...	...	10	418	133	285
São Vicente	524	286	238	-	-	-	170	155	15	354	131	223
Porto Santo	1 380	787	593	...	-	...	...	330	...	1 029	457	572
	Total			Primary NACE: A - B			Secondary NACE: C - F			Tertiary NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2008, Anuários Estatísticos Regionais 2007/Regional Statistical Yearbooks 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.

Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.

II.5.19 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev. 2.1) e o sexo, 2006 (*)

II.5.19 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (NACE-Rev.1.1) and sex, 2006 (*)

Unidade: €

Unit: €

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	933,96	1 034,48	799,27	654,03	693,58	569,04	853,76	922,48	693,63	990,29	1 143,89	841,13
Continente	935,97	1 036,91	801,01	655,75	697,51	569,09	852,24	922,18	692,94	995,38	1 149,37	845,27
R. A. Madeira	932,59	1 044,58	786,35	565,15	601,11	507,14	989,99	1 024,10	793,12	915,02	1 063,12	787,35
Calheta	1 057,05	1 226,54	733,63	489,59	508,58	...	1 283,70	1 297,16	1 127,13	749,12	933,09	673,85
Câmara de Lobos	856,42	911,62	714,83	507,21	518,75	481,08	962,92	975,17	874,90	718,00	772,25	665,40
Funchal	965,06	1 092,52	817,19	543,43	562,87	510,03	1 047,06	1 093,61	821,72	947,49	1 095,35	817,81
Machico	791,57	871,65	632,09	551,48	574,76	...	800,73	827,24	611,21	783,32	970,71	637,41
Ponta do Sol	714,26	769,41	632,14	526,80	661,05	473,10	799,95	809,04	733,98	657,35	707,66	623,67
Porto Moniz	708,95	859,55	612,43	...	//	...	913,96	955,31	672,79	666,59	799,71	611,37
Ribeira Brava	716,01	799,61	633,73	//	//	//	821,59	849,99	672,84	674,27	753,16	629,86
Santa Cruz	950,02	1 042,09	813,62	637,46	712,73	531,40	875,47	916,14	694,28	983,32	1 119,54	835,26
Santana	721,10	827,30	619,58	...	...	//	790,22	799,95	646,19	695,36	859,75	618,64
São Vicente	720,37	773,65	656,34	//	//	//	755,11	759,67	707,91	703,68	790,18	652,87
Porto Santo	939,52	1 118,56	701,91	...	//	...	1 208,51	1 238,49	713,81	848,53	1 031,95	701,98

	Total			Primary NACE: A - B			Secondary NACE: C - F			Tertiary NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2008, Anuários Estatísticos Regionais 2007/Regional Statistical Yearbooks 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.

Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.

(*) Dados actualizados a 06-04-2009 / Data updated on 06-04-2009



II.5.20 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2006

II.5.20 - Employees in establishments by municipality, according to size-classes in number of employees, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	2 186 695	554 376	276 922	356 924	231 924	252 795	140 581	373 173
Continente	2 093 110	532 961	263 596	340 219	220 104	243 494	135 679	357 057
R. A. Madeira	52 688	11 665	7 462	9 431	6 169	5 203	3 007	9 751
Calheta	1 553	324	199	153	210	...	...	641
Câmara de Lobos	3 540	833	561	656	461	160	633	236
Funchal	33 771	7 039	4 544	5 684	3 962	3 698	1 823	7 021
Machico	2 842	760	485	521	590	136	43	307
Ponta do Sol	692	263	125	160	48	61	-	35
Porto Moniz	233	91	79	30	...	...	-	24
Ribeira Brava	1 387	489	236	284	-	117	29	232
Santa Cruz	6 189	1 158	835	1 348	653	846	346	1 003
Santana	577	209	101	123	47	17	-	80
São Vicente	524	203	98	188	...	...	...	24
Porto Santo	1 380	296	199	284	188	138	127	148
	Total	Employees grouping						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, Portugal, 2008, Anuários Estatísticos Regionais 2007/Regional Statistical Yearbooks 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.



II.5.21 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2006

II.5.21 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to size-classes in number of employees, 2006

Unidade: € Unit: €

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	933,96	651,72	768,94	862,71	971,22	1 082,67	1 169,87	1 331,10
Continente	935,97	651,43	769,76	864,12	975,94	1 088,29	1 170,29	1 334,31
R. A. Madeira	932,59	703,53	799,03	895,03	936,07	1 017,61	1 146,19	1 231,69
Calheta	1 057,05	584,77	689,45	739,11	798,63	823,67	1 013,21	1 578,44
Câmara de Lobos	856,42	622,73	684,16	857,58	886,23	1 155,57	1 167,63	991,70
Funchal	965,06	757,85	839,84	951,53	998,73	1 030,09	1 005,41	1 201,05
Machico	791,57	645,51	795,82	861,56	717,28	1 054,81	1 123,04	1 007,44
Ponta do Sol	714,26	629,04	639,63	788,57	760,84	690,67	//	1 258,78
Porto Moniz	708,95	579,46	597,65	708,38	733,58	...	//	1 553,29
Ribeira Brava	716,01	599,87	712,77	679,44	//	841,53	1 230,29	881,29
Santa Cruz	950,02	632,05	813,64	830,33	862,57	1 008,92	1 621,59	1 367,12
Santana	721,10	574,85	666,21	668,25	742,30	1 036,39	//	1 174,26
São Vicente	720,37	605,11	672,23	725,04	...	1 113,73	...	1 700,22
Porto Santo	939,52	631,97	659,43	809,31	938,61	856,51	1 756,01	1 559,00
	Total	Employees grouping						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, Portugal, 2008, Anuários Estatísticos Regionais 2007/Regional Statistical Yearbooks 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.



II.5.22 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2006

II.5.22 - Employees in establishments by municipality, according to education level, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	2 186 695	30 095	481 535	447 389	479 359	458 648	55 165	206 383	10 712	2 223
Continente	2 093 110	28 235	459 122	427 234	456 863	439 078	54 192	200 822	10 446	2 189
R. A. Madeira	52 688	1 172	12 127	10 491	12 746	11 844	636	3 367	204	19
Calheta	1 553	18	453	370	390	239	4	60	11	-
Câmara de Lobos	3 540	138	1 121	745	844	490	31	150	8	-
Funchal	33 771	728	7 082	6 372	8 061	8 204	469	2 649	...	...
Machico	2 842	51	835	616	772	405	30	124	7	-
Ponta do Sol	692	24	202	141	156	150	...	...	-	-
Porto Moniz	233	4	51	71	55	42	4	6	-	-
Ribeira Brava	1 387	12	366	327	340	296	...	37	...	-
Santa Cruz	6 189	138	1 391	1 342	1 466	1 497	73	247	...	...
Santana	577	18	171	113	132	114	9	19	-	-
São Vicente	524	9	114	115	146	121	...	...	-	-
Porto Santo	1 380	32	341	279	384	286	...	39	...	-

	Total	Education level								
		Lower basic education	Basic education - first cycle	Basic education - second cycle	Basic education - third cycle	Secondary	Baccalaureate	Higher	Master degree	Doctorate

© INE, Portugal, 2008, Anuários Estatísticos Regionais 2007/Regional Statistical Yearbooks 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido. Além de ser disponibilizada informação para os níveis Mestrado e Doutoramento, ao Ensino Secundário foi acrescentado o ensino pós secundário não superior de nível IV.

Note: Total includes employees whose education level is unknown. Data are also available for levels master degree and doctorate; to the level secondary was added post secondary not higher level IV.



II.5.23 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2006

II.5.23 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to education level, 2006

Unidade: €

Unit: No.

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	933,96	595,66	683,09	691,82	803,89	1 027,69	1 655,82	1 944,48	1 942,51	2 260,12
Continente	935,97	590,54	679,88	689,90	803,63	1 029,54	1 653,58	1 946,46	1 943,07	2 268,83
R. A. Madeira	932,59	720,48	804,11	788,47	824,76	981,93	1 710,25	1 938,02	1 925,37	2 025,98
Calheta	1 057,05	892,14	1 028,44	952,57	944,94	1 036,07	1 214,20	2 753,08	1 230,18	//
Câmara de Lobos	856,42	810,52	795,78	789,34	753,10	893,56	1 584,35	1 952,32	1 786,71	//
Funchal	965,06	699,40	807,26	799,36	849,27	981,77	1 732,59	1 951,59	2 055,12	2 092,54
Machico	791,57	673,87	705,72	709,50	710,53	939,20	1 572,11	1 584,17	2 166,64	//
Ponta do Sol	714,26	700,88	704,32	649,27	644,02	791,34	...	1 256,80	//	//
Porto Moniz	708,95	469,57	689,40	619,91	704,58	844,99	892,06	1 054,00	//	//
Ribeira Brava	716,01	830,52	692,09	655,00	663,91	772,53	737,33	1 460,58	...	//
Santa Cruz	950,02	701,04	801,69	785,54	842,76	1 128,78	1 852,98	2 033,87	1 510,13	...
Santana	721,10	707,29	637,93	636,40	694,75	803,44	1 833,29	1 157,68	//	//
São Vicente	720,37	624,07	621,41	630,27	739,71	804,44	...	1 255,43	//	//
Porto Santo	939,52	912,81	1 059,65	904,79	816,68	867,38	1 579,91	1 824,54	...	//

	Total	Education level								
		Lower basic education	Basic education - first cycle	Basic education - second cycle	Basic education - third cycle	Secondary	Baccalaureate	Higher	Master degree	Doctorate

© INE, Portugal, 2008, Anuários Estatísticos Regionais 2007/Regional Statistical Yearbooks 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: o total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Note: Total includes employees whose education level is unknown.



Subcapítulo 6

Protecção Social

Subchapter 6

Social Protection



II.6.1 - Indicadores de protecção social por município, 2007

II.6.1 - Social protection indicators by municipality, 2007

	Valor médio anual das pensões				Valor médio do subsídio de desemprego			Valor médio do subsídio de doença	Número médio de dias de subsídio de desemprego			Número médio de dias de subsídio de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Portugal	4 185	4 203	4 868	2 412	3 268	3 649	2 972	835	209	207	210	61
Continente	4 208	4 198	4 890	2 422	3 277	3 660	2 982	832	209	207	210	61
R. A. Madeira	3 700	4 225	4 355	2 152	3 112	3 392	2 790	976	205	207	204	67
Calheta	3 173	3 487	3 657	1 844	3 175	3 490	2 937	1 186	217	213	220	121
Câmara de Lobos	3 246	3 809	3 962	1 824	2 860	3 100	2 604	730	198	197	200	59
Funchal	4 111	4 464	4 884	2 441	3 223	3 527	2 906	977	206	209	204	53
Machico	3 959	5 009	4 608	2 155	2 990	3 148	2 696	1 379	204	199	213	85
Ponta do Sol	3 173	3 505	3 631	1 845	3 192	3 615	2 739	837	209	211	206	86
Porto Moniz	2 984	3 380	3 468	1 832	2 630	2 756	2 391	998	195	205	175	122
Ribeira Brava	3 380	3 912	3 886	1 857	3 048	3 327	2 655	785	206	211	199	82
Santa Cruz	3 600	4 473	4 203	2 037	3 242	3 601	2 855	860	204	207	202	58
Santana	3 073	3 509	3 587	1 804	3 309	3 729	2 548	919	233	249	204	103
São Vicente	3 031	3 593	3 458	1 873	2 929	3 125	2 719	1 024	222	215	230	117
Porto Santo	3 480	3 883	4 109	1 977	2 515	2 866	2 348	1 031	180	176	182	48
	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits			Mean value of illness benefit	Mean number of days of unemployment benefit			Mean number of days of illness benefit
	Total	Disability	Old age	Survivors	MF	M	F		MF	M	F	
	€								days			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP

Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.



II.6.2 - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência por município, 2007

II.6.2 - Pensioners receiving disability, old age and survivors pensions by municipality, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12.07	Total	Pensionistas em 31.12.07	Total	Pensionistas em 31.12.07	Total	Pensionistas em 31.12.07
Portugal	2 832 875	2 713 208	310 719	302 760	1 819 090	1 745 698	703 066	664 750
Continente	2 716 224	2 602 307	293 497	285 962	1 754 483	1 684 406	668 244	631 939
R. A. Madeira	66 084	62 964	8 158	7 991	38 752	36 905	19 174	18 068
Calheta	4 268	4 058	509	500	2 668	2 537	1 091	1 021
Câmara de Lobos	7 260	6 908	971	948	3 928	3 742	2 361	2 218
Funchal	28 436	27 101	3 341	3 276	16 670	15 859	8 425	7 966
Machico	5 443	5 196	783	770	3 091	2 948	1 569	1 478
Ponta do Sol	2 568	2 458	289	279	1 641	1 574	638	605
Porto Moniz	1 100	1 050	100	100	680	648	320	302
Ribeira Brava	3 972	3 787	536	520	2 439	2 329	997	938
Santa Cruz	7 105	6 734	976	954	4 028	3 815	2 101	1 965
Santana	3 025	2 885	341	332	1 827	1 750	857	803
São Vicente	2 014	1 925	222	222	1 231	1 171	561	532
Porto Santo	893	862	90	90	549	532	254	240

	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensioners on 31.12.07	Total	Pensioners on 31.12.07	Total	Pensioners on 31.12.07	Total	Pensioners on 31.12.07

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP

Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de Dezembro apenas para o Regime Geral da Segurança Social. Este total inclui os pensionistas suspensos. O total de Portugal inclui pensionistas com residência não determinada.

Note: The total of pensioners corresponds to the number of pensioners of General Social Security Scheme on 31 December, added to the number of suspended pensioners.

Total for Portugal includes pensioners whose municipality of residence is unknown.



II.6.3 - Pensões pagas pela segurança social por município, 2007

II.6.3 - Pensions paid by Social Security by municipality, 2007

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31.12.07	Total	Pensões em 31.12.07	Total	Pensões em 31.12.07	Total	Pensões em 31.12.07
Portugal	11 856 558	11 669 203	1 305 891	1 291 596	8 854 937	8 716 864	1 695 729	1 660 744
Continente	11 430 503	11 251 510	1 232 142	1 218 641	8 580 154	8 447 951	1 618 207	1 584 918
R. A. Madeira	244 497	239 820	34 468	34 092	168 768	165 344	41 260	40 384
Calheta	13 543	13 262	1 775	1 765	9 756	9 538	2 012	1 959
Câmara de Lobos	23 568	23 062	3 699	3 657	15 563	15 206	4 306	4 198
Funchal	116 896	114 776	14 915	14 786	81 415	79 835	20 566	20 155
Machico	21 548	21 105	3 922	3 863	14 245	13 919	3 381	3 324
Ponta do Sol	8 149	8 029	1 013	995	5 959	5 880	1 177	1 154
Porto Moniz	3 283	3 240	338	338	2 359	2 322	586	579
Ribeira Brava	13 426	13 154	2 097	2 070	9 477	9 284	1 852	1 800
Santa Cruz	25 575	24 976	4 365	4 287	16 929	16 517	4 281	4 172
Santana	9 297	9 129	1 197	1 185	6 554	6 433	1 546	1 511
São Vicente	6 105	6 013	798	798	4 257	4 183	1 051	1 033
Porto Santo	3 107	3 074	349	349	2 256	2 227	502	498

	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensions on 31.12.07	Total	Pensions on 31.12.07	Total	Pensions on 31.12.07	Total	Pensions on 31.12.07

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP

Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Notas: O total de pensões pagas refere-se apenas às pensões do Regime Geral de Segurança Social pagas em 31 de Dezembro. Neste total considera-se as pensões pagas aos pensionistas suspensos.

O total de Portugal inclui pensões atribuídas a pensionistas com residência não determinada.

Notes: The total of pensioners corresponds to the number of pensioners of General Social Security Scheme on 31 December, added to the number of suspended pensioners.

Total for Portugal includes pensions paid to pensioners whose municipality of residence is unknown.



II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego, segundo o sexo e idade, por município, 2007

II.6.4 - Recipients of unemployment benefit by municipality, according to sex and age, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Portugal	474 708	207 473	98 619	267 235	79 582	36 800	61 060	122 169	99 828	53 057	101 739
Continente	458 869	199 546	95 048	259 323	75 763	34 547	58 339	117 981	96 531	51 691	99 775
R. A. Madeira	9 417	5 042	1 927	4 375	2 501	1 313	1 503	2 492	2 084	859	1 166
Calheta	218	94	59	124	52	25	42	59	47	19	26
Câmara de Lobos	1 126	580	262	546	323	230	187	327	229	81	72
Funchal	3 952	2 021	859	1 931	1 007	565	634	960	801	378	614
Machico	1 370	890	197	480	462	125	169	359	406	169	142
Ponta do Sol	201	104	33	97	54	28	36	56	49	14	18
Porto Moniz	113	74	22	39	36	13	12	34	31	12	11
Ribeira Brava	436	255	79	181	107	49	70	130	98	40	49
Santa Cruz	1 389	721	293	668	356	198	255	406	274	94	162
Santana	236	152	36	84	44	30	35	62	54	28	27
São Vicente	155	80	24	75	26	19	16	35	43	12	30
Porto Santo	221	71	63	150	34	31	47	64	52	12	15

	Total	Sex				Age					
		M		F		Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		Total	New recipients	Total	New recipients						

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP

Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência e características (sexo e idade) não determinadas.

Nos municípios em que a desagregação por classe etária violava o segredo estatístico, os valores foram somados às classes etárias mais próximas ou à classe desconhecida.

Notes: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence and characterization (sex and age) are undetermined.

For municipalities whose age classification could put at risk the statistical confidentiality, values were added to the closest age group or to unknown group.



II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados, segundo o sexo, por município, 2007

II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefit processed by municipality, according to sex, 2007

	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal	1 551 194	757 037	794 158	99 048 516	43 022 228	56 026 288
Continente	1 503 779	730 393	773 386	95 897 126	41 395 571	54 501 555
R. A. Madeira	29 309	17 101	12 208	1 932 473	1 041 237	891 236
Calheta	692	328	364	47 370	20 056	27 314
Câmara de Lobos	3 220	1 798	1 422	223 030	113 978	109 052
Funchal	12 739	7 128	5 612	815 368	422 091	393 277
Machico	4 096	2 802	1 294	279 633	177 298	102 335
Ponta do Sol	642	376	266	41 917	21 912	20 005
Porto Moniz	297	204	93	22 041	15 206	6 835
Ribeira Brava	1 329	848	481	89 831	53 741	36 090
Santa Cruz	4 503	2 596	1 907	284 040	149 390	134 650
Santana	781	567	214	54 982	37 840	17 142
São Vicente	454	250	204	34 441	17 227	17 214
Porto Santo	556	203	352	39 820	12 498	27 322

	Values paid			Days subsidized		
	MF	M	F	MF	M	F
	thousands euros			No.		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP

Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com município de residência desconhecido.

O valor da prestação apresentado é o valor líquido.

Notes: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose municipality of residence is unknown.

Benefits are presented in net value.



II.6.6 - Prestações familiares por município, 2007

II.6.6 - Main family allowances by municipality, 2007

	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	1 191 596	1 788 362	637 845	11 929	12 125	11 506	10 918	11 398	24 330	18 476	3 762
Continente	1 126 498	1 680 558	597 936	10 926	11 062	10 492	10 108	10 494	22 343	17 622	3 571
R. A. Madeira	29 587	47 353	17 544	440	454	426	483	512	1 099	199	41
Calheta	1 231	2 123	820	17	17	16	15	16	33	13	3
Câmara de Lobos	5 445	9 739	3 853	83	89	82	75	87	188	17	3
Funchal	11 079	16 837	6 004	152	155	148	230	240	515	90	19
Machico	2 682	4 107	1 507	55	57	55	37	37	81	13	3
Ponta do Sol	1 028	1 814	710	17	17	14	18	19	41	7	2
Porto Moniz	245	387	138	...	...	...	5	5	11	...	...
Ribeira Brava	1 615	2 745	1 048	40	42	39	42	44	95	12	2
Santa Cruz	4 461	6 767	2 404	45	45	42	41	42	88	30	6
Santana	761	1 211	466	14	15	14	12	14	30	11	2
São Vicente	555	920	350	8	8	8	8	8	17	...	...
Porto Santo	485	703	245	...	...	...	-	-	-	-	-

	Child or youth allowances			Benefit for attendance by a 3rd person			Monthly lifelong benefit			Funeral grant and supplementary social support	
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.	thousands euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP

Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com município de residência desconhecido.

Note: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose municipality of residence is unknown.



II.6.7 - Subsídios por doença, segundo o sexo, por município, 2007

II.6.7 - Illness benefits by municipality, according to sex, 2007

	Subsídio por doença								
	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal	548 505	224 679	323 826	33 411 059	13 463 683	19 947 376	458 017	225 949	232 068
Continente	527 179	214 417	312 762	32 003 436	12 823 387	19 180 049	438 722	214 809	223 913
R. A. Madeira	10 376	5 052	5 324	692 690	320 740	371 950	10 131	6 266	3 865
Calheta	411	170	241	49 847	16 735	33 112	487	200	287
Câmara de Lobos	1 273	719	554	75 676	45 368	30 308	930	681	249
Funchal	4 262	2 055	2 207	224 386	112 769	111 617	4 166	2 643	1 523
Machico	1 295	698	597	109 858	50 543	59 315	1 786	1 250	536
Ponta do Sol	219	109	110	18 884	8 820	10 064	183	102	82
Porto Moniz	82	29	53	10 004	3 091	6 913	82	34	48
Ribeira Brava	484	231	253	39 505	17 561	21 944	380	233	147
Santa Cruz	1 600	730	870	93 499	39 888	53 611	1 376	750	625
Santana	269	104	165	27 671	9 293	18 378	247	96	151
São Vicente	296	111	185	34 535	10 406	24 129	303	114	190
Porto Santo	185	96	89	8 825	6 266	2 559	191	163	28

	Illness benefits								
	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	No.						thousands euros		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP

Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de subsídios de doença com residência não determinada.

Note: Total for Portugal includes recipients of illness benefits whose municipality of residence is unknown.



II.6.8 - Subsídios de maternidade e de paternidade e licença parental por município, 2007

II.6.8 - Maternity benefit and paternity and parental leave benefits by municipality, 2007

	Subsídio de maternidade		Subsídio de paternidade e licença parental	
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	75 310	251 298	83 232	27 691
Continente	71 549	240 262	80 238	26 795
R. A. Madeira	1 838	5 681	1 486	454
Calheta	62	182	43	8
Câmara de Lobos	391	1 076	302	71
Funchal	683	2 342	547	185
Machico	97	242	83	28
Ponta do Sol	44	142	30	5
Porto Moniz	9	14	5	1
Ribeira Brava	73	166	58	14
Santa Cruz	380	1 275	359	124
Santana	27	63	24	9
São Vicente	32	89	19	5
Porto Santo	40	89	16	3

	Maternity benefit		Paternity and parental leave benefits	
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	No.	thousands euros	No.	thousands euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP

Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários com município de residência desconhecido.

Note: Total for Portugal includes recipients whose municipality of residence is unknown.



II.6.9 - Beneficiários do rendimento social de inserção, segundo o sexo e a idade por município, 2007

II.6.9 - Recipients of social integration minimum income by municipality, according to sex and age, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo		Idade			
		H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal	380 999	177 512	203 487	182 807	72 313	71 963	53 909
Continente	348 825	162 385	186 440	165 274	66 607	66 665	50 276
R. A. Madeira	9 632	4 241	5 391	5 157	1 483	1 799	1 193
Calheta	343	130	213	167	40	72	64
Câmara de Lobos	1 645	763	882	957	264	269	155
Funchal	4 513	2 022	2 491	2 407	752	825	529
Machico	750	317	433	368	110	168	104
Ponta do Sol	261	112	149	141	37	44	39
Porto Moniz	71	33	38	32	8	17	14
Ribeira Brava	301	122	179	151	30	64	56
Santa Cruz	1 323	563	760	737	200	235	151
Santana	309	133	176	147	35	73	54
São Vicente	94	38	56	43	4	24	23
Porto Santo	22	8	14	7	3	8	4

	Total	Sex		Age			
		M	F	under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP

Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários do rendimento social de inserção com residência e características (sexo e idade) não determinadas.

Note: The total for Portugal includes beneficiaries of social insertion income whose residence and characterization (sex and age) are undetermined.



Subcapítulo 7

Rendimento e Condições de Vida

Subchapter7

Household Income and Living Conditions



II.7.1 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a composição do agregado, por NUTS II, 2005

II.7.1 - Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to household type, 2005

Unidade: €

Unit: €

	Total	Agregados sem crianças / jovens dependentes			Agregados com criança(s) ou jovem(ns) dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou mais adultos	Total	1 criança ou jovem dependente	2 ou mais crianças ou jovens dependentes	
Portugal								Portugal
Rendimento total	22 136	19 162	11 267	22 362	26 245	25 043	27 933	Total income
Rendimento monetário	17 891	15 471	8 146	18 439	21 234	20 226	22 651	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 770	7 100	3 003	8 760	15 842	15 364	16 513	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	2 006	1 361	535	1 695	2 897	2 252	3 802	Income from self-employment
Pensões	3 981	6 069	4 229	6 815	1 095	1 463	580	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 134	941	380	1 168	1 400	1 148	1 756	Other types of income
Rendimento não monetário	4 246	3 692	3 120	3 923	5 011	4 818	5 282	Non-monetary income
Região Autónoma da Madeira								Região Autónoma da Madeira
Rendimento total	21 295	18 255	10 472	20 595	24 299	24 059	24 538	Total income
Rendimento monetário	17 028	14 647	7 448	16 810	19 382	19 185	19 577	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 831	8 654	x	10 109	14 970	14 946	14 994	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 392	792	x	985	1 986	1 507 §	2 463 §	Income from self-employment
Pensões	3 014	4 738	3 246	5 186	1 311	1 785	840	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	791	463	237 §	530	1 115	947	1 281	Other types of income
Rendimento não monetário	4 267	3 609	3 024	3 784	4 917	4 873	4 961	Non-monetary income
	Total	Households without dependent children			Households with dependent children			
		Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006

Nota: Neste inquérito são considerados "crianças ou jovens dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma actividade ou estejam desempregados). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e..

As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Note: In this survey the "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years, as well as the individuals aged up to 24 years but economically dependent. In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.



II.7.2 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo o sexo e grupo etário do indivíduo de referência, por NUTS II, 2005

II.7.2 - Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to sex and age of the reference person, 2005

Unidade: €								Unit: €
	HM	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
Portugal								Portugal
Rendimento total	22 136	23 447	19 467	20 811	24 456	26 488	14 131	Total income
Rendimento monetário	17 891	19 066	15 499	16 903	19 606	21 941	10 926	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 770	11 698	8 882	12 682	15 181	13 692	993	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	2 006	2 290	1 426	1 610	2 528	2 874	371	Income from self-employment
Pensões	3 981	3 936	4 072	1 226	811	3 846	8 938	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 134	1 141	1 119	1 385	1 085	1 529	625	Other types of income
Rendimento não monetário	4 246	4 382	3 968	3 908	4 850	4 546	3 205	Non-monetary income
Região Autónoma da Madeira								Região Autónoma da Madeira
Rendimento total	21 295	22 752	18 494	25 249	22 826	23 391	12 314	Total income
Rendimento monetário	17 028	18 203	14 771	21 254	18 140	19 016	8 994	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 831	13 308	8 992	17 843	14 115	13 245	1 225 §	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 392	1 743	719 §	x	1 892 §	1 603	x	Income from self-employment
Pensões	3 014	2 347	4 297	1 637	1 195	3 382	7 116	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	791	805	763	734 §	939	786	507 §	Other types of income
Rendimento não monetário	4 267	4 549	3 724	3 995	4 686	4 376	3 320	Non-monetary income
	MF	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 and over	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.



II.7.3 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente, por NUTS II, 2005

II.7.3 - Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to equivalised income quintils, 2005

Unidade: €

Unit: €

	Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
Portugal							Portugal
Rendimento total	22 136	8 303	13 433	18 088	23 994	46 363	Total income
Rendimento monetário	17 891	6 561	10 458	14 155	18 781	39 019	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 770	2 667	5 576	8 699	11 718	24 912	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	2 006	495	1 005	1 475	2 552	4 454	Income from self-employment
Pensões	3 981	2 709	3 147	2 974	3 466	7 481	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 134	689	730	1 008	1 045	2 171	Other types of income
Rendimento não monetário	4 246	1 742	2 975	3 933	5 213	7 344	Non-monetary income
Região Autónoma da Madeira							Região Autónoma da Madeira
Rendimento total	21 295	9 184	15 112	20 925	26 950	44 498	Total income
Rendimento monetário	17 028	7 207	11 593	16 650	21 109	37 347	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 831	3 539	7 687	12 554	15 158	27 015	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 392	x	645 §	1 190 §	2 077	x	Income from self-employment
Pensões	3 014	2 579	2 391	2 355	3 058	5 602 §	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	791	810	870	551	815	923 §	Other types of income
Rendimento não monetário	4 267	1 978	3 519	4 275	5 840	7 152	Non-monetary income
	Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Nota: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efectuado ao nível regional (NUTS II). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Note: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The quintils of the equivalised income are calculated at a regional level (NUTS II). In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.



II.7.4 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a composição do agregado, por NUTS II, 2005/2006

II.7.4- Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to household type, 2005/2006

Unidade: €								Unit: €
	Total	Agregados sem crianças / jovens dependentes			Agregados com criança(s) ou jovem(ns) dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou + adultos	Total	1 criança ou jovem dependente	2 ou + crianças ou jovens dependentes	
Portugal	17 607	14 551	9 565	16 571	21 829	21 015	22 972	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	2 364	1 215	2 830	3 250	3 069	3 503	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	339	177	405	490	503	472	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	522	288	616	1 009	962	1 074	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	4 152	3 371	4 468	5 436	5 252	5 694	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	674	476	754	1 067	969	1 205	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	1 119	717	1 281	995	964	1 037	06 - Health
07 - Transportes	2 272	1 742	685	2 171	3 004	3 155	2 793	07 - Transport
08 - Comunicações	519	448	302	507	618	602	641	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	997	741	456	856	1 352	1 239	1 511	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	105	x	115	571	440	755	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	1 504	1 270	1 598	2 470	2 419	2 541	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	842	531	968	1 568	1 440	1 747	12 - Miscellaneous goods and services
Região Autónoma da Madeira	15 484	12 338	8 554	13 476	18 593	18 423	18 762	Região Autónoma da Madeira
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 458	1 980	1 019	2 268	2 932	2 761	3 102	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	380	303	146 §	350	455	421	489	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	582	385	179	447	776	754	798	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 754	4 088	3 289	4 329	5 411	5 567	5 257	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	665	516	565 §	501	812	765	859	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 022	979	753	1 047	1 065	1 035	1 095 §	06 - Health
07 - Transportes	1 947	1 384	x	1 635	2 503	2 624	2 382	07 - Transport
08 - Comunicações	519	425	233	483	613	594	632	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	745	498	x	540	989	947	1 030	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	140 §	x	x	x	204	192	216 §	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 515	1 143	905	1 215	1 882	1 735	2 028	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	759	563	338	631	952	1 027	877	12 - Miscellaneous goods and services
	Total	Households without dependent children			Households with dependent children			
		Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: Neste inquérito são considerados "crianças ou jovens dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma actividade ou estejam desempregados). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: In this survey, the "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years, as well as the individuals aged up to 24 years but economically dependent. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.



II.7.5 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a principal fonte de rendimento do agregado, por NUTS II, 2005/2006

II.7.5 - Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to main source of income, 2005/2006

Unidade: €

Unit: €

	Total	Trabalho por conta de outrem	Trabalho por conta própria	Pensões	Outras fontes de rendimento	
Portugal	17 607	20 234	21 756	11 845	16 676	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	3 005	3 093	2 288	2 309	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	507	439	227	329	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	891	950	419	547	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	5 024	5 629	3 512	5 450	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	958	1 114	620	608	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	971	1 028	1 276	1 000	06 - Health
07 - Transportes	2 272	2 952	3 193	970	1 644	07 - Transport
08 - Comunicações	519	590	674	361	470	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	997	1 264	1 313	532	666	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	403	480	91 \$	209 \$	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	2 264	2 378	903	2 496	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	1 406	1 463	647	947	12 - Miscellaneous goods and services
Região Autónoma da Madeira	15 484	16 925	23 143	9 601	13 770	Região Autónoma da Madeira
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 458	2 671	3 353	1 850	1 876	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	380	466	261 \$	207	266 \$	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	582	666	1 135	237	424	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 754	4 920	6 394	3 420	5 303	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	665	748	1 189 \$	410	373	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 022	951	1 466	1 099	1 046	06 - Health
07 - Transportes	1 947	2 314	3 717 \$	744	x	07 - Transport
08 - Comunicações	519	571	899	354	324	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	745	880	1 281 \$	347	408	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	140 \$	x	x	x	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 515	1 699	1 974	510	2 015	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	759	885	1 025	387	569	12 - Miscellaneous goods and services
	Total	Wages and salaries	Self-employment income	Pensions	Other sources of income	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Nota: Em "Outras fontes de rendimento" estão incluídos rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e, ainda, outras fontes de rendimento. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (\$) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Note: In the item "Other sources of income" are included property and capital income, other social transfers and other sources of income. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (\$) and must be analysed carefully.



II.7.6 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo os quintis de rendimento total equivalente, por NUTS II, 2005/2006

II.7.6 - Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to adult equivalent income quintils, 2005/2006

Unidade: €

Unit: €

	Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
Portugal	17 607	8 929	12 461	15 715	19 765	30 954	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	2 073	2 505	2 783	3 020	3 310	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	336	357	431	414	477	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	304	469	615	790	1 439	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	2 465	3 463	4 363	5 445	7 688	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	336	470	618	804	1 937	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	743	856	946	1 170	1 607	06 - Health
07 - Transportes	2 272	789	1 502	2 106	2 735	4 213	07 - Transport
08 - Comunicações	519	301	401	465	581	845	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	997	315	483	696	1 041	2 414	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	58	94	184	266	884	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	718	1 120	1 583	2 244	3 846	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	491	741	927	1 255	2 295	12 - Miscellaneous goods and services
Região Autónoma da Madeira	15 484	8 677	12 702	14 910	19 028	27 398	Região Autónoma da Madeira
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 458	2 155	2 447	2 499	2 450	2 958	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	380	452 §	363	435	344	257 §	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	582	311	458	595	672	1 098	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 754	2 365	4 001	4 787	6 112	8 089	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	665	316	522 §	503	715	1 642	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 022	666	859	757	1 332	1 819 §	06 - Health
07 - Transportes	1 947	702	1 312	1 818	2 500	4 494	07 - Transport
08 - Comunicações	519	304	423	553	635	833	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	745	399	558	668	896	1 527	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	140 §	x	61 §	123 §	137 §	487 §	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 515	647	1 177	1 432	2 194	2 693	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	759	332	520	739	1 041	1 499	12 - Miscellaneous goods and services
	Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Nota: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efectuado ao nível regional (NUTS II). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Note: Equalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The quintils of the equalised income are calculated at regional level (NUTS II). The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.



II.7.7 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o sexo e grupo etário do indivíduo de referência, por NUTS II, 2005/2006

II.7.7 - Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to sex and age group of the reference person, 2005/2006

Unidade: €								Unit: €
	HM	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
Portugal	17 607	18 575	15 636	17 454	20 037	20 490	10 968	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	2 928	2 345	2 687	2 899	3 122	2 060	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	455	296	526	492	456	187	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	785	606	699	883	903	313	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	4 798	4 472	4 317	5 208	5 212	3 493	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	862	793	718	927	1 008	551	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	1 095	1 008	789	886	1 182	1 228	06 - Health
07 - Transportes	2 272	2 510	1 788	3 224	2 713	2 797	782	07 - Transport
08 - Comunicações	519	532	494	484	555	648	323	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	997	1 050	889	784	1 230	1 276	416	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	286	330	x	436	378	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	2 086	1 550	1 886	2 385	2 200	952	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	1 187	1 064	1 172	1 423	1 306	591	12 - Miscellaneous goods and services
Região Autónoma da Madeira	15 484	16 377	13 769	17 069	17 426	16 317	9 002	Região Autónoma da Madeira
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 458	2 619	2 150	2 621	2 765	2 464	1 692	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	380	427	288	759	356	429	142	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	582	622	503	653	719	623	175	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 754	4 999	4 283	4 428	5 193	4 995	3 572	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	665	687	623	651	811	649	380	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 022	882	1 291	778	1 044	1 086	1 001	06 - Health
07 - Transportes	1 947	2 180	1 499	2 706	2 270	2 096	580	07 - Transport
08 - Comunicações	519	559	444	637	546	570	312	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	745	801	637	776	918	791	273	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	140 \$	x	108 \$	x	133 \$	x	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 515	1 669	1 217	2 066	1 727	1 635	551	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	759	776	725	977	942	717	308	12 - Miscellaneous goods and services
	MF	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 and over	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (\$) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (\$) and must be analysed carefully.



II.7.8 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o nível de escolaridade completado do indivíduo de referência, por NUTS II, 2005/2006

II.7.8 - Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to educational level attained of the reference person, 2005/2006

Unidade: €								Unit: €	
	Total	Nenhum	Básico - 1º Ciclo	Básico - 2º Ciclo	Básico - 3º Ciclo	Secundário e Pós-secundário	Superior		
Portugal	17 607	7 666	14 090	17 487	18 942	22 688	32 381	Portugal	
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	1 744	2 678	2 965	2 778	2 964	3 441	01 - Food and non-alcoholic beverages	
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	194	390	483	451	505	418	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics	
03 - Vestuário e calçado	726	207	531	727	797	1 019	1 494	03 - Clothing and footwear	
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	2 515	3 985	4 471	5 198	5 741	7 813	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels	
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	319	548	690	779	1 134	2 204	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance	
06 - Saúde	1 066	868	1 010	961	972	1 116	1 630	06 - Health	
07 - Transportes	2 272	388	1 674	2 503	2 781	3 196	4 324	07 - Transport	
08 - Comunicações	519	243	433	481	584	657	916	08 - Communication	
09 - Lazer, distração e cultura	997	167	561	853	1 065	1 531	2 747	09 - Recreation and culture	
10 - Ensino	301	17 §	113	220	212	471	1 176	10 - Education	
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	680	1 373	1 997	2 089	2 647	3 778	11 - Restaurants and hotels	
12 - Outros bens e serviços	1 147	325	793	1 136	1 237	1 707	2 440	12 - Miscellaneous goods and services	
Região Autónoma da Madeira	15 484	8 441	13 313	16 734	17 109	18 620	26 624	Região Autónoma da Madeira	
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 458	1 822	2 383	2 586	2 598	2 584	3 179	01 - Food and non-alcoholic beverages	
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	380	348 §	402	419	455	342	233	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics	
03 - Vestuário e calçado	582	230 §	529	637	607	863	938	03 - Clothing and footwear	
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 754	2 862	4 215	5 244	5 596	5 720	6 793	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels	
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	665	270	558	560	668	849	1 607	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance	
06 - Saúde	1 022	691	864	865	967	1 059 §	2 303 §	06 - Health	
07 - Transportes	1 947	659 §	1 542	2 236 §	2 177	1 880	4 475	07 - Transport	
08 - Comunicações	519	264	474	503	561	731	860	08 - Communication	
09 - Lazer, distração e cultura	745	305 §	539	820	817	1 112	1 580	09 - Recreation and culture	
10 - Ensino	140 §	x	82 §	x	126	x	x	10 - Education	
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 515	720	1 172	1 789	1 650	2 175	2 707	11 - Restaurants and hotels	
12 - Outros bens e serviços	759	264	554	931	889	1 150	1 430	12 - Miscellaneous goods and services	
	Total	No level	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary and Post-secondary education	Higher education		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.



II.7.9 - Agregados equipados com bens de conforto, bens de equipamento de apoio ao trabalho doméstico e de comunicação e lazer, por NUTS II, 2005/2006

II.7.9 - Households by NUTS II according to household facilities, household appliances and equipment of communications and leisure inside housing unit, 2005/2006

	Portugal		Região Autónoma da Madeira		
	Nº	%	Nº	%	
Conforto básico no interior do alojamento					Household facilities (inside housing unit)
Água canalizada	3 771 533	98,5	73 607	98,5	Piped water
Electricidade	3 816 724	99,7	74 532	99,8	Electricity
Gás canalizado (incluindo de depósitos)	904 861	23,6	8 255 §	11,0 §	Gas-fitting
Instalação sanitária completa	3 670 179	95,8	71 641	95,9	Complete bathroom
Sistema de esgotos (rede pública ou sistema particular)	3 728 574	97,4	71 396	95,6	Sewerage system
Equipamento de apoio ao trabalho doméstico					Household appliances
Arca congeladora	2 415 911	63,1	44 449	59,5	Separate deep freeze
Aspirador	3 059 737	79,9	48 198	64,5	Vacuum cleaner
Fogão ou placa	3 822 435	99,8	74 214	99,3	Stove (cooker)
Frigorífico	3 791 406	99,0	73 331	98,2	Refrigerator
Máquina de costura	1 591 126	41,5	18 967	25,4	Sewing machine
Máquina de lavar e secar roupa	105 696	2,8	x	x	Washing machine and tumble dryer
Máquina de lavar loiça	1 329 610	34,7	9 902	13,3	Dishwasher
Máquina de lavar roupa	3 420 623	89,3	66 071	88,4	Washing machine
Máquina de secar roupa	731 591	19,1	8 579	11,5	Tumble dryer
Micro-ondas	2 689 602	70,2	55 989	74,9	Microwave oven
Equipamento de comunicação e lazer					Equipment of communication and leisure
Aparelho de rádio	3 460 118	90,4	66 023	88,4	Radio set
Aparelho de televisão	3 787 665	98,9	73 672	98,6	TV set
Câmara de vídeo	652 290	17,0	9 598	12,8	Video camera
Computador	1 681 227	43,9	30 471	40,8	Computer
Equipamento fotográfico	1 848 358	48,3	29 997	40,1	Photographic appliances
Gira-Discos	866 841	22,6	12 334	16,5	Record player
Gravador de cassetes audio	1 647 315	43,0	34 120	45,7	Tape recorder
Leitor de CD	2 043 511	53,4	35 819	47,9	CD player
Leitor de DVD	1 882 323	49,2	30 406	40,7	DVD player
Telefone - rede fixa	2 630 702	68,7	44 448	59,5	Telephone - fixed net
Telefone - rede móvel	3 116 014	81,4	61 051	81,7	Telephone - mobile net
Televisão por cabo ou satélite	1 611 847	42,1	60 000	80,3	Satellite / cable tv receiver
Vídeogravador	1 845 414	48,2	28 660	38,4	Videotape recorder
	Portugal		Região Autónoma da Madeira		
	No.	%	No.	%	

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006

Source: Statistics Portugal, Household Budget survey 2005/2006

Nota: As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Note: The estimates with coefficient of variation equal or greater than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

Capítulo III

A Actividade Económica

Chapter III

The Economic Activity





Subcapítulo 1

Contas Regionais

Subchapter 1

Regional Accounts



III.1.1 - Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2005 e 2006 (Pe)

III.1.1 - Regional accounts indicators by NUTS III, 2005 and 2006 (Pe)

	PIB			Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	RDB <i>per capita</i>	FBCF no total do VAB
	Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>					
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)				
	%	milhares de euros	%	milhares de euros		%	
	2006					2005	
Portugal	100,0	14,7	100,0	26,0	18,6	9,7	25,8
Continente	94,9	14,6	99,6	25,8	18,6	9,7	24,9
Norte	28,1	11,7	79,5	21,2	15,9	8,1	25,1
Minho-Lima	1,5	9,1	61,8	17,2	x	x	x
Cávado	3,0	11,3	76,7	19,4	x	x	x
Ave	3,6	10,7	73,0	18,7	x	x	x
Grande Porto	12,2	14,8	101,0	27,3	x	x	x
Tâmega	2,9	8,1	55,5	16,1	x	x	x
Entre Douro e Vouga	2,2	11,8	80,2	20,6	x	x	x
Douro	1,4	10,0	68,1	17,8	x	x	x
Alto Trás-os-Montes	1,4	9,9	67,3	17,6	x	x	x
Centro	19,0	12,4	84,5	20,5	17,2	8,9	29,0
Baixo Vouga	3,4	13,4	91,6	22,3	x	x	x
Baixo Mondego	3,3	15,2	103,3	24,4	x	x	x
Pinhal Litoral	2,5	14,6	99,3	22,4	x	x	x
Pinhal Interior Norte	0,8	8,6	58,8	16,3	x	x	x
Dão-Lafões	1,9	10,3	69,8	16,2	x	x	x
Pinhal Interior Sul	0,3	10,7	72,7	14,8	x	x	x
Serra da Estrela	0,3	8,9	60,4	17,6	x	x	x
Beira Interior Norte	0,7	10,3	70,2	14,9	x	x	x
Beira Interior Sul	0,6	12,9	88,0	18,1	x	x	x
Cova da Beira	0,6	9,7	66,1	16,6	x	x	x
Oeste	2,8	12,2	82,8	21,9	x	x	x
Médio Tejo	1,9	12,5	85,0	23,2	x	x	x
Lisboa	36,8	20,5	139,8	35,5	23,3	12,5	20,5
Grande Lisboa	31,4	24,3	165,3	36,8	x	x	x
Península de Setúbal	5,3	10,7	73,1	29,3	x	x	x
Alentejo	6,8	13,9	94,7	28,7	17,4	9,1	32,6
Alentejo Litoral	1,3	21,6	146,8	45,8	x	x	x
Alto Alentejo	1,0	12,6	85,9	24,5	x	x	x
Alentejo Central	1,4	12,4	84,3	24,9	x	x	x
Baixo Alentejo	1,1	13,6	92,4	31,9	x	x	x
Lezíria do Tejo	2,0	12,7	86,8	25,7	x	x	x
Algarve	4,2	15,5	105,6	26,4	16,2	10,5	30,9
R. A. Açores	2,1	13,2	90,0	26,6	18,3	9,3	49,7
R. A. Madeira	3,0	18,8	127,7	32,0	18,6	10,2	39,5
Extra-regio	0,1	//	//	30,0	27,5	//	5,9
	2006			Productivity (GVA/Employment)	Compensation of employees (average)	2005	
	As % of total Portugal	GDP				GDI per capita	GFCF within the total of GVA
		<i>per capita</i>					
		As value	Disparity index (Portugal=100)				
	%	thousands euros	%	thousands euros		%	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Nota: A informação sobre Contas Regionais refere-se à Base 2000.

As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Note: The data on regional accounts refers to 2000 basis.

Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.



III.1.2 - Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividade económica, 2005 e 2006 (Pe)

III.1.2 - Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2005 and 2006 (Pe)

	VAB em % do total da região	Produtividade (VAB/Em-prego)	Remuneração média	Remunera-ções no total do VAB	FBCF no total do VAB	
	%	milhares de euros		%		
	2006				2005	
Portugal	100,0	26,0	18,6	58,5	24,9	Portugal
1 - Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	2,8	6,2	8,7	22,2	21,4	1 - Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
2 - Indústria, incluindo energia	17,7	24,8	15,2	57,1	27,0	2 - Industry including energy
3 - Construção	6,6	16,8	14,7	71,3	6,4	3 - Construction
4 - Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações	24,4	23,1	16,0	59,8	21,8	4 - Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
5 - Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	22,0	71,4	25,8	31,7	38,9	5 - Financial, real-estate, renting and business activities
6 - Outras actividades de serviços	26,5	28,6	23,9	81,0	19,6	6 - Other service activities
R. A. Madeira	100,0	32,0	18,6	49,2	37,6	R. A. Madeira
1 - Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	2,4	8,7	6,2	13,0	33,5	1 - Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
2 - Indústria, incluindo energia	7,6	27,4	16,5	46,6	59,9	2 - Industry including energy
3 - Construção	8,9	18,3	15,0	66,9	9,4	3 - Construction
4 - Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações	30,9	30,7	14,3	43,7	26,5	4 - Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
5 - Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	24,6	102,1	22,7	20,1	41,1	5 - Financial, real-estate, renting and business activities
6 - Outras actividades de serviços	25,6	30,5	25,6	81,6	51,2	6 - Other service activities

	2006				2005	
	GVA as % of total of the region	Productivity (GVA/Employment)	Compensation of employees (average)	Compensation of employees within the total of GVA	GFCF within the total of GVA	
	%	thousands euros		%		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Nota: As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Na Base 2000 os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) encontram-se distribuídos regionalmente enquanto consumo intermédio dos diferentes ramos de actividade, deixando de ser identificados como componente (negativa) do VAB das regiões.

Note: Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist. In the 2000 basis the Financial intermediation services indirectly measured (FISIM) are regionally allocated in advance, as intermediate consumption of the different industries, no more appearing as a (negative) component of the GVA for each region.



III.1.3 - Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2005 e 2006 (Pe)

III.1.3 - Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2005 and 2006 (Pe)

	PIB	VAB	Remunerações	Emprego	RDB	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
	2006				2005	
Portugal	155 446	133 055	77 773	5 126,1	102 404	33 098
Continente	147 469	126 227	74 181	4 894,8	97 559	30 320
Norte	43 641	37 355	22 290	1 758,8	30 402	9 041
Minho-Lima	2 286	1 957	x	114,1	x	x
Cávado	4 597	3 935	x	202,9	x	x
Ave	5 599	4 792	x	256,4	x	x
Grande Porto	18 930	16 203	x	594,5	x	x
Tâmega	4 558	3 902	x	242,5	x	x
Entre Douro e Vouga	3 366	2 882	x	139,8	x	x
Douro	2 146	1 837	x	103,5	x	x
Alto Trás-os-Montes	2 158	1 847	x	105,1	x	x
Centro	29 558	25 300	14 854	1 231,9	21 192	7 089
Baixo Vouga	5 340	4 571	x	205,0	x	x
Baixo Mondego	5 073	4 342	x	177,6	x	x
Pinhal Litoral	3 857	3 301	x	147,2	x	x
Pinhal Interior Norte	1 189	1 018	x	62,6	x	x
Dão-Lafões	2 982	2 553	x	158,0	x	x
Pinhal Interior Sul	447	382	x	25,9	x	x
Serra da Estrela	429	367	x	20,8	x	x
Beira Interior Norte	1 151	985	x	66,3	x	x
Beira Interior Sul	968	829	x	45,8	x	x
Cova da Beira	893	764	x	46,0	x	x
Oeste	4 347	3 721	x	170,3	x	x
Médio Tejo	2 882	2 467	x	106,4	x	x
Lisboa	57 150	48 918	29 581	1 377,2	34 657	9 731
Grande Lisboa	48 887	41 845	x	1 135,8	x	x
Península de Setúbal	8 263	7 073	x	241,4	x	x
Alentejo	10 626	9 096	4 595	316,8	6 961	2 817
Alentejo Litoral	2 089	1 788	x	39,0	x	x
Alto Alentejo	1 512	1 294	x	52,9	x	x
Alentejo Central	2 113	1 808	x	72,7	x	x
Baixo Alentejo	1 751	1 499	x	46,9	x	x
Lezíria do Tejo	3 161	2 706	x	105,3	x	x
Algarve	6 493	5 558	2 860	210,2	4 347	1 642
R. A. Açores	3 204	2 742	1 519	103,3	2 250	1 290
R. A. Madeira	4 599	3 936	1 935	123,0	2 491	1 480
Extra-regio	175	150	137	5,0	104	9

	2006				2005	
	GDP	GVA	Compensation of employees	Employment	GDI	GFCF
	millions euros			thousands persons	millions euros	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Nota: As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Note: Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.



III.1.4 - Valor acrescentado bruto a preços de base, remunerações, emprego e formação bruta de capital fixo por NUTS II e actividade económica, 2005 e 2006 (Pe)

III.1.4 - Gross value added at basic prices, compensation of employees, employment and gross fixed capital formation by NUTS II and economic activity, 2005 and 2006 (Pe)

	VAB	Remunerações	Emprego	FBCF	
	milhões de euros		milhares de pessoas	milhões de euros	
	2006			2005	
Portugal	133 055	77 773	5 126,1	33 098	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	3 388	700	589,4	768	A - Agriculture, hunting and forestry
B - Pesca	368	135	16,6	36	B - Fishing
C - Indústrias extractivas	576	256	16,4	77	C - Mining and quarrying
D - Indústrias transformadoras	19 081	12 243	908,9	4 289	D - Manufacturing
E - Produção e distribuição de electricidade, gás e água	3 846	931	22,2	1 973	E - Electricity, gas and water supply
F - Construção	8 789	6 263	523,8	562	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	17 100	11 492	892,0	1 881	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	5 959	2 910	312,8	400	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, armazenagem e comunicações	9 344	4 959	199,5	4 780	I - Transport, storage and communication
J - Actividades financeiras	9 914	4 001	83,8	1 002	J - Financial intermediation
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	19 416	5 300	327,2	10 419	K - Real estate, renting and business activities
L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	12 246	10 066	361,1	3 608	L - Public administration and defence; compulsory social security
M - Educação	9 376	8 880	295,2	730	M - Education
N - Saúde e acção social	9 028	6 449	280,6	833	N - Health and social work
O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	3 594	2 158	150,4	1 740	O - Other community, social and personal service activities
P - Famílias com empregados domésticos	1 031	1 031	146,2	//	P - Private households with employed persons
R. A. Madeira	3 936	1 935	123,0	1 480	R. A. Madeira
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	65	8	10,2	11	A - Agriculture, hunting and forestry
B - Pesca	31	5	0,8	21	B - Fishing
C - Indústrias extractivas	9	7	0,3	1	C - Mining and quarrying
D - Indústrias transformadoras	144	92	9,4	77	D - Manufacturing
E - Produção e distribuição de electricidade, gás e água	146	41	1,2	100	E - Electricity, gas and water supply
F - Construção	350	234	19,1	33	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	581	224	19,3	95	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	307	188	14,0	54	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, armazenagem e comunicações	328	120	6,2	174	I - Transport, storage and communication
J - Actividades financeiras	226	52	1,0	30	J - Financial intermediation
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	742	143	8,5	368	K - Real estate, renting and business activities
L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	454	369	12,9	372	L - Public administration and defence; compulsory social security
M - Educação	197	190	6,0	44	M - Education
N - Saúde e acção social	245	171	6,4	23	N - Health and social work
O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	86	66	4,2	77	O - Other community, social and personal service activities
P - Famílias com empregados domésticos	26	26	3,6	//	P - Private households with employed persons
	2006			2005	
	GVA	Compensation of employees	Employment	GFCF	
	millions euros		thousands persons	millions euros	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Nota: As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Na Base 2000 os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) encontram-se distribuídos regionalmente enquanto consumo intermédio dos diferentes ramos de actividade, deixando de ser identificados como componente (negativa) do VAB das regiões.

Note: Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

In the 2000 basis the Financial intermediation services indirectly measured (FISIM) are regionally allocated in advance, as intermediate consumption of the different industries, no more appearing as a (negative) component of the GVA for each region.



III.1.5 - Valor acrescentado bruto a preços de base e emprego por NUTS III e actividade económica, 2006 (Pe)

III.1.5 - Gross value added at basic prices and employment by NUTS III and economic activity, 2006 (Pe)

	VAB	Emprego	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	133 055	5 126,1	Portugal
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	3 756	606,0	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	32 292	1 471,4	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	97 007	3 048,7	Service activities
R. A. Madeira	3 936	123,0	R. A. Madeira
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	96	11,0	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	649	30,0	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	3 191	82,0	Service activities

	GVA	Employment	
	millions euros	thousands persons	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Nota: As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Na Base 2000 os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) encontram-se distribuídos regionalmente enquanto consumo intermédio dos diferentes ramos de actividade, deixando de ser identificados como componente (negativa) do VAB das regiões.

Note: Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

In the 2000 basis the Financial intermediation services indirectly measured (FISIM) are regionally allocated in advance, as intermediate consumption of the different industries, no more appearing as a (negative) component of the GVA for each region.



Subcapítulo 2

Preços

Subchapter 2

Prices



III.2.1 - Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (COICOP), 2007

III.2.1 - Annual average rate in the consumer price index by NUTS II, according to division (COICOP), 2007

Unidade: %

Unit: %

	Total	Total excepto Habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habituação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal	2,5	2,4	2,4	4,9	2,2	3,6	1,6	7,4	1,6	-1,8	0,3	3,7	2,6	2,4
Continente	2,5	2,4	2,4	4,9	2,3	3,6	1,6	7,6	1,5	-1,8	0,3	3,7	2,6	2,4
Norte	2,3	2,3	1,8	4,7	1,3	4,4	2,0	5,3	1,7	-1,8	1,1	3,4	2,6	2,4
Centro	2,2	2,1	2,7	4,7	1,2	3,8	1,1	6,1	1,4	-1,8	-0,3	3,6	2,5	2,2
Lisboa e Vale do Tejo	2,5	2,5	2,8	5,3	3,5	2,7	1,6	8,5	1,5	-1,8	-0,1	3,7	2,3	2,6
Alentejo	2,8	2,8	2,1	4,9	4,8	4,8	1,1	10,1	1,5	-1,6	1,0	3,5	3,5	1,6
Algarve	3,5	3,5	2,6	5,1	3,4	3,4	0,5	18,7	1,6	-1,7	0,7	7,3	4,0	1,8
R. A. Açores	3,5	3,2	4,9	3,1	0,2	5,7	3,1	4,4	1,8	-1,6	2,5	8,7	5,3	2,5
R. A. Madeira	1,4	1,4	2,3	2,8	-6,0	2,6	0,2	1,4	2,2	-1,5	0,2	5,4	1,1	0,7
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100; Base 1997=100 e Base 2002=100).

Source: INE, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base 1997=100, Base 1997=100 and Base 2002=100).

Nota: A informação deste quadro resulta da anterior delimitação das NUTS II (lei n.º 28/2001).

Note: Information included in this table follows the former NUTS II delimitation (law no. 28/2001).



Subcapítulo 3

Empresas

Subchapter 3

Enterprises



NOTA EXPLICATIVA

No subcapítulo **III.3 - Empresas**, é apresentada informação acerca do tecido empresarial português, proveniente exclusivamente do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), ao contrário do verificado em edições anteriores desta publicação.

A informação do SCIE, divulgada nesta edição, representa o resultado do processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseada em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES), que inclui um conjunto vasto de informação de carácter anual, relevante para efeitos estatísticos, fiscais e de prestação de contas. Esta informação, complementada com a relativa às empresas individuais (que compreendem os empresários em nome individual e os trabalhadores independentes) decorrente de um protocolo estabelecido entre o INE e o Ministério das Finanças, vem permitir, em articulação com o Ficheiro de Unidades Estatísticas, uma vasta cobertura em termos de unidades estatísticas e características, criando melhorias ao nível dos resultados produzidos, designadamente no que diz respeito à informação estatística de base territorial. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as secções A e J da CAE-Rev.2.1.

Apenas os dados divulgados no quadro III.3.12 são comparáveis com a informação equivalente publicada na edição anterior.



EXPLANATORY NOTE

Sub-chapter **III.3 - Enterprises** presents information about the activity of Portuguese enterprises, taken exclusively from the Integrated Business Accounts System (IBAS), in opposition to what happened in the previous editions of this publication.

The IBAS data, published in this edition, reflects the outcome of the integration process on enterprises statistical information, on the basis of administrative data, particularly the Simplified Corporate Information (IES) which covers a large amount of annual information, relevant for statistical, fiscal and accounting purposes. This information, together with the one related to individual enterprises (comprising single entrepreneurs and independent workers) as a result of a protocol between Statistics Portugal (INE) and the Ministry of Finance, allows, in articulation with the Statistical Units Database, a large coverage with respect to statistical units and its characteristics, improving the outcome, especially with regard to territorial based statistical data. The scope of IBAS data now published excludes sections A and J of NACE-Rev.1.1.

Only the data presented on table III.3.12 are comparable with the equivalent data published in the previous edition.



III.3.1 - Indicadores das empresas por município, 2006

III.3.1 - Indicators of enterprises by municipality, 2006

	Densidade de empresas	Proporção de micro-empresas	Proporção de pequenas e médias empresas	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas
	N.º/km ²	%		N.º	milhares de euros	%
Portugal	11,8	95,4	4,5	3,4	305,5	5,6
Continente	11,7	95,5	4,5	3,4	305,4	5,9
R. A. Madeira	27,6	93,6	6,3	3,8	365,7	13,5
Calheta	4,3	93,1	6,7	4,7	330,6	66,2
Câmara de Lobos	27,2	89,3	10,6	4,3	252,3	26,8
Funchal	143,5	92,2	7,7	5,0	552,0	13,8
Machico	19,6	92,6	7,4	3,4	179,3	16,9
Ponta do Sol	10,5	92,5	7,5	2,9	134,5	27,0
Porto Moniz	1,6	93,2	6,8	2,9	100,5	33,7
Ribeira Brava	10,0	92,7	7,3	3,1	166,2	31,7
Santa Cruz	22,6	93,1	6,8	4,0	288,9	21,5
Santana	3,9	96,8	3,2	2,4	1183,6	94,1
São Vicente	4,2	94,8	5,2	2,6	112,8	23,5
Porto Santo	11,8	95,4	4,6	2,7	122,6	38,7

	Density of enterprises	Proportion of micro-enterprises	Proportion of small and medium enterprises	People employed by enterprise	Turnover by enterprise	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises
	No./km ²	%		No.	thousands euros	%

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.



III.3.2 - Indicadores das empresas por NUTS III, 2006

III.3.2 - Indicators of enterprises by NUTS III, 2006

Unidade: %

Unit: %

	Proporção de VAB em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de VAB em actividades TIC (tecnologias de informação e comunicação)	Indicador de concentração do VAB das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios
Portugal	12,0	7,2	4,9	63,8
Continente	12,5	7,5	5,1	63,3
Norte	8,7	4,4	4,3	59,1
Minho-Lima	7,9	1,4	12,8	41,6
Cávado	6,9	5,0	5,9	48,3
Ave	5,4	1,0	8,6	39,4
Grande Porto	11,5	7,3	8,8	36,7
Tâmega	2,9	0,6	4,5	42,7
Entre Douro e Vouga	11,0	0,9	9,2	32,6
Douro	3,1	1,5	10,0	42,2
Alto Trás-os-Montes	1,3	0,5	9,1	38,6
Centro	9,7	1,8	3,4	48,0
Baixo Vouga	20,0	3,0	8,0	31,6
Baixo Mondego	6,4	2,0	18,9	48,9
Pinhal Litoral	9,1	1,6	6,3	33,0
Pinhal Interior Norte	3,5	0,5	7,8	28,9
Dão-Lafões	10,2	0,6	15,3	46,6
Pinhal Interior Sul	2,2	0,2	9,3	27,3
Serra da Estrela	0,4	0,8	16,9	35,7
Beira Interior Norte	8,0	3,7	12,1	46,6
Beira Interior Sul	6,3	0,5	18,3	53,6
Cova da Beira	1,0	0,5	17,1	24,3
Oeste	5,5	1,6	4,8	38,2
Médio Tejo	4,8	1,0	9,9	39,8
Lisboa	16,7	11,9	10,2	57,3
Grande Lisboa	17,0	12,8	11,4	51,6
Península de Setúbal	13,8	4,7	14,3	33,7
Alentejo	6,9	1,6	16,8	48,0
Alentejo Litoral	20,5	0,2	33,3	37,4
Alto Alentejo	2,6	3,9	25,8	54,2
Alentejo Central	9,7	3,1	9,8	40,7
Baixo Alentejo	0,3	0,3	65,7	45,3
Lezíria do Tejo	5,3	1,5	14,2	31,6
Algarve	0,6	0,9	2,6	40,2
R. A. Açores	1,1	1,8	12,0	63,1
R. A. Madeira	1,8	1,9	16,7	65,7
	Proportion of GVA in high and medium-high technology sectors	Proportion of GVA in ICT (information and communication technologies) activities	GVA concentration index of the 4 largest enterprises	Turnover concentration index of municipalities

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.



III.3.3 - Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2005 e 2006

III.3.3 - Demographic indicators of enterprises by NUTS III, 2005 and 2006

	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade na indústria transformadora	Taxa de natalidade no sector da construção	Taxa de natalidade no sector dos serviços	Taxa de mortalidade	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas
	%						
	2006			2005 (Po)		2006	
Portugal	15,65	7,76	13,44	16,91	15,51	58,70	1,35
Continente	15,75	7,74	13,24	17,07	15,64	58,33	1,34
Norte	15,23	8,40	11,93	16,81	14,68	61,62	1,44
Minho-Lima	13,93	7,75	9,38	16,04	13,07	62,76	1,40
Cávado	15,25	9,48	11,95	17,01	14,10	61,83	1,52
Ave	15,11	9,73	11,38	17,02	13,77	65,50	1,58
Grande Porto	16,02	7,53	14,28	17,09	16,11	59,05	1,32
Tâmega	14,37	9,10	12,31	16,15	13,70	64,46	1,88
Entre Douro e Vouga	14,20	6,83	9,64	16,87	13,40	63,15	1,34
Douro	15,24	7,06	10,43	16,74	14,26	61,63	1,37
Alto Trás-os-Montes	14,52	7,94	11,20	15,68	13,39	64,39	1,30
Centro	14,31	6,85	10,51	16,10	13,85	61,38	1,31
Baixo Vouga	15,10	7,59	11,16	17,14	14,44	60,49	1,30
Baixo Mondego	14,04	7,05	9,33	15,43	15,04	59,64	1,25
Pinhal Litoral	13,30	6,23	10,68	15,20	12,83	61,55	1,32
Pinhal Interior Norte	13,32	7,05	8,09	15,87	12,98	64,51	1,35
Dão-Lafões	14,87	5,30	10,88	16,87	13,65	61,50	1,31
Pinhal Interior Sul	11,57	5,90	9,14	13,35	12,67	59,45	1,27
Serra da Estrela	13,30	7,98	9,07	14,93	12,12	65,75	1,25
Beira Interior Norte	14,06	7,41	8,87	15,93	12,82	64,00	1,32
Beira Interior Sul	13,20	6,91	8,71	14,63	12,28	63,23	1,26
Cova da Beira	14,48	8,48	11,56	15,62	14,03	62,30	1,35
Oeste	15,09	7,29	12,11	16,80	14,24	61,49	1,36
Médio Tejo	14,28	5,86	10,87	16,06	13,42	62,05	1,30
Lisboa	17,43	7,60	18,02	18,08	18,18	53,53	1,28
Grande Lisboa	16,99	7,36	17,68	17,61	17,97	53,91	1,28
Península de Setúbal	18,95	8,38	18,91	19,76	18,91	52,34	1,27
Alentejo	15,50	7,41	13,58	16,64	15,08	58,16	1,29
Alentejo Litoral	15,45	6,28	15,21	16,12	15,31	57,63	1,25
Alto Alentejo	15,63	7,88	13,55	16,74	15,04	57,20	1,31
Alentejo Central	15,38	7,04	13,52	16,61	15,06	56,93	1,23
Baixo Alentejo	14,40	8,24	11,45	15,50	15,34	57,84	1,21
Lezíria do Tejo	16,10	7,46	13,95	17,39	14,90	59,85	1,36
Algarve	15,57	6,74	14,48	16,64	14,86	59,58	1,40
R. A. Açores	13,07	7,82	20,51	11,94	12,32	61,93	1,53
R. A. Madeira	13,04	8,83	13,21	13,34	12,35	69,91	1,62
	Birth rate	Birth rate in manufacturing sector	Birth rate in construction sector	Birth rate in services sector	Death rate	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprises births
	%						
	2006			2005 (Po)		2006	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.



III.3.4 - Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2006 (continua)

III.3.4 - Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2006 (to be continued)

	Produtividade do capital fixo	Produtividade aparente do trabalho	Custos com o pessoal <i>per capita</i>	Peso dos custos com o pessoal no VAB	Taxa de investimento	Taxa de valor acrescentado bruto	Rentabilidade operacional das vendas
	N.º	milhares de euros				%	
Portugal	0,43	3,84	2,20	40,25	2,21	50,31	9,97
Continente	0,43	3,84	2,21	40,32	2,24	50,20	9,97
Norte	0,44	3,70	2,40	46,81	2,44	49,56	7,25
Minho-Lima	0,42	3,36	2,28	50,67	2,18	48,45	6,45
Cávado	0,52	3,89	2,58	50,30	2,85	49,76	7,11
Ave	0,50	4,12	3,04	52,33	2,77	49,45	5,67
Grande Porto	0,42	3,71	2,13	39,63	2,05	50,79	10,17
Tâmega	0,50	3,73	2,81	54,98	2,93	48,10	4,80
Entre Douro e Vouga	0,43	3,70	2,61	50,53	2,53	48,01	6,01
Douro	0,33	3,15	2,13	48,29	3,16	48,43	6,01
Alto Trás-os-Montes	0,33	3,21	2,04	48,52	2,46	48,40	6,11
Centro	0,40	3,87	2,41	43,06	2,91	50,35	8,94
Baixo Vouga	0,39	3,57	2,20	43,21	3,03	49,93	9,15
Baixo Mondego	0,41	3,58	1,84	39,08	2,68	52,91	12,58
Pinhal Litoral	0,45	5,07	3,17	44,84	3,00	50,06	8,43
Pinhal Interior Norte	0,37	3,65	2,57	45,74	2,80	48,08	7,22
Dão-Lafões	0,41	3,61	2,27	43,41	3,10	49,90	8,69
Pinhal Interior Sul	0,32	3,82	2,88	46,32	3,11	47,83	6,39
Serra da Estrela	0,35	3,36	2,32	45,06	2,76	49,11	6,98
Beira Interior Norte	0,30	3,40	2,22	43,91	2,30	48,82	7,93
Beira Interior Sul	0,31	3,40	2,36	41,54	2,34	50,29	8,68
Cova da Beira	0,37	3,70	2,30	43,35	2,81	50,94	8,24
Oeste	0,41	4,17	2,68	43,42	3,07	49,93	8,44
Médio Tejo	0,40	4,03	2,76	44,34	2,92	50,35	7,76
Lisboa	0,47	4,03	1,76	29,41	1,52	51,12	15,69
Grande Lisboa	0,48	4,27	1,82	28,74	1,41	51,40	16,15
Península de Setúbal	0,41	3,28	1,57	31,66	2,03	50,24	14,17
Alentejo	0,35	3,62	2,36	41,02	2,86	50,29	7,65
Alentejo Litoral	0,38	3,89	2,34	43,26	3,11	50,40	7,40
Alto Alentejo	0,32	3,47	2,35	41,10	2,75	50,33	7,31
Alentejo Central	0,34	3,42	2,15	39,74	2,70	50,63	8,43
Baixo Alentejo	0,27	3,12	2,13	40,36	2,25	49,59	7,23
Lezíria do Tejo	0,40	4,04	2,67	41,43	2,93	50,30	7,56
Algarve	0,44	3,96	2,58	45,68	2,60	48,36	8,49
R. A. Açores	0,41	3,47	1,76	43,66	4,33	56,58	10,50
R. A. Madeira	0,38	3,89	2,09	33,24	0,81	51,30	9,80
	Capital productivity	Wage adjusted labour productivity	Personnel costs <i>per capita</i>	Weight of personnel costs in GVA	Investment rate	Gross value added rate	Operating sales profitability
	No.	thousands euros				%	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os rácios foram calculados ao nível da empresa e correspondem à média aparada por actividade, para as observações centrais (50% das observações).

Note: The ratios were calculated by enterprise and concerning a 50% trimmed mean by activity.



III.3.4 - Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2006 (continuação)

III.3.4 - Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2006 (continued)

	Coeficiente capital-emprego	Rentabilidade dos capitais próprios	Cobertura do imobilizado	Autonomia financeira	Solva-bilidade	Endividamento	Liquidez reduzida	Liquidez imediata
	milhares de euros	%	N.º					
Portugal	7,79	7,88	1,49	0,36	0,68	0,67	1,05	0,36
Continente	7,80	7,77	1,49	0,36	0,68	0,67	1,06	0,37
Norte	7,69	7,25	1,52	0,35	0,66	0,68	1,08	0,37
Minho-Lima	8,56	6,06	1,59	0,46	0,99	0,58	1,19	0,53
Cávado	7,10	8,60	1,51	0,33	0,59	0,71	1,05	0,35
Ave	7,34	7,19	1,47	0,31	0,52	0,73	1,02	0,32
Grande Porto	7,30	7,36	1,52	0,35	0,63	0,69	1,13	0,38
Tâmega	6,94	7,05	1,53	0,36	0,65	0,68	1,01	0,34
Entre Douro e Vouga	7,91	7,08	1,53	0,34	0,59	0,70	1,02	0,30
Douro	9,80	5,94	1,49	0,43	0,92	0,60	1,08	0,45
Alto Trás-os-Montes	11,50	6,28	1,54	0,47	1,05	0,55	1,10	0,48
Centro	9,80	6,54	1,47	0,38	0,74	0,65	1,03	0,34
Baixo Vouga	10,04	6,12	1,45	0,35	0,65	0,68	1,00	0,31
Baixo Mondego	9,50	7,86	1,42	0,38	0,75	0,65	1,05	0,38
Pinhal Litoral	9,77	7,34	1,47	0,32	0,55	0,70	0,98	0,24
Pinhal Interior Norte	9,65	5,11	1,50	0,40	0,81	0,62	1,04	0,36
Dão-Lafões	9,58	6,73	1,49	0,40	0,78	0,63	1,03	0,37
Pinhal Interior Sul	10,60	4,52	1,57	0,47	1,02	0,55	1,08	0,42
Serra da Estrela	9,71	5,56	1,41	0,36	0,68	0,67	0,97	0,32
Beira Interior Norte	10,94	4,20	1,47	0,45	0,95	0,57	1,04	0,42
Beira Interior Sul	9,70	3,11	1,50	0,45	0,99	0,58	1,10	0,46
Cova da Beira	9,80	4,64	1,44	0,40	0,79	0,63	1,04	0,37
Oeste	9,70	7,42	1,46	0,38	0,75	0,64	1,02	0,35
Médio Tejo	10,26	5,37	1,52	0,41	0,82	0,62	1,05	0,37
Lisboa	6,21	9,26	1,51	0,33	0,61	0,70	1,08	0,37
Grande Lisboa	5,92	9,49	1,51	0,32	0,58	0,71	1,07	0,35
Península de Setúbal	7,39	7,84	1,50	0,38	0,77	0,65	1,09	0,48
Alentejo	10,24	5,34	1,48	0,45	0,99	0,58	1,13	0,50
Alentejo Litoral	10,52	8,47	1,43	0,44	0,97	0,58	1,08	0,49
Alto Alentejo	10,50	3,00	1,48	0,48	1,10	0,55	1,17	0,56
Alentejo Central	10,63	6,02	1,49	0,47	1,06	0,56	1,18	0,55
Baixo Alentejo	11,23	-0,59	1,54	0,54	1,36	0,48	1,24	0,68
Lezíria do Tejo	9,36	6,41	1,46	0,39	0,77	0,64	1,07	0,39
Algarve	7,71	9,25	1,45	0,37	0,71	0,65	0,93	0,38
R. A. Açores	14,54	8,33	1,42	0,40	0,76	0,64	1,07	0,31
R. A. Madeira	5,25	11,14	1,36	0,29	0,47	0,74	0,83	0,19
	Capital intensity coefficient	Return on equity	Coverage of fixed assets	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness	Reduced liquidity	Quick liquidity
	thousands euros	%	No.					

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os rácios foram calculados ao nível da empresa e correspondem à média aparada por actividade, para as observações centrais (50% das observações).

Note: The ratios were calculated by enterprise and concerning a 50% trimmed mean by activity.



III.3.5 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006

III.3.5 - Enterprises by head office municipality, according to NACE-Rev. 1.1, 2006

	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O	Pessoal ao serviço	Volume de negócios
	N.º														milhares de euros
Portugal	1 085 435	4 984	1 565	97 958	704	122 070	298 593	87 478	29 554	223 549	59 195	74 959	84 826	3 738 983	331 631 797
Continente	1 044 450	4 386	1 517	94 980	687	116 457	288 334	83 860	27 393	214 717	57 934	72 506	81 679	3 593 213	318 938 679
R. A. Madeira	22 135	77	27	1 405	10	2 195	5 618	2 121	1 386	5 820	453	1 326	1 697	85 162	8 095 468
Calheta	477	2	-	33	-	72	134	96	37	52	11	11	29	2 260	157 706
Câmara de Lobos	1 416	26	2	116	-	326	377	142	110	158	28	36	95	6 080	357 277
Funchal	10 926	11	11	570	9	837	2 971	998	715	3 584	227	384	609	54 249	6 031 063
Machico	1 338	23	2	93	1	266	324	197	102	147	32	44	107	4 525	239 928
Ponta do Sol	483	3	4	45	-	76	153	62	30	57	12	9	32	1 408	64 949
Porto Moniz	132	-	-	7	-	17	41	38	7	10	-	3	9	388	13 260
Ribeira Brava	656	2	1	52	-	110	178	72	64	96	29	21	31	2 052	109 059
Santa Cruz	1 844	2	-	175	-	217	503	236	180	304	51	46	130	7 324	532 804
Santana	375	-	5	24	-	56	110	81	30	29	15	11	14	892	443 849
São Vicente	328	-	1	20	-	52	95	68	22	36	8	8	18	845	36 983
Porto Santo	502	8	1	25	-	65	112	65	36	89	31	20	50	1 333	61 534
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O	Persons employed	Turnover
	No.														thousands euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os valores correspondentes à Região Autónoma dos Açores e à Região Autónoma da Madeira não coincidem com a soma dos respectivos municípios devido à existência de municípios não identificados na informação em causa.

Note: Both the values of the Região Autónoma dos Açores and the Região Autónoma da Madeira do not match the sum of the municipalities due to the existence of unidentified municipalities in the information at hand.



III.3.6 - Empresas da indústria transformadora por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006

III.3.6 - Manufacturing enterprises by head office municipality, according to NACE-Rev.1.1, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	97 958	10 687	17 643	3 465	9 327	6 517	1	1 038	1 219	5 764	18 052	7 677	4 618	1 286	10 664
Continente	94 980	10 184	17 355	3 446	8 770	6 322	1	1 027	1 209	5 613	17 486	7 436	4 467	1 243	10 421
R. A. Madeira	1 405	195	153	15	222	108	-	4	6	71	303	121	81	19	107
Calheta	33	5	-	1	7	1	-	-	-	6	10	2	-	-	1
Câmara de Lobos	116	19	13	2	25	3	-	-	1	5	30	7	3	3	5
Funchal	570	92	75	6	51	63	-	1	4	21	106	43	32	7	69
Machico	93	17	6	-	21	1	-	3	-	10	24	4	1	4	2
Ponta do Sol	45	1	4	-	13	1	-	-	-	7	15	1	1	-	2
Porto Moniz	7	3	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2
Ribeira Brava	52	6	5	-	10	3	-	-	-	6	16	2	1	1	2
Santa Cruz	175	33	10	1	61	9	-	-	1	1	39	4	1	-	15
Santana	24	7	2	-	6	1	-	-	-	3	3	-	-	-	2
São Vicente	20	5	-	-	5	-	-	-	-	3	5	1	-	-	1
Porto Santo	25	3	3	-	3	1	-	-	-	4	6	2	2	1	-
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os valores correspondentes à Região Autónoma dos Açores e à Região Autónoma da Madeira não coincidem com a soma dos respectivos municípios devido à existência de municípios não identificados na informação em causa.

Note: Both the values of the Região Autónoma dos Açores and the Região Autónoma da Madeira do not match the sum of the municipalities due to the existence of unidentified municipalities in the information at hand.



III.3.7 - Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2006

III.3.7 - Enterprises by head office municipality, according to employees size class, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	0 - 249				250 ou mais
		Total	0 - 9	10 - 49	50 - 249	
Portugal	1 085 435	1 084 559	1 035 598	42 972	5 989	876
Continente	1 044 450	1 043 607	996 940	40 930	5 737	843
R. A. Madeira	22 135	22 117	20 723	1 257	137	18
Calheta	477	476	444	28	4	1
Câmara de Lobos	1 416	1 415	1 265	142	8	1
Funchal	10 926	10 912	10 070	742	100	14
Machico	1 338	1 338	1 239	91	8	-
Ponta do Sol	483	483	447	35	1	-
Porto Moniz	132	132	123	9	-	-
Ribeira Brava	656	656	608	48	-	-
Santa Cruz	1 844	1 842	1 717	112	13	2
Santana	375	375	363	12	-	-
São Vicente	328	328	311	17	-	-
Porto Santo	502	502	479	20	3	-
	Total	0 - 249				250 or more
		Total	0 - 9	10 - 49	50 - 249	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os valores correspondentes à Região Autónoma dos Açores e à Região Autónoma da Madeira não coincidem com a soma dos respectivos municípios devido à existência de municípios não identificados na informação em causa.

Note: Both the values of the Região Autónoma dos Açores and the Região Autónoma da Madeira do not match the sum of the municipalities due to the existence of unidentified municipalities in the information at hand.



III.3.8 - Pessoal ao serviço nas empresas por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006

III.3.8 - Persons employed in enterprises by head office NUTS III, according to NACE-Rev.1.1, 2006

Unidade: N.º	Unit: No.												
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O
Portugal	3 738 983	14 861	14 101	830 116	23 848	493 720	863 213	275 977	193 613	606 612	95 386	187 415	140 121
Continente	3 593 213	12 735	...	814 574	...	466 236	827 122	257 034	184 687	588 814	93 295	178 771	134 852
Norte	1 255 675	3 314	...	422 951	...	175 439	278 508	66 393	38 113	132 610	32 506	60 403	36 354
Minho-Lima	65 923	542	561	17 539	333	13 626	14 291	4 285	2 293	4 996	2 079	3 660	1 718
Cávado	137 766	70	416	49 523	885	26 417	28 021	6 475	2 927	11 356	3 658	4 418	3 600
Ave	198 153	...	...	109 441	...	...	33 675	6 428	2 837	11 644	...	5 989	4 450
Grande Porto	498 255	2 650	421	105 306	1 941	52 911	132 746	32 655	22 142	80 844	14 975	33 558	18 106
Tâmega	168 477	...	...	71 249	...	...	29 316	5 940	2 754	7 678	...	4 340	2 836
Entre Douro e Vouga	111 863	...	158	59 955	93	...	19 163	3 348	2 371	8 623	...	3 240	2 567
Douro	38 118	...	...	5 005	...	...	10 448	3 390	1 571	4 233	...	2 672	1 387
Alto Trás-os-Montes	37 120	...	...	4 933	...	...	10 848	3 872	1 218	3 236	...	2 526	1 690
Centro	700 261	3 714	4 402	199 185	3 534	110 199	165 557	43 418	29 399	69 412	18 441	31 293	21 707
Baixo Vouga	137 677	1 573	277	57 478	552	14 667	28 698	7 486	3 923	12 148	2 787	4 477	3 611
Baixo Mondego	95 695	508	458	17 475	697	13 662	23 768	6 392	3 905	13 974	3 757	7 084	4 015
Pinhal Litoral	105 099	...	1 360	32 930	224	...	24 123	4 588	4 068	8 980	...	4 360	2 773
Pinhal Interior Norte	33 829	...	...	10 447	...	...	7 551	1 802	1 388	2 142	...	735	987
Dão-Lafões	73 074	...	...	18 824	...	...	17 232	5 114	3 601	6 420	...	4 031	2 120
Pinhal Interior Sul	8 728	...	...	...	...	2 004	2 080	663	...	...	...	134	218
Serra da Estrela	9 769	...	...	2 834	...	...	2 336	801	313	698	403	211	269
Beira Interior Norte	22 379	...	247	4 383	232	3 981	6 008	2 046	1 489	1 794	...	649	798
Beira Interior Sul	16 501	...	28	3 760	257	...	4 083	1 579	646	1 837	...	653	567
Cova da Beira	23 130	...	379	...	...	...	5 258	1 743	...	...	...	1 824	808
Oeste	109 497	1 537	810	25 798	681	17 117	29 358	6 730	5 409	12 744	2 438	3 266	3 609
Médio Tejo	64 883	...	149	16 019	334	...	15 062	4 474	3 671	6 323	...	3 869	1 932
Lisboa	1 308 342	2 291	1 553	145 416	12 313	126 967	299 180	101 148	105 470	346 467	33 904	71 881	61 752
Grande Lisboa	1 108 490	949	1 231	111 756	11 356	97 845	254 128	87 641	96 776	312 339	26 765	56 326	51 378
Península de Setúbal	199 852	1 342	322	33 660	957	29 122	45 052	13 507	8 694	34 128	7 139	15 555	10 374
Alentejo	178 158	595	2 424	37 628	503	25 218	48 450	15 610	6 819	19 528	4 901	8 972	7 510
Alentejo Litoral	20 810	507	...	2 851	62	...	5 542	2 548	960	2 613	451	618	905
Alto Alentejo	24 780	...	...	5 562	134	3 215	7 694	2 578	853	2 114	...	886	997
Alentejo Central	41 155	...	...	10 075	...	5 769	10 399	3 788	997	4 559	...	1 810	1 937
Baixo Alentejo	23 371	...	...	2 514	...	...	7 282	2 432	410	2 434	...	2 032	910
Lezíria do Tejo	68 042	29	750	16 626	156	9 227	17 533	4 264	3 599	7 808	1 663	3 626	2 761
Algarve	150 777	2 821	...	9 394	...	28 413	35 427	30 465	4 886	20 797	3 543	6 222	7 529
R. A. Açores	60 608	...	...	...	...	12 212	16 876	5 199	3 722	6 179	...	1 669	1 994
R. A. Madeira	85 162	...	212	...	...	15 272	19 215	13 744	5 204	11 619	...	6 975	3 275
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.



III.3.9 - Pessoal ao serviço nas empresas da indústria transformadora por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006

III.3.9 - Persons employed in manufacturing enterprises by head office NUTS III, according to NACE-Rev.1.1, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	830 116	108 234	186 837	...	46 604	48 473	...	...	25 833	60 352	97 908	47 642	44 520	32 895	59 578
Continente	814 574	101 112	186 149	...	45 161	47 533	...	...	25 752	58 898	95 446	47 188	44 288	32 764	59 102
Norte	422 951	33 688	152 883	44 093	24 453	...	-	5 214	11 188	...	41 044	19 287	15 079	10 770	35 752
Minho-Lima	17 539	1 942	3 749	614	1 407	...	-	...	342	953	2 360	623	1 152	2 929	662
Cávado	49 523	2 121	28 624	...	1 721	1 175	-	...	646	2 394	4 782	1 697	2 905	399	1 554
Ave	109 441	5 552	71 072	6 352	1 816	1 660	-	595	3 536	1 735	7 480	2 880	2 453	548	3 762
Grande Porto	105 306	14 079	21 247	3 531	4 171	9 002	-	3 132	3 425	3 426	14 158	7 631	7 351	4 831	9 322
Tâmega	71 249	3 316	24 066	...	3 073	...	-	657	181	2 578	3 390	1 333	363	...	16 203
Entre Douro e Vouga	59 955	2 338	3 828	17 059	11 445	2 239	-	...	3 032	1 373	7 306	4 892	...	1 634	3 962
Douro	5 005	2 373	114	11	366	134	-	...	...	552	...	134	379	36	115
Alto Trás-os-Montes	4 933	1 967	183	10	454	...	-	30	...	...	...	97	...	...	172
Centro	199 185	27 524	25 256	3 881	13 044	8 601	-	3 451	9 821	31 998	29 182	15 974	7 814	9 358	13 281
Baixo Vouga	57 478	5 266	3 600	...	2 563	1 548	-	1 246	...	11 156	11 626	4 971	4 854	4 146	3 812
Baixo Mondego	17 475	3 577	...	183	894	...	-	386	658	2 048	2 616	1 128	...	965	680
Pinhal Litoral	32 930	2 516	2 662	...	1 970	979	-	515	4 812	7 649	3 466	5 437	574	...	1 923
Pinhal Interior Norte	10 447	1 385	3 871	9	1 053	390	-	...	271	849	882	191	356	...	993
Dão-Lafões	18 824	2 482	3 118	...	2 295	443	-	606	726	1 663	3 405	...	185	...	1 197
Pinhal Interior Sul	...	489	142	...	874	89	-	...	...	118	...	45	...	-	268
Serra da Estrela	2 834	752	1 414	...	88	47	-	...	...	92	...	...	...	7	58
Beira Interior Norte	4 383	1 173	...	...	264	...	-	...	...	337	499	...	...	...	130
Beira Interior Sul	3 760	849	...	...	221	...	-	...	40	154	...	497	...	...	117
Cova da Beira	...	780	4 482	...	178	...	-	8	95	261	384	86	123	4	337
Oeste	25 798	6 197	632	955	1 161	933	-	211	532	5 685	3 445	2 292	611	799	2 345
Médio Tejo	16 019	2 058	1 243	1 612	1 483	1 668	-	296	...	1 986	2 037	491	...	835	1 421
Lisboa	145 416	24 269	6 074	...	4 017	21 156	...	...	3 396	9 365	18 478	10 171	18 215	10 699	6 369
Grande Lisboa	111 756	19 063	...	448	2 431	18 757	...	9 521	2 155	7 890	12 507	8 446	13 699	4 598	5 116
Península de Setúbal	33 660	5 206	...	...	1 586	2 399	-	...	1 241	1 475	5 971	1 725	4 516	6 101	1 253
Alentejo	37 628	12 750	1 585	167	2 560	1 433	-	1 103	1 250	2 619	5 028	1 283	2 918	1 670	3 262
Alentejo Litoral	2 851	773	45	...	262	102	-	...	...	...	646	123	25	...	210
Alto Alentejo	5 562	2 098	373	44	363	76	-	...	...	221	263	79	100	...	...
Alentejo Central	10 075	2 654	565	...	813	303	-	...	...	1 172	1 132	352	...	495	...
Baixo Alentejo	2 514	1 334	43	...	205	108	-	58	...	...	398	146	33	23	67
Lezíria do Tejo	16 626	5 891	559	97	917	844	-	382	...	1 053	2 589	583	...	1 011	...
Algarve	9 394	2 881	351	20	1 087	...	-	45	97	...	1 714	473	262	267	438
R. A. Açores	...	4 692	220	...	656	454	-	9	...	925	...	191	86	...	206
R. A. Madeira	...	2 430	468	...	787	486	-	...	...	529	...	263	146	...	270
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.



III.3.10 - Valor acrescentado bruto nas empresas por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006

III.3.10 - Gross value added in enterprises by head office NUTS III, according to NACE-Rev.1.1, 2006

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O
Portugal	77 963 945	173 473	694 397	18 712 922	3 327 822	8 882 069	16 353 695	3 103 120	9 314 186	11 529 439	640 301	3 424 515	1 808 006
Continente	74 877 097	145 917	...	18 371 647	...	8 413 470	15 580 292	2 812 419	8 940 548	11 141 579	629 868	3 223 923	1 766 666
Norte	20 371 070	28 845	...	7 435 765	...	2 773 205	4 369 999	573 796	1 024 659	2 086 707	132 195	1 076 712	437 747
Minho-Lima	926 968	2 916	11 583	317 165	22 026	154 971	187 703	37 025	47 852	66 247	2 230	65 143	12 106
Cávado	2 033 047	254	6 804	706 216	54 172	462 362	405 280	56 547	65 664	174 927	3 163	70 261	27 398
Ave	2 958 229	...	...	1 799 295	...	...	467 847	45 140	57 199	153 952	...	85 065	39 836
Grande Porto	9 698 111	25 562	11 407	2 464 417	177 301	1 113 378	2 457 127	325 807	712 285	1 388 143	82 656	634 763	305 264
Tâmega	1 973 781	...	...	800 870	...	...	340 276	35 183	47 749	109 132	...	69 126	15 973
Entre Douro e Vouga	1 859 065	...	2 871	1 187 200	5 773	...	261 625	24 960	49 569	114 552	...	62 563	19 115
Douro	464 887	...	...	87 020	...	...	110 968	23 497	27 160	45 532	...	48 256	6 343
Alto Trás-os-Montes	456 983	...	...	73 582	...	...	139 173	25 637	17 180	34 223	...	41 535	11 711
Centro	11 976 398	56 200	137 018	4 459 475	223 900	1 715 660	2 454 968	407 971	732 967	967 378	96 019	544 885	179 958
Baixo Vouga	2 698 961	28 244	7 542	1 448 453	44 562	247 429	441 215	72 851	111 002	186 521	11 070	72 036	28 037
Baixo Mondego	1 695 186	7 644	17 104	603 819	30 141	187 887	333 769	64 713	76 218	166 571	21 022	138 294	48 003
Pinhal Litoral	2 013 147	...	52 827	719 535	13 657	...	426 713	46 582	102 257	136 299	...	74 119	27 926
Pinhal Interior Norte	435 299	...	...	147 606	...	...	89 442	12 251	26 591	23 201	...	8 953	5 979
Dão-Lafões	1 222 144	...	...	436 358	...	...	224 340	45 140	93 298	106 621	...	90 381	14 193
Pinhal Interior Sul	103 722	...	...	...	...	16 690	23 313	5 827	...	...	...	1 245	4 539
Serra da Estrela	107 355	...	...	30 109	...	...	26 208	6 844	5 869	6 477	2 045	2 718	735
Beira Interior Norte	287 990	...	3 803	62 518	17 651	49 521	71 153	14 066	36 320	19 066	...	8 998	2 770
Beira Interior Sul	235 107	...	268	80 104	13 438	...	38 293	12 574	12 699	26 483	...	9 184	2 753
Cova da Beira	302 478	...	10 344	...	...	...	62 425	14 249	...	...	...	25 488	4 984
Oeste	1 766 894	19 955	24 947	469 100	29 964	260 231	476 655	68 135	161 772	169 751	16 147	43 847	26 389
Médio Tejo	1 108 115	...	3 985	327 000	26 415	...	241 441	44 737	90 133	95 498	...	69 622	13 649
Lisboa	36 946 826	30 724	50 856	5 516 214	2 539 906	3 056 363	7 555 831	1 268 598	6 844 355	7 338 324	370 548	1 381 177	993 931
Grande Lisboa	33 192 707	17 633	41 841	4 300 810	2 494 285	2 505 987	6 896 300	1 162 103	6 555 976	6 856 707	311 005	1 141 553	908 505
Península de Setúbal	3 754 120	13 090	9 015	1 215 404	45 620	550 375	659 532	106 494	288 378	481 617	59 543	239 624	85 426
Alentejo	3 177 910	6 225	390 213	846 462	29 590	332 827	711 013	132 732	233 259	292 597	11 763	131 856	59 373
Alentejo Litoral	426 325	6 195	...	126 923	- 4 425	...	79 813	28 888	88 202	27 350	587	7 155	6 073
Alto Alentejo	358 664	...	...	109 954	4 977	28 127	128 027	21 480	14 782	31 676	...	10 039	7 178
Alentejo Central	546 343	...	...	182 476	...	69 511	137 554	33 709	17 864	49 930	...	23 908	11 225
Baixo Alentejo	579 885	...	...	27 076	...	...	81 658	12 644	5 658	33 501	...	36 854	5 343
Lezíria do Tejo	1 266 692	- 36	28 825	400 032	22 878	148 654	283 961	36 011	106 752	150 140	6 022	53 900	29 554
Algarve	2 404 893	23 924	...	113 730	...	535 416	488 481	429 322	105 308	456 573	19 343	89 292	95 658
R. A. Açores	1 036 070	...	...	...	...	179 037	292 818	67 226	104 721	99 233	...	27 409	8 960
R. A. Madeira	2 050 777	...	7 800	...	...	289 561	480 584	223 475	268 918	288 628	...	173 183	32 381
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.



III.3.11 - Valor acrescentado bruto nas empresas da indústria transformadora por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006

III.3.11 - Gross value added in manufacturing enterprises by head office NUTS III, according to NACE-Rev.1.1, 2006

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	18 712 922	2 695 275	2 203 740	...	854 463	1 789 789	...	...	795 250	1 520 539	2 165 780	1 147 011	1 356 081	994 037	844 459
Continente	18 371 647	2 538 296	2 199 749	...	838 787	1 771 234	...	...	794 409	1 477 112	2 077 893	1 142 314	1 353 716	991 924	840 555
Norte	7 435 765	707 202	1 822 978	512 788	459 869	...	-	192 945	430 798	...	917 573	443 509	540 708	242 533	456 482
Minho-Lima	317 165	26 166	35 574	7 377	17 738	...	-	...	7 043	14 297	46 422	12 373	19 884	66 152	6 339
Cávado	706 216	26 058	344 545	...	17 407	19 362	-	...	20 003	30 114	93 915	29 976	83 897	6 184	17 820
Ave	1 799 295	78 828	948 191	76 743	22 775	31 337	-	26 107	232 158	37 329	162 616	57 062	54 372	15 549	56 227
Grande Porto	2 464 417	416 777	233 189	47 942	73 707	239 898	-	134 365	83 822	109 215	349 021	179 730	362 466	96 099	138 186
Tâmega	800 870	44 853	208 069	...	38 261	...	-	13 936	2 371	34 106	54 440	27 495	4 716	...	165 850
Entre Douro e Vouga	1 187 200	32 125	52 192	188 750	283 819	49 628	-	...	84 814	35 770	191 494	129 710	...	47 669	69 568
Douro	87 020	48 464	313	83	2 700	1 871	-	...	...	11 959	...	5 898	6 084	369	866
Alto Trás-os-Montes	73 582	33 931	904	17	3 462	...	-	255	...	...	...	1 265	...	...	1 626
Centro	4 459 475	505 689	293 489	61 584	256 509	459 048	-	178 066	248 625	710 776	591 256	462 913	182 755	284 378	224 387
Baixo Vouga	1 448 453	116 427	53 059	...	34 002	30 570	-	87 785	...	271 782	269 324	195 881	112 665	128 890	74 819
Baixo Mondego	603 819	63 613	...	890	12 206	...	-	13 986	21 716	52 976	49 536	30 332	...	31 915	9 045
Pinhal Litoral	719 535	46 980	27 522	...	36 208	17 685	-	18 726	115 922	195 451	71 390	141 582	9 686	...	30 672
Pinhal Interior Norte	147 606	25 618	40 932	13	13 354	8 727	-	...	3 586	15 550	12 092	2 707	8 763	...	12 970
Dão-Lafões	436 358	42 777	34 040	...	99 945	5 814	-	37 982	9 934	24 662	78 939	...	2 332	...	19 331
Pinhal Interior Sul	...	5 514	653	...	15 189	1 580	-	...	...	1 490	...	1 488	...	-	3 805
Serra da Estrela	30 109	10 104	13 750	...	474	580	-	...	...	1 090	...	...	...	12	324
Beira Interior Norte	62 518	17 944	...	...	2 338	...	-	...	...	4 158	5 051	...	...	...	997
Beira Interior Sul	80 104	13 188	...	...	2 994	...	-	...	584	2 275	...	11 078	...	...	948
Cova da Beira	...	11 061	64 495	...	2 659	...	-	77	4 210	3 838	4 414	1 330	1 130	- 9	5 524
Oeste	469 100	132 534	9 183	10 469	12 058	18 283	-	3 394	11 403	87 127	53 968	51 313	19 283	19 475	40 611
Médio Tejo	327 000	19 928	13 707	35 523	25 081	52 212	-	13 414	...	50 379	37 646	8 151	...	25 649	25 342
Lisboa	5 516 214	975 682	59 332	...	68 055	849 876	...	...	82 733	414 189	457 790	212 196	581 291	421 253	101 925
Grande Lisboa	4 300 810	873 417	...	4 477	36 759	629 587	...	539 806	62 002	331 709	251 464	181 592	454 780	111 555	79 478
Península de Setúbal	1 215 404	102 265	...	...	31 296	220 289	-	...	20 732	82 480	206 326	30 604	126 512	309 698	22 447
Alentejo	846 462	316 995	22 279	1 304	41 097	30 261	-	106 523	30 600	50 013	90 475	18 638	46 118	38 538	53 619
Alentejo Litoral	126 923	12 304	111	...	3 632	3 433	-	...	...	...	13 533	2 043	- 21	...	5 768
Alto Alentejo	109 954	54 704	4 395	538	4 354	802	-	...	...	2 632	2 935	1 248	1 834	...	...
Alentejo Central	182 476	53 771	9 452	...	17 742	5 324	-	...	...	23 933	15 426	6 013	...	10 851	...
Baixo Alentejo	27 076	18 667	136	...	1 064	827	-	2 195	...	...	3 578	- 1 218	218	211	487
Lezíria do Tejo	400 032	177 549	8 186	770	14 306	19 876	-	15 260	...	21 250	55 003	10 551	...	26 060	...
Algarve	113 730	32 728	1 672	47	13 258	...	-	507	1 652	...	20 799	5 059	2 844	5 222	4 141
R. A. Açores	...	83 003	1 201	...	5 804	8 010	-	284	...	27 602	...	1 614	545	...	1 391
R. A. Madeira	...	73 976	2 789	...	9 872	10 545	-	...	...	15 824	...	3 083	1 820	...	2 513
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.



III.3.12 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2006 (continua)

III.3.12 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2006 (to be continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	Dos quais:			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
	N.º		milhares de euros							
Portugal	1 085 435	3 738 983	347 289 016	180 038 063	80 883 839	46 592 535	371 961 605	331 631 797	20 531 187	77 963 945
B	4 984	14 861	436 561	53 004	152 176	147 652	428 023	374 901	25 199	173 473
C	1 565	14 101	1 212 457	223 297	425 882	229 774	1 402 427	1 290 593	138 625	694 397
D	97 958	830 116	77 923 712	44 969 989	13 988 080	11 620 370	80 905 269	76 907 567	3 623 057	18 712 922
15	10 683	107 094	12 246 651	7 501 323	2 144 732	1 449 788	12 622 472	12 043 622	835 449	2 466 851
16	4	1 140	344 781	148 484	73 328	62 344	465 828	449 246	- 5 295	228 424
17	6 331	75 522	4 054 889	1 836 518	880 047	833 591	4 041 086	3 774 585	5 990	1 104 609
18	11 312	111 315	3 247 025	1 065 072	1 026 349	922 823	3 266 296	3 156 369	42 977	1 099 130
19	3 465	...	...	...	...	...	...	...	...	...
20	9 327	46 604	3 720 023	2 342 623	500 329	527 756	3 806 367	3 660 467	151 145	854 463
21	524	11 993	2 512 202	1 090 808	702 184	302 129	2 803 019	2 492 017	143 919	805 124
22	5 993	36 480	2 674 188	682 746	953 270	682 449	2 719 658	2 563 683	175 293	984 665
23	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
24	1 038	...	...	...	...	...	...	...	...	...
25	1 219	25 833	2 759 033	1 597 082	451 092	442 340	2 917 315	2 789 405	156 769	795 250
26	5 764	60 352	5 244 067	2 161 658	1 287 522	926 400	5 537 989	5 019 804	505 292	1 520 539
27	444	9 661	2 378 092	1 728 102	295 964	191 913	2 580 163	2 446 113	82 601	474 754
28	17 608	88 247	5 250 309	2 484 614	1 201 901	1 105 986	5 504 581	5 307 544	295 210	1 691 026
29	7 677	47 642	3 459 910	1 703 407	688 759	764 585	3 650 474	3 491 214	197 627	1 147 011
30	68	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31	3 141	24 642	2 731 721	1 725 359	353 343	460 546	2 715 133	2 611 994	14 850	564 326
32	291	...	...	...	...	...	...	...	...	...
33	1 118	...	...	...	...	...	...	...	...	...
34	509	...	...	...	...	...	...	...	...	...
35	777	...	...	...	...	...	...	...	...	...
36	10 288	57 195	2 575 437	1 401 114	405 436	550 756	2 609 150	2 524 313	110 411	746 268
37	376	2 383	494 041	351 821	71 309	35 324	529 947	519 041	28 418	98 191
E	704	23 848	14 140 648	8 198 470	1 325 331	887 790	15 531 180	12 877 929	2 317 082	3 327 822
40	521	10 525	13 093 449	8 053 893	1 018 178	626 265	14 421 767	11 967 179	1 637 871	2 803 989
41	183	13 323	1 047 199	144 578	307 153	261 525	1 109 413	910 750	679 211	523 834
F	122 070	493 720	33 798 021	10 327 638	14 665 281	5 611 220	35 110 893	32 518 086	1 502 309	8 882 069
G	298 593	863 213	132 883 202	102 255 032	13 633 910	10 239 216	135 782 760	130 342 826	3 481 681	16 353 695
50	36 026	131 837	26 090 362	21 677 578	1 701 246	1 736 571	26 263 126	25 328 070	285 620	2 362 007
51	81 808	292 996	67 896 132	51 974 370	7 567 391	4 573 430	69 701 249	66 879 290	1 514 078	8 037 533
52	180 759	438 380	38 896 708	28 603 084	4 365 273	3 929 215	39 818 385	38 135 465	1 681 983	5 954 154
H	87 478	275 977	9 299 649	3 782 591	2 141 155	2 286 300	9 351 258	8 879 904	1 020 772	3 103 120
I	29 554	193 613	27 953 669	2 426 826	15 672 081	4 549 890	29 542 266	26 785 720	2 630 061	9 314 186
60	23 889	106 500	8 274 801	1 479 551	3 580 532	1 752 187	8 416 863	7 345 142	- 295 212	2 418 917
61	532	2 422	626 574	47 345	430 614	52 546	676 637	588 960	188 311	117 595
62	71	9 705	2 996 402	99 554	2 074 122	512 503	3 017 440	2 823 712	311 599	717 122
63	3 522	41 795	8 174 339	193 187	5 343 897	1 129 157	8 401 287	7 725 289	1 518 390	2 351 623
64	1 540	33 191	7 881 553	607 190	4 242 917	1 103 497	9 030 040	8 302 619	906 973	3 708 929
K	223 549	606 612	35 936 304	5 527 211	13 867 162	6 652 903	49 374 442	28 810 515	4 206 723	11 529 439
70	30 228	63 668	10 289 420	3 396 470	3 868 758	632 318	11 108 297	8 385 126	1 921 775	2 623 656
71	4 474	12 909	1 569 859	176 109	478 248	159 616	1 548 975	1 349 449	703 516	734 034
72	12 985	37 208	3 246 273	476 550	1 538 559	842 261	3 366 224	3 129 015	215 566	1 195 029
73	960	1 270	22 698	2 949	10 798	5 804	24 744	23 379	2 095	9 992
74	174 902	491 557	20 808 055	1 475 133	7 970 798	5 012 905	33 326 201	15 923 546	1 363 770	6 966 729
M	59 195	95 386	1 547 389	93 605	557 459	673 312	1 626 113	1 283 592	105 312	640 301
N	74 959	187 415	7 205 667	1 361 440	2 408 858	2 585 511	7 725 581	7 019 151	679 269	3 424 515
O	84 826	140 121	4 951 735	818 959	2 046 464	1 108 596	5 181 392	4 541 014	801 096	1 808 006
90	979	11 030	862 276	106 847	349 085	188 408	923 709	801 774	256 538	366 157
92	32 698	55 048	3 044 564	494 989	1 327 464	593 078	3 171 667	2 700 378	436 395	982 796
93	51 149	74 043	1 044 895	217 123	369 916	327 111	1 086 015	1 038 861	108 163	459 053
	Enterprises	Persons employed	Costs and losses				Incomes and gains		Gross fixed capital formation	GVAmP
			Total	of which			Total	Turnover		
				CMVMC	FSE	Personnel costs				
	No.		thousands euros							

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Source: INE, Integrated Business Accounts System



III.3.12 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2006 (continuação)

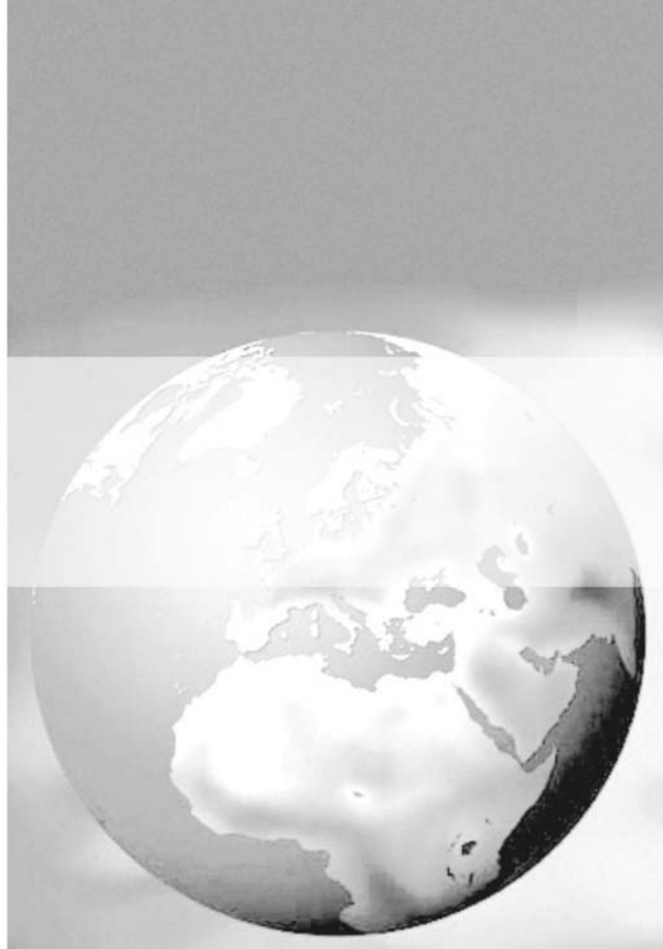
III.3.12 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2006 (continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	Dos quais:			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
	N.º		milhares de euros							
R. A. Madeira	22 135	85 162	9 756 798	3 447 028	2 868 368	1 060 865	14 563 163	8 095 468	942 198	2 050 777
B	77	...	...	...	...	...	...	...	...	...
C	27	212	22 464	5 063	9 159	3 875	22 865	21 909	4 831	7 800
D	1 405	...	...	...	...	...	...	...	...	...
15	194	...	...	...	...	...	...	...	...	...
16	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
17	82	359	5 743	1 365	1 379	2 639	5 368	5 264	43	2 483
18	71	109	1 217	443	284	391	1 052	1 037	151	307
19	15	...	...	...	...	...	...	...	...	...
20	222	787	33 589	18 182	5 038	7 652	33 754	32 214	365	9 872
21	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...
22	106	...	...	...	...	...	...	...	...	...
23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
24	4	...	...	...	...	...	...	...	...	...
25	6	...	...	...	...	...	...	...	...	...
26	71	529	70 902	38 856	15 296	9 498	72 422	64 835	5 167	15 824
27	6	...	...	...	...	...	...	...	...	...
28	297	1 458	112 223	30 977	44 439	16 527	162 395	149 062	2 399	75 034
29	121	263	7 420	2 824	1 657	2 354	7 625	7 187	397	3 083
30	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31	67	119	2 299	339	413	1 181	2 276	2 216	1 103	1 466
32	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...
33	11	...	...	...	...	...	...	...	...	...
34	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...
35	17	...	...	...	...	...	...	...	...	...
36	99	235	6 308	2 937	1 217	1 687	6 559	6 263	17	2 251
37	8	35	728	236	127	270	889	467	151	263
E	10	...	...	...	...	...	...	...	...	...
40	6	...	...	...	...	...	...	...	...	...
41	4	...	...	...	...	...	...	...	...	...
F	2 195	15 272	962 879	282 728	405 507	178 788	1 014 708	949 138	55 984	289 561
G	5 618	19 215	3 448 470	2 250 148	577 338	205 624	3 772 858	3 259 233	117 080	480 584
50	649	2 971	453 312	370 506	28 349	37 310	460 731	444 658	9 341	53 240
51	1 814	5 655	2 074 478	1 212 755	447 372	64 667	2 373 112	1 913 441	78 694	278 590
52	3 155	10 589	920 680	666 888	101 616	103 646	939 016	901 134	29 045	148 754
H	2 121	13 744	545 661	152 735	135 347	159 901	543 686	493 164	89 765	223 475
I	1 386	5 204	798 621	25 263	476 927	87 380	858 285	733 876	193 044	268 918
60	1 066	...	...	...	...	...	...	...	...	...
61	96	...	...	...	...	...	...	...	...	...
62	6	...	...	...	...	...	...	...	...	...
63	185	1 845	405 784	1 431	213 762	44 241	394 802	335 314	28 745	147 946
64	33	85	81 909	1 890	73 717	2 219	88 692	87 680	3 253	12 303
K	5 820	11 619	2 862 480	398 046	1 010 583	106 230	7 174 262	1 595 257	327 116	288 628
70	977	2 209	461 254	172 487	191 189	20 188	482 968	389 184	52 079	78 855
71	107	477	34 569	1 402	13 237	5 674	37 089	30 740	- 557	16 717
72	260	524	372 092	2 682	279 937	8 166	328 585	299 994	10 850	18 950
73	45	45	278	78	104	58	386	359	45	188
74	4 431	8 364	1 994 287	221 397	526 115	72 145	6 325 233	874 981	264 700	173 917
M	453	...	...	...	...	...	...	...	...	...
N	1 326	6 975	284 031	45 404	56 781	152 639	286 021	274 058	19 195	173 183
O	1 697	3 275	128 015	12 933	56 872	29 084	125 338	96 797	55 510	32 381
90	39	263	46 616	3 759	27 753	5 304	43 815	32 262	23 983	962
92	976	1 683	56 504	3 537	21 697	15 328	55 918	41 247	29 013	21 034
93	682	1 329	24 895	5 637	7 422	8 452	25 605	23 287	2 514	10 384
	Enterprises	Persons employed	Costs and losses				Incomes and gains		Gross fixed capital formation	GVAmP
			Total	of which:			Total	Turnover		
				CMVMC	FSE	Personnel costs				
No.		thousands euros								

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.



Subcapítulo 4

Comércio Internacional

Subchapter 4

International Trade



NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo **III.4 – Comércio Internacional**, é apresentada **informação regional** sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos **dados** declarados pelas empresas e com base no **local da sede** do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional produzem, desde 2005 e para o comércio intracomunitário, **estimativas para as não respostas e para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação** (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas). Assim, para Portugal, o quadro III.4.1 tem por base estes valores estimados, o quadro III.4.4 apresenta quer os valores estimados, quer os valores declarados e o quadro III.4.5 divulga apenas valores declarados. Qualquer informação de carácter regional publicada na presente edição respeita exclusivamente a dados declarados.



EXPLANATORY NOTE

In this edition of sub-chapter **III.4 – International Trade regional information** is provided on the commercial exchanges of goods with the European Union and with Other Countries exclusively based on the **data declared** by the enterprises referring to the **location of operators' headquarters**.

As regards data for Portugal, the International Trade Statistics provide, since 2005 and for intra-community trading, **estimates for non-responses** and for **enterprises that fall below the assimilation thresholds** (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information). So, for Portugal, table III.4.1 is based on these estimated data, table III.4.4 presents both estimated and declared data and table III.4.5 only displays declared values. All the regional information in this edition is based exclusively on declared values.



III.4.1 - Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2007 (Pe)

III.4.1 - Indicators of international trade by NUTS III, 2007 (Pe)

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de cobertura das entradas pelas saídas	Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas	Proporção das saídas intracomunitárias (UE27) no total das saídas	Proporção das saídas para Espanha no total das saídas	Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas	Proporção das entradas intracomunitárias (UE27) no total das entradas	Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas	Proporção das saídas de bens de alta tecnologia no total das saídas
Portugal	66	60	77	28	58	75	31	6,86
Continente	66	60	77	28	58	75	31	7,05
Norte	112	59	75	26	69	84	34	12,30
Minho-Lima	144	72	86	40	85	94	55	3,66
Cávado	162	77	93	23	73	85	36	0,39
Ave	168	62	84	27	56	72	31	1,40
Grande Porto	70	52	57	22	69	86	31	32,09
Tâmega	190	70	90	25	74	85	38	0,37
Entre Douro e Vouga	193	66	81	30	68	82	37	0,21
Douro	98	57	67	13	89	94	62	2,22
Alto Trás-os-Montes	107	95	91	66	96	98	58	0,26
Centro	112	65	83	29	66	82	36	1,89
Baixo Vouga	116	63	83	31	63	83	30	4,71
Baixo Mondego	175	59	84	23	59	83	32	0,45
Pinhal Litoral	89	67	79	32	69	84	39	0,27
Pinhal Interior Norte	135	74	84	46	83	93	48	0,03
Dão-Lafões	137	79	88	27	87	93	49	0,25
Pinhal Interior Sul	243	98	96	87	85	92	38	0,00
Serra da Estrela	127	67	83	12	77	82	50	0,11
Beira Interior Norte	97	71	85	21	93	97	35	0,13
Beira Interior Sul	224	66	82	27	83	98	30	0,61
Cova da Beira	213	70	81	32	77	94	43	0,27
Oeste	70	64	74	24	65	77	41	0,44
Médio Tejo	81	63	87	34	65	62	29	0,56
Lisboa	33	61	73	29	52	69	28	4,13
Grande Lisboa	23	60	64	32	52	69	28	4,75
Península de Setúbal	143	74	90	23	55	74	25	2,96
Alentejo	109	57	84	32	67	82	32	4,55
Alentejo Litoral	170	74	91	38	71	61	36	0,01
Alto Alentejo	83	87	91	58	64	72	40	20,95
Alentejo Central	174	49	64	12	81	87	27	18,54
Baixo Alentejo	781	82	97	31	81	92	68	0,06
Lezíria do Tejo	46	60	77	30	78	89	29	0,13
Algarve	43	67	86	48	76	92	54	2,53
R. A. Açores	52	69	48	17	64	43	26	1,32
R. A. Madeira	41	70	33	10	59	71	32	9,24
	Coverage rate of entrances against departures	Rate of departures in 4 main markets as proportion of total departures	Rate of departures in EU27 members as proportion of total departures	Rate of departures in Spain as proportion of total departures	Rate of entrances from 4 main markets as proportion of total entrances	Rate of entrances from EU27 members as proportion of total entrances	Rate of entrances from Spain as proportion of total entrances	Proportion of exports of high technology goods

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Notas: Valores declarados (com excepção de Portugal).

A classificação dos bens de alta tecnologia para o ano de 2007 tem por base uma variante nacional, devido às alterações nas nomenclaturas de base da classificação dos bens de alta tecnologia (anteriormente CTCL rev.3), pelo que poderá estar sujeita a alterações aquando da divulgação por parte do Eurostat da classificação dos bens de alta tecnologia com base na CTCL rev.4.

Notes: Declared values (with the exception of Portugal).

The nomenclature of high technology goods for 2007 is based on a national version, due to the changes in the support nomenclature (SITC third revised version), which might change at the time of Eurostat's release of the nomenclature of high technology goods on the basis of the fourth revised version of the SITC.



III.4.2 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2007 (Pe)

III.4.2 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by sections of Combined Nomenclature, 2007 (Pe)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
R. A. Madeira	41 880	100 978	13 943	71 549	27 936	29 428	R. A. Madeira
Secção I	4 364	30 544	4 301	19 108	63	11 437	Section I
Secção II	360	3 723	...	2 463	...	1 261	Section II
Secção III	...	...	x	...	...	x	Section III
Secção IV	12 368	8 258	8 747	5 713	3 621	2 545	Section IV
Secção V	281	2 001	x	518	281	1 483	Section V
Secção VI	7 584	3 359	...	2 922	...	437	Section VI
Secção VII	3 105	3 819	x	3 701	3 105	118	Section VII
Secção VIII	1	601	x	581	1	20	Section VIII
Secção IX	23	1 441	...	1 298	...	142	Section IX
Secção X	268	2 476	...	2 422	...	54	Section X
Secção XI	811	6 388	265	5 854	546	534	Section XI
Secção XII	15	2 778	x	1 897	15	881	Section XII
Secção XIII	376	2 344	...	2 115	...	229	Section XIII
Secção XIV	...	141	x	81	...	59	Section XIV
Secção XV	1 481	15 705	x	8 681	1 481	7 024	Section XV
Secção XVI	6 227	8 488	...	7 586	...	902	Section XVI
Secção XVII	...	2 235	...	2 119	4 001	116	Section XVII
Secção XVIII	130	743	...	689	...	53	Section XVIII
Secção XIX	x	...	x	...	x	x	Section XIX
Secção XX	313	4 621	x	3 701	313	920	Section XX
Secção XXI	170	1 263	x	51	170	1 212	Section XXI
	Total		Intra-community trading		Extra-community trading		
	Departures	Entrances	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.

Note: Declared values.



III.4.3 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2007 (Pe)

III.4.3 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, classified by broad economic categories, 2007 (Pe)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
R. A. Madeira	41 880	100 978	13 943	71 549	27 936	29 428	R. A. Madeira
Produtos alimentares e bebidas	16 804	38 346	13 120	25 280	3 684	13 066	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	12 972	30 996	253	19 631	12 719	11 365	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	76	...	x	...	76	33	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios	5 663	8 998	...	8 009	...	989	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	4 820	3 420	...	3 276	...	144	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	1 374	19 125	329	15 295	1 045	3 830	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	170	...	x	...	170	x	Goods not specified elsewhere
	Total		Intra-community trading		Extra-community trading		
	Departures	Entrances	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.

Note: Declared values.



III.4.4 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2007 (Pe)

III.4.4 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by country of destination or origin, 2007 (Pe)

Unidade: milhares de euros				Unit: thousands euros	
	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	
Comércio Intracomunitário					Intra-community trading
UE27 (valores estimados)	x	x	28 819 802	43 015 868	EU27 (estimated data)
Comércio Intracomunitário					Intra-community trading
UE27	13 943	71 549	27 987 704	41 461 660	EU27
Alemanha	1 124	6 402	4 843 579	7 349 899	Germany
Áustria	110	522	189 518	500 565	Austria
Bélgica	555	3 360	946 069	1 604 042	Belgium
Bulgária	3	9	19 951	14 306	Bulgaria
Chipre	2	x	28 335	3 395	Cyprus
Dinamarca	358	1 799	271 686	282 254	Denmark
Eslováquia	x	x	50 285	97 714	Slovakia
Eslovénia	8	x	27 492	33 326	Slovenia
Espanha	4 287	32 355	10 172 218	16 839 833	Spain
Estónia	x	15	16 520	5 275	Estonia
Finlândia	234	167	211 483	257 009	Finland
França	3 398	9 530	4 613 546	4 785 180	France
Grécia	19	525	135 733	102 002	Greece
Hungria	8	...	137 484	185 377	Hungary
Irlanda	15	1 386	178 236	459 743	Ireland
Itália	521	6 355	1 510 538	2 991 018	Italy
Letónia	2	x	27 155	4 153	Lithuania
Lituânia	x	x	12 780	23 408	Lithuania
Luxemburgo	25	20	95 433	155 863	Luxembourg
Malta	x	x	11 128	7 851	Malta
Países Baixos	386	6 633	1 247 310	2 595 975	The Netherlands
Polónia	28	...	261 264	240 802	Poland
Reino Unido	2 265	2 209	2 218 205	1 971 128	The United Kingdom
República Checa	38	58	145 531	306 885	The Czech Republic
Roménia	x	...	133 905	24 822	Romania
Suécia	496	159	448 512	619 777	Sweden
Comércio Extracomunitário	27 936	29 428	8 768 956	14 039 756	Extra-community trading
Do qual:					Including:
Países Africanos de Língua Portuguesa	22 926	86	2 069 292	403 053	Portuguese-speaking African countries
Angola	17 616	...	1 684 325	369 378	Angola
Cabo Verde	3 847	...	227 951	7 271	Cape Verde
Guiné-Bissau	2	...	34 532	508	Guinea-Bissau
Moçambique	1 316	...	89 408	25 641	Mozambique
São Tomé e Príncipe	145	x	33 076	255	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Argélia	x	x	79 841	577 541	Saudi Arabia
Brasil	127	10 178	258 186	1 381 192	Algeria
China	35	2 492	181 136	1 063 431	Brazil
EUA	1 700	407	1 787 108	953 828	China
Japão	986	22	298 594	571 684	USA
Líbia	x	x	9 045	790 358	Japan
Nigéria	x	x	26 228	1 006 624	Nigeria
Noruega	101	48	102 076	691 848	Norway
Rússia	98	x	143 186	559 237	Russia
Singapura	14	1	707 939	54 023	Singapore
Suíça	330	492	266 075	393 503	Switzerland
Turquia	x	7 893	224 671	444 725	Turkey
Outros Países importantes no Comércio Externo da Região					Other Region's most important external trading partners
Nova Zelândia	1	1 269	9 001	18 715	New Zealand
Tunísia	x	...	65 884	26 814	Tunisia
Uruguai	x	1 406	2 361	33 445	Uruguay
Venezuela	1	620	16 260	12 112	Venezuela
Zimbabwe	x	...	466	6 008	Zimbabwe

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Notas: Valores declarados.

A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias.

Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de origem ou destino desconhecidos e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo.

Notes: Declared values.

Total for Portugal may not correspond to the sum of NUTS II regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise.

Totals for intra-community trade may not correspond to the sum of the countries, due to the fact that trade with countries of unspecified origin or destination were included and to the non inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts.



III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2007 (Pe)

III.4.5 - International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2007 (Pe)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Saídas			Entradas		
	Total	Expedições	Exportações	Total	Chegadas	Importações
Portugal	36 756 660	27 987 704	8 768 956	55 501 416	41 461 660	14 039 756
Continente	35 983 371	27 647 657	8 335 714	54 871 965	41 252 053	13 619 912
R. A. Madeira	41 880	13 943	27 936	100 978	71 549	29 428
Calheta	312	x	312	1 079	1 019	60
Câmara de Lobos	3 164	...	...	5 142	5 054	88
Funchal	17 178	3 944	13 234	76 958	50 371	26 588
Machico	16 983	...	...	6 894	6 474	421
Ponta do Sol	...	...	...	586	479	107
Porto Moniz	x	x	x	...	...	x
Ribeira Brava	...	x	...	518	460	58
Santa Cruz	3 949	...	...	8 874	6 767	2 108
Santana	...	x	...	387	...	...
São Vicente	...	x	...	...	...	x
Porto Santo	x	x	x	408	...	...
	Departures			Entrances		
	Total	Dispatches	Exports	Total	Arrivals	Imports

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Notas: Valores declarados.

O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território estrangeiro.

Notes: Declared values.

Total for Portugal may not correspond to the sum of the regions, seeing that some economic operators' head offices are unidentified or are situated abroad.



Subcapítulo 5

Agricultura e Floresta

Subchapter 5

Agriculture and Forestry



III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2007 (continua)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forest by NUTS II, 2007 (to be continued)

	Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração	SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)	UTA por exploração	Margem Bruta Total (MBT) por exploração	MBT por SAU	Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Proporção da SAU em conta própria
	ha		UTA	€	€/ha	%	
Portugal	12,6	10,1	1,3	7 871	623	6	70
Continente	13,3	10,4	1,3	7 787	584	6	71
Norte	6,8	4,9	1,4	5 961	876	7	86
Centro	6,1	5,1	1,2	5 240	863	5	75
Lisboa	11,4	7,4	1,5	18 748	1 644	9	73
Alentejo	56,1	42,4	1,3	18 494	329	6	64
Algarve	8,4	8,8	1,0	7 134	847	4	78
R. A. Açores	8,5	9,6	0,9	11 121	1 306	12	43
R. A. Madeira	0,4	0,4	0,9	5 787	15 545	2	90
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	AWU per holding	Total gross margin (TGM) per holding	TGM per UAA	Proportion of holdings whose the sole holder's income derives exclusively from the holding	Proportion of UAA in owner- manager regime
	ha		AWU	€	€/ha	%	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure



III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2007 (continuação)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forest by NUTS II, 2007 (continued)

	Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	Bovinos por Exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	%				Anos	N.º					
Portugal	21	27	12	6	63	25	20	27	50	13	0,58
Continente	21	26	13	6	63	25	19	28	51	14	0,54
Norte	21	32	16	5	62	12	19	5	29	19	0,52
Centro	22	24	9	5	63	15	13	25	30	9	1,14
Lisboa	37	19	14	6	63	94	82	279	49	17	0,94
Alentejo	22	19	16	12	63	132	79	156	136	35	0,36
Algarve	8	22	9	8	67	27	4	26	60	23	0,25
R. A. Açores	24	15	9	7	55	32	25	14	5	4	1,67
R. A. Madeira	6	47	2	3	64	4	4	7	5	3	2,90

	Proportion of sole holders working full-time in the holding	Proportion of female sole holders	Proportion of sole holders with training on agriculture	Proportion of sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA
	%				Years	No.					

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.

Note: Indicators for average number of each animal species per holding concern to farms owning that particular species.



III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II, segundo as classes de SAU, 2007

III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA) by NUTS II, according to size classes of UAA, 2007

	Explorações							SAU					
	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	N.º							ha					
Portugal	275 085	890	58 683	140 005	53 517	12 161	9 828	3 472 939	30 831	317 832	505 850	369 873	2 248 552
Continente	251 548	873	43 166	136 490	50 650	10 884	9 485	3 357 019	26 091	309 854	474 679	331 176	2 215 219
Norte	102 188	83	15 556	58 541	23 074	3 908	1 026	694 989	9 331	135 238	215 967	114 900	219 552
Centro	96 253	359	21 202	55 439	14 879	2 806	1 569	584 286	13 087	121 203	134 699	85 564	229 734
Lisboa	7 183	39	1 439	3 740	1 377	355	233	81 900	799	8 595	12 818	11 077	48 612
Alentejo	33 721	366	3 061	12 698	8 067	3 174	6 355	1 893 088	1 718	29 829	80 474	100 681	1 680 387
Algarve	12 204	27	1 908	6 073	3 252	641	303	102 756	1 157	14 990	30 721	18 953	36 935
R. A. Açores	13 155	6	5 756	2 926	2 848	1 276	342	112 054	2 027	7 093	31 008	38 675	33 251
R. A. Madeira	10 382	11	9 761	589	21			3 865	2 713	885	267		
	Holdings							UAA					
	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	No.							ha					

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure

Nota: Por forma a salvaguardar o princípio do segredo estatístico, foi necessário divulgar alguns valores em classes agrupadas.

Note: In order to protect the principle of statistical confidentiality, some values are given by class groups.



III.5.3 - Explorações por NUTS II, segundo a utilização da SAU, 2007

III.5.3 - Holdings by NUTS II, according to utilised agricultural area (UAA), 2007

	SAU		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explora- ções	Área	Explora- ções	Área	Explora- ções	Área	Explora- ções	Área	Explora- ções	Área
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	274 194	3 472 939	194 845	1 077 704	182 027	18 410	218 205	596 246	80 045	1 780 579
Continente	250 675	3 357 019	179 971	1 066 583	170 321	17 830	203 874	592 393	70 881	1 680 214
Norte	102 105	694 989	77 403	201 885	78 505	6 549	90 489	205 073	36 563	281 480
Centro	95 894	584 286	70 421	215 442	72 478	7 786	74 438	152 719	20 031	208 340
Lisboa	7 144	81 900	5 136	32 590	3 091	586	3 868	16 114	1 323	32 611
Alentejo	33 354	1 893 088	20 259	575 922	10 384	1 984	23 827	177 015	11 667	1 138 167
Algarve	12 177	102 756	6 753	40 745	5 862	924	11 251	41 471	1 296	19 616
R. A. Açores	13 149	112 054	6 952	9 406	7 147	472	6 225	2 096	8 619	100 079
R. A. Madeira	10 371	3 865	7 922	1 715	4 559	108	8 106	1 757	545	286

	UAA		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent pastures	
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure



III.5.4 - Explorações por NUTS II, segundo a dimensão económica, 2007

III.5.4 - Holdings by NUTS II, according to economic size, 2007

Unidade: N°.

Unit: No.

	Total	Classes de dimensão económica				
		Inferior a 2 UDE	2 UDE a 3 UDE	4 UDE a 7 UDE	8 UDE a 15 UDE	Superior ou igual a 16 UDE
Portugal	274 560	157 512	49 388	29 767	17 458	20 434
Continente	251 403	146 623	45 012	26 468	15 416	17 884
Norte	102 186	53 193	23 431	13 104	6 763	5 696
Centro	96 192	66 877	13 460	7 293	4 198	4 364
Lisboa	7 139	3 369	1 177	975	746	872
Alentejo	33 691	16 500	4 779	3 547	2 781	6 083
Algarve	12 195	6 685	2 164	1 550	928	869
R. A. Açores	12 828	6 674	1 590	1 268	1 099	2 197
R. A. Madeira	10 328	4 216	2 786	2 031	944	352

	Total	Economic size classes				
		under 2 ESU	from 2 to 3 ESU	from 4 to 7 ESU	from 8 to 15 ESU	16 ESU and over

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure

III.5.5 - Mão-de-obra agrícola por NUTS II, 2007

III.5.5 - Agricultural labour force by NUTS II, 2007

Unid: N.º UTA

No. of AWU

	Mão-de-obra agrícola total	Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
		Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada pelo produtor
Portugal	339 876	148 672	85 530	42 845	38 252	22 726	1 852
Continente	319 353	138 611	82 043	39 441	35 820	21 677	1 761
Norte	139 341	60 550	37 890	22 383	9 612	8 048	858
Centro	114 528	53 182	33 631	12 125	9 095	6 296	199
Lisboa	10 809	4 136	2 142	1 151	2 445	872	62
Alentejo	43 162	15 337	5 790	2 642	12 993	5 871	529
Algarve	11 514	5 406	2 591	1 139	1 675	590	113
R. A. Açores	11 493	5 703	1 626	1 789	1 797	498	81
R. A. Madeira	9 030	4 358	1 861	1 615	635	551	10

	Total labour force in agriculture	Family labour force			Non-family labour force		
		Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not hired by the holder

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure



III.5.6 - Produção das principais culturas por NUTS II, 2007

III.5.6 - Main crops production by NUTS II, 2007

	Região Autónoma da Madeira			Portugal			
	Superfície	Produção	Produção por hectare	Superfície	Produção	Produção por hectare	
	ha	t		ha	t		
Culturas Temporárias							Temporary Crops
Cereais	69	87	1,3	310 837	1 053 666	3,4	Cereals
Trigo	69	87	1,3	54 918	102 295	1,9	Wheat
Milho	-	-	//	104 330	604 513	5,8	Maize
Aveia	-	-	//	46 064	62 039	1,3	Oats
Centeio	-	-	//	22 218	22 702	1,0	Rye
Cevada	-	-	//	40 476	80 714	2,0	Barley
Outras							Others
Batata	1 200	45 600	38,0	42 176	656 561	15,6	Potatoes
Feijão	133	75	0,6	7 588	3 984	0,5	Beans
Culturas Permanentes							Permanent Crops
Citrinos	215	3 180	14,8	25 391	280 955	11,1	Citrus Fruits
Laranja	114	2 200	19,3	19 896	210 763	10,6	Orange
Tangerina	14	180	12,9	4 230	55 562	13,1	Tangerine
Frutos Frescos	316	4 559	14,4	57 182	498 245	8,7	Fresh Fruits
Maçã	195	3 300	16,9	20 488	247 223	12,1	Apple
Pêra	70	900	12,9	12 827	141 210	11,0	Pear
Figo	-	-	//	7 039	3 152	0,4	Fig
Pêssego	6	100	16,7	5 779	53 071	9,2	Peach
Cereja	23	190	8,3	6 267	9 389	1,5	Cherry
Frutos Secos	71	63	0,9	72 097	38 320	0,5	Nut Fruits
Amêndoa	-	-	//	38 111	11 806	0,3	Almond
Castanha	71	63	0,9	30 301	21 990	0,7	Chestnut
Outros							Others
Azeitona de mesa	-	-	//	11 219	8 277	0,7	Table olive
Uva de mesa	8	43	5,4	6 159	43 087	7,0	Dessert grapes
Outras Culturas Regionais							Other Crops in the Region
Limão	87	800	9,2	975	11 504	11,8	Lemon
Ameixa	11	50	4,5	1 964	19 811	10,1	Plum

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Produção Vegetal.

Source: INE, Vegetable production statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.

Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.

Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.



III.5.7 - Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2007 (Po)

III.5.7 - Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2007 (Po)

Unidade: hl

Unit: hl

	Total	Produção de vinho por qualidade						
		VLQPRD	VQPRD		Vinho regional		Vinho de mesa	
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Portugal	5 842 446	761 034	745 117	1 114 546	316 530	1 193 647	588 171	1 123 401
Continente	5 791 290	726 508	744 856	1 113 366	315 363	1 193 180	587 725	1 110 294
R. A. Madeira	39 159	33 768	-	1 180	-	170	-	4 041
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	39 159	33 768	-	1 180	-	170	-	4 041
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-

	Total	Quality wine production						
		Quality wine PSR	Quality wine PSR		Regional wine		Table wine	
			White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.

Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação.

Note: For the production it is considered the wine-growing location.



III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2006/2007 (continua)

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners by destination municipality, 2006/2007 (to be continued)

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Total	Do qual:					
		Ameixeiras	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Laranjeiras	Limoeiros
Portugal	2 203 270	95 590	115 442	41 849	42 003	152 075	53 518
Continente	2 199 488	95 506	115 110	41 821	40 885	151 774	53 422
R. A. Madeira	2 484	32	302	7	1 086	10	13
Calheta	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	1 584	32	2	7	1 086	10	13
Machico	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	900	-	300	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-

	Total	Of which:					
		Plum trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Orange trees	Lemon trees

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: INE, Fruit and olive trees' sold by nurseries owners survey

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

O total inclui também as seguintes espécies: alfarrobeiras, amendoeiras, aveleiras, castanheiros, figueiras, ginjeiras, kiwi, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangereiras, toranjeiras e outras.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in Continente.

The agricultural season starts at 1st November and ends at 1st August of the following year.

The total includes the following species: carob trees, almond trees, hazel trees, chestnut trees, fig trees, morello trees, kiwi trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees and others.



III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2006/2007 (continuação)

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2006/2007 (continued)

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Do qual:					
	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Portugal	383 822	20 687	232 119	168 722	50 249	441 231
Continente	383 676	20 260	232 036	168 621	50 162	441 147
R. A. Madeira	10	387	13	17	10	4
Calheta	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-
Funchal	10	27	13	17	10	4
Machico	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	360	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-
	Of which:					
	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: INE, Fruit and olive trees' sold by nurseries owners survey

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in Continente.

The agricultural season starts at 1st November and ends at 1st August of the following year.



III.5.9 - Produção de Mosto na Vindima por Município, 2007

III.5.9 - Grape Must Production by Municipality, 2007

	Viticultores	Boal	Complexa	Malvasia	Sercial	Verdelho	Outras Castas Boas	Total
	Nº	Litros						
Região Autónoma da Madeira	1 596	212 841	53 739	180 206	53 368	62 032	3 293 506	3 855 692
Calheta	84	97 798	7 437	347	72	19 946	927	126 527
Câmara de Lobos	817	80 264	6 730	265	23 818	10 098	2 161 504	2 282 679
Funchal	17	2 114	2 043	2 041	67	404	3 805	10 474
Machico	8	405	1 361	713	-	-	1 518	3 997
Ponta do Sol	2	1 318	-	-	-	-	300	1 618
Porto Moniz	82	-	444	1 363	22 329	9 513	2 440	36 089
Ribeira Brava	50	28 592	200	450	198	881	36 619	66 940
Santa Cruz	7	2 350	1 559	650	-	37	165	4 761
Santana	148	-	30 021	173 432	3 621	5 689	1 261	214 024
São Vicente	357	-	3 944	945	3 263	15 464	1 069 730	1 093 346
Porto Santo	24	-	-	-	-	-	15 237	15 237

	Grape Growers	Boal	Malvasia	Sercial	Terrantez	Verdelho	Other Chaste Good Ones	Total
	Nº	Liters						

Fonte: Instituto do Vinho da Madeira.
Source: Madeira Wine Institute.



III.5.10 - Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2007

III.5.10 - Livestock slaughtering approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2007

	Unidades	Região Autónoma da Madeira	Portugal	Units	
Total do peso limpo	t	3 836	469 016	t	Total of net stripped weight
Bovina					Cattle
Vitelos					Calves
Cabeças	N.º	100	91 479	No.	Heads
Peso limpo	t	15	12 497	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	7 367	283 281	No.	Heads
Peso limpo	t	1 725	78 745	t	Net stripped weight
Suína					Pigs
Leitões					Piglets
Cabeças	N.º	1 763	1 246 686	No.	Heads
Peso limpo	t	14	8 991	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	28 388	4 523 875	No.	Heads
Peso limpo	t	2 078	355 031	t	Net stripped weight
Ovina					Sheep
Borregos					Lambs
Cabeças	N.º	134	1 133 726	No.	Heads
Peso limpo	t	2	11 332	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	26	58 906	No.	Heads
Peso limpo	t	1	1 198	t	Net stripped weight
Caprina					Goats
Cabritos					Kids
Cabeças	N.º	287	154 284	No.	Heads
Peso limpo	t	2	891	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	55	6 804	No.	Heads
Peso limpo	t	1	129	t	Net stripped weight
Equídea					Equidae
Cabeças	N.º	-	1 248	No.	Heads
Peso limpo	t	-	200	t	Net stripped weight

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo

Source: INE, Livestock slaughterings approved for consumption cattle.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspecção sanitária.

Note: The information is referred to slaughterings under control of the public health inspection.



III.5.11 - Efectivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2007

III.5.11 - Livestock by species, according to NUTS II, 2007

Unidade: milhares de cabeças

Unit: thousands heads

	Região Autónoma da Madeira	Portugal	
Total de Bovinos	4	1 443	Total cattle
Vitelos com menos de 1 ano	1	392	Calves under 1 year
Vacas	1	730	Cows
Leiteiras	1	306	Dairy cows
Outras	1	424	Other cows
Total de Suínos	16	2 374	Total pigs
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	5	717	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	6	747	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas cobertas	2	200	Sows mated
Total de Ovinos	4	3 356	Total sheep
Ovelhas e Borregas Cobertas	2	2 163	Female sheep for breeding
Outros Ovinos	2	1 193	Other sheep
Total de Caprinos	5	509	Total goats
Cabras e Chibas Cobertas	3	359	Female goats for breeding
Outros Caprinos	2	150	Other goats

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Efectivos Animais.

Source: INE, Animal livestock survey.

Nota: Os totais de bovinos e de suínos não correspondem à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de efectivos nestas espécies.

Note: Totals for cattle and pigs may not sum since not all species of these animal categories have results published.



III.5.12 - Incêndios florestais e bombeiros por município, 2006 e 2007

III.5.12 - Forest fires and firemen by municipality, 2006 and 2007

	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
	2007					2006	
Portugal	x	x	x	x	x	467	42 208
Continente	19 024	31 491	9 678	21 813	0,63	440	40 419
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	12	824
Calheta	x	x	x	x	x	1	36
Câmara de Lobos	x	x	x	x	x	1	62
Funchal	x	x	x	x	x	2	262
Machico	x	x	x	x	x	1	67
Ponta do Sol	x	x	x	x	x	-	-
Porto Moniz	x	x	x	x	x	-	-
Ribeira Brava	x	x	x	x	x	1	42
Santa Cruz	x	x	x	x	x	2	109
Santana	x	x	x	x	x	1	128
São Vicente	x	x	x	x	x	1	56
Porto Santo	x	x	x	x	x	2	62
	2007					2006	
	Burnt area				Burnt forested area rate	Firemen's corporations	Firemen
	Fire occurrences	Total	Forested area	Scrubbed land			
	No.	ha			%	No.	

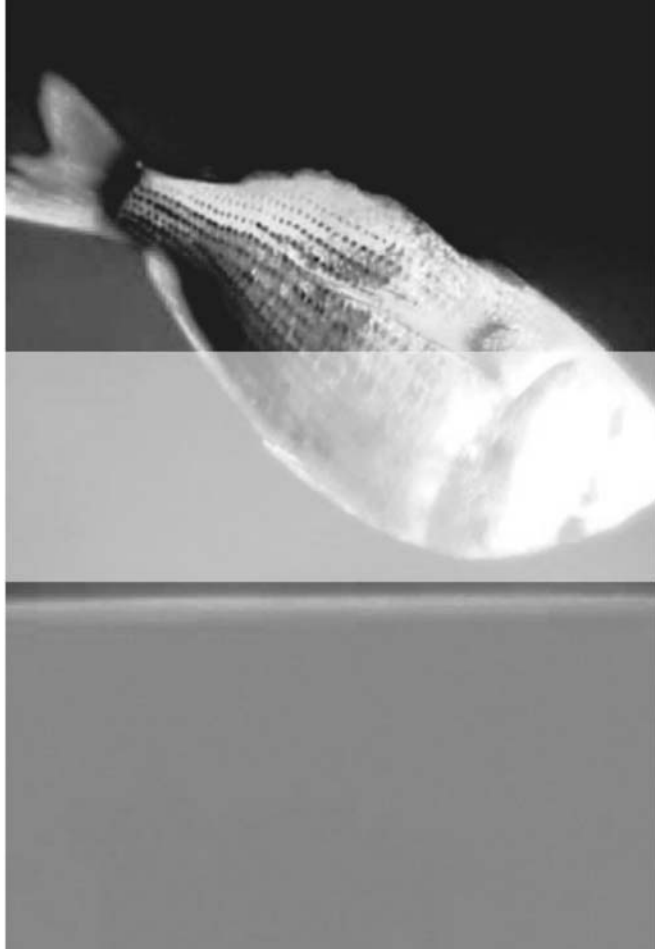
© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direção-Geral dos Recursos Florestais; INE, Inquérito ao Ambiente - Acções dos Corpos de Bombeiros.

Source: Directorate General of Forest Resources; INE, Environment survey on fire-brigades.

Nota: A informação dos bombeiros refere-se ao número de pessoas que pertenciam ao quadro de comando e quadro activo dos Corpos de Bombeiros. Para alguns municípios do país não se encontra disponível o número de bombeiros de 2006 referentes à totalidade do Corpo de Bombeiros, implicando uma sub-avaliação dos totais das regiões em que se inserem e no país.

Note: Information on firemen represents the number of persons who belonged to the Command Staff and to the active staff of Firemen Brigades. Data on 2006 for total firemen affiliated to Command Staff are not available for some municipalities which implied an under-estimation of totals for those regions as well as for the country.



Subcapítulo 6

Pescas

Subchapter 6

Fishery



III.6.1 - Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2007

III.6.1 - Fishery indicators by NUTS II and seaport, 2007

Unidade: €/Kg

Unit: €/Kg

	Preços médios anuais da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Portugal	1,6	10,9	1,4	16,3	3,8
Continente	1,5	10,9	1,2	16,3	3,6
Norte	1,0	13,1	0,9	5,4	3,9
Viana do Castelo	3,4	14,3	2,9	3,3	4,3
Póvoa do Varzim	1,7	3,6	1,5	6,3	3,9
Matosinhos	0,9	10,4	0,8	5,9	3,8
Centro	1,4	9,4	1,2	3,1	3,3
Aveiro	1,3	9,5	1,0	0,3	2,5
Figueira da Foz	0,8	9,7	0,7	2,5	4,2
Nazaré	2,1	5,7	1,8	13,3	4,4
Peniche	1,9	9,9	1,7	11,8	4,2
Lisboa	2,0	8,3	1,8	1,6	3,8
Cascais	5,0	9,8	5,5	5,8	4,1
Sesimbra	2,0	8,1	1,8	10,7	4,4
Setúbal	1,7	3,5	1,5	0,2	3,0
Alentejo	0,9	1,3	0,8	12,0	4,3
Sines	0,9	1,3	0,8	12,0	4,3
Algarve	2,3	0,2	1,4	22,4	3,5
Lagos	3,0	0,2	2,8	18,6	4,5
Portimão	1,2	-	1,0	6,6	4,2
Olhão	1,4	1,5	1,0	6,4	3,0
Tavira	4,3	-	6,1	11,9	4,0
Vila Real de Santo António	10,0	2,2	2,6	22,5	3,5
Região Autónoma dos Açores	2,4	-	2,2	17,7	6,5
Região Autónoma da Madeira	2,3	-	2,2	6,0	5,1
	Mean prices of fish landed				
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: The mean value of fish landed doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.



III.6.2 - Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2007

III.6.2 - Catch landed in the region by main nominal species, according to the seaport, 2007

	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	7 129	16 228	160 834	275 295	TOTAL
Águas salobra e doce	-	-	72	801	Diadromous and freshwater fish
Peixes Marinhos	7 041	15 775	145 427	206 153	Sea fish
Atum e similares	2 866	5 989	14 349	18 134	Tuna and similar
Carapau negrão	500	524	4 455	3 267	Blue jack mackerel
Cavala	309	397	20 464	5 245	Chub mackerel
Congro ou safio	11	12	1 717	4 338	Conger
Peixe espada preto	2 922	7 715	6 378	17 803	Black scabbardfish
Sardinha	29	10	58 201	37 141	Sardine
Crustáceos	0	1	981	14 817	Crustaceans
Moluscos	88	452	14 341	53 510	Molluscs
Lula	1	5	849	5 882	Common squids
Animais Aquáticos Diversos	-	-	-	-	Other aquatic animals
Outros produtos	-	-	13	14	Other products

	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	t	thousands euros	t	thousands euros	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.

Note: Nominal catch do not include frozen and dried fish, as well as aquaculture.



III.6.3 - Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2006

III.6.3 - Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2006

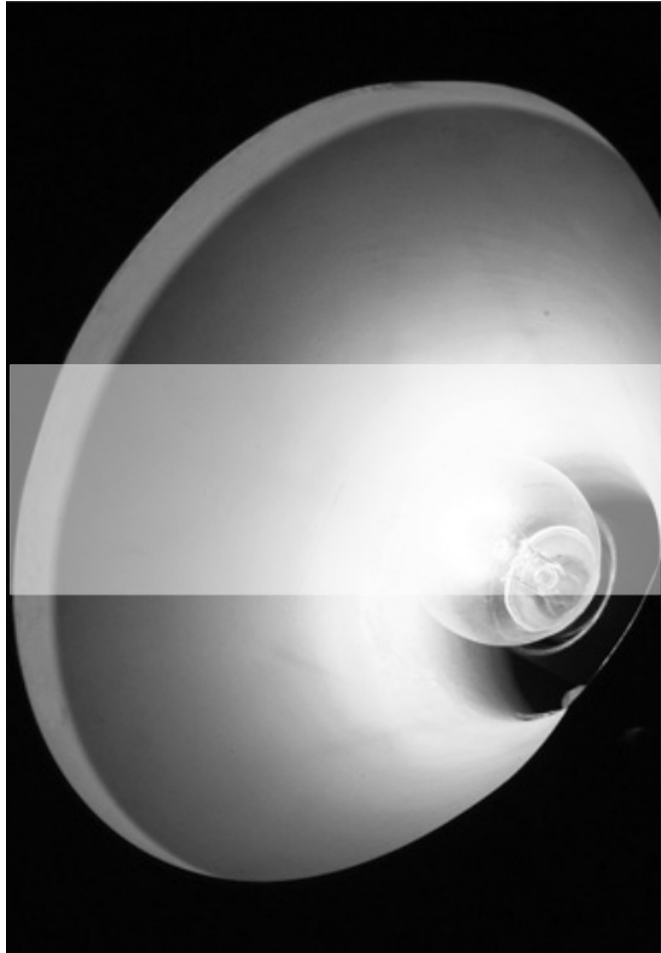
	Madeira		Portugal		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	400	2 128	7 893	43 238	TOTAL
Águas doces	-	-	947	2 069	Fresh water
Extensivo	-	-	-	-	Extensive
Intensivo	-	-	947	2 066	Intensive
Semi-intensivo	-	-	1	3	Semi-intensive
Águas salobras e marinhas	400	2 128	6 946	41 168	Marine and brackish waters
Extensivo	-	-	3 334	22 163	Extensive
Intensivo	400	2 128	915	5 276	Intensive
Semi-intensivo	-	-	2 696	13 729	Semi-intensive

	Madeira		Portugal		
	t	thousands euros	t	thousands euros	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.



Subcapítulo 7

Energia

Subchapter7

Energy



III.7.1 - Indicadores de consumo de energia por município, 2006

III.7.1 - Energy consumption indicators by municipality, 2006

	Consumo de energia eléctrica por consumidor				Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes	Proporção da produção de electricidade em centrais de cogeração
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria				
	milhares de kWh							
Portugal	7,8	2,5	5,6	143,9	1,3	0,64	364,30	12,15
Continente	7,8	2,5	5,6	146,1	1,3	0,64	382,00	12,18
R. A. Madeira	6,5	2,4	6,7	45,9	1,1	0,53	-	20,31
Calheta	4,3	2,0	12,2	9,2	1,1	x	-	x
Câmara de Lobos	5,1	2,8	1,9	60,9	0,9	x	-	x
Funchal	7,3	2,5	8,0	42,0	1,1	x	-	x
Machico	6,5	2,8	8,8	67,7	1,1	x	-	x
Ponta do Sol	4,7	2,1	10,5	29,7	1,1	x	-	x
Porto Moniz	6,7	2,5	15,7	11,4	1,5	x	-	x
Ribeira Brava	4,7	2,1	1,9	22,0	1,0	x	-	x
Santa Cruz	7,6	2,5	12,4	58,1	1,2	x	-	x
Santana	4,1	1,9	3,4	13,8	1,0	x	-	x
São Vicente	4,2	1,9	0,5	12,7	0,9	x	-	x
Porto Santo	8,3	2,0	6,0	84,3	1,6	x	-	x

	Consumption of electric energy per consumer				Household consumption of electric energy per inhabitant	Consumption of motor car fuel per inhabitant	Consumption of natural gas per 1000 inhabitants	Proportion of production of electricity in central cogeneration
	Total	Household	Agriculture	Industry				
	thousands kWh							

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Energia Geologia.

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded petrol 95, unleaded petrol 98 and diesel.



III.7.2 - Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2006

III.7.2 - Consumption of electric energy by municipality, according to consumption type, 2006

Unidade: milhares de kWh

Unit: thousands kWh

	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Não doméstico	Tracção	Aquecimento com contador próprio	Iluminação	
								Edifícios do Estado / de utilidade pública	Vias públicas
Portugal	48 545 706	13 406 259	964 839	18 427 044	11 114 035	507 638	8 995	2 605 718	1 511 178
Continente	46 987 485	12 899 322	947 441	18 204 230	10 551 325	507 638	7 311	2 459 260	1 410 958
R. A. Madeira	849 297	266 063	6 219	97 841	348 934	-	-	60 554	69 686
Calheta	30 443	12 714	730	1 525	8 029	-	-	1 112	6 333
Câmara de Lobos	68 601	32 223	380	11 927	12 898	-	-	2 750	8 423
Funchal	406 774	112 813	686	24 508	220 623	-	-	31 967	16 177
Machico	62 337	22 658	729	16 112	12 954	-	-	2 612	7 272
Ponta do Sol	22 154	8 785	555	2 524	5 345	-	-	799	4 146
Porto Moniz	13 506	4 025	864	456	4 097	-	-	1 195	2 869
Ribeira Brava	31 636	12 202	50	2 330	9 758	-	-	1 618	5 678
Santa Cruz	142 745	39 867	1 715	25 372	53 578	-	-	12 902	9 311
Santana	20 351	8 000	343	990	5 357	-	-	1 241	4 420
São Vicente	15 157	5 648	48	968	4 312	-	-	1 045	3 136
Porto Santo	35 593	7 128	119	11 129	11 983	-	-	3 313	1 921
	Total	Household	Agriculture	Industry	Non-household	Electric traction	Heating with electric meter	Electric lighting	
								State / public utility buildings	Public way

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Energia e Geologia.

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Notas: Os valores apresentados para o consumo e número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

Notes: The figures for consumption and consumers of electric energy regard to all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The item "Industry" includes water pumping for municipal usage; in terms of production it comprises industry and construction activities.



III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2006

III.7.3 - Consumers of electric energy by municipality, according to consumption type, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Não doméstico	Tracção
Portugal	6 259 673	5 270 194	170 854	128 094	690 493	38
Continente	6 016 979	5 065 507	169 334	124 627	657 473	38
R. A. Madeira	130 779	109 207	930	2 130	18 512	-
Calheta	7 155	6 216	60	165	714	-
Câmara de Lobos	13 393	11 531	203	196	1 463	-
Funchal	55 403	44 683	86	583	10 051	-
Machico	9 630	8 167	83	238	1 142	-
Ponta do Sol	4 761	4 151	53	85	472	-
Porto Moniz	2 023	1 628	55	40	300	-
Ribeira Brava	6 753	5 890	27	106	730	-
Santa Cruz	18 868	16 209	138	437	2 084	-
Santana	4 916	4 184	100	72	560	-
São Vicente	3 602	3 002	105	76	419	-
Porto Santo	4 275	3 546	20	132	577	-
	Total	Household	Agriculture	Industry	Non-household	Electric traction

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Energia e Geologia.

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Notas: Os valores apresentados para o consumo e número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

Notes: The figures for consumption and consumers of electric energy regard to all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The item "Industry" includes water pumping for municipal usage; in terms of production it comprises industry and construction activities.



III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo por município, 2006

III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2006

Unidade: t											Unit: t
	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Portugal	348 186	501 291	20 155	4 598	1 398 446	260 990	2 267	4 762 797	304 625	213 293	1 775 607
Continente	311 911	484 174	20 155	4 496	1 341 154	254 220	2 201	4 550 647	300 817	213 293	1 468 368
R. A. Madeira	10 506	17 117	-	101	25 849	3 659	47	95 800	863	-	162 325
Calheta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	x
Câmara de Lobos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	x
Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	x
Machico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	x
Ponta do Sol	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	x
Porto Moniz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	x
Ribeira Brava	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	x
Santa Cruz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	x
Santana	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	x
São Vicente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	x
Porto Santo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	x
	Fuel gas			Gasoline			Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98					

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Energia e Geologia.

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Notas: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.

Os valores do gasóleo correspondem a gasóleo destinado ao consumo na indústria e nos transportes rodoviários.

O gasóleo colorido destina-se a fins agrícolas e pesca.

Notes: Petrol with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.

Values for diesel oil comprise diesel oil for industry and road transports consumption.

Coloured diesel is used for agricultural and fishing purposes.



III.7.5 - Produção bruta de electricidade por NUTS III, 2006

III.7.5 - Gross production of electricity by NUTS III, 2006

Unidade: milhares Kwh

Unit: thousands kWh

	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Térmica	
					Total	em centrais de cogeração
Portugal	49 036 926	2 925 202	85 223	11 467 177	34 559 324	5 958 425
Continente	47 304 779	2 891 608	-	11 324 399	33 088 772	5 762 597
Norte	15 839 395	1 178 717	-	8 518 150	6 142 528	1 793 755
Minho-Lima	1 560 950	154 106	-	982 120	424 724	424 724
Cávado	612 302	-	-	516 441	95 861	95 858
Ave	1 672 069	192 480	-	720 977	758 612	754 857
Grande Porto	5 083 158	-	-	334 698	4 748 460	416 465
Tâmega	1 468 464	294 218	-	1 139 388	34 858	21 851
Entre Douro e Vouga	141 384	49 280	-	12 164	79 940	79 932
Douro	2 023 482	228 388	-	1 795 026	68	68
Alto Trás-os-Montes	3 277 586	260 245	-	3 017 336	5	-
Centro	16 667 225	1 291 714	-	2 337 459	13 038 052	2 049 878
Baixo Vouga	448 138	1 042	-	30 332	416 764	409 106
Baixo Mondego	1 497 928	51 244	-	520 847	925 837	925 806
Pinhal Litoral	386 437	72 065	-	-	314 372	312 755
Pinhal Interior Norte	659 654	403 725	-	231 546	24 383	24 382
Dão-Lafões	494 690	188 069	-	141 267	165 354	102 022
Pinhal Interior Sul	817 874	242 542	-	575 332	-	-
Serra da Estrela	221 566	-	-	221 566	-	-
Beira Interior Norte	185 563	55 187	-	130 372	4	-
Beira Interior Sul	117 556	16 334	-	1 194	100 028	83 940
Cova da Beira	28 635	-	-	28 633	2	-
Oeste	6 466 359	261 506	-	-	6 204 853	68 321
Médio Tejo	5 342 825	-	-	456 370	4 886 455	123 546
Lisboa	3 077 432	109 630	-	-	2 967 802	1 251 793
Grande Lisboa	1 012 305	109 630	-	-	902 675	539 133
Península de Setúbal	2 065 127	-	-	-	2 065 127	712 660
Alentejo	11 670 644	265 790	-	468 714	10 936 140	667 171
Alentejo Litoral	10 871 347	27 913	-	4 596	10 838 838	569 875
Alto Alentejo	343 140	-	-	293 902	49 238	49 237
Alentejo Central	-	-	-	-	-	-
Baixo Alentejo	170 217	-	-	170 216	1	-
Lezíria do Tejo	285 940	237 877	-	-	48 063	48 059
Algarve	50 083	45 757	-	76	4 250	-
R. A. Açores	785 217	16 397	85 223	29 922	653 675	3 477
R. A. Madeira	946 930	17 197	-	112 856	816 877	192 351
	Total	Wind power	Geothermal power	Hydropower	Total	in central cogeneration
					Thermal power	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Energia e Geologia.

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).



Subcapítulo 8

Construção e Habitação

Subchapter 8

Construction and Housing



III.8.1 - Indicadores da construção e habitação por município, 2007 (continua)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2007 (to be continued)

	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas
	N.º			m²	N.º	N.º			m²	N.º
	2007				2005-2007	2007				2005-2007
Portugal	2,5	0,9	4,8	19,8	3,7	2,5	1,0	4,8	19,2	4,2
Continente	2,5	0,9	4,8	20,1	3,9	2,5	0,9	4,8	19,4	4,3
R. A. Madeira	2,5	1,0	4,5	16,6	0,2	2,5	1,6	4,4	15,6	0,4
Calheta	2,1	0,5	5,3	16,4	-	2,2	0,7	5,1	17,4	0,4
Câmara de Lobos	2,7	0,7	4,6	16,2	-	2,9	1,2	4,6	12,0	0,4
Funchal	3,1	1,5	4,3	17,7	0,2	3,2	2,4	4,3	16,1	0,4
Machico	2,7	1,4	4,4	15,2	1,4	2,5	1,2	4,9	16,4	1,4
Ponta do Sol	2,5	0,6	5,0	16,5	0,8	2,4	0,4	5,3	16,3	0,6
Porto Moniz	1,5	0,7	4,7	15,4	-	1,6	0,8	3,9	19,8	-
Ribeira Brava	2,5	0,4	5,0	16,7	-	2,0	0,5	4,9	16,5	-
Santa Cruz	2,6	1,2	4,2	15,4	-	2,7	2,5	4,0	15,5	0,7
Santana	2,1	0,5	5,5	18,0	-	1,8	0,9	5,1	15,1	-
São Vicente	1,9	0,6	4,7	17,2	-	1,9	0,6	4,8	17,3	-
Porto Santo	1,9	0,7	4,6	15,5	-	1,6	0,9	4,5	15,0	-

	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings
	No.			m²	No.	No.			m²	No.
	2007				2005-2007	2007				2005-2007

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios. INE, Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: INE, Projects of building constructions and demolitions survey. INE, Statistics on construction works completed.



III.8.1 - Indicadores da construção e habitação por município, 2007 (continuação)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2007 (continued)

Unidade: €

Unit: €

Unidade: €

	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transaccionados				Hipotecados				
	Total	dos quais			Total	dos quais			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		
Portugal	105 308	124 405	115 036	35 372	125 690	121 780	101 621	158 064	2 067
Continente	106 756	124 665	114 419	36 327	124 780	121 075	101 683	149 028	2 054
R. A. Madeira	94 882	132 007	128 327	32 377	121 460	116 740	92 642	227 273	2 596
Calheta	21 909	86 171	107 197	14 782	106 900	120 424	111 411	89 865	1 131
Câmara de Lobos	77 393	98 462	104 104	28 048	91 571	94 377	85 224	81 744	1 404
Funchal	146 906	147 712	143 456	98 001	137 749	128 344	96 707	979 837	3 113
Machico	81 135	102 607	98 745	40 283	85 944	84 303	76 892	106 030	1 428
Ponta do Sol	50 946	108 544	117 204	28 446	84 185	89 194	88 047	78 029	1 087
Porto Moniz	33 164	62 866	124 260	6 413	71 304	73 236	88 399	57 500	1 832
Ribeira Brava	39 817	101 512	132 877	12 897	76 240	76 726	90 083	77 893	1 226
Santa Cruz	97 983	112 976	111 731	31 513	92 208	89 010	84 674	197 581	3 375
Santana	23 127	59 250	60 121	6 936	98 224	87 948	60 364	150 846	856
São Vicente	43 188	77 932	90 149	14 924	88 845	97 199	91 125	88 667	1 175
Porto Santo	245 233	199 369	107 231	365 252	309 396	292 344	163 044	590 909	16 469

	Mean value of real estates								Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
	Traded				Mortgaged				
	Total	of which			Total	of which			
		Urban		Rural		Urban		Rural	
		Total	Split property regime			Total	Split property regime		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O valor para Portugal do "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.

Note: Portugal's value for "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant" excludes debtors domiciled abroad.



III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2007

III.8.3 - Licensed dwellings for family housing in new buildings granted by local administration, by municipality, according to investor and typology, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	64 798	26 733	35 781	2 284	6 654	17 846	29 049	11 249
Continente	60 590	25 209	33 414	1 967	6 130	16 306	27 393	10 761
R. A. Madeira	1 826	583	1 228	15	248	622	808	148
Calheta	96	61	35	-	1	6	54	35
Câmara de Lobos	171	67	104	-	24	32	111	4
Funchal	715	117	598	-	96	317	258	44
Machico	233	43	175	15	29	99	98	7
Ponta do Sol	65	40	25	-	3	11	36	15
Porto Moniz	6	6	-	-	1	3	0	2
Ribeira Brava	43	42	1	-	1	3	36	3
Santa Cruz	305	80	225	-	68	115	102	20
Santana	39	39	-	-	2	5	24	8
São Vicente	20	20	-	-	2	4	13	1
Porto Santo	133	68	65	-	21	27	76	9

	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	T0 or T1	T2	T3	T4 and over

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: INE, Projects of building constructions and demolitions survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.



III.8.4 - Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2007

III.8.4 - Construction works completed, by municipality, according to type of project, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: N.º	Edifícios		Construções novas					Ampliações, Alterações e Reconstruções	
			Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar	dos quais			Total	Para habitação familiar
					Edifícios de apartamentos	Moradias			
Portugal	37 383	30 847	30 106	25 351	3 185	22 143	59 834	7 277	5 496
Continente	34 977	28 860	28 206	23 764	3 023	20 718	55 193	6 771	5 096
R. A. Madeira	1 138	1 004	915	825	84	741	3 192	223	179
Calheta	97	94	73	72	3	69	105	24	22
Câmara de Lobos	121	99	97	77	14	63	267	24	22
Funchal	275	234	189	166	27	139	1 276	86	68
Machico	142	116	103	85	11	74	258	39	31
Ponta do Sol	67	54	48	44	-	44	44	19	10
Porto Moniz	11	10	10	9	-	9	11	1	1
Ribeira Brava	48	48	45	45	-	45	47	3	3
Santa Cruz	166	143	149	131	22	109	899	17	12
Santana	38	36	36	34	1	33	58	2	2
São Vicente	37	34	34	31	1	30	38	3	3
Porto Santo	136	136	131	131	5	126	189	5	5
	Total of buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
	Total	For family housing	Buildings				Dwellings for family housing	Buildings	
			Total	For family housing	of wich			Total	For family housing
					Apartments	Housing			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: INE, Statistics on construction works completed.



III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2007

III.8.5 - Dwellings for family housing completed in new buildings, by municipality, according to investor and typology, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	59 834	24 675	33 487	1 672	6 361	16 815	26 947	9 710
Continente	55 193	23 097	30 700	1 396	5 726	15 018	25 085	9 363
R. A. Madeira	3 192	871	2 088	233	485	1 219	1 313	175
Calheta	105	72	33	-	4	29	43	29
Câmara de Lobos	267	75	192	-	20	109	135	3
Funchal	1 276	206	883	187	218	474	494	90
Machico	258	90	151	17	17	88	150	3
Ponta do Sol	44	42	2	-	-	8	30	6
Porto Moniz	11	7	4	-	-	8	2	1
Ribeira Brava	47	47	-	-	1	7	37	2
Santa Cruz	899	172	714	13	204	398	279	18
Santana	58	34	24	-	2	14	28	14
São Vicente	38	30	8	-	-	16	16	6
Porto Santo	189	96	77	16	19	68	99	3

	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	T0 or T1	T2	T3	T4 and over

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: INE, Statistics on construction works completed.

Notas: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

O total de fogos inclui fogos de tipologia não identificada pelo que o total pode não corresponder à soma das parcelas.

Notes: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

The total number of dwellings includes cases of unknown typology; therefore totals may not always correspond to the sum of the parts.



III.8.6 - Estimativas do parque habitacional por município, 2002-2007

III.8.6 - Housing stock estimates by municipality, 2002-2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios de habitação familiar clássica						Alojamentos familiares clássicos					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Portugal	3 237 875	3 276 789	3 307 963	3 340 094	3 367 998	3 392 548	5 231 539	5 322 627	5 395 457	5 469 678	5 532 754	5 590 370
Continente	3 071 753	3 108 485	3 137 883	3 167 934	3 193 935	3 216 911	5 033 427	5 120 095	5 188 974	5 258 532	5 316 671	5 369 636
R. A. Madeira	76 853	77 909	78 782	79 773	80 683	81 502	102 087	105 159	107 826	110 936	114 357	117 566
Calheta	6 331	6 441	6 533	6 633	6 733	6 804	6 560	6 673	6 837	6 992	7 120	7 225
Câmara de Lobos	9 001	9 133	9 206	9 294	9 377	9 453	10 912	11 431	11 707	11 924	12 301	12 569
Funchal	25 402	25 616	25 774	25 943	26 112	26 278	41 993	43 050	43 594	44 731	46 150	47 435
Machico	6 856	6 968	7 043	7 129	7 231	7 317	7 704	7 895	8 038	8 208	8 393	8 656
Ponta do Sol	3 738	3 807	3 877	3 946	3 990	4 032	3 908	4 022	4 121	4 221	4 281	4 323
Porto Moniz	1 436	1 453	1 470	1 487	1 501	1 510	1 451	1 475	1 493	1 547	1 571	1 582
Ribeira Brava	5 270	5 342	5 382	5 506	5 573	5 618	5 795	5 889	5 960	6 087	6 159	6 206
Santa Cruz	9 668	9 818	9 952	10 083	10 252	10 381	13 931	14 529	15 484	16 216	17 155	18 055
Santana	3 992	4 044	4 105	4 144	4 186	4 222	4 062	4 176	4 244	4 416	4 460	4 522
São Vicente	3 022	3 062	3 103	3 142	3 182	3 213	3 095	3 139	3 188	3 228	3 272	3 310
Porto Santo	2 137	2 225	2 337	2 466	2 546	2 674	2 676	2 880	3 160	3 366	3 495	3 683
	Buildings of classic family housing						Classic family dwellings					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2002	2003	2004	2005	2006	2007

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: INE, Statistics on construction works completed.

Notas: Os dados relativos aos municípios de Lisboa e de Seia, de 2002 a 2005, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Os dados para o período 2002-2005 foram revistos.

Notes: From 2002 to 2005, data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since only information given by construction owners was taken into account.

Data for the 2002-2005 period were revised.



III.8.7 - Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2007

III.8.7 - Purchase and sale contracts of real estate, by municipality, according to nature, 2007

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	281 365	29 630 074	210 892	26 236 033	145 245	16 708 444	66 173	2 340 664	4 300	1 053 377
Continente	265 314	28 323 769	201 736	25 149 445	139 904	16 007 698	59 619	2 165 760	3 959	1 008 564
R. A. Madeira	9 165	869 598	5 483	723 794	4 345	557 582	3 408	110 342	274	35 462
Calheta	2 023	44 322	178	15 338	59	6 325	1 825	26 977	20	2 006
Câmara de Lobos	467	36 142	293	28 849	233	24 256	143	4 011	31	3 282
Funchal	3 149	462 608	2 929	432 648	2 462	353 188	152	14 896	68	15 064
Machico	566	45 922	312	32 013	245	24 193	225	9 064	29	4 845
Ponta do Sol	224	11 412	57	6 187	27	3 165	150	4 267	17	958
Porto Moniz	85	2 819	39	2 452	11	1 367	44	282	2	85
Ribeira Brava	424	16 883	123	12 486	56	7 441	292	3 766	9	631
Santa Cruz	1 515	148 444	1 196	135 119	1 094	122 234	261	8 225	58	5 099
Santana	172	3 978	46	2 726	27	1 623	112	777	14	476
São Vicente	175	7 558	48	3 741	15	1 352	104	1 552	23	2 265
Porto Santo	365	89 510	262	52 235	116	12 439	100	36 525	3	750

	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.

Os valores de Portugal incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

Notes: Values are given according to the location of the real estate.

Values for Portugal includes contracts of sale and purchase celebrated in Portugal and concerning real estates placed inside the country.



III.8.8 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2007

III.8.8 - Loan agreements with conventional mortgage, by municipality, according to nature, 2007

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	301 564	37 903 696	285 520	34 770 708	199 651	20 288 825	10 312	1 629 955	5 732	1 503 033
Continente	287 405	35 862 261	272 233	32 960 487	193 071	19 632 093	9 775	1 456 752	5 397	1 445 023
R. A. Madeira	7 520	913 383	7 026	820 214	5 428	502 859	264	60 000	230	33 169
Calheta	208	22 235	134	16 137	28	3 119	58	5 212	16	886
Câmara de Lobos	507	46 427	434	40 960	337	28 721	45	3 679	28	1 788
Funchal	3 410	469 723	3 336	428 155	2 712	262 270	27	26 456	47	15 112
Machico	470	40 394	422	35 576	319	24 529	24	2 545	24	2 273
Ponta do Sol	152	12 796	101	9 009	39	3 434	26	2 029	25	1 759
Porto Moniz	64	4 563	59	4 321	13	1 149	3	173	2	70
Ribeira Brava	201	15 324	178	13 657	69	6 216	16	1 246	7	421
Santa Cruz	2 026	186 814	1 955	174 015	1 728	146 316	28	5 532	43	7 266
Santana	88	8 644	54	4 749	21	1 268	13	1 961	21	1 934
São Vicente	70	6 219	49	4 763	8	729	6	532	15	924
Porto Santo	324	100 244	304	88 872	154	25 109	18	10 636	2	735
	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.

O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.

Notes: Values are given according to the location of the real estate.

Values for Portugal includes mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates placed inside the country.



III.8.9 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2007

III.8.9 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality, according to nature, 2007

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Portugal	28 133 193	123 820	27 080 811	928 562	28 133 193	22 666 787	5 466 406
Continente	26 726 108	114 397	25 742 447	869 264	25 997 163	20 786 852	5 210 311
R. A. Madeira	490 496	5 219	453 039	32 238	804 001	639 248	164 753
Calheta	719	-	719	-	17 795	13 475	4 320
Câmara de Lobos	1 815	90	1 725	-	54 064	50 286	3 778
Funchal	474 211	4 417	437 557	32 238	456 954	309 703	147 251
Machico	520	75	446	-	31 758	30 214	1 544
Ponta do Sol	605	-	605	-	10 043	9 049	994
Porto Moniz	363	250	113	-	4 932	4 932	-
Ribeira Brava	5 670	50	5 620	-	16 590	15 430	1 160
Santa Cruz	2 572	338	2 234	-	122 703	119 555	3 148
Santana	50	-	50	-	7 254	7 146	108
São Vicente	20	-	20	-	9 277	7 177	2 100
Porto Santo	3 950	-	3 950	-	72 631	72 281	350

	Creditors				Debtors		
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor.

O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.

Notes: Values are given according to the creditor/debtor's domicile.

Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.



Subcapítulo 9

Transportes

Subchapter 9

Transports



III.9.1 - Indicadores de transportes por município, 2007

III.9.1 - Transport indicators by municipality, 2007

	Veículos automóveis vendidos por 1000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas
	N.º		%
Portugal	24,76	x	x
Continente	24,68	2,42	6,39
R. A. Madeira	25,51	x	x
Calheta	15,83	x	x
Câmara de Lobos	13,98	x	x
Funchal	33,74	x	x
Machico	18,19	x	x
Ponta do Sol	16,04	x	x
Porto Moniz	22,40	x	x
Ribeira Brava	15,24	x	x
Santa Cruz	29,60	x	x
Santana	17,78	x	x
São Vicente	27,28	x	x
Porto Santo	23,46	x	x
	Vehicle sales per 1000 inhabitants	Accident severity index	Proportion of highways accidents with victims
	No.		%

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE e Direcção Geral de Viação.

Source: Vehicle Registration Offices; INE and Directorate General for Traffic.



III.9.2 - Veículos automóveis vendidos por município, 2007

III.9.2 - Vehicle sales by municipality, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Ligeiros		Pesados			Tractores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tractores de espécie diversa	
Portugal	262 848	185 446	65 430	613	2 408	3 274	5 677
Continente	249 895	175 512	62 792	572	2 241	3 267	5 511
R. A. Madeira	6 292	5 246	908	21	107	4	6
Calheta	189	145	35	-	8	1	-
Câmara de Lobos	503	377	108	-	16	1	1
Funchal	3 347	2 917	340	19	66	1	4
Machico	384	300	80	-	3	1	-
Ponta do Sol	134	105	25	1	3	-	-
Porto Moniz	60	41	19	-	-	-	-
Ribeira Brava	192	136	54	-	2	-	-
Santa Cruz	1 065	921	135	1	8	-	-
Santana	148	97	49	-	1	-	1
São Vicente	167	123	44	-	-	-	-
Porto Santo	103	84	19	-	-	-	-
	Total	Light		Heavy			Agricultural tractors
		Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.

Source: Vehicle Registration Offices.



III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas por município, 2007

III.9.3 - Road accidents and victims by municipality, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais	dos quais		Total	das quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais			
Continente	35 311	2 255	8 953	765	87	319	47 172	3 511	12 952	854	3 116	43 202
R. A. Madeira	3 107	-	-	11	-	-	1 102	-	-	11	91	1 000
Calheta	78	-	-	-	-	-	32	-	-	-	3	29
Câmara de Lobos	250	-	-	1	-	-	109	-	-	1	6	102
Funchal	1 694	-	-	2	-	-	556	-	-	2	44	510
Machico	133	-	-	1	-	-	61	-	-	1	7	53
Ponta do Sol	70	-	-	2	-	-	25	-	-	2	1	22
Porto Moniz	23	-	-	-	-	-	13	-	-	-	-	13
Ribeira Brava	150	-	-	1	-	-	53	-	-	1	4	48
Santa Cruz	577	-	-	3	-	-	172	-	-	3	12	157
Santana	29	-	-	-	-	-	17	-	-	-	2	15
São Vicente	53	-	-	1	-	-	30	-	-	1	4	25
Porto Santo	50	-	-	-	-	-	34	-	-	-	8	26

	Road accidents with victims						Victims					
	Total	of which		Fatal	of which		Total	of which		Deaths	Severely injured	Slightly injured
		in highways	in national roads		in highways	in national roads		in highways	in national roads			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira.

Source: NARS - National Authority for Road Safety. Policy of Public Security.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente.

Note: Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident.



III.9.4 - Movimento dos portos, 2007

III.9.4 - Port traffic, 2007

	Embarcações de comércio entradas		Passageiros			Contentores		Mercadorias	
			Embar- cados	Desem- barcados	Em trânsito	Carrega- dos	Descar- regados	Carregadas	Descar- regadas
	N.º	TPB	N.º					t	
Portugal	15 226	151 815 519	367 391	368 095	x	481 815	476 909	21 173 862	47 054 751
Continente	10 478	128 889 155	16 134	15 829	x	382 732	387 186	20 348 748	43 588 146
Aveiro	971	4 313 425	-	-	x	2	1	1 367 775	1 909 445
Faro	23	79 783	-	-	x	-	-	17 532	33 719
Figueira da Foz	363	1 335 398	-	-	x	4 642	699	724 492	475 262
Leixões	2 676	28 205 424	122	131	x	134 636	147 787	4 073 614	9 979 285
Lisboa	3 281	35 160 744	16 012	15 698	x	186 754	185 722	4 102 871	7 855 453
Portimão	39	138 004	-	-	x	-	2	18 440	12 575
Setúbal	1 421	12 302 435	-	-	x	3 836	3 671	3 127 513	3 676 482
Sines	1 411	45 935 297	-	-	x	52 851	49 267	6 814 554	19 155 092
Viana do Castelo	228	1 299 087	-	-	x	11	37	101 957	490 833
Outros portos do Continente	65	119 558	-	-	x	-	-	-	-
R. A. Açores	3 263	13 405 949	x	x	x	59 779	51 254	680 959	2 006 499
Angra do Heroísmo	108	211 176	x	x	x	-	-	-	73 666
Cais do Pico	316	354 861	x	x	x	3 835	4 157	28 070	88 390
Horta	328	1 891 553	x	x	x	3 773	3 830	9 802	107 830
Lajes das Flores	56	111 907	x	x	x	1 048	1 695	1 996	29 345
Ponta Delgada	1 078	8 517 902	x	x	x	33 949	24 159	478 708	1 122 051
Praia da Graciosa	218	294 167	x	x	x	589	608	2 528	26 530
Praia da Vitória	684	1 679 336	x	x	x	13 461	13 716	151 232	446 577
Velas	241	78 320	x	x	x	2 107	2 019	5 015	66 655
Vila do Porto	234	266 727	x	x	x	1 017	1 070	3 608	45 455
R. A. Madeira	1 485	9 520 415	351 257	352 266	x	39 304	38 469	144 155	1 460 106
Funchal	686	6 017 866	178 062	178 800	x	557	576	11 993	339 846
Porto Santo	403	989 795	173 195	173 466	x	1 624	1 614	4 180	75 791
Canical	396	2 512 754	-	-	x	37 123	36 279	127 982	1 044 469

	Incoming vessels		Passengers			Containers		Goods	
			Embarked	Disem- barked	In transit	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
	No.	DWT	No.					t	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

Source: INE, Transport Statistics.



III.9.5 - Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2007

III.9.5 - Airport traffic by NUTS II, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais							
		Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		Américas		África		Ásia
						UE25	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros África	
Portugal	143 225	37 924	23 904	14 020	105 301	89 032	6 206	2 282	4 274	1 772	1 709	26
Continente	114 020	16 791	8 947	7 844	97 229	82 076	5 923	1 850	3 959	1 761	1 643	17
Norte	24 969	4 349	3 142	1 207	20 620	18 506	1 143	280	597	24	68	2
Centro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa	69 188	12 076	5 450	6 626	57 112	44 499	4 489	1 562	3 289	1 704	1 554	15
Alentejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve	19 863	366	355	11	19 497	19 071	291	8	73	33	21	-
R. A. Açores	17 319	15 747	12 822	2 925	1 572	774	91	432	196	7	63	9
Santa Maria	1 272	644	566	78	628	285	50	74	155	1	56	7
São Miguel	5 741	4 989	3 386	1 603	752	419	34	276	18	3	1	1
Terceira	4 967	4 778	4 016	762	189	69	6	82	23	3	5	1
Graciosa	520	520	520	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	811	811	811	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	857	857	793	64	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	2 174	2 171	1 753	418	3	1	1	-	-	-	1	-
Flores	619	619	619	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	358	358	358	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R. A. Madeira	11 886	5 386	2 135	3 251	6 500	6 182	192	-	119	4	3	-
Madeira	10 478	4 102	1 071	3 031	6 376	6 063	191	-	118	1	3	-
Porto Santo	1 408	1 284	1 064	220	124	119	1	-	1	3	-	-
	Total	National traffic			International traffic							
		Total	Interior flights	Territorial flights	Total	Europe		America		Africa		Asia
						EU25	Others	North America	South America	PALP	Other Africa	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos transportes.

Source: INE, Transports statistics.

Nota: Foi adoptado para o número de movimentos o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais.

Note: Figures on traffic were based on landings registered at national airports.



III.9.6 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2007

III.9.6 - Airport commercial traffic by type of traffic, by airports, 2007

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Portugal						Portugal
Aeronaves (aterradas)	143 225	105 301	37 924	14 020	23 904	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	13 532 615	10 576 041	2 956 574	1 721 676	1 234 898	Embarked
Desembarcados	13 433 529	10 549 165	2 884 364	1 691 792	1 192 572	Disembarked
Em trânsito directo	420 313	246 140	174 173	51 956	122 217	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	72 969	54 966	18 003	14 118	3 885	Loaded
Desembarcada	61 850	45 013	16 837	12 838	3 998	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	10 138	5 126	5 012	4 111	901	Loaded
Desembarcado	8 015	3 498	4 517	3 800	717	Unloaded
Madeira						Madeira
Aeronaves (aterradas)	10 478	6 376	4 102	3 031	1 071	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	1 205 269	678 646	526 623	490 772	35 851	Embarked
Desembarcados	1 202 969	676 929	526 040	489 390	36 650	Disembarked
Em trânsito directo	10 239	5 197	5 042	4 341	701	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	1 036	88	947	801	146	Loaded
Desembarcada	5 479	329	5 151	5 145	5	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	588	1	586	512	74	Loaded
Desembarcado	1 608	9	1 599	1 583	16	Unloaded
Porto Santo						Porto Santo
Aeronaves (aterradas)	1 408	124	1 284	220	1 064	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	69 574	12 724	56 850	20 422	36 428	Embarked
Desembarcados	69 791	12 896	56 895	21 508	35 387	Disembarked
Em trânsito directo	6 412	4 326	2 086	1 824	262	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	14	-	14	8	5	Loaded
Desembarcada	219	-	219	72	147	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	19	-	19	3	16	Loaded
Desembarcado	96	-	96	22	75	Unloaded
	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

Source: INE, Transport Statistics.



Subcapítulo 10

Comunicações

Subchapter 10

Communications



III.10.1 - Indicadores de comunicações por município, 2007

III.10.1 - Communication indicators by municipality, 2007

	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo
	N.º					%
Portugal	28,3	16,7	3,9	8,7	18,2	36,9
Continente	28,1	16,5	3,9	8,5	18,7	35,3
R. A. Madeira	30,4	18,4	3,6	11,4	9,3	77,6
Calheta	30,5	23,4	2,6	16,8	33,5	x
Câmara de Lobos	15,9	12,1	1,0	5,6	8,3	x
Funchal	39,1	19,5	5,4	10,1	1,0	x
Machico	22,8	17,3	2,3	14,2	9,5	x
Ponta do Sol	27,1	21,0	2,3	12,0	23,9	x
Porto Moniz	40,2	28,3	4,9	37,3	74,7	x
Ribeira Brava	26,0	20,0	2,5	7,9	15,9	x
Santa Cruz	24,7	15,6	3,0	11,1	5,6	x
Santana	29,6	22,9	3,4	12,0	60,1	x
São Vicente	31,3	24,0	2,8	32,7	-	x
Porto Santo	50,4	29,2	7,5	22,8	-	x

	Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Public telephone stations per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service
	No.					%

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Portugal Telecom, Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT) e Autoridade Nacional de Comunicações.

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator), CTT (postal operator) and National Authority of Communications.

Nota: Os dados municipais respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: The municipal data for accesses and telephone stations concern the Portugal Telecom Group only.



III.10.2 - Acessos telefónicos por município, 2007

III.10.2 - Telephone accesses by municipality, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

Origem: N. Unid. N.º

	Total	Analógicos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Profissionais	
Portugal	3 000 426	2 301 638	41 382	1 769 510	490 746	698 788
Continente	2 845 168	2 178 646	39 969	1 671 600	467 077	666 522
R. A. Madeira	75 054	59 262	894	45 512	12 856	15 792
Calheta	3 643	3 217	31	2 796	390	426
Câmara de Lobos	5 713	5 083	35	4 366	682	630
Funchal	38 763	27 773	531	19 392	7 850	10 990
Machico	4 820	4 300	48	3 658	594	520
Ponta do Sol	2 265	2 045	19	1 757	269	220
Porto Moniz	1 076	950	13	757	180	126
Ribeira Brava	3 273	2 951	31	2 517	403	322
Santa Cruz	8 905	7 265	108	5 612	1 545	1 640
Santana	2 465	2 225	28	1 908	289	240
São Vicente	1 918	1 712	17	1 466	229	206
Porto Santo	2 213	1 741	33	1 283	425	472

	Total	Analogue				Digital
		Total	Public	Main lines		
				Residential	Professional	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Telecomunicações.

Source: INE, Telecommunications survey.

Nota: Os dados publicados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: The published data concern the Portugal Telecom Group only.



III.10.3 - Estações e postos de correio por município, 2007

III.10.3 - Post offices and post agencies by municipality, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estações de correio			Postos de correio
	Total	Estações fixas	Estações móveis	
Portugal	924	912	12	1929
Continente	861	851	10	1892
R. A. Madeira	28	28	-	23
Calheta	2	2	-	4
Câmara de Lobos	2	2	-	3
Funchal	10	10	-	1
Machico	3	3	-	2
Ponta do Sol	1	1	-	2
Porto Moniz	1	1	-	2
Ribeira Brava	1	1	-	2
Santa Cruz	4	4	-	2
Santana	1	1	-	5
São Vicente	2	2	-	-
Porto Santo	1	1	-	-
	Post offices			Post agencies
	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos serviços postais.

Source: INE; Statistics on postal services.

Nota: Este quadro inclui apenas os valores relativos aos Serviços Postais Nacionais.

Note: Figures on this table were based only on data from the National Postal Services.



III.10.4 - Redes de distribuição por cabo e por satélite por NUTS III, 2007

III.10.4 - Cable and satellite networks by NUTS III, 2007

Unidade: Milhares

Unit: Thousands

	Televisão por cabo		Televisão por satélite (DTH)
	Alojamentos cablados	Assinantes	Assinantes
Portugal	4 039,8	1 489,9	483,5
Continente	3 893,3	1 373,9	419,6
Norte	1 208,4	368,5	156,7
Minho-Lima	23,8	6,5	16,4
Cávado	140,7	32,1	18,5
Ave	75,9	18,8	27,6
Grande Porto	796,6	262,9	23,9
Tâmega	29,4	6,0	32,4
Entre Douro e Vouga	119,1	38,5	8,2
Douro	12,8	3,3	15,2
Alto Trás-os-Montes	10,1	0,4	14,6
Centro	568,0	180,3	146,6
Baixo Vouga	125,6	47,6	16,0
Baixo Mondego	110,7	32,6	19,9
Pinhal Litoral	71,6	17,2	14,9
Pinhal Interior Norte	4,6	1,2	10,5
Dão-Lafões	52,6	14,4	20,9
Pinhal Interior Sul	-	-	3,4
Serra da Estrela	7,1	2,5	3,1
Beira Interior Norte	10,7	5,0	5,7
Beira Interior Sul	18,7	8,0	2,8
Cova da Beira	22,8	8,9	3,7
Oeste	102,5	32,0	32,2
Médio Tejo	40,9	11,1	13,5
Lisboa	1 764,4	722,1	42,0
Grande Lisboa	1 108,0	519,1	28,6
Península de Setúbal	656,5	203,0	13,4
Alentejo	147,7	47,0	52,1
Alentejo Litoral	16,1	7,8	7,4
Alto Alentejo	13,4	3,8	11,1
Alentejo Central	39,7	14,5	11,6
Baixo Alentejo	15,7	6,3	8,3
Lezíria do Tejo	62,8	14,6	13,8
Algarve	204,8	56,1	22,2
R. A. Açores	55,9	45,7	44,6
R. A. Madeira	90,6	70,3	19,3

	Cable television		Satellite (DTH) television
	Cabled households	Subscribers	Subscribers

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações.

Source: National Authority of Communications.

Notas: Os dados referem-se a 31 de Dezembro de 2007 e ao serviço de televisão por subscrição. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.

DTH - Direct to home.

Notes: Data refer to December 31 of each year and to television service by subscription. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cabling). So, the sum of households cabled by all operators (value based on figures reported by every and each operator), households may have been counted more than once.

DTH (direct-to-home).



Subcapítulo 11

Turismo

Subchapter 11

Tourism



III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2007 (continua)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2007 (to be continued)

	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal	3,8	24,9	1,3	52,7	36,8	374,3	4,92
Continente	3,5	22,6	1,2	50,9	38,0	321,5	4,76
R. A. Madeira	6,0	110,7	4,6	76,6	30,0	2 428,2	6,33
Calheta	6,0	58,4	2,6	75,8	31,8	1 355,4	x
Câmara de Lobos	5,0	7,2	0,3	88,2	29,5	154,1	x
Funchal	6,1	181,0	7,5	77,6	28,7	4 113,4	x
Machico	4,7	36,5	1,5	81,6	33,8	655,5	x
Ponta do Sol	5,4	31,4	1,4	86,9	30,9	689,5	x
Porto Moniz	2,2	110,5	5,7	52,8	39,2	1 079,5	x
Ribeira Brava	3,5	31,3	1,1	81,5	29,0	358,3	x
Santa Cruz	6,7	115,6	4,6	87,4	29,9	2 865,9	x
Santana	3,5	42,5	1,6	88,0	32,3	536,8	x
São Vicente	5,8	104,7	3,5	62,6	35,1	1 509,7	x
Porto Santo	4,9	343,3	14,3	36,6	44,6	5 769,6	x

	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity
	No. of nights	No.		%		No.	thousands euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).



III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2007 (continuação)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2007 (continued)

	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal	3,0	2,6	2,1	4,6	43,0	47,6	26,7	40,5
Continente	2,7	2,4	2,0	4,4	41,0	46,1	25,8	37,7
R. A. Madeira	5,3	5,1	4,4	5,8	60,3	60,9	39,5	63,6
Calheta	5,1	4,4	8,4	5,5	61,9	78,4	67,4	53,7
Câmara de Lobos	4,6	//	//	4,6	58,4	//	//	58,8
Funchal	5,5	5,1	5,3	6,0	62,2	60,9	44,5	67,0
Machico	4,5	5,3	3,4	3,1	49,1	61,3	26,5	42,5
Ponta do Sol	5,0	4,4	//	5,5	60,5	44,3	//	79,1
Porto Moniz	1,9	1,9	1,9	//	27,9	33,2	25,3	//
Ribeira Brava	3,2	5,3	2,5	2,8	32,2	20,6	60,4	27,9
Santa Cruz	6,2	6,1	6,5	6,3	67,9	73,2	60,9	62,8
Santana	3,3	3,4	1,8	//	34,6	46,1	5,3	//
São Vicente	4,3	6,3	3,2	3,3	40,1	57,3	17,2	34,3
Porto Santo	4,0	4,0	3,1	4,3	48,2	49,9	19,5	45,2

	Average stay on the establishment				Net Bed-occupation rate			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	No. of nights				%			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

Notes: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.



III.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2007 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, por município, 2007

III.11.2 - Establishments and lodging capacity on 31.7.2007 and lodging income in hotel establishments, by municipality, 2007

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal	2 031	634	874	523	264 747	129 552	42 199	92 996	1 301 930	869 017	92 890	340 023
Continente	1 763	547	798	418	229 053	109 095	38 890	81 068	1 090 662	736 311	82 750	271 601
R. A. Madeira	187	51	50	86	27 297	14 199	2 401	10 697	172 857	100 890	7 775	64 192
Calheta	10	1	1	8	697	212	37	448	x	x	x	x
Câmara de Lobos	3	-	-	3	258	-	-	258	x	x	x	x
Funchal	100	30	22	48	17 957	9 358	1 254	7 345	x	x	x	x
Machico	9	1	7	1	770	439	193	138	x	x	x	x
Ponta do Sol	4	1	-	3	262	142	-	120	x	x	x	x
Porto Moniz	7	1	6	-	296	94	202	-	x	x	x	x
Ribeira Brava	5	2	1	2	394	220	92	82	x	x	x	x
Santa Cruz	25	6	5	14	4 161	2 169	235	1 757	x	x	x	x
Santana	5	3	2	-	354	254	100	-	x	x	x	x
São Vicente	7	1	2	4	641	222	104	315	x	x	x	x
Porto Santo	12	5	4	3	1 507	1 089	184	234	x	x	x	x

	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	No.								thousands euros			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.



III.11.3 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2007

III.11.3 - Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Portugal	39 736 583	22 141 345	3 834 459	13 760 779	13 366 173	8 556 412	1 793 118	3 016 643
Continente	32 562 193	18 013 326	3 400 229	11 148 638	11 886 758	7 647 185	1 682 146	2 557 427
R. A. Madeira	5 990 015	3 161 927	344 549	2 483 539	1 128 586	621 782	77 745	429 059
Calheta	161 824	...	...	87 883	31 624	...	...	15 941
Câmara de Lobos	55 411	-	-	55 411	11 966	-	-	11 966
Funchal	4 081 038	2 080 766	205 279	1 794 993	747 765	409 603	38 584	299 578
Machico	138 407	...	18 704	...	31 027	...	5 534	...
Ponta do Sol	57 591	...	-	...	11 557	...	-	...
Porto Moniz	28 921	...	...	-	15 170	...	...	-
Ribeira Brava	45 137	...	...	...	14 249	...	...	...
Santa Cruz	1 031 301	577 914	50 567	402 820	167 119	95 058	7 736	64 325
Santana	44 695	...	...	-	13 649	...	...	-
São Vicente	92 406	...	...	39 409	21 504	...	...	12 085
Porto Santo	253 284	202 112	12 563	38 609	62 956	49 914	4 014	9 028
	Nights				Guests			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other	Total	Hotels	Boarding houses	Other

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas. A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.



III.11.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2007

III.11.4 - Nights spent in hotel establishments by municipality, according to country of usual residence, 2007

Unidade: N.º												Unit: No.
	Total Geral	Total UE27	Total UE25	União Europeia (15)								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	39 736 583	36 296 009	36 189 506	35 653 937	12 968 053	3 851 143	3 380 916	1 442 344	1 010 500	1 825 862	7 705 144	652 679
Continente	32 562 193	29 622 200	29 522 594	29 101 209	11 624 516	2 325 697	3 100 606	1 114 102	880 476	1 579 363	6 208 968	589 052
R. A. Madeira	5 990 015	5 595 811	5 589 811	5 481 049	805 825	1 462 176	249 769	308 768	121 035	204 102	1 447 683	28 520
Calheta	161 824	155 097	154 856	151 888	16 868	94 721	2 156	9 408	589	9 573	7 032	1 048
Câmara de Lobos	55 411	52 190	52 157	51 883	2 444	22 622	2 218	4 050	326	6 291	7 329	118
Funchal	4 081 038	3 760 313	3 755 852	3 687 273	530 764	664 175	205 840	227 924	29 269	125 029	1 188 449	24 312
Machico	138 407	136 044	136 004	129 222	18 427	45 720	5 404	12 461	879	4 549	25 429	174
Ponta do Sol	57 591	53 420	53 399	52 809	3 378	34 607	1 017	2 047	445	1 135	3 193	408
Porto Moniz	28 921	27 480	27 466	27 029	11 568	5 544	1 010	3 420	441	1 247	1 539	200
Ribeira Brava	45 137	43 344	43 254	42 723	4 765	20 669	1 227	4 961	331	2 010	4 454	144
Santa Cruz	1 031 301	984 920	984 032	957 984	59 735	507 164	26 747	32 832	4 578	44 926	182 524	1 562
Santana	44 695	43 128	43 081	42 491	2 777	20 963	1 122	5 337	430	3 163	2 718	97
São Vicente	92 406	90 528	90 463	88 971	14 081	33 605	1 690	4 399	402	4 686	19 646	276
Porto Santo	253 284	249 347	249 247	248 776	141 018	12 386	1 338	1 929	83 345	1 493	5 370	181
	Grand Total	Total EU27	Total EU25	European Union (15)								USA
				Total	of which							
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).



III.11.5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2007

III.11.5 - Guests in hotel establishments by municipality, according to country of usual residence, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total Geral	Total UE27	Total UE25	União Europeia (15)								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alema- nha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	13 366 173	12 114 898	12 086 361	11 923 972	6 318 600	777 985	1 392 809	511 787	408 818	335 881	1 421 996	274 275
Continente	11 886 758	10 731 953	10 704 771	10 563 084	5 841 028	547 802	1 332 377	433 973	380 962	291 809	1 183 786	257 036
R. A. Madeira	1 128 586	1 059 041	1 057 937	1 038 615	264 068	214 750	52 484	71 008	24 908	34 468	224 983	6 605
Calheta	31 624	30 121	30 080	29 525	7 646	12 762	379	2 722	125	1 538	1 526	164
Câmara de Lobos	11 966	11 119	11 113	11 060	1 411	3 801	456	1 273	76	1 131	1 622	36
Funchal	747 765	693 945	693 103	680 986	167 359	98 821	43 035	45 355	6 892	19 219	180 489	5 512
Machico	31 027	30 147	30 139	28 914	5 724	7 617	1 161	4 599	207	1 284	4 826	73
Ponta do Sol	11 557	10 520	10 513	10 397	1 511	5 334	223	965	108	288	645	90
Porto Moniz	15 170	14 563	14 554	14 322	7 161	2 144	432	1 987	192	659	682	130
Ribeira Brava	14 249	13 804	13 795	13 620	2 641	3 800	373	2 791	163	1 086	1 205	58
Santa Cruz	167 119	159 129	158 994	154 752	21 020	69 085	5 076	6 721	968	6 838	29 451	350
Santana	13 649	13 057	13 049	12 842	1 635	4 466	470	2 307	109	963	971	46
São Vicente	21 504	20 840	20 829	20 572	8 038	4 730	405	1 430	116	1 164	2 227	68
Porto Santo	62 956	61 796	61 768	61 625	39 922	2 190	474	858	15 952	298	1 339	78
	Grand Total	Total EU27	Total EU25	European Union (15)								USA
				Total	of which							
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Nether- lands	United Kingdom	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).



III.11.6 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural, por NUTS II, 31.12.2007

III.11.6 - Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism, by NUTS II, 31.12.2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos							Total de quartos	Capacidade de alojamento total
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia	Hotel rural		
Portugal	1 025	390	233	136	235	7	24	5 740	11 305
Continente	892	364	210	131	158	6	23	5 112	10 046
Norte	448	200	113	50	73	3	9	2 444	4 741
Centro	224	87	57	29	45	1	5	1 262	2 501
Lisboa	27	12	13	-	-	-	2	169	335
Alentejo	162	48	23	49	34	2	6	1 051	2 102
Algarve	31	17	4	3	6	-	1	186	367
R. A. Açores	82	19	14	3	45	1	-	348	682
R. A. Madeira	51	7	9	2	32	-	1	280	577

	Establishments							Total of rooms	Total lodging capacity
	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism	Rural hotel		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Source: Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).



Subcapítulo 12

Sector Monetário e Financeiro

Subchapter 12

Monetary and Financial Sector



III.12.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2006 e 2007

III.12.1 - Monetary and financial sector indicators, 2006 and 2007

	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco			
						Terminais de caixa automático Multibanco por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
						N.º			€
						2006		2007	
Portugal	5,4	3,9	36,6	7 861	1 262	11,8	75	2 249	2 268
Continente	5,3	3,3	37,2	7 925	1 309	11,7	75	2 258	2 261
R. A. Madeira	6,5	9,7	20,1	7 349	247	12,6	79	2 357	2 697
Calheta	7,6	16,6	68,9	5 174	-	9,2	33	1 123	657
Câmara de Lobos	1,7	13,6	60,9	2 425	-	5,3	26	824	560
Funchal	9,7	9,4	15,0	12 027	...	17,6	121	3 517	4 984
Machico	3,3	9,4	65,7	4 741	-	9,0	57	1 940	636
Ponta do Sol	3,6	12,9	65,4	1 684	...	9,6	33	1 106	540
Porto Moniz	14,7	10,5	71,3	5 470	-	22,4	49	1 472	931
Ribeira Brava	6,4	17,0	64,9	6 898	-	9,5	58	1 812	1 769
Santa Cruz	3,8	7,0	53,1	3 824	-	10,6	72	2 097	2 042
Santana	4,8	10,1	76,9	4 196	-	7,2	30	1 038	681
São Vicente	6,6	25,7	67,8	5 008	-	9,8	35	1 177	654
Porto Santo	9,1	2,6	63,5	9 112	-	25,1	163	4 669	3 601
	Banks and savings banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	National Multibanco network			
						ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant
						No.			€
						2006		2007	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: INE, Monetary and Financial Statistics.



III.12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2006

III.12.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2006

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo					
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal	5 039	51 337	2 879 472	676	4 079	136 822	877	11 069	489 267
Continente	4 733	49 454	2 802 993	657	3 967	132 964	830	10 829	483 372
R. A. Madeira	158	913	38 083	1	...	...	18	74	2516
Calheta	9	38	1 033	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	6	32	1 107	-	-	-	-	-	-
Funchal	96	628	29 563	1	...	...	17	...	...
Machico	7	36	1 080	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	3	13	374	-	-	-	1	...	...
Porto Moniz	4	14	302	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	8	47	1 338	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	13	58	1 712	-	-	-	-	-	-
Santana	4	13	488	-	-	-	-	-	-
São Vicente	4	16	537	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	4	18	548	-	-	-	-	-	-

	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agricultural credit cooperatives)						Insurance enterprises		
	Banks and savings banks			Agricultural credit cooperatives					
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.		thousands euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras

Source: INE, Monetary and Financial Statistics

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Central Bank of Portugal excluded from data.



III.12.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2006

III.12.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2006

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

Unidade: milhares de euros

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equipa- rados	Juros e proveitos equipa- rados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Portugal	11 030 840	17 071 198	2 565 430	146 688 431	5 744 910	2 580 994	291 839 394	227 528 405	83 200 183	13 352 169
Continente	9 860 595	15 432 890	2 489 220	130 902 725	4 267 849	2 102 122	269 181 320	215 023 913	80 016 302	13 219 879
R. A. Madeira	1 016 587	1 358 970	52 906	13 203 427	1 274 908	437 850	18 830 384	8 998 074	1 804 184	60 521
Calheta	2 577	3 817	620	144 541	24 000	2 394	89 207	89 207	61 498	-
Câmara de Lobos	2 751	5 466	1 100	159 290	21 610	2 507	141 743	141 743	86 286	-
Funchal	999 314	1 320 005	45 932	12 157 464	1 137 850	421 741	17 869 762	8 037 452	1 203 265	...
Machico	2 333	5 900	1 137	148 056	13 869	2 120	153 272	153 272	100 717	-
Ponta do Sol	1 095	1 228	161	56 972	7 366	1 077	21 286	21 286	13 919	...
Porto Moniz	570	1 040	167	30 933	3 247	538	20 874	20 874	14 887	-
Ribeira Brava	2 799	5 328	1 260	177 438	30 225	2 648	133 558	133 558	86 658	-
Santa Cruz	2 180	8 885	1 429	135 349	9 480	1 999	246 926	246 926	131 235	-
Santana	1 400	2 236	340	85 557	8 657	1 311	45 854	45 854	35 246	-
São Vicente	1 119	2 080	304	68 509	17 575	1 077	44 938	44 938	30 478	-
Porto Santo	448	2 983	457	39 318	1 029	439	62 963	62 963	39 994	-

	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agriculture credit cooperatives)									Insurance enterprises
	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commis- sions	Deposits of clients			Credit conceded			Gross premiums issued
				Deposits		Deposit interests	Total	to customers		
				Total	of emigrants			Total	for housing	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: INE, Monetary and Financial Statistics.

Notas: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o Total de Crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Notes: Central Bank of Portugal excluded from data.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between Total of Credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.



III.12.4 - Actividade da rede nacional Multibanco por município, 2007

III.12.4 - National Multibanco network activity by municipality, 2007

	Rede caixa automático Multibanco									Compras através de terminais de pagamento automático		
	Terminais de caixa automático Multibanco	Operações										
		Total	das quais:						Pagamentos			
			Consultas	Levantamentos								
				Nacionais	Internacionais							
N.º	milhares			milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros		
Portugal	12 510	794 810	255 650	382 041	23 862 089	10 391	1 325 332	127 161	5 897 334	547 658	24 062 864	
Continente	11 861	758 986	243 267	364 927	22 847 125	9 709	1 238 270	122 109	5 706 272	520 772	22 879 771	
R. A. Madeira	311	19 439	6 511	9 543	580 410	469	62 352	2 576	101 803	13 776	664 225	
Calheta	11	389	113	187	13 372	12	1 812	69	2 667	168	7 822	
Câmara de Lobos	19	945	351	456	29 522	10	1 118	113	3 873	425	20 059	
Funchal	175	12 036	4 097	5 879	349 869	324	43 134	1 516	64 190	10 102	495 812	
Machico	19	1 209	371	633	41 056	16	2 045	172	5 919	314	13 453	
Ponta do Sol	8	274	86	136	9 208	5	709	43	1 516	63	4 498	
Porto Moniz	6	131	35	64	3 964	6	878	25	752	45	2 505	
Ribeira Brava	12	727	252	346	22 797	17	2 299	101	3 251	478	22 258	
Santa Cruz	38	2 551	852	1 254	74 280	57	7 445	344	13 320	1 602	72 334	
Santana	6	250	67	130	8 665	6	897	43	1 394	100	5 686	
São Vicente	6	211	57	108	7 184	6	914	37	1 245	89	3 991	
Porto Santo	11	715	230	350	20 493	9	1 102	111	3 678	391	15 807	

	Automatic Teller Machines (ATM) network								Purchases through automatic payment terminals		
	ATM	Operations									
		Total	of which					Payments			
			Consulta-tions	Withdrawals							
				National	International						
No.	thousands			thousands euros	thousands	thousands euros	thousands	thousands euros	thousands	thousands euros	

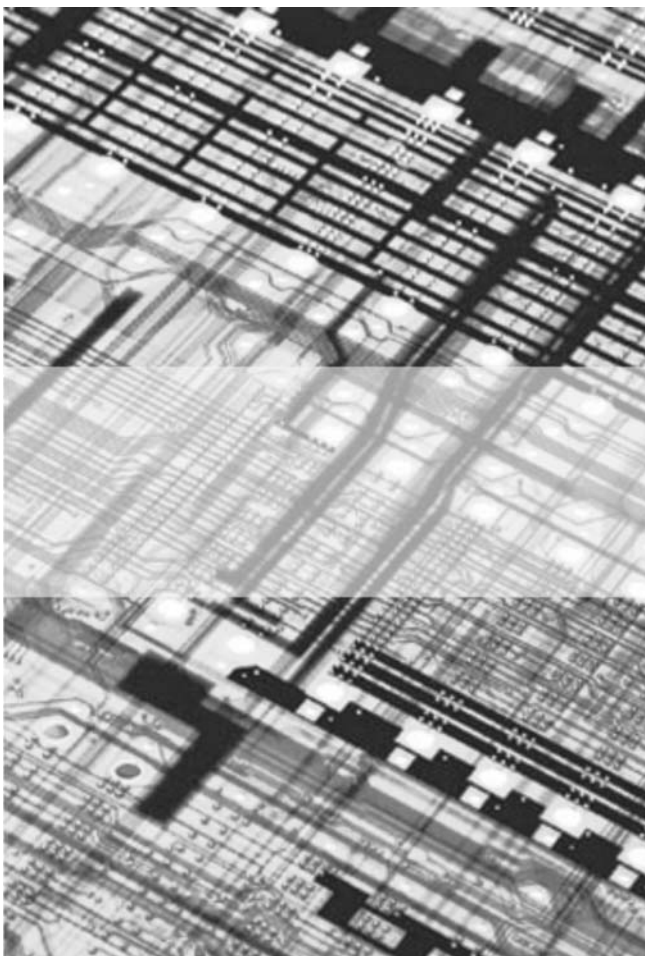
© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.

Note: Data on ATM corresponds to the total number of ATM with operations registered in the reference year.



Subcapítulo 13

Ciência e Tecnologia

Subchapter 13

Science and Technology



III.13.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2005 e 2007

III.13.1 - Research and Development (R&D) Indicators by NUTS III, 2005 and 2007

	Despesa em I&D no PIB	Repartição da despesa total em I&D				Pessoal em I&D na população activa	Investigadores (ETI) em I&D na população activa	Despesa média em I&D por unidade	Diplomados do ensino superior em C&T por mil habitantes (20-29 anos)	Doutorados em C&T por mil habitantes (25-34 anos)
		Empresas	Estado	Ensino Superior	Instituições privadas sem fins lucrativos					
	%								milhares de euros	Nº
2005									2007	
Portugal	0,81	38,5	14,6	35,4	11,5	0,46	0,38	551,2	14,2	0,42
Continente	0,83	39,1	14,1	35,3	11,5	0,47	0,39	554,6	15,0	0,44
Norte	0,69	39,8	4,9	40,4	14,9	0,33	0,26	472,8	12,4	0,32
Minho-Lima	0,20	57,1	-	42,9	-	x	x	296,0	5,5	-
Cávado	0,90	10,3	6,9	78,8	4,1	x	x	527,8	24,2	0,94
Ave	0,93	73,1	0,2	25,3	1,3	x	x	761,2	1,2	-
Grande Porto	0,87	33,0	6,0	35,1	25,9	x	x	454,9	23,3	0,57
Tâmega	0,05	38,5	19,9	41,6	-	x	x	113,7	0,8	-
Entre Douro e Vouga	0,55	99,4	0,2	-	0,4	x	x	398,8	0,9	-
Douro	0,62	0,6	6,9	91,4	1,1	x	x	404,7	6,1	0,39
Alto Trás-os-Montes	0,18	9,4	12,6	78,0	-	x	x	287,9	17,9	-
Centro	0,66	37,5	5,0	48,0	9,5	0,35	0,29	373,6	15,3	0,44
Baixo Vouga	1,27	57,6	1,3	41,1	-	x	x	583,4	14,3	1,03
Baixo Mondego	1,66	15,8	6,2	56,2	21,8	x	x	393,5	32,7	1,36
Pinhal Litoral	0,18	55,2	1,2	43,6	-	x	x	163,3	27,0	-
Pinhal Interior Norte	0,07	96,2	-	3,8	-	x	x	110,5	1,6	-
Dão-Lafões	0,16	64,5	17,3	17,9	0,4	x	x	183,4	11,9	-
Pinhal Interior Sul	0,03	100,0	-	-	-	x	x	60,5	-	-
Serra da Estrela	0,02	100,0	-	-	-	x	x	43,0	-	-
Beira Interior Norte	0,21	25,0	-	75,0	-	x	x	334,2	10,1	-
Beira Interior Sul	0,19	23,9	20,2	55,9	-	x	x	217,9	28,7	-
Cova da Beira	1,07	9,4	1,3	89,3	-	x	x	266,0	28,6	2,03
Oeste	0,26	76,7	17,4	5,9	-	x	x	315,2	3,3	-
Médio Tejo	0,13	47,2	3,2	49,6	-	x	x	174,3	9,5	-
Lisboa	1,17	39,7	21,1	27,6	11,6	0,89	0,75	741,0	20,7	0,67
Grande Lisboa	1,27	40,7	22,3	25,2	11,8	x	x	760,1	23,9	0,83
Península de Setúbal	0,53	26,1	2,3	63,2	8,4	x	x	541,4	12,7	0,27
Alentejo	0,47	41,5	12,8	44,3	1,4	0,25	0,19	418,5	9,7	0,11
Alentejo Litoral	0,04	67,3	-	32,7	-	x	x	62,1	-	-
Alto Alentejo	0,25	14,1	64,9	21,0	-	x	x	306,3	7,6	-
Alentejo Central	1,10	29,2	0,6	70,2	-	x	x	432,2	20,0	0,50
Baixo Alentejo	0,36	26,4	14,4	47,1	12,1	x	x	359,2	15,1	-
Lezíria do Tejo	0,48	71,4	18,7	9,9	-	x	x	695,0	4,8	-
Algarve	0,21	4,0	9,6	85,4	0,9	0,21	0,20	366,5	10,5	0,40
R. A. Açores	0,37	1,4	21,5	59,3	17,8	0,32	0,26	377,2	1,1	0,12
R. A. Madeira	0,28	13,5	55,8	27,6	3,1	0,24	0,14	473,5	2,3	0,19
	GERD as percentage of GDP	R&D expenditure				R&D personnel in the active population	Researchers (FTE) in R&D in the workforce	Average expenditure on R&D per unit	Tertiary graduates in Science and Technology per 1000 of population aged 20-29 years	PhD in Science and Technology per 1000 of population aged 25-34 years
		Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions					
	%								thousands euros	No.
2005									2007	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional. INE.

Source: R&D Survey, Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education. INE.



III.13.2 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo as actividades económicas, 2004-2006 (continua)

III.13.2 - Enterprise innovation indicators by NUTS II, according to the economic activities, 2004-2006 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Empresas com actividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Portugal	40,6	40,7	36,9	40,7	12,0	11,3	21,3	12,3	18,0	17,1	18,8	19,2
Continente	40,8	40,8	36,3	41,0	11,6	11,0	20,6	12,1	18,1	17,2	18,3	19,4
Norte	36,1	34,8	43,4	39,2	12,7	12,1	20,4	13,1	17,1	15,5	21,3	20,5
Centro	47,2	51,4	40,8	39,2	14,2	9,6	47,5	23,8	15,2	16,5	2,5	12,6
Lisboa	44,1	47,4	28,7	43,4	8,1	10,3	7,4	7,0	21,9	22,9	29,6	21,2
Alentejo	38,5	37,2	41,4	39,8	12,2	12,1	0,0	13,3	20,3	19,5	-	22,9
Algarve	34,5	36,7	10,8	36,0	9,6	4,5	0,0	11,9	18,1	21,2	-	16,1
R. A. Açores	42,2	47,2	30,4	40,5	25,2	18,6	85,7	24,7	8,2	8,5	-	8,6
R. A. Madeira	29,6	28,0	60,9	27,7	21,4	39,1	0,0	13,6	17,5	13,0	35,7	18,2

	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			
	Total	Manu-facturing	Cons-truction	Services	Total	Manu-facturing	Cons-truction	Services	Total	Manu-facturing	Cons-truction	Services

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARl – Gabinete de Planeamento Estratégia Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2006).

Source: Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, Community Innovation Survey (CIS 2006).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas : CAEs 10 a 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74. A Indústria corresponde às CAEs 10 a 37, 40 e 41. A Construção corresponde à CAE 45. Os Serviços correspondem às CAEs 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção das CAEs 45 e 52 em que se consideram apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e da CAE 55 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the NACE inquired: NACE 10 to 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74. Manufacturing includes NACE 10 to 37, 40 and 41. Construction corresponds to NACE 45. Services include NACE 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of NACE 45 and 52 which only consider enterprises employing 50 or more persons and NACE 55 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.



III.13.2 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo as actividades económicas, 2004-2006 (continuação)

III.13.2 - Enterprise innovation indicators by NUTS II, according to the economic activities, 2004-2006 (continued)

Unidade: %

Unit: %

	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Portugal	2,0	2,7	1,0	1,7	27,1	36,2	22,6	21,0
Continente	2,0	2,7	1,1	1,7	27,3	36,2	22,4	21,2
Norte	2,3	2,8	0,6	2,0	33,1	42,6	26,5	17,2
Centro	2,3	2,6	1,3	1,7	40,2	40,5	17,5	41,4
Lisboa	1,7	2,4	1,3	1,6	21,8	25,0	17,6	21,0
Alentejo	3,6	4,6	5,2	1,7	25,7	33,1	35,0	11,6
Algarve	1,6	1,8	0,2	1,6	36,2	39,2	-	36,2
R. A. Açores	1,4	5,5	ø	1,2	15,0	20,7	20,8	6,6
R. A. Madeira	2,4	0,5	0,5	7,9	46,3	49,7	90,0	37,1

	Innovation intensity				Turnover of new products sales			
	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services
Portugal	2,0	2,7	1,0	1,7	27,1	36,2	22,6	21,0
Continente	2,0	2,7	1,1	1,7	27,3	36,2	22,4	21,2
Norte	2,3	2,8	0,6	2,0	33,1	42,6	26,5	17,2
Centro	2,3	2,6	1,3	1,7	40,2	40,5	17,5	41,4
Lisboa	1,7	2,4	1,3	1,6	21,8	25,0	17,6	21,0
Alentejo	3,6	4,6	5,2	1,7	25,7	33,1	35,0	11,6
Algarve	1,6	1,8	0,2	1,6	36,2	39,2	-	36,2
R. A. Açores	1,4	5,5	ø	1,2	15,0	20,7	20,8	6,6
R. A. Madeira	2,4	0,5	0,5	7,9	46,3	49,7	90,0	37,1

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARl - Gabinete de Planeamento Estratégia Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2006).

Source: Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, Community Innovation Survey (CIS 2006).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas : CAEs 10 a 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74. A Indústria corresponde às CAEs 10 a 37, 40 e 41. A Construção corresponde à CAE 45. Os Serviços correspondem às CAEs 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção das CAEs 45 e 52 em que se consideram apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e da CAE 55 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the NACE inquired: NACE 10 to 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74. Manufacturing includes NACE 10 to 37, 40 and 41. Construction corresponds to NACE 45. Services include NACE 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74.

All enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of NACE 45 and 52 which only consider enterprises employing 50 or more persons and NACE 55 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.



III.13.3 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2004-2006 (continua)

III.13.3 - Enterprise innovation indicators by NUTS II, according to size-classes in number of employees, 2004-2006 (to be continued)

Unidade: %

	Empresas com actividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
Portugal	40,6	36,9	51,5	62,4	12,0	10,0	15,4	22,4	18,0	14,1	23,1	44,7
Continente	40,8	37,1	51,6	62,8	11,6	9,7	15,0	21,6	18,1	14,3	23,2	44,8
Norte	36,1	32,1	50,6	61,0	12,7	10,1	16,9	31,0	17,1	14,5	19,3	47,7
Centro	47,2	44,8	55,4	69,7	14,2	12,2	19,8	26,5	15,2	12,0	22,5	43,4
Lisboa	44,1	40,4	50,9	62,4	8,1	6,1	10,4	15,1	21,9	15,8	29,7	43,4
Alentejo	38,5	32,9	57,1	66,7	12,2	13,6	8,3	15,0	20,3	17,4	24,1	40,0
Algarve	34,5	34,6	33,7	36,4	9,6	9,8	6,5	25,0	18,1	18,3	12,9	50,0
R. A. Açores	42,2	39,7	45,2	62,5	25,2	19,4	36,8	40,0	8,2	3,1	13,2	30,0
R. A. Madeira	29,6	24,4	55,7	25,0	21,4	19,0	20,5	66,7	17,5	10,7	28,2	66,7

	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			
	Total	Employees grouping			Total	Employees grouping			Total	Employees grouping		
		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI – Gabinete de Planeamento Estratégia Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2006).

Source: Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, Community Innovation Survey (CIS 2006).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas : CAEs 10 a 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção das CAEs 45 e 52 em que se consideram apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e da CAE 55 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the NACE inquired: NACE 10 to 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of NACE 45 and 52 which only consider enterprises employing 50 or more persons and NACE 55 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.



III.13.3 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2004-2006 (continuação)

III.13.3 - Enterprise innovation indicators by NUTS II, according to size-classes in number of employees, 2004-2006 (continued)

Unidade: %

Unit: %

	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
Portugal	2,0	1,8	2,1	2,1	27,1	32,0	26,9	23,9
Continente	2,0	1,8	2,2	2,1	27,3	32,0	27,0	24,3
Norte	2,3	1,7	3,0	2,3	33,1	44,4	32,4	20,9
Centro	2,3	3,9	1,8	1,6	40,2	47,2	23,3	51,2
Lisboa	1,7	1,3	1,6	2,0	21,8	18,8	25,2	21,5
Alentejo	3,6	2,2	5,5	3,1	25,7	27,6	28,6	19,7
Algarve	1,6	2,3	1,1	0,4	36,2	46,0	19,4	98,0
R. A. Açores	1,4	6,5	0,5	1,2	15,0	17,0	21,0	6,6
R. A. Madeira	2,4	0,7	1,3	12,6	46,3	40,8	51,5	41,8

	Innovation intensity				Turnover of new products sales			
	Total	Employees grouping			Total	Employees grouping		
		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARl - Gabinete de Planeamento Estratégia Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2006).

Source: Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, Community Innovation Survey (CIS 2006).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas : CAEs 10 a 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção das CAEs 45 e 52 em que se consideram apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e da CAE 55 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the NACE inquired: NACE 10 to 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of NACE 45 and 52 which only consider enterprises employing 50 or more persons and NACE 55 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.



III.13.4 - Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2005 (continua)

III.13.4 - Research and Development (R&D) by NUTS III, 2005 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal em I&D (Equivalente a Tempo Integral)				
	Total	Por sector de execução			
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Portugal	25 728	6 133	4 533	11 680	3 381
Continente	25 089	6 082	4 336	11 410	3 261
Norte	6 418	1 743	414	3 115	1 145
Minho-Lima	125	76	-	48	-
Cávado	1 095	114	114	854	13
Ave	729	361	4	335	29
Grande Porto	3 637	825	229	1 483	1 099
Tâmega	83	39	17	27	-
Entre Douro e Vouga	322	321	1	-	1
Douro	328	3	28	293	4
Alto Trás-os-Montes	100	4	21	75	-
Centro	4 659	1 291	333	2 488	547
Baixo Vouga	1 529	635	28	866	-
Baixo Mondego	2 020	146	164	1 164	546
Pinhal Litoral	195	110	2	82	-
Pinhal Interior Norte	21	19	-	1	-
Dão-Lafões	146	86	35	24	1
Pinhal Interior Sul	3	3	-	-	-
Serra da Estrela	1	1	-	-	-
Beira Interior Norte	68	25	-	43	-
Beira Interior Sul	50	10	10	30	-
Cova da Beira	253	34	6	212	-
Oeste	280	174	84	22	-
Médio Tejo	93	47	4	42	-
Lisboa	12 622	2 776	3 361	4 945	1 540
Grande Lisboa	11 541	2 594	3 331	4 186	1 430
Península de Setúbal	1 080	183	29	759	109
Alentejo	957	237	205	492	24
Alentejo Litoral	26	17	-	9	-
Alto Alentejo	139	22	96	21	-
Alentejo Central	478	91	8	379	-
Baixo Alentejo	160	36	49	51	24
Lezíria do Tejo	154	70	51	32	-
Algarve	434	34	25	370	5
R. A. Açores	347	2	46	185	115
R. A. Madeira	291	50	151	86	5
	R&D personnel (Full Time Equivalent)				
	Total	Sector of performance			
		Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: R&D Survey, Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education.

Nota: As unidades de investigação foram contadas na região de localização da sede social da empresa.

Notes: The R&D units were accounted according with the location of the head office of the enterprise.



III.13.4 - Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS II, 2005 (continuação)

III.13.4 - Research and Development (R&D) by NUTS III, 2005 (continued)

	Unidades de investigação	Despesa em I&D									
		Total	Por sector de execução				Por fonte de financiamento				
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
	N.º	milhares de euros									
Portugal	2 179	1 201 112	462 015	175 552	425 187	138 357	435 612	663 000	12 091	33 960	56 448
Continente	2 123	1 177 484	460 188	166 249	415 078	135 968	434 696	644 213	12 047	32 555	53 973
Norte	608	287 452	114 461	14 060	116 033	42 897	106 359	155 966	5 867	9 524	9 736
Minho-Lima	15	4 439	2 535	-	1 905	-	2 456	1 497	275	-	211
Cávado	75	39 585	4 071	2 713	31 179	1 622	3 958	33 316	199	1 037	1 076
Ave	67	51 003	37 308	111	12 905	679	31 438	17 598	254	326	1 386
Grande Porto	343	156 030	51 442	9 438	54 762	40 389	50 443	86 533	4 722	8 099	6 234
Tâmega	19	2 160	832	431	898	-	827	988	341	-	5
Entre Douro e Vouga	45	17 946	17 844	30	-	73	16 911	638	-	3	394
Douro	31	12 546	79	866	11 466	135	238	12 004	8	60	236
Alto Trás-os-Montes	13	3 743	352	472	2 919	-	87	3 393	69	-	193
Centro	499	186 420	69 937	9 280	89 524	17 678	58 778	113 483	2 989	2 486	8 685
Baixo Vouga	112	65 345	37 639	881	26 825	-	30 312	28 121	408	128	6 375
Baixo Mondego	206	81 068	12 801	5 025	45 580	17 662	10 750	64 383	2 046	2 261	1 628
Pinhal Litoral	40	6 530	3 608	75	2 847	-	2 688	3 170	236	20	417
Pinhal Interior Norte	7	774	744	-	29	-	744	16	-	-	13
Dão-Lafões	25	4 585	2 958	792	818	17	2 757	1 780	4	22	21
Pinhal Interior Sul	2	121	121	-	-	-	78	43	-	-	-
Serra da Estrela	2	86	86	-	-	-	77	-	-	-	9
Beira Interior Norte	7	2 339	584	-	1 756	-	561	1 719	40	-	19
Beira Interior Sul	8	1 744	417	352	974	-	400	1 230	113	-	-
Cova da Beira	35	9 310	873	124	8 313	-	630	8 400	100	51	129
Oeste	35	11 032	8 460	1 919	652	-	8 420	2 555	-	4	53
Médio Tejo	20	3 486	1 645	112	1 729	-	1 359	2 066	40	-	21
Lisboa	869	643 908	255 836	135 667	177 782	74 623	253 411	340 143	2 466	19 470	28 417
Grande Lisboa	793	602 763	245 102	134 709	151 797	71 156	242 936	311 768	2 330	18 787	26 944
Península de Setúbal	76	41 145	10 734	958	25 985	3 467	10 476	28 375	137	683	1 473
Alentejo	112	46 877	19 434	6 013	20 780	650	15 647	24 890	551	1 059	4 730
Alentejo Litoral	12	745	502	-	244	-	456	269	-	-	20
Alto Alentejo	12	3 676	519	2 384	772	-	409	3 144	11	-	112
Alentejo Central	52	22 473	6 565	128	15 781	-	4 090	15 387	59	35	2 902
Baixo Alentejo	15	5 387	1 425	774	2 539	650	1 151	2 914	143	999	180
Lezíria do Tejo	21	14 595	10 423	2 727	1 445	-	9 541	3 175	338	25	1 516
Algarve	35	12 827	519	1 229	10 958	121	501	9 731	174	15	2 406
R. A. Açores	30	11 317	164	2 436	6 705	2 012	343	8 868	44	1 219	842
R. A. Madeira	26	12 311	1 663	6 867	3 404	377	573	9 919	-	186	1 633
	R&D units	R&D expenditure									
		Total	Sector of performance				Financing source				
	Business enterprises		Government	Higher education	Private non-profit institutions	Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Foreign funds	
	No.	thousands euros									

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: R&D Survey, Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education.

Nota: No número de unidades de investigação por região (NUTS II), para o sector empresas foi considerado o número de empresas tendo em conta a região de localização da sua sede social, em vez da região onde efectivamente são executadas as suas actividades de I&D, de forma a evitar que as empresas que desenvolvem I&D em mais do que um município fossem contadas mais do que uma vez.

Notes: For the business sector, the number of research units by region (NUTS II) was determined taking into account the region in which the head office is situated, instead of the region in which the R&D activities are developed; this aims to avoid that companies with R&D activities in more than one municipality could be reckoned more than once.



III.13.5 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2005

III.13.5 - Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices, according to science and technology fields by NUTS III, 2005

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Ciências exactas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Portugal	86 811	98 462	207 158	86 822	88 636	171 207
Continente	84 609	92 674	204 518	86 379	80 910	168 207
Norte	15 500	19 388	52 126	29 206	14 946	41 825
Minho-Lima	137	61	456	79	344	828
Cávado	4 056	3 545	8 034	2 566	3 043	14 271
Ave	957	-	11 966	111	-	660
Grande Porto	8 975	14 293	28 478	25 652	2 702	24 490
Tâmega	2	211	166	678	192	78
Entre Douro e Vouga	-	-	73	30	-	-
Douro	1 310	1 235	2 147	91	6 359	1 324
Alto Trás-os-Montes	62	44	805	-	2 306	174
Centro	19 324	12 642	27 773	16 564	6 397	33 782
Baixo Vouga	6 542	4 351	8 431	956	488	6 939
Baixo Mondego	9 379	7 962	12 488	14 180	3 128	21 128
Pinhal Litoral	438	-	1 844	75	-	565
Pinhal Interior Norte	-	20	-	-	6	3
Dão-Lafões	-	17	-	27	1 078	505
Pinhal Interior Sul	-	-	-	-	-	-
Serra da Estrela	-	-	-	-	-	-
Beira Interior Norte	204	69	1 039	23	-	420
Beira Interior Sul	42	127	-	-	794	364
Cova da Beira	2 478	-	2 477	1 162	-	2 320
Oeste	50	97	660	117	903	743
Médio Tejo	190	-	832	23	-	795
Lisboa	45 887	51 859	119 947	40 158	48 083	82 138
Grande Lisboa	36 389	48 657	106 323	38 459	47 791	80 044
Península de Setúbal	9 498	3 203	13 624	1 699	292	2 095
Alentejo	2 928	4 184	2 962	223	9 261	7 885
Alentejo Litoral	-	231	-	-	12	-
Alto Alentejo	221	-	254	47	2 324	311
Alentejo Central	2 538	3 529	1 321	94	2 621	5 805
Baixo Alentejo	100	305	1 162	33	1 172	1 191
Lezíria do Tejo	69	120	224	50	3 132	578
Algarve	971	4 600	1 712	227	2 222	2 576
R. A. Açores	980	4 255	1 513	99	1 881	2 425
R. A. Madeira	1 222	1 533	1 126	345	5 845	576
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: R&D Survey, Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education.

Nota: Os valores apresentados incluem apenas os sectores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins lucrativos, não sendo possível este apuramento para o sector Empresas.

Note: Values presented only include figures for Government sector, Higher Education sector and Private Non-Profit Institutions sector.



Subcapítulo 14

Sociedade da Informação

Subchapter 14

Information Society



III.14.1 - Indicadores da sociedade da informação, por NUTS II, 2006 e 2007 (continuação)

III.14.1 - Information society indicators by NUTS II, 2006 and 2007 (continued)

Unidade: %

Unit: %

	Hospitals					
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Posse de website	Utilização de videoconferência	Actividades de telemedicina
	2006					
Portugal	99,5	97,5	93,9	58,1	22,2	22,8
Continente	99,5	97,3	94,0	58,7	22,8	22,9
Norte	100,0	96,7	95,1	50,8	26,2	23,7
Centro	100,0	98,0	94,0	52,0	20,0	20,4
Lisboa	100,0	98,2	96,4	67,9	17,9	18,2
Alentejo	90,0	90,0	90,0	70,0	...	55,6
Algarve	100,0	100,0	71,4	85,7	...	...
R. A. Açores	100,0	100,0	87,5	62,5	...	...
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	...	...	...

	Hospitals					
	Computer access	Internet access	Broadband access	Website possession	Video-conference usage	Telemedicine activities

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC) - IUTIC Hospitais.

Source: INE, Survey on ICT usage in hospitals.

Nota: O indicador Actividades de telemedicina é calculado para o total de hospitais com ligação à Internet.

Note: Telemedicine activities is calculated for the total of hospitals with Internet access.

Capítulo IV

O Estado

Chapter IV

The State





Subcapítulo 1

Administração Local

Subchapter 1

Local Government



IV.1.1 - Indicadores de administração local por município, 2006

IV.1.1 - Indicators of local administration by municipality, 2006

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Índice de carência fiscal	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%		€ por hab.		%	
Portugal	101,57	633	- 1	117,49	28,57	-	34,18	30,71	30,16
Continente	101,78	629	- 1	117,91	29,37	- 3	33,67	30,90	29,46
R. A. Madeira	97,42	804	1	105,85	16,38	23	31,80	26,04	45,99
Calheta	93,44	830	- 2	100,32	9,38	77	61,61	21,72	45,55
Câmara de Lobos	99,07	562	e	114,55	9,73	100	35,24	19,50	58,77
Funchal	97,28	786	e	108,51	25,40	- 45	18,64	34,55	31,86
Machico	94,45	678	4	103,69	10,94	80	39,35	24,18	51,51
Ponta do Sol	98,81	1 058	1	103,71	7,20	78	39,42	16,63	61,65
Porto Moniz	85,68	2 289	22	78,25	1,66	116	57,05	15,25	55,99
Ribeira Brava	98,48	988	1	103,77	8,45	71	35,39	12,97	65,09
Santa Cruz	100,08	568	- 1	106,49	20,39	39	30,10	31,09	44,69
Santana	97,97	1 268	- 1	97,44	4,21	101	49,19	15,85	62,49
São Vicente	98,64	1 573	5	106,09	3,43	100	42,58	12,44	70,10
Porto Santo	104,91	1 735	- 2	96,42	18,63	- 169	36,75	24,51	40,56

	Relationship between receipts and expenditure	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Relationship between current receipts and expenditure	Taxes in the total of the receipts	Index of fiscal need	Local funds in the total of the receipts	Compensation of employees in the total of expenditure	Capital goods acquisition in the total of expenditure
	%	€		%		€ per hab.		%	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



IV.1.2 - Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2006

IV.1.2 - Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2006

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Activo	Passivo		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais	
									Amortiza- ções	Empré- stimos
Portugal	6 712 383	4 962 155	1 750 228	6 608 644	4 223 433	2 385 211	-24 669	-63 613	345 923	280 175
Continente	6 357 013	4 751 493	1 605 520	6 245 897	4 029 854	2 216 043	-23 916	-65 489	329 719	262 960
R. A. Madeira	197 676	114 230	83 446	202 907	107 919	94 988	- 660	2 701	3 408	5 245
Calheta	9 865	5 361	4 504	10 557	5 344	5 213	-	- 240	240	-
Câmara de Lobos	20 068	9 489	10 579	20 256	8 283	11 972	-	- 55	244	189
Funchal	78 403	58 893	19 510	80 595	54 275	26 320	- 181	481	2 120	2 601
Machico	14 371	7 569	6 802	15 215	7 299	7 916	- 56	905	-	905
Ponta do Sol	8 774	3 375	5 399	8 880	3 254	5 626	-	100	118	218
Porto Moniz	6 194	2 488	3 707	7 230	3 179	4 050	-	606	7	613
Ribeira Brava	12 416	4 568	7 848	12 608	4 402	8 206	-	180	216	396
Santa Cruz	19 786	11 292	8 494	19 770	10 604	9 166	- 205	- 212	212	-
Santana	10 610	3 958	6 652	10 830	4 062	6 768	-	741	123	-
São Vicente	9 578	3 080	6 498	9 710	2 903	6 807	- 167	290	34	324
Porto Santo	7 612	4 158	3 453	7 255	4 313	2 943	- 50	- 94	94	-
	Non financial transactions						Financial transactions			
	Receipts			Expenditure			Assets	Liabilities		
	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital		Total	of which	
									Amorti- zation	Loans

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. Do mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais não foram consideradas as rubricas relativas às operações extra-orçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas activos e passivos correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items assets and liabilities correspond to the balance of receipts and expenditure.



IV.1.4 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2006

IV.1.4 - Current and capital expenditures of municipalities, 2006

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
Para freguesias	Outras								
Portugal	4 223 433	2 029 672	1 421 601	129 395	103 432	2 385 211	1 993 444	118 955	236 308
Continente	4 029 854	1 930 100	1 356 850	122 518	100 576	2 216 043	1 839 908	113 690	227 045
R. A. Madeira	107 919	52 833	40 507	2 112	1 934	94 988	93 308	265	1 413
Calheta	5 344	2 293	2 219	52	2	5 213	4 809	37	367
Câmara de Lobos	8 283	3 949	3 386	111	12	11 972	11 905	15	53
Funchal	54 275	27 848	19 426	1 286	1 676	26 320	25 675	-	646
Machico	7 299	3 679	2 797	136	-	7 916	7 837	79	-
Ponta do Sol	3 254	1 477	1 225	85	-	5 626	5 474	134	18
Porto Moniz	3 179	1 103	1 741	41	-	4 050	4 048	-	-
Ribeira Brava	4 402	1 636	1 725	134	-	8 206	8 206	-	-
Santa Cruz	10 604	6 146	3 720	139	-	9 166	8 836	-	330
Santana	4 062	1 716	1 713	67	49	6 768	6 768	-	-
São Vicente	2 903	1 208	1 304	26	194	6 807	6 807	-	-
Porto Santo	4 313	1 779	1 252	35	ə	2 943	2 943	-	-

	Current expenditure					Capital expenditure			
	Total	of which				Total	of which		
		Compensation of employees	Goods and services acquisition	Property income	Transfers to parishes		Capital goods acquisition	Capital transfers	
								To parishes	Other

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



Subcapítulo 2

Justiça

Subchapter 2

Justice



IV.2.1 - Indicadores de justiça por município, 2006

IV.2.1 - Justice indicators by municipality, 2006

	Duração média dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância				Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Proporção de arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenações onde não houve sentença	Taxa de criminalidade por categoria de crimes					
	Cíveis	Penais	Trabalho	Tuteliares				Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
	Meses				%			‰					
Portugal	30	12	12	10	- 0,4	65,5	56,1	37,8	5,7	1,6	6,3	1,9	1,9
Continente	31	11	12	10	- 0,9	65,2	56,0	36,9	5,6	1,7	6,4	1,8	1,9
R. A. Madeira	18	15	14	11	17,5	63,1	64,2	33,3	6,9	1,0	2,8	2,9	0,8
Calheta	//	//	//	//	//	//	//	20,1	4,6	-	1,0	3,4	0,8
Câmara de Lobos	//	//	//	//	//	//	//	21,7	6,3	1,3	1,6	1,6	0,8
Funchal	17	17	14	10	5,5	59,3	70,6	40,1	6,7	1,8	4,7	2,4	0,7
Machico	//	//	//	//	//	//	//	30,7	8,4	0,6	1,5	1,7	0,7
Ponta do Sol	25	17	-	18	17,7	77,7	42,0	20,6	6,8	-	1,0	2,4	0,5
Porto Moniz	//	//	//	//	//	//	//	38,1	14,0	-	0,7	0,4	0,7
Ribeira Brava	//	//	//	//	//	//	//	44,6	9,7	0,2	1,8	7,9	0,7
Santa Cruz	24	8	-	10	40,7	58,1	38,7	24,8	4,0	0,4	2,0	2,6	0,8
Santana	//	//	//	//	//	//	//	22,0	6,6	-	1,2	2,0	0,6
São Vicente	27	4	-	10	18,7	83,1	50,0	37,6	6,9	-	1,3	10,5	2,5
Porto Santo	26	2	-	9	32,8	83,3	46,2	91,8	24,4	0,5	3,2	8,7	3,0
	Average duration of cases concluded at 1st Instance judicial courts				Annual flow of cases at 1st Instance judicial courts	Proportion of defendants convicted at 1st Instance courts	Proportion of non condemnations on account of unsentences	Criminality rate by type of crime					
	Civil	Criminal	Labour	Juvenile				Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of and from motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or above 1,2g/l	Driving without legal documentation
	Months				%			‰					

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os processos cíveis incluem acções declarativas, divórcios e separações, inventários, falência e recuperação de empresas e acções executivas. Os processos penais incluem apenas processos crime e não incluem execução de penas, transgressões, recursos em processos de contra-ordenação ou outros processos penais. Os processos de trabalho incluem acidentes de trabalho, contrato individual de trabalho, outras acções, acções executivas e transgressões. Os processos tutelares incluem processos tutelares cíveis, processos de promoção e protecção - 1ª medida e processos tutelares educativos - 1ª medida. A duração média regional dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância foi estimada a partir das durações médias por comarca/tribunal.

Note: Civil cases includes declaratory actions, divorces and judicial separation of spouses and property, Inventories, civil enforcement actions. Criminal cases includes only criminal cases and does not include courts for the enforcement of sanctions, criminal infractions, appeal misdemeanours proceedings or other criminal cases. Labour cases includes labour accidents, individual working contracts, other labour actions, labour enforcement actions and criminal infractions. Juvenile cases, promotion and protection cases - 1st measure and tutorial educational cases - 1st measure.

The regional average duration of cases concluded at 1st Instance judicial courts was estimated according to the courts averages.



IV.2.2 - Tribunais judiciais por município onde estão sedeados, segundo a espécie de tribunal, e pessoal ao serviço nos tribunais judiciais, em 31 de Dezembro, segundo o tipo de pessoal ao serviço, 2006 (Po)

IV.2.2 - Judicial courts by municipality where are located, according to type of court and judicial court personnel as at 31 December, according to type of personnel, 2006 (Po)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assesores	Funcionários da justiça	Outros funcionários
		Total	Competência genérica	Competência especializada/específica			Judiciais	Ministério público			
Portugal	335	329	229	100	6	11 767	1 650	1 248	13	8 813	43
Continente	312	306	211	95	6	11 366	1 603	1 196	13	8 512	42
R. A. Madeira	8	8	5	3	-	191	...	25	-	144	...
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	4	4	1	3	-	144	...	18	-	110	...
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	1	1	1	-	-	12	...	...	-	8	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	1	1	1	-	-	20	...	...	-	15	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	1	1	1	-	-	7	...	...	-	...	-
Porto Santo	1	1	1	-	-	8	...	...	-	...	-

	Courts				Personnel at 31 December						
	Total	First instance			High courts	Total	Judges		Assessors	Court personnel	Other staff
		Total	General jurisdiction	Specialised/specific jurisdiction			Judicial courts	Public prosecutor office			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça.

Note: Court personnel includes court clerks.



IV.2.3 - Movimento de processos cíveis, penais e tutelares nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2006

IV.2.3 - Civil, penal and juvenile cases flow in the first instance courts, by municipality where are located according to type of case, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos
Portugal	1 254 371	472 259	492 091	233 056	212 444	200 023	47 083	43 670	39 091
Continente	1 205 735	445 162	470 626	214 958	181 039	165 855	14 209	16 282	15 407
R. A. Madeira	12 592	6 871	4 139	4 965	3 379	3 386	930	362	238
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	6 622	4 588	3 526	1 607	1 621	2 313	-	-	-
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	1 465	598	205	996	473	441	209	72	96
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	3 844	1 419	277	1 972	805	227	649	250	100
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	438	143	57	283	257	223	54	20	18
Porto Santo	223	123	74	107	223	182	18	20	24

	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		
	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais judiciais de 1ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada/específica).

A partir de 2004, o apuramento do número global de processos pendentes em 1 de Janeiro, entrados, findos e pendentes em 31 de Dezembro passa a contemplar, na área processual penal, os recursos em processos de contra-ordenação e a categoria residual "Outros processos/procedimentos de natureza penal". Os critérios de apuramento foram, igualmente, revistos de modo a enquadrarem separadamente os processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, respectivamente na área cível e penal.

O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

O total dos processos nem sempre corresponde à soma das partes pois nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Os processos cíveis incluem o movimento de processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, excepto os recursos de contra-ordenação que passaram a ser contabilizados nos processos penais.

Nos processos penais o total geral e correspondentes sub-totais compreendem o movimento de processos nos tribunais de execução de penas e os recursos de contra-ordenação (inclusive os do Tribunal Marítimo de Lisboa), bem como a categoria residual outros processos/procedimentos de natureza penal. Não incluem os processos de inquérito e os processos de instrução criminal.

Os processos tutelares incluem os processos tutelares cíveis, os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos.

Os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos incluem os processos em fase de aplicação de 1ª medida e de revisão de medida.

Notes: The data given concern the cases flow at the first instance judicial courts (general jurisdiction and specialised/specific jurisdiction).

After 2004, the global number of pending at 1st January, incoming, completed and pending at 31 December cases include, in penal area, appeals concerning misdemeanours and the residual category "Other proceedings of penal nature". The criteria were also revised in order to frame separately the cases in the Lisbon Maritime court, respectively in civil and penal areas.

The cases flow is recorded according to the jurisdiction of the courts.

The totality of processes does not always correspond to the sum of the parts, as it is not always possible to itemise information by municipality.

The civil processes include the movement of proceedings at the Lisbon Maritime Court, except for administrative offences which are now entered under penal proceedings.

With penal proceedings the grand total and corresponding sub-totals include the movement of processes at courts with the implementation of sentences and appeals against administrative offences (including the Lisbon Maritime Court), as well as, the residual category "Other cases/proceedings of penal nature".

They do not include enquiry proceedings and criminal instruction proceedings.

The juvenile cases include civil juvenile, promotion and protection and tutorial educational cases.

Both the promotion and protection cases and the tutorial educational ones include the procedures related to the 1st application and the review of the measure.



IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública, por município, 2006

IV.2.4 - Main formal legal acts performed by public deed, by municipality, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição propriedade horizontal	Constituição sociedades com. e civis	Doação	Habilitação de herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal	610 652	230 066	8 448	10 641	26 606	59 084	17 963	23 745	217 641	22 306
Continente	578 237	218 047	8 166	10 143	25 414	55 656	16 589	21 269	205 650	21 276
R. A. Madeira	18 625	6 543	213	355	635	1 755	753	2 155	5 927	501
Calheta	460	149	...	-	32	98	-	156	11	...
Câmara de Lobos	398	90	10	3	21	93	3	90	49	18
Funchal	13 121	4 953	152	312	304	964	707	749	5 161	294
Machico	65	16	-	-	...	33	-	-	...	...
Ponta do Sol	821	266	...	...	60	89	...	282	33	24
Porto Moniz	325	69	3	-	12	54	-	132	...	24
Ribeira Brava	1 729	555	20	25	105	143	18	390	326	60
Santa Cruz	746	228	20	10	44	166	5	34	202	33
Santana	706	165	3	...	41	80	12	309	17	30
São Vicente	59	13	-	-	...	3	...	10	35	-
Porto Santo	195	39	...	...	9	32	5	3	88	9
	Total of deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal properties	Founding of civil and commercial companies	Donation	Enabling of heirs	Mortgage	Justification	Loan	Partition

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os valores respeitantes à constituição de sociedades comerciais e civis e ao total para o município do Funchal incluem a Zona Franca da Madeira.

O total de escrituras pode ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.

Devido a alteração legislativa a informação relativa às rubricas "Arrendamento comercial" e "Trespasse" deixou de ser recolhida a partir do ano de 2005.

Na rubrica "Mútuo" estão incluídos o "Mútuo com abertura de crédito e outros" e o "Mútuo com hipoteca voluntária".

Notes: In what concerns the municipality of Funchal, data on "Establishment of commercial and civil companies" and the overall total, include also the free tax zone of Madeira.

The total value of deeds may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act.

Due to a legislative change data concerning Financial leasing and Sublease is not collected after 2004.

Loan includes credit loan and others, as well as loan with voluntary mortgage.



IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais por município, segundo as categorias de crimes, 2006

IV.2.5 - Crimes recorded by the police forces by municipality, according to type of crime, 2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais:		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
Portugal	400 610	96 493	60 512	213 797	17 235	66 292	41 794	20 135	5 896	42 618	20 420
Continente	372 603	89 846	56 520	204 946	16 902	64 466	38 569	18 413	5 487	33 743	19 167
R. A. Madeira	8 183	2 768	1 688	3 720	258	699	1 143	704	67	485	199
Calheta	239	99	55	64	-	12	57	41	...	18	9
Câmara de Lobos	776	306	226	327	46	57	86	57	10	47	28
Funchal	4 002	1 180	671	2 145	180	465	460	240	28	189	73
Machico	650	275	178	247	12	32	64	36	5	59	14
Ponta do Sol	171	91	56	35	-	...	34	20	3	8	...
Porto Moniz	103	58	38	30	-	...	10	...	...	3	...
Ribeira Brava	560	221	122	172	...	22	148	99	3	16	9
Santa Cruz	866	245	138	436	15	69	114	91	8	63	27
Santana	184	78	55	73	-	10	28	...	-	5	5
São Vicente	229	67	42	53	-	8	81	64	5	23	15
Porto Santo	403	148	107	138	...	14	61	38	...	54	13
	Total	Against persons		Against patrimony			Against life in society		Against the State	Sundry legislation	
		Total	Crimes of assault	Total	Of wich		Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or above 1,2g/l		Total	Driving without legal documentation
					Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of and from motor vehicles					

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os crimes registados pelas autoridades policiais incluem PJ, PSP, GNR, GNR-BF, GNR-BT, Direcção Geral de Impostos, Direcção Geral de Alfândegas, Inspeção Geral de Jogos, ASAE (ex-IGAE), Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal. A partir de 2005 passou a recolher-se informação sobre os crimes registados pela Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal, entidades que já existiam anteriormente, mas que só a partir de 2005 foram aditadas à operação estatística da criminalidade registada.

No total geral estão também compreendidos: crimes contra a paz e a humanidade; polícia judiciária - estrangeiro e desconhecido; polícia de segurança pública - grupo de operações especiais e divisão especial CPMetro; guarda nacional republicana - grupo de acção e conjunto; inspecção-geral das actividades económicas - serviço especial de inspecção. Por razões operacionais, não é possível afectar determinados crimes à região em que ocorreram, pelo que os valores indicados para 2005 não coincidem com a soma dos valores indicados para cada uma das regiões.

O total de Portugal inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional.

Note: The registered crimes include all concerned authorities PJ, PSP, GNR, GNR-BF, GNR-BT, Direcção Geral de Impostos, Direcção Geral das Alfândegas, Inspeção Geral de Jogos, ASAE, Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar, and Guarda Florestal. First inclusion of data from Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar, and Guarda Florestal occurred in 2005.

The overall total also comprises crimes against peace and humanity, PJ (criminal police, alien and unknown issues), PSP (national uniformed police for urban areas, special operations group and the special division for subway trains), GNR (national uniformed police for rural areas, action cooperation group), and Inspectorate general for economic activities (the special inspection service). Due to operational reasons, it is not possible to locate some crimes, so the given values to 2005 are not equal to the summ of the values presented to each region.

The total sum for Portugal include crimes for which geographic localization is unknown or not classified, registered by the national authorities.



IV.2.6 - Arguidos e condenados em processos-crime na fase de julgamento findos, por município onde estão sedeados, segundo a decisão final e o motivo da não condenação nos tribunais judiciais de 1ª instância, 2006

IV.2.6 - Defendants and offenders convicted, at the trial stage, in completed cases at the first instance courts, by municipality where are located, final decision and motives for acquittal, 2006

Unidade: N.º			Unit: No.					
	Arguidos	Condenados	Não condenados					
			Total	Motivo				
				Absolvição/ carência de prova	Desistência	Amnistia	Prescrição do procedimento criminal	Outros motivos
Portugal	107 267	70 259	37 008	16 237	17 635	14	312	2 810
Continente	101 418	66 114	35 304	15 551	16 722	14	303	2 714
R. A. Madeira	2 897	1 828	1 069	383	621	-	...	...
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	2 054	1 218	836	246	539	-	-	51
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	363	282	81	47	...	-	...	...
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	284	165	119	73	41	-	-	5
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	118	98	20	10	10	-	-	-
Porto Santo	78	65	13	7	...	-	-	...
	Defendants	Offenders convicted	Non-convicted					
			Total	Motives				
				Acquittal/lack of evidence	Non-suit	Amnesty	Surpass of the legal period to set out the proceedings	Other motives

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

Note: The cases flow are restricted to municipalities provided with judicial district court or similar.



Subcapítulo 3

Participação Política

Subchapter 3

Political Participation



IV.3.1 - Indicadores da participação política por município, 2005, 2006 e 2007

IV.3.1 - Political participation indicators by municipality, 2005, 2006 and 2007

Unidade: %

Unit: %

	Eleição para a Assembleia da República		Eleição para as Câmaras Municipais		Eleição para a Presidência da República		Referendo Nacional "Interrupção Voluntária da Gravidez"	
	Taxa de abstenção	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos do candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos SIM
	2005				2006		2007	
Portugal	35,0	45,0	39,0	35,8	37,4	49,7	56,4	59,2
Continente	34,5	45,2	39,0	35,9	36,8	49,4	55,9	60,3
R. A. Madeira	38,7	45,2	39,3	54,2	41,8	56,8	61,4	34,6
Calheta	38,8	64,8	35,2	63,4	40,8	79,2	56,9	17,5
Câmara de Lobos	41,5	56,0	42,2	61,4	43,4	66,3	58,4	15,9
Funchal	38,6	38,2	42,2	50,2	42,1	49,2	62,8	45,0
Machico	40,8	51,5	37,9	57,6	45,5	50,7	65,4	36,0
Ponta do Sol	39,3	54,0	31,5	48,6	41,7	72,2	61,6	16,8
Porto Moniz	33,7	59,8	27,8	50,9	39,4	67,8	53,8	18,4
Ribeira Brava	40,0	59,2	39,2	70,3	41,8	70,1	61,1	18,9
Santa Cruz	33,7	40,8	35,2	46,8	36,8	53,4	58,0	42,1
Santana	40,0	60,4	38,2	58,1	42,1	69,6	62,1	25,8
São Vicente	43,1	52,5	37,8	52,1	46,1	67,8	64,8	25,7
Porto Santo	35,4	47,8	27,5	73,2	40,1	55,9	66,5	37,6

	Election to Parliament		Election to Municipal Councils		Election to Presidency of Republic		Referendum "Voluntary interruption of pregnancy"	
	Abstention rate	Percentage of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Percentage of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Percentage of votes of the most voted candidate	Abstention rate	Percentage of YES votes
	2005				2006		2007	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 20 de Fevereiro de 2005, das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005, das eleições presidenciais realizadas a 22 de Janeiro de 2006 e do referendo nacional realizado a 11 de Fevereiro de 2007.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the parliament elections that took place on February 20, 2005, of the local government elections that took place on October 9, 2005, of the presidential elections that took place on January 22, 2006 and of the referendum "Voluntary interruption of pregnancy" that took place on February 11, 2007.



IV.3.2 - Participação no referendo nacional à "Interrupção Voluntária da Gravidez" por município, 2007

IV.3.2 - Participation in the referendum "Voluntary Interruption of Pregnancy" by municipality, 2007

Unidade: N.º

	Inscritos	Abstenção	Votos					
			Total	Válidos			Branco	Nulos
				Total	Votos SIM	Votos NÃO		
Portugal	8 832 990	4 981 377	3 851 613	3 777 131	2 237 565	1 539 566	48 185	26 297
Continente	8 409 813	4 704 050	3 705 763	3 634 360	2 190 344	1 444 016	46 488	24 915
R. A. Madeira	231 688	142 335	89 353	87 293	30 169	57 124	965	1 095
Calheta	11 227	6 392	4 835	4 750	830	3 920	37	48
Câmara de Lobos	27 349	15 971	11 378	11 170	1 771	9 399	66	142
Funchal	100 282	62 982	37 300	36 386	16 373	20 013	452	462
Machico	19 860	12 982	6 878	6 766	2 433	4 333	55	57
Ponta do Sol	8 168	5 035	3 133	3 076	518	2 558	22	35
Porto Moniz	3 160	1 700	1 460	1 431	264	1 167	15	14
Ribeira Brava	12 132	7 413	4 719	4 601	870	3 731	44	74
Santa Cruz	30 163	17 489	12 674	12 307	5 187	7 120	195	172
Santana	8 719	5 412	3 307	3 222	830	2 392	40	45
São Vicente	6 244	4 045	2 199	2 143	551	1 592	25	31
Porto Santo	4 384	2 914	1 470	1 441	542	899	14	15

	Registered	Abstention	Votes					
			Total	Valid			Blank	Invalid
				Total	YES Votes	NO Votes		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2007/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório do referendo nacional à "Interrupção Voluntária da Gravidez" realizado a 11 de Fevereiro de 2007.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the referendum "Voluntary interruption of pregnancy" that took place on February 11, 2007.

***Conceitos e
Nomenclaturas***

***Concepts and
Classifications***



CONCEITOS

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

CAPÍTULO I - O TERRITÓRIO

Subcapítulo 1 - Território

Aeroporto

Ver Infra-estrutura Aeroportuária

Altitude

Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Cidade

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8 000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espectáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos.

Cidade estatística

Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referenciação da Informação).

Freguesia

Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

Infra-estrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Isolado

Unidade Estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Longitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar

Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Ordenamento do território

Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspectiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de



decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários sectores e níveis da administração com competências no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os factores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Passageiro

Qualquer pessoa que efectua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Pista de aterragem

Área delimitada numa infra-estrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Plano Director Municipal

Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano Especial de Ordenamento do Território (PEOT)

O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objectivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objectivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz.

Plano Municipal de Ordenamento do Território (PMOT)

Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos directores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

Plano Regional de Ordenamento do Território (PROT)

Os Planos Regionais de Ordenamento do Território, adiante designados por PROT, são instrumentos de carácter programático e normativo visando o correcto ordenamento do território através do desenvolvimento harmonioso das suas diferentes parcelas pela optimização das implantações humanas e do uso do espaço e pelo aproveitamento racional dos seus recursos. Os PROT abrangem áreas pertencentes a mais de um município, definidas quer pela sua homogeneidade em termos económicos, ecológicos ou outros, quer por representarem interesses ou preocupações que pela sua interdependência, necessitam de consideração integrada.

População Residente

Pessoas que, independentemente de no momento de observação - zero horas do dia de referência - estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada ao parqueamento das aeronaves.

Reserva Agrícola Nacional (RAN)

Conjunto das áreas que, em virtude das suas características morfológicas, climáticas e sociais, maiores potencialidades apresentam para a produção de bens agrícolas. Constitui uma servidão que visa defender e proteger as áreas de maior aptidão agrícola e garantir a sua afectação à agricultura, de forma a contribuir para o pleno desenvolvimento da agricultura portuguesa e para o correcto ordenamento do território.

Reserva Ecológica Nacional (REN)

Estrutura biofísica básica e diversificada que, através do condicionamento à utilização de áreas com características ecológicas específicas, garante a protecção de ecossistemas e a permanência e intensificação dos processos biológicos indispensáveis ao enquadramento equilibrado das actividades humanas.

**Uso do solo. Equipamentos e parques urbanos**

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como equipamento, equipamento existente, equipamento proposto.

Uso do solo. Indústria

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como indústria, indústria existente, indústria proposta, indústria extractiva.

Uso do solo. Turismo

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como turismo, turismo existente, turismo proposto.

Uso do solo. Urbano

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

Vila

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espectáculos, centro cultural ou outras colectividades; d) Transportes públicos colectivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Subcapítulo 2 – Ambiente

Abastecimento de água

Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Actividades de gestão e protecção do ambiente

Qualquer actividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu “habitat”, a conservação dos “sítios”, assim como, as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Águas de origem subterrânea

Águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas que podem se recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes, temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Águas de origem superficial

Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas residuais

Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Águas residuais tratadas

Águas residuais cujo tratamento é efectuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.



Captação de águas

Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Actividade industrial; d) Produção de energia; e) Actividades recreativas ou de lazer.

Caudais captados

Quantidades de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais efluentes produzidos

Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Caudais fornecidos

Quantidade de água fornecida aos utilizadores (consumos) e, eventualmente, outras entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água.

Consumo de água (abastecida pela rede pública) residencial e dos serviços por habitante

Consumo de água residencial e dos serviços ($1\ 000\ m^3$) / População média x 1 000

Corpo de bombeiro

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Custos directos de exploração e gestão

Custos com a operação e manutenção das infra-estruturas associadas aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais, incluindo ainda custos com facturação, leitura de contadores, atendimento ao cliente, contribuições e taxas, entre outros. Não se incluem nos custos directos de exploração e gestão custos com amortizações e reintegrações de infra-estruturas ou custos com a aquisição de água a outras entidades gestoras/descarga de águas residuais em outras entidades gestoras.

Custos gerais

Custos não imputáveis directamente aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais associados, nomeadamente, a órgãos de gestão ou departamentos administrativos e financeiros, incluindo custos com telefones, gastos de secretaria, pessoal, limpeza, amortizações de equipamentos, edifícios ou automóveis, entre outros.

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População média x 1 000

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000

Drenagem de águas residuais

Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Efluente doméstico

É considerado efluente doméstico, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Efluente industrial

É considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em actividades ou processos industriais.

**Entidade gestora**

Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela concepção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)

Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Fossa séptica

Bacia de sedimentação primária de esgotos que, em áreas onde não existem sistemas de drenagem e estações de tratamento das águas residuais, evitam a contaminação das fontes de abastecimento de água e salvaguardam a higiene pública.

Gestão de águas residuais

Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respectivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os activadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos

Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respectivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adopção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

Organizações Não Governamentais de Ambiente - ONGA

Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População média x 100 000.

Outros proveitos

Proveitos resultantes da prestação de serviços associados ao abastecimento de água e à drenagem e tratamento de águas residuais não considerados nos proveitos do tarifário do serviço a sectores e nos proveitos resultantes do serviço entre entidades gestoras. Os serviços considerados na rubrica outros proveitos são, nomeadamente, colocação, transferência e reaferição de medidores de caudal, vistorias e ensaios, limpeza de fossas sépticas individuais, juros de mora, taxas de relaxe.

População servida

Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).

População servida por estações de tratamento de águas residuais (ETAR)

População servida por estações de tratamento de águas residuais / População residente média x 100.

População servida por sistemas de abastecimento de água

População servida por sistemas de abastecimento de água / População residente média x 100.

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População residente média x 100.

Posto de cloragem (PC)

Instalação ou dispositivo destinado a fazer a adição de cloro à água de abastecimento para desinfecção da mesma, podendo fazer também correcção do ph ou a correcção dos valores de agressividade da água, por



processos físico-químicos, através da adição à água a tratar de hidróxido de cálcio, carbonato de sódio, óxido de cálcio, hidróxido de sódio, dióxido de carbono e outro reagente.

Proporção de águas residuais tratadas

Tratamento de águas residuais em ETAR e fossas sépticas municipais ($1\,000\text{ m}^3$) / Caudal total de efluentes produzidos ($1\,000\text{ m}^3$) x 100.

Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente

Resíduos urbanos recolhidos com recolha selectiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100.

Protecção da biodiversidade e da paisagem

Domínio de ambiente que compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do “habitat”, essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção e gestão visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético.

Proveitos do tarifário

Proveitos resultantes da aplicação das componentes variável e fixa da estrutura tarifária.

Recolha de resíduos

Operação de apanha, triagem e/ou mistura de resíduos, com vista aos seu transporte.

Recolha selectiva de resíduos

Recolha especial de resíduos que são objecto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidrões e os denominados “ecopontos”).

Resíduo urbano

Resíduo proveniente das habitações privadas bem como outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos provenientes das habitações.

Resíduos urbanos por habitante

Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000.

Sistema de abastecimento de água

Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Sistema de resíduos sólidos urbanos

Conjunto de órgãos cuja função é, remover, dispor no terreno e tratar os lixos produzidos pela população de um, ou de um conjunto de aglomerados populacionais. Na sua forma completa, um sistema de recolha de lixo engloba as seguintes componentes: colocação na rua; circuito de recolha e transporte ao vazadouro; destino final.

Sistemas de drenagem

Actividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Sistemas de tratamento de águas residuais

Actividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Tratamento de água para abastecimento

Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de Agosto, que transpõe para o direito interno as directivas comunitárias relativas à qualidade da água e à protecção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objectivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.

**Tratamento de águas residuais**

Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se apenas o tratamento efectuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

CAPÍTULO II - AS PESSOAS

Subcapítulo 1 – População

Casamentos católicos (%)

Casamentos católicos / Total de casamentos x 100.

Esperança de vida à nascença

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Idade média ao nascimento do primeiro filho

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao primeiro casamento

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Índice de dependência de idosos

Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 15-64 anos).

Índice de envelhecimento

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de longevidade

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 65 ou mais anos).

Índice sintético de fecundidade

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nados-vivos fora do casamento

Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Naturalidade

Considera-se naturalidade o local do nascimento ou o local da residência habitual da mãe à data do nascimento. Para determinados fins estatísticos deve-se considerar preferencialmente o local da residência habitual da mãe à data do nascimento.

População estrangeira que solicitou estatuto de residente por habitante

Índice de estrangeiros que solicitou estatuto de residente - (Estrangeiros com residência legalizada / População residente) x100.



Relação de masculinidade

Quociente entre os efectivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 (10^2) mulheres).

Taxa bruta de divorcialidade

Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1 000 (10^3) habitantes).

Taxa bruta de divórcio

Vide “Taxa Bruta de Divorcialidade”.

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 (10^3) habitantes).

Taxa bruta de natalidade

Número de nados vivos ocorridos durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 (10^3) habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade

Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1 000 (10^3) habitantes).

Taxa de crescimento efectivo

Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10^2) ou 1 000 (10^3) habitantes).

Taxa de crescimento natural

Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10^2) ou 1 000 (10^3) habitantes).

Taxa de fecundidade geral

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 (10^3) mulheres em idade fértil).

Taxa de fecundidade na adolescência

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efectivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Variação populacional

Diferença entre os efectivos populacionais em dois momentos do tempo (habitualmente dois fins de ano consecutivos). A variação populacional pode ser calculada pela soma algébrica do saldo natural e do saldo migratório.

Subcapítulo 2 – Educação

Aluno

Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o acto de registo designado como matrícula.

Aluno inscrito

Indivíduo inscrito em ano escolar ou em uma ou mais disciplinas de um curso.

Aluno Matriculado

Ver “Aluno”



Ano de escolaridade

Ano de estudos completo legalmente instituído.

Ano lectivo

Período de tempo compreendido entre o início e o fim das actividades lectivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efectivos de actividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

Aprovação

Situação do aluno que no final do ciclo de estudos que frequentava, lhe permite prosseguir os estudos no ciclo seguinte.

Área de educação e formação

Conjunto de programas de educação e formação, agrupados em função da semelhança dos seus conteúdos principais, não se atribuindo relevância ao nível de educação ou formação ou à complexidade das aprendizagens.

Ciclo de estudos

Etapa definida na estrutura do sistema educativo, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objectivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

Curso científico-humanístico

Curso do ensino secundário, com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso do ensino superior

Conjunto organizado de unidades curriculares que integram as diversas áreas científicas de um determinado plano de estudos.

Curso geral do ensino secundário

Curso com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso profissional

Curso de ensino secundário com um referencial temporal de três anos lectivos, vocacionado para a qualificação inicial dos jovens, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos. Confere diploma de conclusão do ensino secundário e certificado de qualificação profissional de nível 3.

Curso tecnológico

Curso do ensino secundário com a duração de três anos lectivos - 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Cursos de especialização tecnológica

Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida activa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

Desistência

Situação do aluno que no final do ano lectivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.

Diploma

Documento oficial comprovativo da atribuição de um nível, de um grau académico ou da conclusão de um curso não conferente de grau emitido por um estabelecimento de ensino.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.



Educação pré-escolar

Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins-de-infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspecto formativo, é complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino artístico especializado

Tipo de ensino de nível secundário que proporciona uma formação especializada, dirigida a indivíduos que revelem potencialidades para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, permitindo a entrada no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos. Existe nas seguintes áreas: artes visuais, dança e música.

Ensino básico

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino pós-secundário

Ver “Curso de especialização tecnológica”.

Ensino privado

Ver “Ensino particular e cooperativo”.

Ensino profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

Ensino público

Ensino que funciona na directa dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Ensino recorrente

Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

Ensino regular

Conjunto de actividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

Ensino secundário

Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa.

Ensino secundário profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

**Ensino superior não público**

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo de reconhecido interesse público e na Universidade Católica Portuguesa, criada ao abrigo do artigo XX da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de Maio de 1940.

Ensino superior particular e cooperativo

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior instituídos por pessoas colectivas de direito privado. Rege-se por lei e estatuto próprios, podendo seguir os planos curriculares e os conteúdos programáticos do ensino a cargo do Estado ou adoptar planos e programas próprios, desde que se enquadrem nos princípios gerais, finalidades, estruturas e objectivos do sistema educativo.

Ensino superior público

Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser partilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

Estabelecimento de ensino não superior

Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Director (Director Pedagógico ou Encarregado de Direcção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

Estabelecimento de ensino superior

Instituição de ensino onde são ministrados cursos e atribuídos graus e/ou diplomas de ensino superior. Podem ainda realizar cursos de ensino pós-secundário não superior visando a formação profissional especializada.

Inscrição

Acto administrativo que faculta, depois de efectivada a matrícula, a frequência de um determinado ano escolar, disciplina ou curso.

Internet (acesso www)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Nível 1 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e iniciação profissional. Essa iniciação é adquirida quer num estabelecimento escolar, que no âmbito de estruturas de formação extra-escolares, quer na empresa. A quantidade de conhecimentos técnicos e de capacidades práticas é muito limitada. Essa formação deve permitir principalmente a execução de um trabalho relativamente simples, podendo a sua aquisição ser bastante rápida.

Nível 2 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e formação profissional (incluindo, nomeadamente, a aprendizagem). Esse nível corresponde a uma qualificação completa de utilizar os instrumentos e técnica com ela relacionados. Essa actividade respeita principalmente a um trabalho de execução, que pode ser autónomo no limite das técnicas que lhe dizem respeito.

Nível 3 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e/ou formação profissional e formação técnica complementar ou formação técnica escolar ou outra de nível secundário. Esta formação implica mais conhecimentos técnicos que o nível 2. Esta actividade respeita principalmente a um trabalho técnico que pode ser executado de uma forma autónoma e/ou incluir responsabilidades de enquadramento e coordenação.

Nível de Ensino

Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Nível de Escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Número médio de alunos por computador

Relação percentual entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores existente em cada Escola.



Número médio de alunos por computador com internet

Relação percentual entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores com ligação à Internet existente em cada escola.

Pessoal docente

Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

Pessoal não docente

Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

Proporção de inscritos em áreas C&T

Relação percentual entre o número de alunos inscritos no ensino superior em áreas C&T (engloba “Ciências da vida”, “Ciências físicas”, “Matemática e estatística”, “Informática”, “Engenharia e técnicas afins”, “Indústrias transformadoras”, “Arquitectura e construção”) e o total de alunos inscritos no ensino superior.

Proporção de inscritos via “maiores de 23 anos” no ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via “maiores de 23 anos” e o total de alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial (com acesso pelo regime geral).

Relação de feminidade

Número de alunos do sexo feminino matriculado num nível de ensino em relação ao total de alunos matriculados nesse nível de ensino - aliás é o que está nos indicadores definição.

Relação de feminidade dos alunos diplomados do ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino diplomados no ensino superior e o total de alunos diplomados no ensino superior.

Relação de feminidade dos alunos inscritos no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino inscritos no ensino superior e o total de alunos inscritos do ensino superior.

Relação de feminidade no ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino no ensino secundário e o total de alunos do ensino secundário.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino básico e a população total residente dos 6 aos 14 anos.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino secundário e a população total residente dos 15 aos 17 anos.

Taxa de escolarização do ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) e a população total residente dos 18 aos 22 anos.

Taxa de pré-escolarização

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino pré-escolar e a população total residente dos 3 aos 5 anos

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (1º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (2º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

**Taxa de retenção e desistência no ensino básico (3º ciclo)**

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (total do básico)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos gerais/científico-humanísticos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (geral)

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos tecnológicos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (tecnológico)

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (total)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (total)

Vagas

Número fixado, anualmente, por portaria do ministro da tutela, para matrícula/inscrição de novos alunos em cada curso conferente de grau, sob proposta dos órgãos legal e estatutariamente competentes dos estabelecimentos de ensino superior.

Subcapítulo 3 - Cultura e lazer

Circulação

Número de exemplares efectivamente colocados no mercado, isto é, corresponde à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em actividades culturais por habitante

Despesas das câmaras municipais em actividades culturais / População.

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais por habitante

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais / População média.

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais por habitante

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais / População média.

Despesas em cultura no total de despesas

Despesas em cultura / Total de despesas.

Edição

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.

Espaço de exposição

Local vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias, abertas ao público em geral, sem fins lucrativos.

Espectáculos de dança

Representação de bailado, dança clássica, contemporânea, entre outras.

Espectáculos musicais

Execução instrumental e/ou vocal, singular ou em conjunto, em todas as combinações possíveis, em que a vertente cénica não é primordial (recitais de artistas, de orquestras, de coros e outros agrupamentos).



Espectáculos musico-teatrais

Espectáculo de canto e teatro com vertente orquestral, coral e cénica.

Espectáculos teatrais

Representações perante o público de uma obra escrita ou falada composta por uma combinação de palavras, contendo acções e discurso ligados de uma ou, normalmente, de mais pessoas, ou uma combinação de movimentos e/ou gestos e/ou posturas e/ou música, com ou sem música.

Espectadores (cinema) por habitante

Total de espectadores (cinema) / População média.

Espectadores (espectáculos ao vivo) por habitante

Total de espectadores (espectáculos ao vivo) / População média.

Exposição colectiva

Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual

Exposição que contempla obras de um único autor.

Galeria de arte

Local de exposição e simultaneamente de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidos, com fins lucrativos.

Jornal

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objectivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, entre outros.

Museu

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-os para estudo, educação e lazer.

Obra

Trabalho, documento, ou objecto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente

Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas) / Total de exemplares (publicações periódicas) x 100.

Proporção de visitantes escolares

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus) x 100.

Publicação periódica

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Recinto de espectáculos (fixo)

Recinto com carácter permanente, envolvendo obras de construção civil, com delimitação de espaço, coberto ou descoberto, podendo implicar a alteração irreversível da topografia local.

Recinto de espectáculos (improvisado)

Recinto que tem características construtivas ou adaptações precárias, montado temporariamente para um espectáculo, quer em lugares públicos quer privados, com ou sem delimitação de espaço, coberto ou descoberto, nomeadamente: tendas, barracões, e espaços similares; palanques, estrados e/ou palcos e bancadas provisórias.

Recinto de espectáculos (itinerante)

Recinto que possui área delimitada, coberta ou não, onde sejam instalados equipamentos de diversão com características amovíveis e que, pelos seus aspectos de construção podem fazer-se deslocar e instalar, nomeadamente: circos ambulantes, Praças de touros ambulantes, entre outros.



Revista

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

Taxa de ocupação das salas de cinema

Rácio (em %) entre a média de espectadores por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Teatro

Arte de representar uma peça ou obra, podendo incluir vários géneros, como por exemplo: drama, comédia, marionetas, mímicas, revista, declamação, musical, etc.

Valor médio dos bilhetes vendidos (espectáculos ao vivo)

Receitas de espectáculos ao vivo / número de bilhetes de espectáculos ao vivo vendidos.

Visitantes por museu

Total de visitantes de museus / número de museus.

Subcapítulo 4 – Saúde

Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes

Número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população média x 1 000.

Centro de saúde

Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Cirurgia

Vide “Intervenção Cirúrgica”

Consulta de especialidade

Consulta médica em Centros de Saúde e Hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta médica, prestada em Centros de Saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

Consulta de planeamento familiar

Consulta médica, em Centros de Saúde, realizada no âmbito da Medicina Geral e Familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contracepção, pré-concepção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de saúde infantil e juvenil

Consulta de medicina geral e familiar, em Centros de Saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (exceptuam-se as consultas de Saúde Materna, Planeamento familiar e Saúde Pública).

Consulta de saúde materna

Consulta médica prestada, em Centros de Saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Consulta médica

Acto de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.



Consultas por habitante

Número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / população média.

Dias de internamento/Tempo de internamento num período

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, exceptuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Doença de declaração obrigatória

Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

Enfermeiros por 1 000 habitantes

Número total de enfermeiros inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Especialidade médica

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Extensão de centro de saúde

Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Farmácia

Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes

Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Grande cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital oficial

Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pelo Ministério da Justiça.

Hospital privado

Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Internamento

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1 000 habitantes

Número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde / população residente estimada para o meio do ano x 1 000.

**Intervenção cirúrgica**

Um ou mais actos operatórios com o mesmo objectivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado (s) por cirurgia (ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

Intervenções cirúrgicas por dia

Número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / número de dias do ano.

K

Designação do índice de ponderação relativo ao custo do acto médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos actos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

Média cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Médicos por 1 000 habitantes

Número total de médicos inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Mortalidade infantil

Óbitos de crianças nascidas vivas, que faleceram com menos de um ano de idade.

Mortalidade neonatal

Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

Posto farmacêutico móvel

Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Sala de operações

Vide “Sala Operatória”.

Sala operatória

Sala equipada, integrada em bloco operatório, que permite a execução de intervenções cirúrgicas e de exames que requeiram anestesia geral ou locorregional e elevado nível de assepsia.

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 (10^3) habitantes).

Taxa bruta de mortalidade (tumores malignos)

Número anual de óbitos causados por tumores malignos / população média x 1 000.

Taxa de incidência de DDO

Número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / população média x 1 000.

Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório)

Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / população média x 1 000.

Taxa de mortalidade infantil

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1 000 (10^3) nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1 000 (10^3) nados vivos).

Taxa de ocupação (camas)

Dias de internamento nos hospitais e centros de saúde / número de camas x 365 dias x 100.



Total de consultas no ano

Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Total de internamentos num estabelecimento de saúde num período

Existência inicial de doentes, num estabelecimento de saúde com internamento, adicionado ao número de doentes entrados, durante o período, nesse estabelecimento de saúde.

Subcapítulo 5 – Trabalho

Actividade principal do indivíduo

Considera-se como actividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de actividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população

População activa dos 25 aos 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100.

Condição perante o trabalho

Situação do indivíduo perante a actividade económica no período de referência podendo ser considerado activo ou inactivo.

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem

População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100.

Custo da mão-de-obra

Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão-de-obra. Dividem-se em custos directos e custos indirectos. Os subsídios para compensação das remunerações directas deduzem-se ao custo total.

Desempregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado à procura de novo emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura do primeiro emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração (IE)

Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respectiva unidade territorial.

**Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação**

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sector de actividade no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Doméstico

Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho

Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Empregados a tempo completo no total de empregados

População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

Empregados no sector terciário no total de empregados

População empregada do sector terciário / População empregada x 100.

Empregados por conta de outrem no total de empregados

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

Empregados por conta própria no total de empregados

População empregada por conta própria / População empregada x 100.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho

Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Horas efectivamente trabalhadas

Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Inactivos por 100 empregados

População inactiva / População empregada x 100.



Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Nível de habilitação

Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, telescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar; ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente activos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados, nem a cumprir o Serviço Militar Obrigatório.

Profissão principal

Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

Quadros e técnicos superiores

Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Quadros superiores e especialistas no total de empregados

População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

Reformado

Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Remuneração de base

Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de actividade de um grupo etário específico

População activa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de actividade feminina

População activado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.



Taxa de actividade total

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

Taxa de desemprego 15-24 anos

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População activa dos 15 aos 24 anos x 100.

Taxa de desemprego feminino

População desempregada do sexo feminino / População activa do sexo feminino x 100.

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de emprego de um grupo etário específico

População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com <10 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores / Total de TCO.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores / Total de TCO.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente

Ver “Trabalhador com Contrato Permanente”.

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Subcapítulo 6 - Protecção Social

Descendentes

Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Número médio de dias de subsídio de doença

Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiários de subsídio de doença.



Número médio de dias de subsídios de desemprego processados

Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez

Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de sobrevivência

Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de sobrevivência

Prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários pela morte do trabalhador. Têm direito à prestação, o conjugue sobrevivente e os filhos, incluindo os nascituros e adoptados plenamente, até perfazerem 18 anos, ou 21 e 24, enquanto frequentarem, respectivamente, o ensino médio ou superior e, sem limite de idade, os que sofrerem da incapacidade permanente e total para o trabalho. A pensão de sobrevivência é igual a 40% do valor da retribuição mínima mensal, constante da Tabela Salarial e Promoções Obrigatórias, não podendo ser inferior ao ordenado mínimo nacional.

Pensão de velhice

Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista

Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Prestações familiares

Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Protecção social

Assegura os direitos básicos da pessoa, garantindo a igualdade de oportunidades e o direito a mínimos vitais, bem como a prevenção e erradicação de situações de pobreza e de exclusão.

Rendimento Social de Inserção (RSI)

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Segurança social

Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

Subsídio de desemprego

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reúnam, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de



desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de educação especial

Prestação pecuniária concedida aos descendentes ou equiparados de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do RSSV e do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, destinada a compensar os encargos resultantes da aplicação de formas específicas de apoio a crianças e jovens deficientes de idade não superior a 24 anos, designadamente à frequência de estabelecimentos adequados. O montante corresponde à diferença entre a mensalidade devida ao estabelecimento ou ao educador e a comparticipação familiar dependendo esta da poupança do agregado familiar.

Subsídio de paternidade

Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida aos maridos das trabalhadoras do RGSS e aos beneficiários por um período de 5 dias úteis a gozar no mês seguinte ao do nascimento do filho e por um período igual, àquele a que a mãe teria direito, depois do parto se: - incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver; - morte da mãe (período mínimo de 14 dias); - decisão conjunta dos pais, mas, a mãe gozará obrigatoriamente 6 semanas de licença.

Subsídio familiar a crianças e jovens

Prestação pecuniária mensal de montante variável, que visa compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação dos descendentes ou equiparados dos beneficiários de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do Regime de Seguro Social Voluntário e beneficiários do esquema obrigatório do Regime de Seguro Social Voluntário e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, até aos 16 (sem condicionalismos), 18, 21 ou 24 anos, consoante estejam matriculados, respectivamente: a) no ensino básico ou em curso de formação profissional; b) no ensino secundário; c) no ensino superior ou em curso de formação profissional, ou frequentem estágio de fim de curso para obtenção do diploma, ou, para cada um dos 3 limites, frequentem cursos equivalentes ou de nível subsequente. Estes limites etários podem ser alargados até 3 anos, caso se prove que os descendentes, por doença ou acidente, sejam impossibilitados de os concluir. O montante é calculado com base em 3 escalões de rendimentos, indexados ao valor da RMN, sendo um valor fixo por cada criança, excepto no 1º ano de vida em que o seu valor é majorado, para todos os escalões e, apenas para o 1º escalão, a partir do 3º descendente, inclusive.

Subsídio por licença parental

Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho atribuído durante os primeiros 15 dias de licença parental, gozados pelo pai, desde que sejam imediatamente subsequentes à licença por maternidade ou por paternidade.

Subsídio por maternidade

Prestação pecuniária concedida às trabalhadoras do RGSS durante 120 dias consecutivos, 90 dos quais necessariamente a seguir ao parto, podendo os restantes ser gozados, total ou parcialmente, antes ou depois do parto. Em situação de risco clínico para a trabalhadora ou para o nascituro, pode haver direito a licença subsidiada antes do parto, pelo período aconselhado para prevenir o risco, conforme prescrição médica. Esta licença acresce ao período dos 120 dias. Nos casos de nascimentos múltiplos, este período é acrescido de 30 dias por cada gemelar além do primeiro. Na situação de aborto têm direito a licença mínima de 14 e máxima de 30 dias.

Valor médio anual das pensões

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiários (pensionistas).

**Valor médio das prestações familiares**

Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiários de prestações familiares.

Valor médio do subsídio de desemprego

Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsídio de doença

Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Subcapítulo 7 - Rendimento e condições de vida**Agregado doméstico privado**

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

Despesa média por agregado

Corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Despesa monetária

Refere-se a todas as compras de bens e serviços, no país ou no estrangeiro, sejam para consumo imediato pelo agregado, oferta ou armazenamento, abrangendo um período de referência retroactivo até aos 12 meses anteriores à quinzena da entrevista. As compras são avaliadas pelo seu valor total, independentemente do modo ou momento do pagamento.

Despesa não monetária

Abrange o autoconsumo (bens alimentares e outros de produção própria), o auto-abastecimento (bens ou serviços obtidos, sem pagamento, de estabelecimento explorado pelo agregado), a auto-locação (auto-avaliação pelos agregados proprietários ou usufrutuários de alojamento gratuito de valor hipotético de renda de casa), recebimentos em géneros e salários em espécie. (ver rendimento não monetário)

Despesa total

É composta pela soma da Despesa Monetária com a Despesa não Monetária.

Escala de equivalência modificada da OCDE

Esta escala atribui um peso de 1 ao primeiro adulto de um agregado; 0,5 aos restantes adultos e 0,3 a cada criança, dentro de cada agregado.

Rendimento equivalente

Obtém-se dividindo o rendimento total de cada agregado pela sua dimensão em termos de “adultos equivalentes”, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O rendimento equivalente permite ter em conta as diferenças na dimensão e composição dos agregados.

Rendimento monetário líquido

Inclui os rendimentos – obtidos pelos agregados e por cada um dos seus membros – provenientes do trabalho (trabalho por conta de outrem e por conta própria), de outros rendimentos privados (rendimentos de capital, propriedade e transferências privadas), das pensões e outras transferências sociais.

Rendimento não monetário

Coincidente com a Despesa não Monetária, abrange o autoconsumo (bens alimentares e outros de produção própria), o auto-abastecimento (bens ou serviços obtidos sem pagamento em estabelecimento explorado pelo agregado), a auto-locação (auto-avaliação do valor hipotético de renda de casa pelos agregados proprietários ou usufrutuários de alojamento gratuito), recebimentos em géneros e salários em espécie.

Rendimento total

É composto pela soma do Rendimento Monetário com o Rendimento não Monetário.



CAPÍTULO III - A ACTIVIDADE ECONÓMICA

Subcapítulo 1 - Contas Regionais

Emprego

O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

FBCF no total do VAB

FBCF da região/VAB da região x 100.

Formação bruta de capital fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de I. N. E. | Anuário Estatístico da Região Norte | 429 Conceitos e nomenclaturas processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100)

PIB per capita da região/PIB per capita de Portugal x 100.

PIB em % do total de Portugal

PIB da região / PIB Portugal x 100.

PIB per capita (em valor)

PIB da região / População média da região x 1 000.

Produtividade (VAB/emprego total)

VAB da região ou do ramo/Emprego total da região ou do ramo.

Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Produto interno bruto regional

Equivalente regional do PIB nacional. Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extra-regional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de actividade

Um ramo de actividade agrupa as unidades de actividade económica ao nível local que exercem uma actividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de actividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma actividade, tal como definida na NACE Rev.1.

RDB per capita

RDB da região/População média da região x 1 000.

Remuneração média

Remunerações da região ou do ramo/Emprego remunerado da região ou do ramo.



Remunerações dos empregados

As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Remunerações no total do VAB

Remunerações da região ou do ramo/VAB da região ou do ramo x 100.

Rendimento disponível

Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um sector institucional é afectado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património, entre outros; contribuições e prestações sociais (com excepção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Território extra-regional

O território económico de um país pode ser dividido em território regional e território extra-regional (extra-regio). O território extra-regional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar directamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país - (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.)]; c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região

VAB do ramo da região / VAB da região x 100.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) / Avaliação do VAB

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os sectores institucionais como para os ramos de actividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 – Preços

Preço no consumidor

Preço suportado pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transacções monetárias. Este preço, “preço de aquisição”, corresponde ao preço de mercado que o adquirente efectivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indirectos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à aquisição a crédito.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio de preços dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de Dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

Subcapítulo 3 – Empresas

Custos com o Pessoal

Valor que corresponde às remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com o pessoal (onde se incluem, basicamente, os custos de recrutamento e selecção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma).

**Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas**

Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias-primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Custos e Perdas

Aqueles que comprovadamente forem indispensáveis para a realização dos proveitos ou ganhos sujeitos a imposto ou para a manutenção da fonte produtora.

Densidade de empresas

Número de empresas / Área do município (km²).

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular e colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Endividamento

Grau de participação de capitais alheios no financiamento da empresa.

Formação bruta de capital fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Fornecimentos e serviços externos

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Indicador de concentração do VAB das 4 maiores empresas

VAB das 4 maiores empresas / VAB das empresas x 100.

Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas

Volume de negócios das 4 maiores empresas / Volume de negócios das empresas x 100.

Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Nascimento de empresas

Corresponde à criação de uma combinação de factores de produção, com a restrição de que não existem outras empresas envolvidas nesse acontecimento.

Peso dos custos com o pessoal no valor acrescentado bruto

A parte do valor criado que se destina a remunerar o factor trabalho.

Pessoal ao serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. Ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).



Pessoal ao serviço por empresa

Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas.

Produtividade aparente do trabalho

Contribuição do factor trabalho utilizado pela empresa, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade de pessoal ao serviço.

Proporção de microempresas

Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de pequenas e médias empresas

Número de empresas com mais de 9 e menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de VAB em actividades TIC (tecnologias de informação e comunicação)

VAB das CAE
30,01+30,02+31,30+32,10+32,20+32,30+33,20+33,30+51,43+51,84+51,85+51,86+51,87+64,20+71,33+72,10+72,21+72,22+72,30+72,40+72,50+72,60 / VAB das empresas x 100.

Proporção de VAB em sectores de alta e média-alta tecnologia

VAB das CAE 24 + 29 a 34 + 35,2 + 35,3 + 35,4 + 35,5 + 64 + 72 + 73 / VAB das empresas x 100.

Proveitos e ganhos totais

Total dos proveitos e ganhos resultantes da prática de qualquer operação, normal ou ocasional, principal ou secundária. Inclui ainda a variação da produção embora esta não faça parte dos proveitos totais.

Sobrevivência da empresa

Uma empresa sobrevive se estiver em actividade em termos de volume de negócios e/ou emprego em qualquer período do ano ou se a unidade legal a que está ligada tiver cessado a actividade, mas esta tenha sido retomada por uma ou mais unidades legais novas, criadas especificamente para utilizar os factores de produção dessa empresa.

Taxa de sobrevivência

Quociente entre o número de empresas activas em n que tendo nascido em n-2 sobreviveram 2 anos, e o número de nascimentos em n-2.

Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (VABpm)

Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por empresa

Volume de negócios das empresas / Número de empresas.

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional

Bens de alta tecnologia

Ver "Produtos de alta tecnologia".

Chegada

Recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Comércio extracomunitário

Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.



Comércio internacional

Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário

Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Entrada

Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Expedição

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

Exportação

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Importação

Recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

Intrastat

Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados Membros da União Europeia.

País de destino

Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem

País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro

Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Produtos de alta tecnologia

Produtos técnicos cuja fabricação envolve uma elevada intensidade de I&D. Inclui os seguintes produtos: aeroespacial, armamento, computadores/equipamento de escritório, instrumentos científicos, máquinas eléctricas, máquinas não eléctricas, electrónicos/telecomunicações, farmacêuticos e químicos.

Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas

Soma das entradas dos 4 principais mercados / Total de entradas x100.

Proporção das entradas intracomunitárias (UE25) no total das entradas

Entradas intracomunitárias / Total de entradas x 100.

Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas

Entradas provenientes de Espanha / Total de entradas x 100.

Proporção das saídas intracomunitárias (UE25) no total das saídas

Saídas intracomunitárias / Total de saídas x 100.

Proporção das saídas para Espanha no total das saídas

Saídas para Espanha / Total de saídas x 100.

Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas

Soma das saídas para os 4 principais mercados / Total de saídas x 100.

Saída

Somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.



Taxa de cobertura das entradas pelas saídas

Saídas / Entradas x 100.

Transacção no comércio internacional

Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objecto das estatísticas do comércio internacional.

Valor estatístico na chegada

Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da sua introdução no consumo, bem como as despesas de transporte e de seguro que se referem à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na expedição

Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da expedição; o valor estatístico inclui, em contrapartida, as despesas de transporte e de seguro referentes à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na exportação

Valor da mercadoria no local e no momento em que deixa o território estatístico nacional (valor FOB).

Valor estatístico na importação

Valor da mercadoria no local e no momento em que chega ao território estatístico nacional, sendo determinado com base na noção do valor aduaneiro (valor CIF).

Subcapítulo 5 - Agricultura e floresta

Bois

Bovinos machos castrados, que não sejam considerados vitelos.

Bovinos

Animais domésticos da espécie “bos”.

Cabeça Normal (CN)

Medida pecuária que relaciona os efectivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra

Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugo.

Cabrito

Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos

Animais domésticos da espécie “Capra”.

Carne aprovada para consumo público

Carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chiba coberta

Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

Culturas permanentes

Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

**Culturas temporárias**

Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média do efectivo bovino

Número total de bovinos / número total de explorações com bovinos.

Dimensão média do efectivo caprino

Número total de caprinos / número total de explorações com caprinos.

Dimensão média do efectivo de vacas leiteiras

Número total de vacas leiteiras / número total de explorações com vacas leiteiras.

Dimensão média do efectivo ovino

Número total de ovinos / número total de explorações com ovinos.

Dimensão média do efectivo suíno

Número total de suínos / número total de explorações com suínos.

Equídeos

Animais domésticos da espécie "Equus", mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a "mula" ou o "macho".

Exploração agrícola

Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Floresta

Terrenos dedicados à actividade florestal. Estão incluídos os povoamentos florestais, áreas ardidas de povoamentos florestais, áreas a corte raso e outras áreas arborizadas.

Forma de exploração

Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Formação agrícola exclusivamente prática

Formação resultante exclusivamente de um trabalho prático desenvolvido numa ou em mais explorações agrícolas.

Formação profissional agrícola completa

Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa universidade, nos domínios da agricultura, horticultura, viticultura, silvicultura, piscicultura, veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.

Formação profissional agrícola elementar

Formação obtida através de cursos de formação profissional agrícola, ministrados em Centros de Formação Profissional ou noutro local adequado para o efeito e confinados a certas áreas relativas à actividade agrícola, pecuária ou silvícola. Inclui: a) cursos básicos (cursos de longa duração) - cujo programa integra uma formação geral, completada por uma formação específica em determinadas actividades agrícolas normalmente de interesse regional; b) cursos monográficos (cursos de curta duração) - quando limitados a uma área específica; estes só são reconhecidos para atribuição deste grau de formação profissional ao dirigente da exploração se forem relativos à actividade principal ou às actividades mais importantes da mesma.

Gema

É um produto de secreção própria das resinosas, que serve para proteger e conservar estas árvores. O pinheiro bravo é a espécie em que normalmente, entre nós, se pratica a resinagem.

Horta familiar

Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

**Idade média do produtor agrícola singular**

Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / número total de produtores agrícolas singulares.

Incêndio florestal

Combustão não limitada no tempo nem no espaço e que atinge uma área florestal.

Leitões

Suíños machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20kg.

Mão-de-obra familiar

Pessoas pertencentes ao agregado doméstico do produtor que trabalham na exploração, bem como os membros da família do produtor que não pertencendo ao seu agregado doméstico trabalham regularmente na exploração.

Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor

Pessoas não contratadas directamente pelo produtor que efectuam trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

Mão-de-obra não familiar

Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta

Valor da produção bruta quando são retirados os encargos variáveis referentes a essa produção.

Margem Bruta Total (MBT) por exploração

MBT (euros) / número total explorações.

MBT por SAU

MBT (euros) / SAU total (ha).

Ocorrência (de incêndio florestal)

Incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos bombeiros.

Ovelha

Ovino fêmea que já pariu pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugo.

Ovinos

Animais domésticos da espécie "Ovis".

Pastagens permanentes

Conjunto de plantas sementeiras ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Peso limpo da carcaça dos bovinos

Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.

Peso limpo da carcaça dos caprinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacarpicas ou tarso-metatarsicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com excepção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

**Peso limpo da carcaça dos ovinos**

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça

Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar

Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

Porcos de engorda

Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20kg.

Povoamento florestal

Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogéneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Produtor agrícola

Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc.

Produtor singular

Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades colectivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc.

Proporção da SAU em conta própria

$\text{SAU em conta própria} / \text{SAU total} \times 100$.

Proporção de explorações com contabilidade organizada

$\text{Número de explorações com contabilidade organizada} / \text{número total de explorações} \times 100$.

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração

$\text{Número de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração} / \text{número total de explorações} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração

$\text{Número de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo} / \text{Número de total de produtores agrícolas} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola

$\text{Número de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola} / \text{número total de produtores agrícolas singulares} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior

$\text{Número de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior} / \text{número total de produtores agrícolas singulares} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres

$\text{Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino} / \text{número total de produtores agrícolas singulares} \times 100$.



Resina

Ver “Gema”

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)

Total de SAU (ha) / número total de UTA.

Suínos

Animais domésticos da espécie “Sus”.

Suínos com menos de 20Kg de peso vivo

Suínos (machos ou fêmeas) com menos de 20Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU)

Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração

Total de SAU (ha) / número total de explorações.

Superfície agrícola utilizada por conta própria

Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Taxa de superfície florestal ardida

Relação percentual entre a superfície florestal ardida e a superfície florestal total.

Tempo completo de actividade na exploração

Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 240 dias de trabalho por ano (equivalente a 40 ou mais horas por semana, 240 dias ou mais por ano, incluindo 1 mês de férias).

Tempo de actividade na exploração agrícola

Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras aráveis

Terras cultivadas destinadas à produção vegetal, as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.

Total de cabeças normais por SAU

Total de cabeças normais / total de SAU (ha).

Trabalhador eventual

Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem carácter de continuidade.

Trabalhador permanente

Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Unidade de Dimensão Europeia (UDE)

Unidade de medida europeia da dimensão económica das explorações agrícolas, equivalente a 1 200 euros. No período anterior à União Monetária, a unidade de referência foi o ECU, estabelecendo-se coeficientes de equivalência anuais e trienais entre esta e as unidades monetárias nacionais, utilizados para a expressão da dimensão económica das explorações dos diferentes Estados-membros.

Unidade de Trabalho Ano (UTA)

Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 240 dias de trabalho a 8 horas por dia).



UTA por exploração

UTA / número total explorações.

Vaca

Bovino fêmea que já pariu.

Vaca leiteira

Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refugo).

Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada (VQPRD)

Vinho de qualidade produzido em Região Determinada, obedecendo às condições de produção definidas para a respectiva região de origem.

Vinho regional

Vinho de Mesa com direito a indicação geográfica, produzido de acordo com as regras definidas para a região de proveniência.

Vitela

Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 6 meses, considerando-se que, na falta de documento válido que ateste inequivocamente o dia do seu nascimento, a ausência de qualquer sinal da gastamento ao nível da primeira crista do dente molar indica idade inferior a 6 meses, considerados bovinos leves.

Subcapítulo 6 – Pesca

Água dessalinizada

Água marcadamente salina sujeita a tratamentos destinados a reduzir o seu teor de sal antes de ser utilizada.

Água doce

A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

Água salobra

Ver “Água Dessalinizada”.

Águas interiores

Todas as águas doces, lânticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

Arqueação Bruta (GT)

Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Embarcação de pesca

Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

Motor de combustão interna das embarcações de pesca

Motor composto por vários cilindros sem velas onde se dão explosões por compressão, que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível o gasóleo.

Motor de explosão das embarcações de pesca

Motor composto por vários cilindros e com velas onde se dão explosões que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível a gasolina.

Pesca descarregada

Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca polivalente

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.



Pesca por arrasto

Pesca efectuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por “asas” e terminando num saco onde é retida a captura. Podem actuar directamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco

Pesca efectuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescado fresco

Todo o produto da pesca, inteiro ou preparado que não tenha sofrido qualquer tratamento destinado à sua conservação excepto a sua refrigeração.

Pescador matriculado

Profissional que exerce a actividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Porto de descarga

Ver “Zona de Descarga de Pesca”.

Porto de registo

Local (capitania ou delegação marítima) onde a embarcação está registada.

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada – crustáceo / Quantidade de pesca descarregada – crustáceos.

Valor médio da pesca descarregada - moluscos

Valor da pesca descarregada – moluscos / Quantidade de pesca descarregada – moluscos.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada – peixes marinhos / quantidade de pesca descarregada – peixes marinhos.

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

Valor médio do total de pesca descarregada

Valor total da pesca descarregada / quantidade total da pesca descarregada.

Zona de descarga

Local da costa onde é descarregado o pescado capturado.

Subcapítulo 7 – Energia

Consumo de combustível automóvel por habitante

Consumo de combustível automóvel / população média residente.

Consumo de energia eléctrica por consumidor

Consumo / consumidores.

Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante

Consumo doméstico / população média residente.

Electricidade

Ver “Energia eléctrica”

Energia eléctrica

Energia produzida por centrais hidroeléctricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares foto voltaicas.

**Gases de petróleo liquefeitos (GPL)**

Hidrocarbonetos parafínicos claros obtidos dos processos de refinação e nas instalações de estabilização do petróleo bruto e de transformação de gás natural. Constituídos principalmente por propano (C₃H₈) e butano (C₄H₁₀) ou por uma combinação dos dois, podem igualmente incluir propileno, butileno, isopropileno e isobutileno e são normalmente liquefeitos sob pressão para o transporte e a armazenagem.

Gasóleo/Diesel (Fuelóleo Destilado)

Destilado médio que destila entre 180°C e 380°C. Incluem-se os compostos para mistura. Estão disponíveis diversos graus, conforme as utilizações: gasóleo para motores diesel, biodiesel, gasóleo de aquecimento e matéria-prima petroquímica.

Gasolina 95

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 95.

Gasolina 98

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 98.

Subcapítulo 8 - Construção e Habitação**Alojamento familiar clássico**

Local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente, ou numa parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família/agregado doméstico privado. Deve ter uma entrada independente que dê acesso (quer directamente, quer através de um jardim ou um terreno) a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, etc.). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do alojamento familiar clássico/fogo são consideradas como parte integrante do mesmo.

Apartamento

Alojamento familiar inserido num edifício de construção permanente com mais de um fogo cuja entrada principal dá, geralmente, para uma escada, um corredor ou um pátio.

Área bruta do fogo (Ab)

Superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior ou extradorso das paredes exteriores e pelos eixos das paredes separadoras dos fogos. Inclui varandas privativas, locais acessórios e a quota-parte que lhe corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo (ah)

Valor correspondente à soma das áreas de todas as divisões ou compartimentos do alojamento (incluem-se todos os compartimentos excepto vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos e outros compartimentos de função similar e armários nas paredes). A área habitável mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Área útil do fogo (Au)

Soma das áreas de todos os compartimentos da habitação, incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes. Mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Construção nova

Edificação inteiramente nova ainda que no terreno sobre que foi erguida já tenha sido efectuada outra construção.

Construções novas concluídas para habitação - Divisões por fogo

Número de divisões concluídas em construções novas de habitação / Número de fogos concluídos em construções novas de habitação.

Construções novas concluídas para habitação - Fogos por pavimento

Número de fogos concluídos em construções novas de habitação / Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação.



Construções novas concluídas para habitação - Pavimentos por edifício

Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação / Número de edifícios concluídos em construções novas de habitação.

Construções novas concluídas para habitação - Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas

Reconstruções para habitação concluídas / construções novas de habitação concluídas x 100.

Construções novas concluídas para habitação - Superfície média habitável das divisões

Superfície habitável em construções novas de habitação / Número de divisões concluídas em construções novas de habitação.

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População média.

Divisão

Espaço num alojamento/fogo, delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições de definição não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4m².

Divisões por fogo (ou alojamento familiar clássico)

Quociente entre o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações e o número total de fogos nas construções novas, ampliações e alterações.

Edifício

Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

Edifício habitacional

Vide “Edifício Principalmente Residencial”.

Edifício principalmente residencial

Edifício em que a maior parte da sua área útil está destinada à habitação.

Entidade promotora

Entidades (privada ou pública) por conta de quem as obras são efectuadas. Compreende as seguintes modalidades: Pessoa singular; Administração central; Administração regional; Administração local; Empresa privada; Empresa de serviço público; Cooperativa de habitação e instituições sem fins lucrativos.

Fogo

Ver “Alojamento Familiar Clássico”.

Fogos por pavimento

Quociente entre o número total de fogos nas construções novas e ampliações e o número total de pavimentos nas construções novas e ampliações.

Licença de obras

Autorização concedida pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislação específica, para execução de Obras (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios).

Licenciamento de construções novas para habitação - Divisões por fogo

Número de divisões licenciadas para construções novas de habitação / Número de fogos licenciados para construções novas de habitação.

Licenciamento de construções novas para habitação - Fogos por pavimento

Número de fogos licenciados para construções novas de habitação / Número de pavimentos licenciados para construções novas de habitação.

Licenciamento de construções novas para habitação - Pavimentos por edifício

Número de pavimentos licenciados para construções novas de habitação / Número de edifícios licenciados para construções novas de habitação.

**Licenciamento de construções novas para habitação - Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas**

Reconstruções para habitação licenciadas / construções novas de habitação licenciadas x 100.

Licenciamento de construções novas para habitação - Superfície média habitável das divisões

Superfície habitável licenciada para construções novas de habitação / Número de divisões licenciadas para construções novas de habitação.

Moradia independente

Edifício isolado, geminado ou em fila a que corresponde apenas uma unidade de alojamento familiar e cuja entrada principal dá, geralmente, para uma rua ou para um terreno circundante ao edifício.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, ou a natureza e cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento ou de implantação ou de cêrcea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cêrcea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de demolição

Obra de destruição, total ou parcial da edificação.

Obra de reconstrução

Obra de construção subsequente à demolição total ou parcial de uma edificação existente, das quais resulte a manutenção ou reconstituição da estrutura da fachadas, da cêrcea e do número de pisos.

Pavimento do edifício

Cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que seja a sua relação com o nível do terreno. As caves, subcaves e águas furtadas, habitáveis ou utilizáveis, são consideradas pavimentos.

Prédio

É toda a fracção de território, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com carácter de permanência, desde que faça parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenha valor económico, bem como as águas plantações, edifícios ou construções nas circunstâncias referidas, dotadas de autonomia económica em relação ao terreno onde se encontrem implantados, embora situados numa fracção de território que constitua parte integrante de um património diverso ou não tenha natureza patrimonial. É ainda considerado prédio, cada fracção autónoma no regime de propriedade horizontal.

Prédio misto

Sempre que um prédio tenha uma parte rústica e urbana será classificado, na íntegra, de acordo com a parte principal. Se nenhuma das partes puder ser classificada como principal, o prédio será havido como misto.

Prédio rústico (código da contribuição autárquica)

Terreno situado fora de um aglomerado urbano e que não seja classificado como terreno de construção, desde que: a) Esteja afecto ou, na falta de concreta afectação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tais como são considerados para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS); b) Não tendo a afectação indicada na alínea a), não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor. É igualmente prédio rústico: o terreno situado dentro de um aglomerado urbano, desde que, por força de disposição legalmente aprovada não possa ter utilização geradora de quaisquer rendimentos, ou só possam ter utilização geradora de rendimentos agrícolas e estejam a ter, de facto, essa afectação; bem como os edifícios e construções directamente afectos à produção de rendimentos agrícolas, quando situados nos terrenos já referidos anteriormente; e por fim as águas e plantações, desde que façam parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenham valor económico.

**Prédio urbano (código da contribuição autárquica)**

É todo aquele que não deva ser classificado como rústico ou misto.

Superfície habitável média das divisões (m2)

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Tipo de obra

Designação dos trabalhos efectuados em edifícios ou terrenos (construção nova, ampliação, alteração, reconstrução, demolição, remodelação e urbanização).

Tipologia do fogo

O tipo de fogo é definido pelo número de quartos de dormir, e para a sua identificação utiliza-se o símbolo Tx, em que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Rústicos

Valor do total dos prédios rústicos / Número total de prédios rústicos.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Total

Valor do total dos prédios / Número total de prédios.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Urbanos

Valor do total dos prédios urbanos / Número total de prédios urbanos.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Urbanos em propriedade horizontal

Valor do total dos prédios urbanos em propriedade horizontal / Número total de prédios urbanos em propriedade horizontal.

Subcapítulo 9 – Transportes

Acidente com vítimas

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação

Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desempanagem).

Acidente mortal

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aeroporto

Ver Infra-estrutura Aeroportuária.

Auto-estrada

Estrada especialmente projectada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limitrofes e que: a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos-de-ferro, de eléctrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3 500Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros

Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

**Camião**

Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500kg, concebido exclusivo ou principalmente para transporte de mercadorias.

Categoria dos veículos pesados de passageiros

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efectuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Estrada nacional

Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido

Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado “morto”.

Ferido grave

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não implique a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes

Vítimas mortais de acidentes de viação / número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Infra-estrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Morto em acidente de viação

Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Passageiro

Qualquer pessoa que efectua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Pista para descolagem e aterragem

Área delimitada numa infra-estrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada, numa plataforma de uma infra-estrutura aeroportuária, ao estacionamento ou estacionamento de aeronaves.

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas

Acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas / número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Tractor agrícola

Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Tractor rodoviário

Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

Veículo comercial ligeiro

Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3 500Kg. e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.



Veículo comercial pesado

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3 500Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

Veículo pesado

Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3 500Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500Kg, inclui o camião e o tractor Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro)

Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros

Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque).

Veículos automóveis vendidos por 1 000 habitantes

Veículos automóveis vendidos / população residente x 1 000.

Subcapítulo 10 – Comunicações

Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo)

Acessos telefónicos / população residente x 100.

Alojamento cablado

Número de alojamentos devidamente preparados para receberem televisão por cabo.

Assinantes

Número de clientes abrangidos por, pelo menos, uma relação contratual em vigor, nomeadamente nas modalidades de subscritor do serviço de televisão por subscrição ou de um pacote de serviços que inclua o serviço de televisão por subscrição (por exemplo double play, triple play ou multiple play.), no final do trimestre em causa. É contabilizado um assinante por morada, independentemente do número de serviços ou pacotes de serviços subscritos.

Estações de correio fixas

Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis

Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 100 000 habitantes

Estações de correio / população residente x 100 000.



Ligação analógica

Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio

Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Posto telefónico público

Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio / população residente x 100 000.

Postos telefónicos principais

Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais

Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Postos telefónicos públicos / população residente x 1 000.

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos residenciais / população residente x 100.

Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados X 100.

Serviço de televisão por subscrição

Todos os serviços de distribuição ou difusão do sinal televisão que não sejam free-to-air, incluindo serviços integrados em pacotes de serviços cuja subscrição/utilização implique o pagamento de um preço.

Total de acessos telefónicos

Ver “Postos telefónicos principais”.

Subcapítulo 11 – Turismo

Agro-turismo

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas particulares integradas em explorações agrícolas, que permitem aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da actividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos, de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável.

Aldeamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Apartamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por fracções mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.



Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico colectivo

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1 000 habitantes

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / população residente x 1 000.

Casa de campo

Estabelecimento de Turismo no Espaço Rural, que presta serviço de hospedagem em casa particular situada em zona rural (sendo ou não utilizada como habitação própria pelos seus proprietários ou legítimos detentores) e que, pela sua traça, pelos materiais construtivos e demais características, se integra na arquitectura e ambiente rústico próprios da zona e do local onde se situa.

Dormida

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes (Intensidade Turística)

Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros / População residente x 100.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja actividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estada média de hóspedes estrangeiros

Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiros e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média no estabelecimento

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspectiva da oferta.

Estalagem

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitectónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitectura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede

Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Hóspedes por habitante

Número de hóspedes / população residente.

Hotel

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e directo para uso exclusivo dos seus utentes, a quem são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

Hotel-apartamento

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quatro.

**País de residência**

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

Pensão

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pousada

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitectónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

Proporção de dormidas entre Julho e Setembro

$\text{Número de dormidas entre Julho e Setembro} / \text{total de dormidas} \times 100.$

Proporção de hóspedes estrangeiros

$\text{Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro} / \text{total de hóspedes} \times 100.$

Proveitos de aposento

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento

$\text{Proveitos de aposento} / \text{Capacidade de alojamento}.$

Proveitos totais dos meios de alojamento turístico

Valores resultantes da actividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria actividade (aluguer de salas, lavandaria, tabacaria, telefone, entre outros).

Taxa bruta de ocupação - cama

Relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo no espaço rural

Actividades e serviços de alojamento e animação em empreendimentos de natureza familiar prestados no espaço rural, mediante pagamento. Os empreendimentos de turismo no espaço rural podem ser classificados numa das seguintes modalidades de hospedagem: "turismo de habitação", "turismo rural", "agro-turismo", "turismo de aldeia", "casas de campo", "hotéis rurais" e "parques de campismo rurais".

Unidade de turismo de aldeia

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem e é constituído por um conjunto de cinco casas particulares (no mínimo), que pela sua traça, materiais de construção e demais características se integra na arquitectura típica da aldeia onde se situa.

Unidade de turismo de habitação

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas antigas particulares, as quais, pelo seu valor arquitectónico, histórico ou artístico, são representativas de uma determinada época, como por exemplo os solares e as casas apalaçadas.

Unidade de turismo rural

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas rústicas particulares que se integram na arquitectura típica regional por características que lhes são específicas como a traça e os materiais construtivos.



Subcapítulo 12 - Sector Monetário e Financeiro

Bancos

Instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) Recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transacções, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa central de crédito agrícola mútuo

Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objecto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Número de caixas multibanco / população residente em 31 de Dezembro x 10 000.

Caixas de crédito agrícola mútuo

Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhes sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontra integrada no SICAM.

Caixas económicas

Instituições de crédito que têm por objecto uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / população média residente.

Crédito à habitação por habitante

Crédito à habitação / população média residente.

Empresas de seguros

Instituições financeiras que têm por objecto exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e ou de resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Estabelecimentos de bancos e caixas económicas por 10 000 habitantes

Número de estabelecimentos de bancos e caixas económicas / população média residente x 10 000.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante

Valor dos levantamentos nacionais / população média residente.

Operações por habitante

Número de operações / população média residente.

**Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante**

Prémios brutos emitidos / população média residente.

Prémios emitidos

Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respectiva quota-parte do prémio nos casos de co-seguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro directo e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

Taxa de crédito à habitação

Valor crédito à habitação / total crédito a clientes x 100.

Taxa de depósitos de emigrantes

Valor depósitos de emigrantes / total de depósitos x 100.

Subcapítulo 13 - Ciência e Tecnologia**Actividades científicas e tecnológicas (C&T)**

Conjunto de actividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, à promoção, à difusão e à aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Actividades de Inovação

Aquisição de máquinas, equipamentos, software e licenças; trabalhos de engenharia e de desenvolvimento, formação, marketing e I&D sempre que sejam empreendidos especificamente para implementar uma inovação de produto ou de processo.

Cooperação para a inovação

Participação activa em projectos de inovação com outras empresas ou instituições não comerciais. A cooperação não implica que ambos os parceiros retirem benefícios comerciais. A simples contratação ao exterior, sem qualquer colaboração activa da empresa, não é considerada cooperação.

Despesa em I&D nas empresas

Despesa das empresas em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos

Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D/ Total da despesa em I&D X 100.

Despesa em I&D no ensino superior

Despesa das instituições de Ensino Superior em I&D/ Total da despesa em I&D X 100.

Despesa em I&D no Estado

Despesa do Estado em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D no PIB

Total das despesas em I&D / PIB x 100.

Despesa em inovação

Soma das despesas em actividades de I&D intramuros e em aquisição de I&D, de maquinaria, de equipamento, de software e de outros conhecimentos externos.

Despesa média em I&D por unidade

Total das despesas em I&D / unidade de investigação.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.



Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000.

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000.

Doutoramento

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respectivas normas regulamentar o prevejam.

Empresas com actividades de inovação (%)

Número de empresas com actividades de inovação / número total de empresas x 100.

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação (%)

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100.

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação (%)

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Equivalente A Tempo Integral (ETI)

Tempo total de exercício efectivo de actividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afecto aos trabalhos de I&D. Os efectivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as fracções do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".

Financiamento público

Apoio financeiro sob a forma de benefícios fiscais, subsídios, empréstimos bonificados ou garantias bancárias e exclui as actividades de inovação, como a investigação, conduzidas inteiramente para o sector público por contrato.

Inovação

Introdução de um produto (bem ou serviço) ou processo novo ou significativamente melhorado, de um novo método de marketing ou de um novo método organizacional na prática do negócio, na organização do trabalho ou nas relações externas da empresa.

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Investigadores

É todo o pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a concepção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

Pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento

Todo o pessoal directamente afecto às actividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços directamente ligados às actividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em actividades de I&D e outro pessoal de apoio às actividades de I&D.

Pessoal em I&D na população activa

População activa em I&D / população activa x 100.

**População activa**

Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Sector de execução das empresas

O sector de execução das Empresas, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja actividade principal é a produção de bens e serviços com o objectivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este sector compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja actividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Sector de execução das instituições privadas sem fins lucrativos

O sector da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este sector compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Sector de execução do ensino superior

O sector de execução do Ensino Superior, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo directo de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Sector de execução do Estado

O sector de execução do Estado, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respectivas fontes de financiamento, que fornecem serviços colectivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da colectividade. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em Actividades científicas e tecnológicas)

Unidade estatística, na óptica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou colectiva, identificada como potencialmente prosequidora de actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos / volume de negócios total das empresas com inovação de produto x 100.



Subcapítulo 14 - Sociedade de Informação

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

Computador pessoal

Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e disporem de alimentação eléctrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Internet (acesso www).

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control/Internet Protocol) onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Posse de computador nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Telemedicina

Em sentido lato, será a utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Utilização de computador pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de Internet pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Videoconferência

Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidireccional através de dispositivos electrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website

É uma página (Web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada Web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).



CAPÍTULO IV - O ESTADO

Subcapítulo 1 - Administração Local

Activos financeiros

Activos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e activos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

Aquisição de bens e serviços

Despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Aquisições de bens de capital no total de despesas

Aquisições de bens de capital / despesas totais x 100.

Derrama

Imposto municipal que incide sobre o IRC (Imposto de Rendimento de Pessoas Colectivas) . Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Despesas com pessoal

Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Despesas com pessoal no total de despesas

Despesas com pessoal / despesas totais x 100.

Empréstimos

Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Endividamento anual por habitante

(Empréstimos-amortizações) / População residente em 31 de Dezembro x 1 000.

Fundos municipais

Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

Fundos municipais no total de receitas

Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais x 100.

Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)

Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis.

Imposto Municipal sobre imóveis (IMI)

Imposto municipal, de carácter regular, que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se realizam.



Imposto municipal sobre veículos

Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motociclos.

Impostos no total de receitas

(Contribuição autárquica + Imposto municipal sobre veículos + Sisa + Derramas) / Receitas totais x 100.

Índice de carência fiscal

[Contribuição autárquica + Imposto municipal sobre veículos + Sisa) de Portugal / População residente de Portugal] - [(Contribuição autárquica + Imposto municipal sobre veículos + Sisa) do concelho / População residente do concelho] x 1 000.

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida. Esta forma de rendimento de propriedade é devida aos proprietários de certos tipos de activos financeiros: a) Depósitos; b) Títulos excepto acções; c) Empréstimos; d) Outras contas a receber.

Juros e outros encargos

Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transacções e rating da dívida.

Passivos financeiros

Saldos das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante

Receitas totais / população residente em 31 de Dezembro x 1 000.

Relação entre receitas e despesas

Receitas / despesas x 100.

Relação entre receitas e despesas correntes

Receitas correntes / despesas correntes x 100.

Transferências correntes no seio das administrações públicas

As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a excepção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital

Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

Venda de bens de investimento

Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

**Venda de bens e serviços**

Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 – Justiça**Absolvição**

Sentença judicial que põe termo a uma acção, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Absolvição da instância

Recusa de julgamento do fundo ou mérito da causa, por se verificar alguma das irregularidades enunciadas na lei, absolvendo-se desde logo o réu.

Absolvição do pedido

Forma de composição do litígio em que fica definitivamente assente que o autor não tem razão, que o seu interesse não é tutelado juridicamente do modo que pretende.

Absolvição do réu da instância

Verifica-se quando se extingue a relação jurídica processual sem que haja decisão sobre a relação jurídica substancial, deixando esta intacta, por o tribunal se ter visto na impossibilidade de conhecer do mérito da causa.

Amnistia

Causa objectiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido

Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infracção cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Arrendamento

Modalidade do contrato de locação. Diz-se contrato de arrendamento a locação de coisa imóvel, isto é o contrato pelo qual alguém se obriga a proporcionar a outrem o gozo temporário de coisa imóvel mediante retribuição (renda). O arrendamento pode ser rural, urbano ou misto, consoante a natureza rural ou urbana do prédio e o fim a que se destina.

Condenado

Pessoa contra quem foi proferida sentença que aplique pena ou medida de segurança privativas da liberdade, pena pecuniária ou outra reacção criminal não detentiva.

Crime

Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Desistência da instância

Declaração de vontade do autor de pôr termo à relação processual sem sentença de mérito, dependendo de aceitação do réu caso seja requerida depois de oferecida a contestação.

Desistência da queixa

Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retractação da denúncia (em crimes semi-públicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.



Desistência do pedido

Renúncia livre do autor ao direito invocado judicialmente.

Doação

Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Duração média de processos findos

Duração do total de processos findos / número de processos findos.

Escritura pública

Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Evolução anual dos processos

(Número de processos entrados - número de processos findos) / número de processos pendentes a 1 de Janeiro x 100.

Habilitação (Direito civil; Processo civil; Notariado)

A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma acção falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles.

Herdeiro

É todo aquele que sucede na totalidade ou numa quota do património do falecido, contrapondo-se ao legatário, que sucede em bens ou valores determinados. Os herdeiros, por força da lei, são legítimos ou legitimários, conforme possam ou não ser afastados pela vontade do de cujus, e ainda testamentários, os que o autor da herança pode instituir no caso ou de não ter herdeiros legitimários ou, tendo-os, na parte abrangida pela quota disponível.

Hipoteca

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Justificação notarial

Consiste na declaração feita em escritura pública pelo interessado (e confirmada por três declarantes tidos como idóneos pelo notário) no estabelecimento, reatamento ou estabelecimento de novo trato sucessivo em que aquele afirma ser titular, com exclusão de outrem, do direito a que se arroga, especificando a causa da aquisição e as razões que o impossibilitam de o comprovar pelos meios normais, com reconstituição de sucessivas transmissões ou com meios normais, com reconstituição de sucessivas transmissões ou com comprovação da aquisição originária. O facto justificado ser impugnado por via judicial (impugnação judicial de justificação notarial).

Magistratura do ministério público (Organização judiciária)

Organização hierárquica de magistrados encarregados, em especial, de representar junto dos tribunais o Estado, os incapazes, os ausentes e os incertos, de defender a legalidade democrática, de promover a acção penal, oficiosamente ou mediante denuncia, de intervir em todas as acções defendendo os interesses que a lei exigir. É constituída pelo Procurador-Geral da República, Vice-Procurador Geral da República, Procuradores-Gerais-Adjuntos, Procuradores da República e Procuradores-Adjuntos.

Magistratura judicial (Organização judiciária)

A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Mútuo

Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

**Partilha**

Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição

Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo

Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo findo

Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respectiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo tutelar

Processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Proporção de arguidos condenados

Número de condenados / número de arguidos x 100.

Proporção de não condenações onde não houve sentença

Número de não condenações onde não houve sentença (prescrições, amnistias, desistências ou outros motivos) / Número de não condenados x 100.

Propriedade horizontal

Regime de um edifício dividido em fracções, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em acção de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Sentença

Acto datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil

Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa actividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa actividade.

Sociedade comercial

Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade

Número de crimes / população residente x 1 000.

Tribunal

Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.



Subcapítulo 3 - Participação Política

Abstenção

Não exercício do direito de voto.

Assembleia de freguesia

Órgão deliberativo da freguesia directamente eleito pelos cidadãos recenseados na respectiva área geográfica.

Assembleia municipal

Órgão deliberativo do município no qual têm assento membros directamente eleitos e membros por inerência.

Autarquias locais

Pessoas colectivas territoriais dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações respectivas.

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Eleições

Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, directo, secreto e periódico.

Inscritos

Cidadão que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do)

Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política

Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais.

Partido político

Organização voluntária de cidadãos, de carácter permanente, constituída com o objectivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo. Elemento característico desta organização social consiste nos objectivos que movem a sua actividade: a luta pela aquisição e exercício do poder.

Partido/coligação mais votado

Votos no partido/coligação mais votado / total de votos x 100.

Presidência da república

Cidadão directamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Proporção de votos brancos

Votos brancos / total de votos x 100.

Proporção de votos no candidato mais votado

Votos no candidato mais votado / total de votos x 100.

Proporção de votos nulos

Votos nulos / total de votos x 100.

Taxa de abstenção

Abstenção / inscritos x 100.



NOMENCLATURAS

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.2.1

- A Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
- B Pesca
- C Indústrias extractivas
- D Indústrias transformadoras
 - DA Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
 - 15 Indústrias alimentares e das bebidas
 - 16 Indústria do tabaco
 - DB Indústria têxtil
 - 17 Fabricação de têxteis
 - 18 Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos de peles com pêlo
 - DC Indústria do couro e dos produtos do couro
 - 19 Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correio, seleiro e calçado
 - DD Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
 - 20 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria
 - DE Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão
 - 21 Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos
 - 22 Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados
 - DF Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
 - 23 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear
 - DG Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais
 - 24 Fabricação de produtos químicos
 - DH Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
 - 25 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
 - DI Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
 - 26 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
 - DJ Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos
 - 27 Indústrias metalúrgicas de base
 - 28 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento
 - DK Fabricação de máquinas e de equipamentos, N.E.
 - 29 Fabricação de máquinas e de equipamentos, N.E.
 - DL Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica
 - 30 Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação
 - 31 Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, N.E.
 - 32 Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação
 - 33 Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, e de precisão, de óptica e de relojoaria
 - DM Fabricação de material de transporte
 - 34 Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques
 - 35 Fabricação de outro material de transporte
 - DN Indústrias transformadoras, N.E.
 - 36 Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, N.E.
 - 37 Reciclagem



- E Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água
 - 40 Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente
 - 41 Captação, tratamento e distribuição de água
- F Construção
- G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico
 - 50 Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos
 - 51 Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos
 - 52 Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos
- H Alojamento e restauração
- I Transportes, armazenagem e comunicações
 - 60 Transportes terrestres; transportes por oleodutos e gasodutos
 - 61 Transportes por água
 - 62 Transportes aéreos
 - 63 Actividades anexas e auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo e de outras actividades de apoio turístico
 - 64 Correios e telecomunicações
- J Actividades financeiras
- K Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
 - 70 Actividades imobiliárias
 - 71 Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos
 - 72 Actividades informáticas e conexas
 - 73 Investigação e desenvolvimento
 - 74 Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas
- L Administração pública, defesa e segurança social
- M Educação
- N Saúde e acção social
- O Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais
 - 90 Saneamento, limpeza pública e actividades similares
 - 91 Actividades associativas diversas, N.E.
 - 92 Actividades recreativas, culturais e desportivas
 - 93 Outras actividades de serviços
- P Actividades das famílias com empregados domésticos e actividades de produção das famílias para uso próprio
- Q Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais



Nomenclatura Combinada - NC

Secção I	Animais Vivos e Produtos do Reino Animal
Secção II	Produtos do Reino Vegetal
Secção III	Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais; Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alimentares Elaboradas; Ceras de Origem Animal ou Vegetal
Secção IV	Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucedâneos Manufacturados
Secção V	Produtos Minerais
Secção VI	Produtos das Indústrias Químicas ou das Indústrias Conexas
Secção VII	Plásticos e suas Obras; Borracha e suas Obras
Secção VIII	Peles, Couros, Peles com Pêlo e Obras Destas Matérias; Artigos de Correeiro ou de Seleiro; Artigos de Viagem, Bolsas e Artefactos Semelhantes; Obras de Tripa
Secção IX	Madeira, Carvão Vegetal e Obras De Madeira; Cortiça e suas Obras; Obras de Espartaria ou de Cestaria
Secção X	Pastas de Madeira ou de Outras Matérias Fibrosas Celulósicas; Desperdícios e Aparas de Papel ou de Cartão; Papel e suas Obras
Secção XI	Matérias Têxteis e suas Obras
Secção XII	Calçado, Chapéus e Artefactos de Uso Semelhante, Guarda-Chuvas, Guarda-Sóis, Bengalas, Chicotes e suas Partes; Penas Preparadas e suas Obras; Flores Artificiais; Obras de Cabelo
Secção XIII	Obras de Pedra, Gesso, Cimento, Amianto, Mica ou de Materiais Semelhantes; Produtos Cerâmicos; Vidro e suas Obras
Secção XIV	Pérolas Naturais ou Cultivadas, Pedras Preciosas ou Semipreciosas e Semelhantes, Metais Preciosos, Metais Folheados ou Chapeados de Metais Preciosos e suas Obras; Bijuteria, Moedas
Secção XV	Metais Comuns e suas Obras
Secção XVI	Máquinas e Aparelhos, Material Eléctrico, e suas Partes; Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Som, Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Imagens e de Som em Televisão, suas Partes e Acessórios
Secção XVII	Material de Transportes
Secção XVIII	Instrumentos e Aparelhos de Óptica, Fotografia ou Cinematografia, Medida, Controlo ou de Precisão; Instrumentos e Aparelhos Médico-Cirúrgicos; Artigos de Relojoaria; Instrumentos Musicais; suas Partes e Acessórios
Secção XIX	Armas e Munições; suas Partes e Acessórios
Secção XX	Mercadorias e Produtos Diversos
Secção XXI	Objectos de Arte, de Colecção ou Antiguidades



Produtos de Alta Tecnologia (PAT) (Versão nacional provisória com base na CTCI rev.4)

Aeroespacial	Armamento	Produtos químicos	Computadores e equipamento de escritório	Máquinas eléctricas	Produtos electrónicos – Telecomunicações	Máquinas não eléctricas	Produtos farmacêuticos	Instrumentos científicos
714.41	891.11	522.22	751.1	778.62	763.31	714.89	541.31	774.11
714.49	891.12	522.23	751.94	778.63	763.39	714.99	541.32	774.12
714.81	891.13	522.29	751.95	778.64	898.42	718.71	541.33	774.13
714.91	891.14	522.69	751.96	778.65	763.81	718.77	541.39	774.21
792.11	891.22	525.11	751.97	778.67	763.84	718.78	541.53	774.22
792.15	891.23	525.13	752.2	778.68	764.11	728.21	541.54	774.23
792.2	891.24	525.15	752.3	778.71	764.12	728.47	541.55	774.29
792.3	891.29	525.17	752.6	778.78	764.18	731.11	541.56	871.11
792.4	891.31	525.19	752.7	778.79	764.21	731.12	541.59	871.15
792.5	891.39	525.91	752.8	778.84	764.22	731.13	541.61	871.19
792.91	891.91	525.95	752.9		764.23	731.14	541.62	871.31
792.93	891.93	531.11	759.8		764.24	731.31	541.63	871.39
874.11	891.95	531.12	759.97		764.25	731.35	541.64	871.41
	891.99	531.13	761.3		764.26	731.42	542.11	871.43
		531.14	761.4		764.31	731.44	542.12	871.45
		531.15	761.5		764.32	731.51	542.13	871.49
		531.16			764.83	731.53	542.19	871.91
		531.17			764.84	731.61	542.21	871.92
		531.19			764.92	731.63	542.22	871.93
		531.21			772.2	731.64	542.23	871.99
		531.22			772.61	731.65	542.24	872.11
		574.33			773.18	733.12	542.29	874.12
		591.1			776.25	733.14		874.13
		591.2			776.27	733.16		874.14
		591.3			776.31	735.91		874.31
		591.4			776.32	735.95		874.35
		591.9			776.33	737.33		874.37
					776.35	737.35		874.39
					776.37			874.41
					776.39			874.42
					776.42			874.43
					776.44			874.45
					776.46			874.46
					776.49			874.49
					776.81			874.51
					776.88			874.52
					776.89			874.53
					898.44			874.54
					898.46			874.55
					898.49			874.56
								874.61
								874.63
								874.65
								874.69
								874.71
								874.73
								874.75
								874.77
								874.78
								874.79
								874.9
								881.11
								881.21
								884.11
								884.19



								899.61
								899.63
								899.66
								899.67

Classificação das actividades de Tecnologias de Informação e Comunicação - OCDE (de acordo com os grupos/classes da CAE Rev. 2.1)

- 30.01 - Fabricação de máquinas de escritório;
- 30.02 - Fabricação de computadores e de outro equipamento informático;
- 31.03 - Fabricação de fios e cabos isolados;
- 32.10 - Fabricação de componentes electrónicos;
- 32.20 - Fabricação de aparelhos emissores de rádio e de televisão e aparelhos de telefonia e telegrafia por fios;
- 32.30 - Fabricação de aparelhos receptores e material de rádio e de televisão, aparelhos de gravação ou de reprodução de som e imagens e de material associado;
- 33.20 - Fabricação de instrumentos e aparelhos de medida, verificação, controlo, navegação e outros fins (excepto de controlo de processos industriais);
- 33.30 - Fabricação de equipamento de controlo de processos industriais;
- 51.43 - Comércio por grosso de electrodomésticos, aparelhos de rádio e de televisão;
- 51.84 - Comércio por grosso de computadores, equipamentos periféricos e programas informáticos;
- 51.85 - Comércio por grosso de outras máquinas e material de escritório;
- 51.86 - Comércio por grosso de outros componentes e equipamentos electrónicos;
- 51.87 - Comércio por grosso de outras máquinas e equipamentos para a indústria, comércio e navegação;
- 64.20 - Telecomunicações;
- 71.33 - Aluguer de máquinas e equipamento de escritório (inclui computadores);
- 72.10 - Consultoria em equipamento informático;
- 72.21 - Edição de programas informáticos;
- 72.22 - Outras actividades de consultoria em programação informática;
- 72.30 - Processamento de dados;
- 72.40 - Actividades de banco de dados;
- 72.50 - Manutenção e reparação de máquinas de escritório, de contabilidade e de material informático;
- 72.60 - Outras actividades conexas à informática.

Classificação das indústrias de média e alta tecnologia - OCDE (de acordo com as divisões/grupos da CAE Rev. 2.1)

- 24 - Fabricação de produtos químicos;
- 29 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.;
- 30 - Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação;
- 31 - Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.;



- 32 - Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação;
- 33 - Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria;
- 34 - Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques;
- 35.20 - Fabricação e reparação de material circulante para caminhos-de-ferro;
- 35.30 - Fabricação de aeronaves e de veículos espaciais;
- 35.40 - Fabricação de motociclos e bicicletas;
- 35.50 - Fabricação de outro material de transporte, n.e..

Classificação dos serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia – OCDE (de acordo com as divisões da CAE Rev. 2.1)

- 61 - Transportes por água;
- 62 - Transportes aéreos;
- 64 - Correios e telecomunicações;
- 65 - Intermediação financeira, excepto seguros e fundos de pensões;
- 66 - Seguros, fundos de pensões e outras actividades complementares de segurança social;
- 67 - Actividades auxiliares de intermediação financeira;
- 70 - Actividades imobiliárias;
- 71 - Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos;
- 72 - Actividades informáticas e conexas;
- 73 - Investigação e desenvolvimento;
- 74 - Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas;
- 80 - Educação;
- 85 - Saúde e acção social;
- 92 - Actividades recreativas, culturais e desportivas.



PUBLICAÇÕES EDITADAS PELA DREM

PUBLICAÇÕES MENSAIS

- ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DO TURISMO DA RAM – Resultados Provisórios (Papel e Internet)

PUBLICAÇÕES TRIMESTRAIS

- BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DO EMPREGO DA RAM (Papel e Internet)

PUBLICAÇÕES ANUAIS

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO DA RAM (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DA SAÚDE DA RAM (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS DA RAM (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DO TURISMO DA RAM – Resultados Definitivos (Papel e Internet)
- ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR – (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL (Papel e Internet)
- MADEIRA EM NÚMEROS (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES DA RAM (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E PESCA (Papel e Internet)

PUBLICAÇÕES NÃO PERIÓDICAS

- CARTA DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO À POPULAÇÃO (Papel e Internet)
- SISTEMA URBANO: ÁREAS DE INFLUÊNCIA E MARGINALIDADE FUNCIONAL (Papel e Internet)
- EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO À POPULAÇÃO - CARTAS CONCELHIAS GEO-REFERENCIADAS (Papel e Internet)
- RECENSEAMENTO GERAL DA AGRICULTURA (Papel)
- ESTATÍSTICAS DO EMPREGO DA RAM – Série Retrospectiva 1998-2003 (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DO TURISMO – Série Retrospectiva – 1976-2006 (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DO AMBIENTE – Série Retrospectiva – 1989-2005 (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E PESCA – Série Retrospectiva – 1976-2006 (Papel e Internet)
- QUADRO DE EMPREGOS ALARGADO DA RAM (Papel e Internet)
- SISTEMA DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE DO TURISMO DA MACARONÉSIA – 2000-2005 (Papel e Internet)